CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, [illegible] | S. PAULO — Sabado, 25 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAUL[illegible]" — São Paulo Caixa "P[illegible], [illegible]B" | N. 28.443

Ordenam as Nações Unidas a cessação da luta na Indonesia

APROVADA A MOÇÃO NORTE-AMERICANA, PARA CONTER A ATITUDE AGRESSIVA DAS TROPAS HOLANDESAS CONTRA OS INDONESIOS, NÃO SE REGISTRANDO NENHUM VOTO CONTRARIO

PARIS, 24 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de ordenar a cessação de fogo na Indonesia.

NENHUM VOTO CONTRARIO

PARIS, 24 (U. P.) — Por sete votos favoraveis e quatro abstenções, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou a proposta norte-americana que solicita uma ordem do Conselho de Segurança para que se suspendam as hostilidades na Indonesia.

Os paises que se abstiveram de votar foram a Belgica, França, e União Sovietica; o outro país que não votou foi a Ucrania, cujo delegado não se apresentou hoje no Conselho de Segurança.

MEDIDAS ENERGICAS E IMEDIATAS

PARIS, 24 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas ordenou a cessação das hostilidades na Indonesia, ao aprovar a proposta modificada dos Estados Unidos, Colombia e Siria, da qual se eliminou a clausula que exigia a retirada das tropas holandesas e indonesias para as linhas traçadas ha tempos, quando se celebrou a tregua entre ambas as partes.

O Conselho de Segurança aprovou por sete votos contra zero, com quatro abstenções, a proposta modificada que traduz de forma mais suave a energica atitude assumida pela maioria dos delegados, quando censuraram a Holanda por haver empreendido a campanha militar, domingo ultimo, contra a Republica da Indonesia.

A Argentina, Canadá, China, Colombia, Estados Unidos, Grã Bretanha e Siria votaram em favor da proposta modificada.

A Belgica, França e Russia se abstiveram de votar. Como o delegado da Ucrania estivesse ausente, a sua falta foi computada como abstenção.

Ao votar-se a clausula em que se exigia a retirada dos holandeses e indonesios para as linhas de tregua violadas, abstiveram-se de votar a Argentina, a Belgica, o Canadá, a França e a Russia. Pelos motivos apontados, considerou-se a Ucrania como tendo desistido de votar. Para ser aprovada a referida clausula, necessitava-se de sete votos em favor. A abstenção da União Sovietica se baseou em motivos tecnicos.

A proposta dos Estados Unidos, Colombia e Siria exigia que ambas as partes no conflito retirassem suas forças, embora isso se aplicasse apenas à Holanda, uma vez que suas tropas foram as que avançaram alem da linha de tregua.

A União Sovietica insistiu na proposta mais concreta, a qual considera agressores os holandeses. Ao pôr-se em votação a proposta sovietica, muito mais energica que a dos Estados Unidos, Colombia e Siria, foi ela rechaçada clausula por clausula.

OS HOLANDESES NÃO ACATARIAM A ORDEM

AMSTERDAM, 24 (U. P.) — Com relação à ordem dada pelo Conselho de Segurança para que sejam suspensas as hostilidades na Indonesia, os circulos oficiais e extra-oficiais não teceram nenhum comentario.

Todavia, sabe-se que o governo holandês deverá considerar a resolução tomada pelo aludido orgão da ONU e a situação politico-militar existente na Indonesia. Entretanto, fontes geralmente bem informadas relembraram que o delegado holandês Van Royen havia dito no Conselho de Segurança que "a Holanda terminará o que principiou a fazer na Indonesia".

ACREDITA-SE QUE A HOLANDA NÃO ACATARÁ A ORDEM PARA SUSPENDER AS HOSTILIDADES, ESTANDO DETERMINADA A LUTAR ATÉ A CAPITULAÇÃO INCONDICIONAL DOS NACIONALISTAS

PELO RESTABELECIMENTO DA PAZ

Somente a Colombia, China e Siria apoiaram o paragrafo sobre a retirada das forças holandesas. Os restantes membros do Conselho de Segurança se abstiveram de votar o referido paragrafo.

O delegado da União Sovietica, sr. Jacob Malik, declarou que o representante da Ucrania se encontrava em Berlim, e não havia conseguido chegar a Paris para assistir à reunião do Conselho de Segurança, porque o consul francês em Berlim havia lhe negado visto no passaporte. Mais tarde, o sr. Jacob Malik declarou haver-se equivocado, afirmando que o delegado da Ucrania, sr. Vassily Tarasenko, estava em Nova York.

Um porta-voz francês anunciou que a acusação de Malik será objeto de rigorosa investigação.

Por sua vez, o Canadá apresentou sua proposta, na qual pede que a comissão de bons oficios das Nações Unidas, na Indonesia, subirá ao Conselho de Segurança medidas que devem ser tomadas para o rapido restabelecimento da paz na Indonesia.

Acresentou que era partidario da ordem de cessação das hostilidades. Ao votar-se a proposta canadense, a mesma foi rechaçada, porque somente votaram a favor seus delegados, e abstiveram-se cinco.

Ao iniciar-se os debates, o delegado francês, Alexandre Parodi, anunciou que se absteria de votar todas as propostas, por considerar duvidosa a competencia do Conselho de Segurança para intervir nos assuntos da Indonesia. Acrescentou que não podia negar-se que o ataque holandês era "um ato brutal e chocante", porém, que apesar disso, o problema tinha que ser resolvido conforme as normas juridicas.

Disse que a Republica da Indonesia não tem o direito de ser considerada um Estado, conforme a Carta do Direito Internacional. Acrescentou que a ação policial dos holandeses podia ser considerada como assunto interno.

DEFESA DA HOLANDA

O representante holandês Van Royen declarou que a retirada das tropas do seu país, na Indonesia, podia ser "desastrosa", acrescentando que os elementos indisciplinados, que tornaram necessarias as medidas atuais de repressão, mostraram-se totalmente implacaveis ao tomar represalias. Tambem manifestou que não havia outro meio para pôr fim à intoleravel situação, e que o atual derramamento de sangue era muito menor que o ocorrido até domingo ultimo, quando todas as semanas eram assassinados dezenas de civis indonesios.

Afirmou Van Royen que a ordem de

(Continua na 2.a página).

Prece de Natal

RUY BARBOSA



Misterio divino em cujo seio, ha mil e novecentos anos, se desenvolve a civilização humana, perdoa aos que deste lugar de fraquezas e paixões ousam esflorar com o pensamento a tua pureza. Os moldes da unica eloquencia capaz de te não profanar quebraram-se com a ultima inspiração dos teus livros sagrados. Desde então, de cada vez que o homem se desengana do homem, e a alma precisa do ideal eterno, na melancolia das épocas agitadas e tenebrosas, diante da injustiça ou da duvida, da opressão ou da miseria, é no cristal das tuas fontes que se vai saciar a nossa sede. Deixaste-as abertas na rocha da tua ver-

(Continua na 15.a página).

O Canadá reconheceu o Estado de Israel

O governo de Ottawa, entretanto, não apoia a admissão daquele país nas Nações Unidas

OTTAWA, 24 (U. P.) — O governo canadense reconheceu oficialmente o novo Estado de Israel.

O Canadá é a vigesima nação a reconhecer a recem estabelecida nação judaica.

Entretanto, o ministro dos Negocios Exteriores, sr. Lester Pearson, acrescentou que essa resolução não indicava que o Canadá apoiaria o pedido de Israel para admissão no seio das Nações Unidas, e que a mesma fôra tomada "na esperança de que seja possivel solucionar esta e todas as outras questões ainda pendentes, dentro do espirito da resolução adotada pela Assembléia Geral da ONU, no dia onze de dezembro do corrente ano.

RECONHECIMENTO PROVISORIO

OTTAWA, 24 (R.) — O Dominio do Canadá reconheceu hoje provisoriamente o governo de Israel. O sr. Lester Pearson, ministro dos Negocios do Exterior, declarou num comunicado preparado que Israel havia dado provas satisfatorias de que preenche as condições essenciais para se organizar em Estado.

Essas condições essenciais foram por ele definidas como sendo: independencia externa e governo interno eficiente dentro de um territorio razoavelmente bem definido.

A decisão do Canadá em reconhecer provisoriamente o governo de Israel foi tomada ha varios dias, mas a divulgação desse fato foi mantida em suspenso até quando os governos da Comunidade das Nações pudessem ser informados a respeito. O Canadá é o segundo Dominio a reconhecer Israel. A Africa do Sul procedeu reconhecimento "de fato" em maio deste ano. Há mais dezessete nações no mundo inteiro que até o momento reconheceram a nação judaica.

O avanço dos holandeses na Indonesia

Capturada pelas forças atacantes a capital provincial de Herang — Outros telegramas

BATAVIA, 24 (U. P.) — O exercito holandês anunciou a conquista de Biora, em Java Central, ao mesmo tempo em que o seu comandante em chefe exortou as suas tropas a manter o espirito de Natal, levando a paz à Indonesia.

O comunicado anunciou que as tropas holandesas haviam ocupado Biora, a quarenta quilometros ao sul do grande porto de Rembang, na costa setentrional.

Rembang foi tomada em principios desta semana.

Conjuntamente com o comunicado, expediu-se o texto da mensagem do tenente-general Simon Spor, às suas tropas em campo de batalha. A mensagem dizia: "Peço-lhes nestes momentos manter o espirito de Natal. O destino quis que vocês entrassem em ação quando o Natal estava proximo. E' o meu mais cordial desejo nas atuais circunstancias que o Natal seja o simbolo ao qual possam se animar para cumprir as ordens ditadas pelo formoso objetivo: levar a paz à Indonesia".

O comunicado anterior anunciou que as tropas holandesas haviam conquistado a capital provincial de Herans, a oitenta quilometros a oeste de Batavia, no ataque ao unico territorio ocupado pelos indonesios em Java.

Revela o comunicado em apreço que, desde o reinicio das hostilidades no domingo passado, as forças holandesas sofreram sessenta e duas baixas: dezenove mortos e quarenta e tres feridos.

Segundo o comunicado, foram iniciadas operações de limpeza nos arredores de Magelans e Surakarta, na zona setentrional da capital republicana de Jogjakarta.

O comunicado significa que as tropas indonesias fugiram para as montanhas, diante do avanço holandês, e

(Continua na 2.a pagina).

Mensagem de Natal do Papa Pio XII

Abordados pelo Sumo Pontifice os principais assuntos que empolgam a humanidade — Outros telegramas

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Exatamente às 10 horas e 59 minutos da manhã de hoje, Sua Santidade, o Papa Pio XII principiou a ler sua mensagem de Natal, perante o Sagrado Colegio dos Cardeais.

Em sua mensagem, o Sumo Pontifice da Igreja Catolica Romana apelou para que "o mundo todo coopere na construção da paz, lançando por terra todas as barreiras atualmente existentes no campo economico e com relação aos movimentos emigratorios".



S. S. PAPA PIO XII

Em sua mensagem de 5.000 palavras, o Papa Pio XII, que presentemente conta 72 anos de idade, declarou esperar que a Organização das Nações Unidas se torne dentro de um futuro proximo "uma ampla expressão de solidariedade internacional para a obtenção da paz mundial".

Falando em idioma italiano e com uma entonação de voz resoluta que não demonstrou cansaço até o termino de sua mensagem, Sua Santidade solicitou que todas as nações que forem "violadoras da lei" sejam "banidas do seio da sociedade".

Na mesma ocasião, o Papa ainda declarou que todos os paises do globo devem proceder devidamente com relação à distribuição de suas materias primas, concedam liberdade de emigração e imigração aos interessados e lancem por terra todas as tarifas alfandegarias atualmente existentes.

Em sua mensagem, Sua Santidade afirmou que "a verdadeira paz cristã é realista". Teceu ainda comentarios sobre a teoria pacifista "Paz a qualquer preço" e o proverbio latino "Se desejas a Paz, prepara-te para a guerra", apelando para que se efetive uma "solidariedad de todas as nações contra o espirito da agressão".

O Papa Pio XII ainda apelou, pela segunda vez consecutiva para que se realize a internacionalização dos lugares santos existentes na Palestina.

Ao ler a sua decima mensagem de Natal desde a sua coroação verificada em março de 1939, Sua Santidade, o Papa, declarou que "o ano passado foi cheio de expectativas, todavia, este ano parece que está para chegar a uma situação crucial, onde o caminho que previamente havia sido considerado como de feliz perspectivas parece terminar à beira de um abismo cheio de perigos e temores".

(Continua na 2.a página).

Mensagem de Truman ao povo norte-americano

"Desejo dizer, mais uma vez, com toda a enfase que posso dar, que estou trabalhando pela paz"

INDEPENDENCE (Missouri), 24 (R.) — Em discurso que pronunciou na vespera do Natal, o presidente Harry Truman comprometeu-se a continuar trabalhando pela paz mundial e concitou todos os povos a se dedicarem novamente à causa da paz mundial.

Disse o presidente norte-americano: "Desejo dizer mais uma vez, com toda a enfase que posso dar, que estou trabalhando pela paz. Continuarei o trabalho em prol da paz. Que poderia ser mais apropriado do que todos nós nos dedicarmos à causa da paz nesta noite santa?"

"Como nação — acrescentou — temos uma historia de pouco mais de um seculo e meio. Entretanto, a religião (cristianismo) que veio ao mundo saudada pela canção dos anjos vem perdurando ha dezenove seculos. Essa religião continuará a perdurar. Permanece como a melhor esperança de paz para o mundo, se o mundo aceitar seus ensinamentos essenciais de que todos os homens são irmãos".



Presidente Truman

A mensagem presidencial foi transmitida da residencia do sr. Harry Truman, onde o presidente está comemorando o Natal. De sua residencia, o presidente deu o sinal para a tradicional cerimonia de iluminação da arvore de Natal erguida no parque da Casa Branca, em Washington.

Mediação das grandes potencias para as negociações de paz na China

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS ESTÃO SUPERANDO OS FATOS MILITARES CHINESES — CONCENTRAÇÃO DE TROPAS COMUNISTAS, AO NORTE DO IANG-TZE', PARA A OFENSIVA CONTRA NANKIM — URGENTES SOCORROS NAVAIS PARA DEFENDER O PORTO DE TIENTAIN — OUTROS TELEGRAMAS

NANKIM, 23 (U. P.) — Segundo os observadores locais, os acontecimentos politicos assumiram na China nacionalista uma posição bem mais saliente do que os fatos militares.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

NANKIM, 23 (U. P.) — Os Nacionalistas estariam procurando obter a mediação das grandes potencias para as suas negociações de paz com os comunistas.

RELEGADAS A SEGUNDO PLANO AS OPERAÇÕES MILITARES

NANKIM, 23 (U. P.) — As noticias sobre as "sondagens" de paz dos nacionalistas relegaram para segundo plano as operações militares na China.

Entrementes, anunciou-se que o mau tempo reinante na zona Norte Central da China obrigou a diminuição das atividades militares no setor Peng-Pu Suchow.

PRESIDENTE DO "KUOMITANG"

NANKIM, 24 (R.) — O professor Tung Kuan Hsien, representante dos elementos liberais chineses, foi eleito hoje presidente do Conselho Legislativo do "Kuomitang", derrotando o candidato oficial, sr. Li Pei Chi, antigo governador da provincia de Honan, por 196 votos contra 123.

A vitoria do professor Kuan Hsien foi saudada como um triunfo dos lideres liberais chineses, e o professor Hsien substituirá o dr. Sun Fo, que agora é primeiro ministro.

CONTINGENTES NACIONALISTAS ANIQUILADOS EM PEIPING

SÃO FRANCISCO, 24 (R.) Segundo informações irradiadas hoje pela emissora comunista chinesa, captada nesta cidade, as tropas comunistas conquistaram Kalgan, 150 quilometros a noroeste de Peiping.

O locutor chinês acrescentou que todas as tropas nacionalistas em Kalgan foram aniquiladas durante a tarde de hoje".

A noticia não foi, porem, confirmada até agora por outras fontes.

NAVEGAM A TODA FORÇA DAS MAQUINAS

NANKIM, 24 (U. P.) — Varias unidades navais chinesas foram enviadas a toda força de suas maquinas para a cidade de Tientsin, a fim de defende-la de um possivel ataque em larga escala dos comunistas.

Sabe-se que os aludidos barcos chineses estão, presentemente, canhoneando as posições de artilharia e ninhos de metralhadoras comunistas existentes nas margens do Rio Uai.

NANKIM, 24 (U. P.) — Unidades navais chinesas surgiram a todo vapor para Tientsin, a maior cidade do norte da China, sitiada pelos comunistas.

Informações daquela cidade dizem que todas as atividades normais estão paralisadas, na espectativa de um grande ataque comunista.

NANKIM, 23 (U. P.) — Concentram-se os comunistas ao norte do Iang Tzé para a arrancada final até Nankim, segundo se informa na capital nacionalista.

Dizem as informações que grandes massas de soldados e material belico comunistas estão sendo transladados para a região ao norte, como os primeiros preparativos da ação e que varios generais comunistas estão no local supervisionando essas concentrações.

AVANÇO DIRETO CONTRA NANKIM

NANKIM, 23 (U. P.) — Informa-se que os comandantes militares comunistas estão transladando as suas tropas e equipamentos para a região ao norte do Iang Tzé, nas operações preliminares para o grande avanço para Nankim.

PROCURAM CERCAR TIENTSIN ANTES DO ASSALTO FINAL

NANKIM, 24 (U. P.) — (Por ARTHUR GOUL, correspondente) — Informa-se que as forças comunistas chinesas se retiraram das imediações da cidade de

(Continua na 2.a página)

Baixa no custo de vida nos EE. UU.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Baixou o custo de vida nos Estados Unidos. Segundo informa o Departamento do Trabalho, essa baixa foi de oito decimos por cento, em novembro ultimo, sendo o segundo mês consecutivo em que se verifica uma baixa de preços.

Diz o Departamento que isso foi devido a uma "redução importante nos preços dos generos alimenticios".

COLUNA CATOLICA

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO



DIA SANTISSIMO DO NATAL

— I —

"Glória a Deus nas alturas, e na terra paz aos homens de boa vontade."

Eis o cantico modulado por labios angelicos, na mensagem que trouxe o pelotão da milicia celestial aos pastorinhos de Belem, que montavam guarda a seus rebanhos, e mediante eles, a todos nós. De toda essa festa de esplendores feita, quando tudo são sorrisos e alegrias, a começar da pequenada que exulta com os regalos da Noite Santa, até os adultos, que entre si trocam as Boas Festas de Natal, num momento "oasis" de ventura, em meio aos dias "desertos" de felicidade, seja-nos licito, leitores carissimos, comentar brevemente essa frase celestial.

Comecemos dizendo que se pode muito bem dividir tricotomicamente o versiculo, como segue:

Glória a Deus nas alturas
e na terra paz:
nos homens a boa vontade (de Deus).

Em verdade há manuscritos onde Boa Vontade está no nominativo, donde se segue serem os homens objetos da boa vontade, vem a ser, do beneplácito de Deus.

No entretanto, outros codices, e de maior valor, trazem Boa Vontade no genitivo, sendo uma como que condição ou requisito do homem para merecerem a paz Seria então assim:.

Glória a Deus nas alturas
E na terra paz aos homens de boa vontade.

Tal divisão dicotômica tem razões sólidas a favor. Antes do mais, o contraste entre Alturas e Terra; Glória e Paz; Deus e Homens; depois a conjunção, E naturalmente distribui a frase em duas partes.

Havia então a Pax Romana, quando pela vez excepcional o templo de Jano guerreiro estava fechado. Era a paz armada; vinte e cinco legiões mantinham-na dentro do Imperio e nos seus lindes. Paz brevissima, um como que hiato de calma, uma pequena tregua, entre as duas durações, a antecedencia e a consequente, de lutas terriveis.

Não era essa a paz anunciada. E sim a Paz do homem com Deus, que produz a paz da consciencia, ou do individuo consigo mesmo, pela mortificação da parte inferior; a dos individuos entre si; a de seus grupos reciprocamente, mediante os laços da caridade.

O Sinal dessa paz e da Gloria que derivaria a Deus era o Menino, recem-nascido, posto no Presépio, à meia-noite, entre animais, humilhado na carne sofredora da humana natureza.

Assim é que Deus começou a ser glorificado e a paz trazida a esta terra, donde estava sempre exilada.

O Menino da gruta de Belem é a atração dos povos. Tambem a sua salvação.

Saibamos, ao lado disso, que a boa vontade, como qualidade nossa, é necessaria. Pois a graça exige a nossa cooperação. Não em vão Deus nos criou livres. Devemos pois livremente aceitar o jugo doce e suave do Menino de Belem. Isto dará gloria a Deus e nos trará a paz do Senhor.

— II —

Ainda que a Igreja não nos obrigue a aceitar todos os dados que o "Martirológio" traz para a data do Nascimento de Jesus, contudo Ela continua a transmitir os mesmos, de ano a ano, como pontos de referencia para o grande dia. Não furtamos ao prazer de traduzir essa pagina:

"No ano 5.129 da criação do mundo, quando no principio Deus criou os céus e a terra; depois no ano 2.157 do diluvio; no ano 2.015 do nascimento de Abraão; no ano 1510 desde Moisés e a saida do povo de Israel do Egito; no ano 1.052 da consagração do Rei Davi; na Semana sexagesima quinta, segundo a profecia de Daniel; na Olimpiada 194.a; no ano 752 da fundação de Roma; no ano 42.o do Imperio de Otaviano Augusto, "estando em paz o mundo todo", na sexta idade do mundo, Jesus Cristo, eterno Deus e filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com a sua piissima vinda, concebido do Espirito Santo, e decorridos nove mêses da sua concepção, em Belem de Judá, "nasceu de Maria Virgem, feito homem."

De joelhos, adoremos a Deus incarnado. — H. C. L.

O Tempo de Natal é o intervalo de 40 dias que decorre de 25 de dezembro a 2 de fevereiro. Comparando o Advento à subida de uma montanha, chegamos agora ao seu cume — Natal, o ponto mais elevado do ano eclesiastico.

Durante doze dias permanecemos nesta altura com a celebração das duas festas principais deste ano: — Natal e Epifania ou festa dos Reis. A Oitava desta ultima solenidade é seguida de seis domingos, numero este por vezes diminuido pelo tempo da Septuagesima que varia conforme se celebra a Pascoa mais cedo ou mais tarde. Termina o Tempo de Natal pela festa da Purificação de Nossa Senhora, que é o oferecimento de Jesus no templo pelos pecados do mundo. Assim esta festa já prepara o misterio da Redenção que é o objeto do ciclo pascal.

Voltemos à festa de Natal. O seu fim é celebrar-nos o nascimento do Salvador e comunicar-nos as graças particulares deste misterio.

"Propter nos homines et propter nostram salutem descendit de coelis" — por nossa causa e por nossa salvação desceu do céu. Sendo e permanecendo verdadeiro Deus, tornou-se verdadeiro homem. Não hesitou em se revestir de forma do servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido pelo exterior como homem. E sendo homem atrai todo o genero humano a Si e o faz seu corpo mistico e sua propriedade. Comunica-lhe a filiação de Deus, tornando-se irmão de todos e dando-lhes a sua vida que é a graça santificante.

.."Deus factus est homo, ut homo fieret Deus" — Deus se fez homem para que o homem se unisse a Deus, diz admiravelmente Santo Agostinho.

Enquanto a festa de Natal se ocupa mais com o Menino de Deus do berço, a segunda grande solenidade deste Tempo, a Epifania descortina novos horizontes. Este Menino é o grande Rei o Soberano que vem a terra fundar o seu reino na humanidade, na Igreja e na alma humana. Reis desta terra vêm adorar a Criancinha no seu presepe e, neste episodio, a humanidade reconhece-Lhe a Realeza suprema. Este Menino dominará as nações e no fim dos tempos transformará o reino deste mundo, num reino celestial, reino de Deus, reino da eterna bemaventurança.

Estes mesmos sentimentos a Igreja procura intensifica-los ainda depois da festa, nos domingos seguintes. Adoramos no Introito o poder do Cristo-Rei sobre as criaturas animadas e inanimadas.

Quais devem ser as nossas disposições neste tempo — Para as almas que se unem à vida da Igreja, que jubilosa quarentena!

Isaias, que durante todo o Tempo do Advento, foi o nosso guia, entoa este cantico de alegria nas suaves Matinas do Natal — "Levanta-te, ó Sião, reveste-se da tua fortaleza; compõete com os vestidos da tua gloria, Jerusalem, cidade do Santo; sacode-te do pó, levanta-te, desata as cadeias do teu pescoço, cativa a filha de Sião (Isaias LII)". E S. Leão, explicando estes brados do projeta, exclama: — "Meus carrissimos filhos, nasceu-nos hoje o nosso Salvador; rejubilemo-nos. Para longe todo o sentimento de tristeza; é a aurora da vida Que o justo exulte, porque a recompensa está perto; que o pecador se alegre, eis o perdão; que o pagão espere, eis a vida."

E esta alegria fará nascer em nossos corações profundo sentimento de gratidão para com Deus pela encarnação do seu Filho Unigenito, gratidão que se manifestará pelo sincero desejo de desenvolver em nós pela pratica das boas obras, a graça que Jesus nos trouxe ao mundo. Que ela sempre cresça e que, tambem cresça o Cristo em nós, eis ao bra do santo sacrificio da missa, pois, o que aconteceu a quase dois mil anos, a encarnação do Verbo Divino, o seu nascimento no presepe de Belem, repete-se ainda hoje. Na santa Missa, na Santa Comunhão, renasce em nossas almas escondido sob os véus das especies eucaristicas, como outrora ocultou o esplendor da sua Divindade sob o humilde manto da sua humanidade. Nossa Belem é o altar! Nossa gruta é o tabernaculo! Nosso presepe é a nossa alma! Nela, bem longe do tumulto do mundo, Ele quer, no silencio e na solidão, "tomar nova forma", quer ocupa-la, imprimir-lhe o selo da filha de Deus, transforma-la em si proprio. A esta alma Deus predestinou "conformar-se com a imagem do filho de Deus". E se somos filhos de Deus tambem seremos herdeiros de Deus e coherdeiros de Jesus Cristo. E' assim que não somente comemoramos e celebramos o Natal, mas participamos do nascimento de Jesus Cristo e tambem dos frutos da Redenção na santa Missa, ao pé da Cruz.

Particularidades deste tempo — A alegria deste tempo manifesta-se de varios modos: a cor violacea dos tempos de penitencia é substituida pelos ornamentos brancos, bordados a ouro, ou completamente dourados; os orgãos, mudos do Advento, executam as suas mais jubilosas modulações e o "Gloria in excelsis Deo" ressoa de novo, trazendo-nos os ecos pacificos do presepe, as melodias são impregnadas de uma doce e comunicativa alegria, que se prolonga em toda a liturgia deste tempo: as multidões, numa satisfação expansiva, se reunem nos templos, recordando pela sua assistencia às Matinas do Natal e sincera piedade do antanho.

O sacerdocio celebra três missas, em memoria da triplice geração do Verbo, que Santo Tomaz assim explica: "E eterna no seio do Pai; temporal do da Virgem Santissima, espiritual em cada um de nós. — M. R. F.

Primeira missa: — À meia noite — Com Maria e José diante do presepe, ouçamos o primeiro canto do Menino Jesus, no qual Ele revela a sua filiação divina e eterna. Entrando no mundo, Ele nos lembra que existe antes do mundo, num hoje eterno com o Pai celeste. E logo manifesta pelo Apostolo o seu programa e as suas exigencias: Remir o mundo da iniquidade e formar um povo escolhido, cheio de zelo pelas boas obras. Diante deste Menino Rei tão poderoso, os ceus e a terra exultam e convidam nossa alma à adoração, para tomarmos parte pela comunhão nos resplendores da filiação divina.

Epistola — Lição da Epistola do Apostolo São Paulo a Tito — (Cap. II, 11-15) — "Carissimo: Apareceu a graça de Deus, nosso Salvador, a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade aos desejos mundanos, vivamos neste seculo sobria e piamente, aguardando a bemaventurada esperança, e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador nosso, Jesus Cristo. Que se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo escolhido, cheio de zelo pelas boas obras. Dize e exorta estas coisas em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

Evangelho — Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas — (Cap. II, 1-14) — "Naquele tempo, saiu um edito de Cesar Augusto, para ser recenseado todo o orbe. Este primeiro recenseamento foi feito por Cirino, governador da Siria. E iam todos recensear-se, cada qual em sua propria cidade. Subiu então José de Nazaré, cidade da Galiléia, à cidade de David, chamada Belem, na Judéia, por ser ele da casa e familia de David, para ser alistado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho primogenito, e envolveu-O em panos, reclinando-O num presepe, porque não havia lugar para eles na estalagem. E naquela região havia pastores velando alternadamente e guardando, nas vigilias da noite, o seu rebanho. E eis que apareceu junto deles um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de resplendor, e tiveram grande medo. Porem o Anjo disse-lhe: "Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que terá todo o povo. E' que hoje vos nasceu, na cidade de David, o Salvador, que é o Cristo Senhor. E este é o sinal para vós. Achareis um Menino envolto em panos, e reclinado em um presepe. E subitamente apareceu com o Anjo uma multidão da malicia celeste, louvando a Deus, e dizendo: Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade".

Segunda missa: — Na aurora — Na companhia dos Pastores recebemos na aurora as primicias da nova Luz, do divino Sol nascente, que irradia nos corações raios de benignidade e caridade. Mas esta misericordia só brilhará nas almas puras, que correspondem ao resplendor da fé e que se convencem, como os humildes Pastores, que o Salvador não veio pelas obras de justiça que poderiamos ter feito. E então, o principe da paz estabelece com firmeza o seu reino no nosso coração.

Epistola — Lição da Epistola do Apostolo São Paulo a Tito — (Cap. III, 4-7) — "Carissimos: Apareceu a benigna caridade de Deus, nosso Salvador, e salvou-nos, não pelas obras de justiça que houvessemos feito, mas por sua misericordia, pelo batismo da renovação do Espirito Santo, que largamente derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que justificados pela sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna pela esperança em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

Evangelho — Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas — (Cap. II, 16-20) — Naquele tempo, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belem, e vejamos o que ali sucedeu e o Senhor nos manifestou. E foram com presteza, e acharam a Maria e a José, e o Menino reclinado no presepe. E vendo-O, certificaram-se do que lhes fôra dito desse Menino. E todos os que ouviram falar, maravilharam-se do que os pastores lhes diziam. Maria, porem, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração. E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham visto e ouvido, conforme lhes fôra anunciado".

Terceira missa: — No dia de Natal — A gruta de Belem dilatou-se em Igreja universal. A adoração na intimidade da Santa Familia e dos Pastores, ampliou-se em uma ovação da Igreja Mundial ao Pequenino, sobre cujo ombro foi posto o principato e que será chamado o Anjo do grande conselho. Na Oração, cede-se o exercicio deste principado na libertação do cativeiro. Na Epistola e no Evangelho, São Paulo e São João revelam o segredo do Anjo do grande conselho, a majestade infinita e misteriosa do Verbo que se fez carne. Oferecendo na patena o céu e a terra, gozamos pela Comunhão dos frutos da redenção, que se estendem até os fins da terra e dos seculos.

Evangelho — Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus — (Cap. XI, 1-12) — Tendo Jesus nascido em Belem de Judá, em dias do rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos à Jerusalem, perguntando: "Onde está o rei dos judeus recem-nascido? Porque vimos sua estrela no Oriente, e viemos adora-lo". Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e com ele toda a Jerusalem. E convocando todos os principes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagava deles, onde o Cristo nasceria. E eles disseram-lhe: em Belem de Judá, porque assim está escrito pelo profeta. E tu, Belem, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá o Guia, que ha de comandar o meu povo de Israel. Então Herodes, chamando secretamente os Magos, inquiriu cuidadosamente deles o tempo, que lhes aparecera a estrela. E enviando-os a Belem, disse-lhes: Ide e perguntai diligentemente pelo Menino, e assim que O achardes fazei-mo saber, para que eu vá tambem e O adore. Tendo eles ouvido o rei, foram-se. E eis que a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que, chegando, parou sobre onde estava o Menino. Vendo eles a estrela, gozaram com grande alegria. E entrando na casa, acharam o Menino com Maria, sua Mãe e prostrando-se adoraram-nO. E, abertos seus tesouros,, ofereceram-Lhe ouro, incenso e mirra. E, sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, voltaram por outro caminho ao seu pais".

Reunião ministerial

RIO, 24 ("CORREIO") — Reunir-se-á o Ministerio na proxima segunda-feira, figurando como principal motivo da sua convocação o relatorio do chanceler Raul Fernandes sobre a participação do Brasil na Conferencia das Nações Unidas.

Marshall deixará o hospital

WASHINGTON, 24 (R.) — O general Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos, deverá deixar o hospital nos proximos dias. Seus medicos assistentes, porém, são de opinião que o general não poderá assumir encargos oficiais por algum tempo.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Grave incidente ocorrido entre dois deputados na sessão de ontem

O sr. Juvenal Sayon promete fazer um relato da vida e atos do sr. Lino de Matos — A discussão do projeto 664 agita o plenario — Troca de ofensas no decurso da discussão — Outras notas

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,55 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Moura Andrade, pela ordem, formula um requerimento para que seja feita uma verificação de presença, porquanto, após a abertura da sessão, com numero legal, muitos deputados deixaram o recinto, parecendo-lhe não existir numero regimental em plenario. O sr. Salomão Jorge protesta contra o pedido que, diz, não tem outro proposito senão o de obstruir os trabalhos.

O presidente indefere o requerimento e o sr. Moura Andrade insiste, dizendo que muitos deputados, como os da sua bancada, dados como presentes, estavam ausentes. Diz que, de outra bancada, a do P.S.D., outro deputado considerado presente viajára para Catanduva. Fala o sr. Diogenes de Lima congratulando-se com a presidencia qu indeferira o requerimento de verificação de presença.

Em seguida diz que se deputados da U.D.N. haviam abandonado o recinto após o inicio da sessão a eles é que deviam ser dirigidos os reparos feitos pelo lider daquela bancada. Solicitava, outrossim, que os sr. Moura Andrade declinasse o nome do deputado do P. S. P. que havia viajado para Catanduva. Volta a falar o sr. Moura Andrade, dizendo que não atende o pedido do sr. Diogenes de Lima e torna a protestar contra o indeferimento do seu pedido de verificação de presença. O sr. Lincoln Feliciano diz que o protesto do sr. Moura Andrade constará da ata. Passa-se à leitura do expediente do dia.

O sr. Moura Andrade requer verificação de votação para a decisão da Casa, considerando objeto de deliberação a materia do expediente. Antes de decidir quanto ao pedido, o presidente comunica que o sr. Lino de Matos desistira da licença que lhe fôra concedida e tomava posse da sua cadeira. O sr. Moura Andrade protesta contra a posse de um deputado no periodo de votação. Vai à tribuna o sr. Castro Neves, que diz nada haver quanto à posse do sr. Lino de Matos, que poderia voltar a ocupar seu lugar a qualquer instante, como antes já se verificara na Assembléia. Levantava, porém, uma questão de ordem, para afirmar que o sr. Lino de Matos, requerendo licença, fôra substituido pelo sr. Libio Martire, o qual não podia ser empossado, de conformidade com o art. 13, § unico da Cnstituição Federal, visto ser diretor da empresa concessionaria de serviço publico, qual seja, a C.M.T.C. O sr. Diogenes de Lima, que falou em seguida, lembra que o sr. Libio Martire, antes de empossado, pedira demissão do cargo que ocupava naquela autarquia.

Foi, então, procedida a verificação de votação quanto à materia do expediente requerida pelo sr. Moura Andrade, sendo considerado objeto de deliberação os projetos e requerimentos constantes do expediente.

Ainda no expediente o presidente anuncia estar com a palavra o sr. Pinheiro Junior. Foi impedido pelo sr. Auro de Moura Andrade que, pela ordem, indaga se a Casa decidiria sua questão de ordem suscitada duás sessões anteriores, pedindo a interpretação,, pela Assembléia, do art. 8.o da Constituição Estadual.

O presidente lê o parecer de Carlos Maximiliano a proposito da Carta Constitucional brasileira e, ao final de sua leitura informa ao lider da U. D. N. que o numero de deputados exigidos é de 25 para o funcionamento das sessões.

Falando pela ordem, o sr. Valentim Amaral solicitou da Mesa o despacho do seu requerimento que sugeria fosse distribuida diariamente, à imprensa, a relação dos deputados que compareciam às sessões e os faltosos. Assim, ficaria o povo sabendo quais os parlamentares que iam à Assembléia para obstruir os trabalhos e aqueles que nem isso faziam.

ORDEM DO DIA

A Mesa anuncia continuar a primeira discussão do projeto de lei n.o 664, de iniciativa do Executivo, autorizando a elevação de taxa de impostos de vendas e consignações.

Falando pela ordem, o sr. Nelson Fernandes reportou-se à decisão da Casa, e final da sessão legislativa de 47, quando decidiu que diariamente os projetos de lei seriam enviados ao gabinete da presidencia, onde seriam examinados pelos lideres das diversas bancadas e, os julgados de maior importancia, incluidos na pauta da Ordem do Dia da sessão do dia seguinte. Essa medida foi aplicada no sentido de apressar o andamento e julgamento da materia que, passada para o exercicio futuro, seria declarada nula. Ponderou que o mesmo deveria ser feito nesta conjuntura, informando a Mesa que, os projetos de maior urgencia a partir de ontem obedeceriam a praxe usual.

O sr. Diogenes de Lima, solicitando a palavra pela ordem, indaga qual o numero de membros das cadeiras e seus ocupantes, segundo uma questão de ordem levantada em sessão anterior e mais os nomes dos respectivos ocupantes para saber se podia ser reduzido o "quorum" das deliberações.

Falando tambem pela ordem, o sr. Moura Andrade dianta que a materia é de ambito federal, porquanto a vacancia de onze cadeiras na Assembléia redundou de um decreto federal, não podendo a Camara estadual decidir a respeito, aconselhando a Mesa a não acolher a questão de ordem levantada pelo sr. Diogenes de Lima.

Coube ao sr. Paula Lima, falando pela ordem, lembrar que, quando a Assembléia discutia o projeto que se converteu na lei quinquenal, foi divulgada pela imprensa uma nota ofensiva à Comissão de Estatistica e seus membros, daí decorrendo a demissão coletiva dos deputados que a integravam. No entanto, foi rejeitada essa decisão, tendo sido nomeada uma comissão parlamentar para sindicar a denuncia, deliberando ainda que ouvir-se-ia o autor da referida publicação.

No entanto, embora já promulgada a referida lei pelo governador, faz-se mistér que as denuncias se apurem, solicitando ao presidente as providencias aconselhaveis, preliminarmente convidando o sr. Nelson de Souza a comparecer à Assembléia, nos ultimos dias da sessão legislativa.

O presidente informou que, efetivamente, havia designado os deputados Lino de Matos, Silvio Pereira, Sebastião Carneiro, Alfredo Farhat e Castelo Branco para formarem a comissão de sindicancia, solicitando aos mesmos que cuidassem do andamento do inquerito requerido.

Pede a palavra pela ordem o sub-lider do P. S. P., Lino de Matos, dizendo que as inumeras questões de ordem que estavam sendo acolhidas, deviam-se exclusivamente à liberalidade do presidente. No entanto, ficava patente o proposito obstrucionista, tendo sido tingido o momento de pôr termo às descabidas questões de ordem de vez que o uso da palavra, em questões de ordem, segundo o regimento interno de 1929, no seu art. 71, está limitado a três minutos, isto tambem de acordo com o regimento vigente.

ASSISTINDO A "PALHAÇADA"

Solicitando a palavra pela ordem, o sr. Diogenes de Lima vai ao microfone para lembrar que cada sessão realizada no Palacio 9 de Julho custava à população paulista 45 mil cruzeiros. No entanto, o que ali assistia, era uma verdadeira "palhaçada". Deputados da bancada udenista negavam meios ao governador, ao tempo em que liaqueavam professores e funcionarios publicos, tal como no caso do projeto de lei do sr. Pereira Lopes, cogitando da reestruturação da carreira dos medicos funcionarios publicos, sem cogitar dos meios para atender a essa reforma. Permanecendo o "statu-quo", se retiraria do plenario e limitaria suas idas ao Palacio 9 de Julho.

Acalorados apartes trocaram o sr. Juvenal Sayon e os elementos da bancada situacionista, chegando o deputado da U. D. N. a afirmar que os epitetos dirigidos contra a sua pessôa ele fazia questão constasse da ata, partindo de quem partisse.

Principiou, ao demonstrar a inconstitucionalidade do projeto 664, analisando o contrato celebrado pela Estrada de Ferro Sorocabana com a firma Sociedade Perfecta Ltda., que exploraria, pelo espaço de dez anos, a concessão de anuncios nas dependencias das estações, carros de passageiros, buffets, etc.

O sr. Lino de Matos levanta uma questão de ordem para proclamar o desrespeito ao regimento interno, cometido pelo sr. Juvenal Sayon, focalizando materia que não dizia respeito à que se encontrava em debate.

Prosseguiu o orador, porem, voltou o sr. Lino de Matos a insistir que a Mesa, alegando desconhecer se o referido contrato respeitava ao projeto em debate não elucidava a questão. Disse o sub-lider do P. S. P. que a Estrada de Ferro Sorocabana é uma autarquia e que o aumento do imposto sobre vendas e consignações em nada beneficiava aquela estrada e tampouco aos funcionarios publicos. Estava assim o orador agindo anti-regimentalmente.

A's 17,15 horas, o sr. Moura Andrade requer verificação de presença, achando que a sessão estava funcionando sem "quorum" suficiente. Procedida a verificação, constatou-se a presença de 25 deputados.

TUMULTO NO PLENARIO

As seguintes questões de ordem suscitadas iam gradativamente agitando o plenario.

A Mesa viu-se forçada a intervir, solicitando do orador o contrato que estava sendo lido, a fim de verificar se o mesmo tinha qualquer relação com o projeto em debate. Protesta o deputado udenista, não se conformando com a censura prévia porem, teve de entregar ao presidente o contrato que estava sendo lido:

Disse o presidente que, efetivamente, aquela peça não tinha a menor conexão com a discussão do projeto 664, motivo pelo qual aconselhava cessasse o sr. Juvenal Sayon sua leitura, podendo, no entanto, ler o documento em qualquer outra sessão, na hora do expediente. Analisasse, tão somente, a constitucionalidade e utilidade do projeto.

O deputado Lino de Matos, em nome dos membros componentes da coligação parlamentar democratica, rendeu suas homenagens ao presidente pela decisão que vinha de tomar, ao mesmo tempo em que censurava os recursos que estavam sendo usados pelo orador, visando a obstrução dos trabalhos.

Protestou contra a maneira, que tachou de desonesta, pela qual vinha agindo o orador, razão pela qual se retirariam do plenario, em sinal de protesto contra os deputados que se manifestavam em oposição aos reajustamentos pleiteados.

O sr. Lincoln Feliciano anunciou que a mesa censuraria o deputado Lino de Matos pelas palavras insultuosas que o mesmo tivera para com o sr. Juvenal Sayon e que não permitiria mesmo que as dirigissem a outro parlamentar.

Diante de declarada ausencia dos membros do governo, o sr. Moura Andrade solicita verificação de presença.

Respondendo às palavras do sr. Lino de Matos, o sr. Juvenal Sayon disse que não se dava por ofendido e acentuou que tinha em mãos uma ficha com dados sobre a vida do sr. Lino de Matos, cuja leitura faria oportunamente.

TROCA DE OFENSAS

O sr. Cunha Lima, falando pela ordem, em nome do seu partido, congratulou-se com o presidente quanto à censura dirigida ao sr. Lino de Matos, frisando que essas ofensas não desonravam o Parlamento e sim aos seus autores.

O ambiente agitou-se com violenta troca de palavras insultuosas. Quando serenados os animos, o sr. Lino de Matos solicita a palavra pela ordem, pedindo que a Mesa compelisse o orador a ler a ficha que dizia ter em mãos porquanto, sendo ele um parlamentar eleito pela vontade popular, tornava-se necessario, impunha-se, mesmo, que o povo tomasse conhecimento do que podia haver contra a vida dos deputados com assento no Palacio 9 de Julho. Não apelava para a dignidade do orador mas sim à da Mesa, de vez que a denuncia devia ser analisada, bem assim como as fontes onde as mesmas foram colhidas.

Terminada a exposição do sub-lider do P.S.P., o presidente disse que mandaria excluir das notas taquigraficas tudo quanto se referia ao incidente Lino de Matos-Juvenal Sayon.

O sr. Porfirio da Paz pede a palavra pela ordem a fim de dirigir-se aos srs. Luiz Piza Sobrinho, deputado federal, Henrique Bayma, Marcos Melega e outros membos da U.D.N. que se encontavam presentes à sessão.

Tentou o sr. Juvenal Sayon volver ao assunto que motivara o incidente, apelando o sr. Lincoln Feliciano para a dignidade parlamentar dos presentes, que os mesmos mantivessem a mesma linha habitual de conduta parlamentar.

O sr. Juvenal Sayon, da tribuna, solicitou verificação de presença, não se constatando numero legal para prosseguimento da sessão, encerrando-se ali, após o presidente haver convocado outra para segunda-feira, à hora regimental.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DE MEDICOS E DE ENGENHEIROS

Em face do paragrafo unico do art. 1.o da Resolução Governamental n. 226, de 22 de dezembro corrente, a Comissão Central da Assembléia permanente esclarece não haver razão para ser pedida a justificação da falta verificada no dia 22 do corrente mês.

Outrossim, a Comissão Central comunica que a sessão da Assembléia Permanente da proxima segunda-feira, dia 27 de dezembro, realizar-se-á no Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró n. 39, às 20 h. 30.

MEDIAÇÃO DAS GRANDES POTENCIAS

(Conclusão da 1.a página).

Tientsin, aliviando assim a iminente ameaça que pesava sobre a cidade.

Todavia, novo perigo ameaça a importante via de comunicação de Tientsin com o mar.

Um porta-voz do governo nacionalista revelou que as forças comunistas haviam avançado até a distancia de um tiro de fuzil do porto de Tangku, na desembocadura do rio Hai, a sessenta quilometros de Tientsin, rio abaixo.

Disse o porta-voz que os nacionalistas evacuaram a linha avançada de Shinsho, nas imediações de Tientsin, no decurso da noite passada, quando os comunistas ameaçaram fortemente o porto, com o aumento dos seus efetivos. A quéda do porto completaria de modo integral o cerco de Tientsin. A guarnição dessa cidade é constituida por setenta mil soldados, e vinte mil sobreviventes do dizimado Exercito mandchuriano. Foi a guarnição abastecida em grande parte pelo mar, através do porto de Tangkú, e tambem por aviões de transporte.

A retirada das forças comunistas das imediações de Tientsin, foi anunciada por fontes oficiais, e os observadores militares conjeturam que, possivelmente, o general Yi Chen decidiu completar o cerco da cidade, antes de iniciar o assalto direto à mesma.

O governo nacionalista ordenou que as unidades navais conseguiram entrar no rio Hai, e estão agora empenhadas na destruição de ninhos de metralhadoras e postos de observação de franco-atiradores, ao avançar rio acima, de acordo com os planos traçados.

Comunicados oficiais dizem que, nas ultimas vinte e quatro horas, não se registraram ações na frente de Peiping, ao noroeste de Tientsin. Presume-se que a calma foi provocada pelas grandes nevadas que vêm caindo na referida região.

Despachos de Peiping revelam que foram interrompidas todas as viagens para fóra da cidade, e mantêm-se apenas as comunicações aéreas com o resto da China graças à pista de aterragem recentemente construida no interior da cidade.

A usina de energia eletrica caiu em poder das forças comunistas, os quais se valeram desse fato para interromper o fornecimento do serviço regular de luz e agua à população da cidade.

Os residentes de Peiping usam lampadas de querozene, e as autoridades ordenaram que estas sejam colocadas às portas das casas, a fim de iluminar as ruas da cidade.

Mensagem de Natal

(Conclusão da 1.a página).

O Papa elogiou, ainda, os cristãos catolicos que durante o ano de 1948 sofreram pela sua fé. O chefe da Santa Sé ainda referiu-se ferinamente aos "julgamentos severos, perdas e injurias sofridas pela Igreja Catolica Romana durante e após a guerra".

Em sua mensagem de Natal, o Papa Pio XII tornou a definir a doutrina social do Catolicismo, tendo dito que "o desejo cristão de paz é pratico e realista. O objetivo dessa doutrina é promover imediata e decididamente — ou, pelo menos, mitigar — as causas de tensões que agravam o perigo de guerra moral e materialmente".

MOVIMENTOS MIGRATORIOS PARA ALIVIAR A SITUAÇÃO

"Em lugar de estar enviando alimentos a refugiados internados em campos, porque não se facilita a imigração e emigração de familias interessadas, dirigindo-se para paises em que possam encontrar rapidamente o alimento de que necessitam?", declarou Sua Santidade.

Prosseguindo em suas interrogações lançadas ao mundo, disse o Papa Pio XII: "Em lugar de se estar restringindo a produção, porque não permitir que os povos produzam até o limite de toda sua capacidade, de modo que possam receber em troca o pão de cada dia? Seria muito melhor se o povo pudesse trabalhar de acordo com a sua capacidade, a fim de receber o pão de cada dia como uma recompensa pelo trabalho realizado, e não como um presente".

Prosseguindo, disse o Sumo Pontifice: "Em lugar dos povos estarem levantando barreiras cada vez maiores a fim de evitarem uns aos outros o acesso às fontes de materias primas, porque não tornar o seu uso e intercambio livre de todas as restrições desnecessarias? Isto, em especial, diz respeito àquelas nações que criaram uma situação danosa de disparidade economica".

Em sua mensagem dirigida ao mundo, o Papa afirmou que a responsabilidade que presentemente recai sobre as nações para o estabelecimento da paz no mundo é perfeitamente clara na doutrina cristã. "Nunca uma questão de carater nacional deverá ser transformada num argumento que conduza as nações à guerra ou mesmo a uma ameaça de conflito. Deve-se evitar com todos os recursos existentes a defesa de direitos por meio da força das armas; ainda que isto seja legitimamente legal, não fica afastado o risco de se provocar uma catastrofe e todas as suas consequencias espirituais e materiais".

Ordenam as Nações Unidas

(Conclusão da 1.a página).

cessar as hostilidades causaria muito mais desarramamento de sangue, pois os terroristas continuariam cometendo desordens.

Foi o seguinte o texto da proposta dos Estados Unidos, Colombia, e Siria, tal como foi aprovado:

"O Conselho de Segurança, ao observar com preocupação o reinicio das hostilidades na Indonesia, e havendo tomado nota dos informes da comissão de bons oficios, pêde às partes o seguinte: a) — cessar as hostilidades, e b) — pôr em liberdade imediatamente aos prisioneiros politicos feitos a partir do dia dezoito de dezembro.

"A Comissão de Bons Oficios deve informar ampla e urgentemente ao Conselho de Segurança, por telegrafo, sobre os acontecimentos ocorridos na Indonesia, desde doze de dezembro, e que observe e informe ao Conselho de Segurança sobre o cumprimento dos paragrafos "A e "B" acima mencionados".

Finalmente ,o Conselho de Segurança resolveu, sem votação, reunir-se na proxima segunda-feira, dia 27 de dezembro, apesar dos pedidos da Siria de celebrar uma sessão imediatamente, para considerar os novos ataques judeus na Palestina.

LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIROS POLITICOS

PARIS, 24 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou uma emenda à resolução dos Estados Unidos.

Essa emenda pleiteia a imediata soltura do presidente indonesio e outros prisioneiros politicos que se acham presentemente em poder das autoridades holandesas.

Anistia aos criminosos de guerra japoneses

TOKIO, 24 (U. P.) — O general Mac Arthur decretou hoje uma anistia de Natal para todos os criminosos de guerra japoneses que estão presos à espera de julgamento.

O avanço dos holandeses

(Conclusão da 1.a pagina).

realizaram agora atividdes de guerrilhas.

A respeito de Sumatra, os holandeses anunciaram a conquista de Pajakumbus, a cincoenta quilometros da ex-capital republicana de Bukittinggi.

Por seu turno, o comitê de bons oficios da ONU informou que recebeu ordens das autoridades holandesas no sentido de determinar o regresso a Batavia de todos os seus observadores que se encontram nas frentes de batalha.

Contudo, o comitê se recusou a atender à determinação das autoridades holandesas, desafiando assim o governo holandês.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friesa Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 3.o andar — 4-2295.

Partido Republicano

INOVAÇÕES INTRODUZIDAS NOS ESTATUTOS DO PARTIDO REPUBLICANO PELA CONVENÇÃO DE BELO HORIZONTE

Quando, em virtude da promulgação do Codigo Eleitoral de 1945, o Partido Republicano se reorganizou, adotou um programa e estatutos provisorios que instruiram seu pedido de inscrição ao Superior Tribunal Eleitoral, com o minimo de cinco secções estaduais exigido pela lei para a constituição de cada partido nacional.

Tendo estendido seu raio de ação atualmente a quase todos os Estados, alem do Distrito Federal, realizou o P. R. em outubro proximo passado, na cidade de Belo Horizonte sua Primeira Convenção Nacional, que, alem de varios assuntos de transcendental importancia para a vida politica do país e o aperfeiçoamento das instituições que nos regem, serviu o seu programa de ação e reformou os seus Estatutos, adaptando-o ás necessidades da vida partidaria, de acordo com a experiencia dos três primeiros anos de sua nova existencia.

Os novos Estatutos do Partido Republicano conservaram as linhas gerais quanto á organização e ao funcionamento do partido, mas procuraram definir melhor as atribuições de todos os seus orgãos, não só na parte referente aos orgãos nacionais, como principalmente no tocante aos orgãos seccionais.

Atendendo á divisão administrativa da União em Estados, Territorios e Distrito Federal, foi introduzido o termo "Seccional", em substituição á expressão "Estadual", dos antigos Estatutos. E, asseguradas ás secções do Partido a autonomia de organizações de que elas já gozavam, foi-lhes expressamente permitido adotarem Estatutos Seccionais proprios, "de acordo com as tradições, conveniencias e peculiaridades locais", fixadas, não obstante, algumas regras quanto a atribuições, organização e funcionamento dos Diretorios Seccionais e suas obrigações perante o Diretorio Nacional para que a este seja possivel relativa uniformidade de ação em relação á maneira por que aqueles se conduzem no exercicio de suas atividades.

Por ser do interesse e do dever de todos os nossos correligionarios, o conhecimento da parte dos Estatutos do Partido Republicano referente aos Estados, Territorios e Distrito Federal e aos membros do Partido, vai ela aqui transcrita.

DAS SECÇÕES DO PARTIDO

Art. 15.o) — No Distrito Federal, bem como assim em cada Estado ou territorio onde se organize um nucleo filiado, haverá uma secção do partido. § unico — A secção será designada pelo nome do Estado ou Territorio a que corresponder, ou pelo Distrito Federal.

Art. 16.o — E' assegurada as secções do partido autonomia, de conformidade com os Estatutos seccionais que adotarem de acordo com as tradições conveniencias e peculiaridade locais, observados os preceitos destes Estatutos.

Art. 17.o) — São orgãos das Secções dos partidos:

a) A convenção Seccional.
b) O Diretorio Seccional.
c) Os Diretorios Municipais.

§ unico — Poderão as Secções dos Partidos criar Departamentos Estudantis, Trabalhistas e Femininos, com direito a voto nas respectivas Convenções.

DAS CONVENÇÕES SECCIONAIS

Art. 18.o) — A convenção Seccional será constituida de acordo com os Estatutos da respectiva Secção, sendo obrigatoria a representação dos Diretorios Municipais.

Art. 19.o) — A Convenção Seccional reunir-se-á na Capital do Estado ou Territorio, ou no Distrito Federal, sempre que se fizer necessario, por convenção, nos termos estabelecidos nos respectivos Estatutos Seccionais, com declaração do objeto da reunião.

Art. 20.o) — Os trabalhos da Convenção Seccional serão dirigidos pelo Presidente do Diretorio, ou, nos seus impedimentos, por um de seus substitutos, na ordem estabelecida nos Estatutos da Secção.

Dos Diretorios Seccionais

Art. 21.o) — Os Diretorios Seccionais serão eleitos pelas Convenções Seccionais e terão o numero de membros e o tempo de mandato que forem fixados nos Estatutos das Secções respectivas.

Art. 22.o) — As vagas que se verificarem durante o mandato serão preenchidas por escolha do proprio Diretorio, que poderá tambem designar substitutos aos seus membros que, por escrito se declararem temporariamente impedidos, tudo ad referendum da Comissão Executiva do Diretorio Nacional.

Art. 23.o) — Os Diretorios Seccionais serão ao mesmo tempo orgãos executivos do programa e dos Estatutos do Partido, dos Estatutos Seccionais e das resoluções das Convenções Nacional e Seccional e deliberativos sobre tudo quanto respeite ao interesse politico do Estado, do Distrito Federal ou dos Territorios, e que não se inclua entre as atribuições privativas das mencionadas Convenções ou do Diretorio Nacional.

Art. 24.o) — Ao Diretorio Seccional incumbe:

a) — cumprir, dentro da esfera da sua competencia, todas as exigencias legais relativas ao funcionamento do Partido, a executar os presentes Estatutos e as Deliberações da Convenção Seccional, da Convenção Nacional e do Diretorio Nacional.

b) contribuir com recursos financeiros para as despesas do Diretorio Nacional.

c) organizar um cadastro com todas as informações uteis sobre a vida do partido no Estado, no Distrito Federal ou no Territorio.

d) apresentar, anualmente, relatorio sobre a sua atividade ao Diretorio Nacional.

e) deliberar sobre o reconhecimento e registro dos Diretorios Municipais e sobre sua alteração ou destituição,

f) deliberar sobre as exclusões de que trata o art. 29 destes estatutos.

g) criar, quando necessario, Diretorios Distritais, com organização e competencia definidas nos Estatutos da Secção.

Art. 25.o) Nos casos omissos, serão aplicados, por analogia, para regular a organização e o funcionamento das Convenções e Diretorios Seccionais, os dispositivos destes Estatutos referentes a organização e ao funcionamento da Convenção Nacional e do Diretorio Nacional.

Dos Diretorios Municipais

Art. 26.o) Em cada municipio haverá um Diretorio Municipal, que será orgão executivo local do Partido.

Art. 27.o) A organização e o funcionamento dos Diretorios Municipais serão desciplinados, em cada Secção, pelos Estatutos Seccionais.

§ unico — Entre as atribuições e obrigações que cabem aos Diretorios Municipais, incluem-se, obrigatoriamente, as seguintes:

a) dirigir a atividade partidaria no municipio,

b) organizar o cadastro de todo o eleitorado do municipio, e especialmente, o dos eleitores filiados ao Partido,

c) escolher os candidatos do Partido aos cargos eletivos municipais,

d) contribuir com recursos financeiros para a manutenção do Diretorio Seccional.

CAPITULO III

Dos membros do Partido

Art. 28.o) São membros efetivos do Partido todos os eleitores que manifestarem sua adesão ao Diretorio Nacional, ou aos Diretorios Seccionais e Municipais.

Art. 29.o) O membro do Partido que faltar aos seus deveres de lealdade, ou não cumprir os Estatutos e o Programa, poderá ser excluido do quadro partidario, por deliberação dos Diretores Nacional, Seccional, ou Municipal, conforme o orgão em que estiver inscrito, ou a natureza das funções que exerça, por delegação do Partido.

§ unico — Da decisão que determinar a exclusão, caberá sempre recurso, uma vez, para o Diretorio de grau imediatamente superior, cabendo a Convenção Nacional julgar de tais atos, quando da iniciativa do Diretorio Nacional.

Art. 30.o) E' assegurado aos membros do Partido, nas suas assembleias e reuniões e perante os seus dirigentes se representantes, ampla liberdade de critica quanto a orientação e aos atos destes, bem como a iniciativa de propor quaisquer medidas ou providencias que julgarem convenientes ou necessarias a conservação do sobjetivos partidarios.

Art. 31.o) O membro filiado ao Partido não poderá filiar-se a qualquer outro Partido politico.

Medida de proteção ao trigo nacional

RIO, 24 ("Correio") — Tendo em vista assegurar o escoamento da safra nacional de trigo, ameaçada pela chegada ininterrupta a portos nacionais de vultosas quantidades de farinha de trigo, cuja importação tinha sido autorizada por licenças concedidas antes da inclusão desse produto no regime de licença previa, a quatro meses, determinou o presidente da Republica que se considerasse a presente data como limite maximo de validade das aludidas legendas.

Desapareceu o povoado de São Sebastião da Cachoeira

S. SEBASTIÃO DA CACHOEIRA, 24 (Asapres) — Este pequeno povoado fluminense, vizinho do devastado distrito de São Pedro de Alcantara, desapareceu. Era formado por pouco mais de uma dezena de casas. Seus habitantes, notando a aproximação da avalanche, fugiram para o morro carregando o que podiam. Em poucos minutos nada restava, nenhuma casa, nenhuma plantação.

Hoje, os pobres habitantes de São Sebastião andam à procura de alimentação e roupas nas cidades vizinhas.





KAISER-FRAZER EXPORT COMP.
Willow Run, Michigan - U.S.A.

Fabricantes dos famosos automóveis KAISER e FRAZER,
têm a grata satisfação de comunicar que nomearam a
Cia. Importadora de Produtos Americanos
"CIPRA"
estabelecida com lojas e escritórios á **R. Brig. Tobias, 140/166**
Fone 4-4138 e oficinas à **Avenida Um, 1190 - Fone 9-4870**
SÃO PAULO
para seus distribuidores nos Estados de São Paulo, Goiás,
Mato Grosso e Triângulo Mineiro.

S.S. Publicidade CPR-15

Pastoral de D. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro

Exalta Sua Eminencia o dever de bem servir e a liberdade com dignidade

RIO, 24 (Asapress) — Uma pastoral do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Camara, sobre o Natal, será lida em todas as Igrejas, capelas e seminarios.

A Pastoral versa sobre o Natal. Diz ela que Jesus respeitava as leis e a sua escola era servir as leis e não servir-se delas. Criando leis ou aplicando-as, os legisladores e juizes têm o dever, num exemplo vivo, de servir, com exclusão de servir-se. Louva a Pastoral aqueles que mantêm a nobreza de carater e observam os ditames da ciencia cristã, respeitadora das leis divinas e humanas.

A certa altura, diz a Pastoral:

"A verdadeira liberdade, não deturpada, incluiu o respeito aos direitos alheios, porque é racional e não pode logicamente supor que os outros sejam obrigados a existir sem direitos, para alguem ter-se por livre e monopolizador da liberdade. Se estamos no serviço da liberdade, devemos goza-la intima e alegremente. Quem serve à liberdade atende aos direitos de Deus. Quem serve à liberdade reconhece os direitos alheios. Quem serve à liberdade reprime suas paixões e quem serve à liberdade esforça-se por adquirir a virtude".

Mais adiante continua a Pastoral:

"Saibam ser livres os pais servindo a educação dos filhos. Saibam ser livres os suditos servindo as legitimas ordens dos chefes. Saibam ser livres os chefes servindo pela felicidade dos suditos. Saibam ser livres os servos sem ser escravos. Saibam ser livres os livres, livremente servindo a Deus e ao proximo. E' Jesus que" aponta a rota: servir".

Outro capitulo da mensagem do cardeal trata do Poder:

"Para os que governam haverá durissimo julgamento. Não é sem razão. Maiores poderes, maiores responsabilidades, maiores contas. Essa é a realidade. Governar, portanto, não é locupletar-se. Governar não quer dizer servir-se. Governar não significa apenas mandar. Governar é atender aos interesses da coletividade, é dedicar-se aos cuidados dos seus suditos. E' afastar os males e corrigir os abusos, é promover o bem estar geral e governar, afinal, é servir".

Depois de abardar considerações sobre honras e riquezas, termina a Pastoral com as seguintes palavras:

"Carissimos filhos. Já vai longe a nossa mensagem. Restam-nos, depois de tantas considerações, o desejo de servir-vos. Crentes e descrentes, pobres e ricos, enfermos e encarcerados, operarios e patrões, estudantes e mestres, classes armadas e povo e autoridades, almas consagradas a Deus, sacerdotes do Senhor, todos, sem exceção, tenham por certo que o nosso mais vivo anseio é ver-vos todos felizes. Que os jubilosos sinos do Natal despertem em vossos corações a esperança no Alto e que os ardores da caridade encham de merito o ano que já vem despertando no horizonte Gloria a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade. Aleluia".

Dessa Pastoral foi enviado um exemplar à nossa redação com a dedicatoria "Com os votos de boas festas e as melhores bençãos do Senhor. (a) Jaime Camara, cardeal".

MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Saudo-vos, meus carissimos Diocesanos de São Paulo, repetindo as palavras alviçareiras de São Lucas: "envagelizo vobis gaudium magnum: quia natus este vobis salvator: anuncio-vos a



D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo

boa nova de grande jubilo; pois que, nascido é hoje o vosso Salvador.

Sim é bem justificado o motivo de grande jubilo, porquanto o Natal é a aurora da vida. Não só da vida humana do Verbo de Deus; mas, tambem, da vida divina dos homens, que o Senhor lhes veio outorgar. O Natal é a aurora da vida, da graça, da vida sobrenatural. E esta minha mensagem, de votos de boas festas de Natal e Ano Bom para os Paulistas, é prece que levo ao céu afim de que *"vivam e vivam cada vez mais"*, segundo a promessa de Cristo Nosso Senhor.

Que vivam tanto em extensão, em atividade e em intensidade, quanto em espiritualidade em altitude, em excelsitude, realizando o *"sursum corda"* para Deus.

Rejubilo-me, convosco por amor do Natal! Do Natal Cristão, que vos auguro.

Não sereis d'aqueles que teimam em paganizar a vida cristã, quando Jesus veio cristanizar a vida pagã, redimindo o homem escravo do pecado.

Bem sabeis que o Redentor trouxe a dupla missão de restaurar a gloria de Deus na humanidade e operar a salvação da humanidade pela graça infinita do perdão e da paz. E sabeis, ainda, que uma condição se impõe, da parte dos miseros filhos de Adão: a boa vontade, sem a qual a graça não frutificará. Paz na terra aos homens de boa vontade, foi proclamada pelos anjos, junto à gruta de Belem.

Nesta boa disposição de alma, então podemos confiar na graça de Deus "apparuit enin gratia Dei Salvatoris nostri omnibus hominibus", na verdade, apareceu a graça de Deus Salvador nosso para todos os homens. E a noite do seu Natal transformou-se no perene meio-dia de luz e bençãos para a raça humana: "nox dies illuminabitur".

Felicitações são votos de felicidades... E todas as felicidades espirituais e materiais eu vos desejo, Paulistas, qual presente do Natal para o Ano Novo. Muito especialmente vos anelo a paz: que é a tranquilidade na possessão da felicidade, da felicidade natural e sobrenatural.

Será o mimo celestial do "Principe da Paz"!

Saudo-vos, meus carissimos Diocesanos de São Paulo, sem exclusão de ninguem.

Singularmente porem, mencionarei as crianças e os pobres: porque Jesus no seu Natal, é a mais pobre de todas as crianças.

Mencionarei, ainda, os meus exmos, srs. Bispos Auxiliares e o colendo Cabido Metropolitano, os revmos. Parocos e sarcedotes diocesanos, os Seminarios e Comunidades Religiosas, os Colegios e Institutos Pios, a Imprensa Catolica; e, enfim, as instituições fundamentais da Arquidiocese que são: Obra das Vovações Sarcedotais, a Obra da Catedral, a Universidade Catolica, a Ação Catolica; e, a mais recente de todas que é a Confederação das Familias Cristãs, a qual justamente neste abençoado Natal de 1948, inaugura suas atividades na Pauliceia, seu glorioso berço.

Para todos e para tudo, a benção do Menino Deus, Amen!

+ Carlos, Cardeal Motta
São Paulo, 24 de dezembro de 1948.

Sancionada a lei que restaura a aposentadoria dos ferroviarios aos 35 anos de serviço

Texto do diploma em questão — Aposentadoria com salario integral aos 35 anos e com 80 por cento aos 30

RIO, 24 ("Correio") — Em presença dos jornalistas credenciados no Palacio do Catete, o presidente da Republica, general Eurico Dutra, assinou ontem, a lei n. 593, que restaura a aposentadoria para os ferroviarios aos trinta e cinco anos de serviço.

TEXTO DA LEI

RIO, 24 (ASAPRESS) — E 'o seguinte o texto da lei:

"Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono o seguinte:

Art. 1-o — E' concedida a aposentadoria ordinaria em carater especial aos ferroviarios e demais trabalhadores a que se refere o artigo 1.o do decreto n. 20.463 de 1 de outubro de 1931, admitidos ao serviço antes da vigencia deste decreto nas seguintes bases:

a) — aos 35 anos de serviço com salario integral; b) — aos 30 anos de serviço com 80 por cento do salario.

Art. 2.o — E' assegurado identico beneficio aos ferroviarios e demais trabalhadores mencionados no artigo anterior admitidos ao serviço após a vigencia do decreto n. 20.465 de 1 de outubro de 1931 e com o minimo de 55 anos de idade.

Art. 3.o — O calculo dos beneficios far-se-á com base no salario medio dos dozes meses anteriores.

Art. 4.o — O aposentado nas condições do artigo 1.o e 2.o desta lei é obrigado a continuar o pagamento da contribuição vigente à época da concessão do beneficio, mediante desconto obrigatorio em folha.

Art. 5.o — Os valores dos beneficios poderão ser reajustados periodicamente de 5 em 5 anos no minimo, pelo Ministerio do Trabalho Industria e Comercio.

Art. 6.o — O segurado que computar paar o efeito de aposentadoria o tempo de serviço compreendido em periodo cujos salarios eram superiores a Cr$ 2.000,00 deverá indenizar a respectiva caixa de aposentadoria e pensões de importancia correspondente à diferença da contribuição entre aquela quantia e a que servir de base para a concessão do beneficio e o pagamento poderá ser efetuado em prestações mensais.

Art. 7-o — E' assegurada a aposentadoria por invalidez com 70 por cento do salario nos termos da legislação em vigor.

Parag. 1-o — O periodo de carencia para a concessão do beneficio previsto neste artigo será de 12 meses.

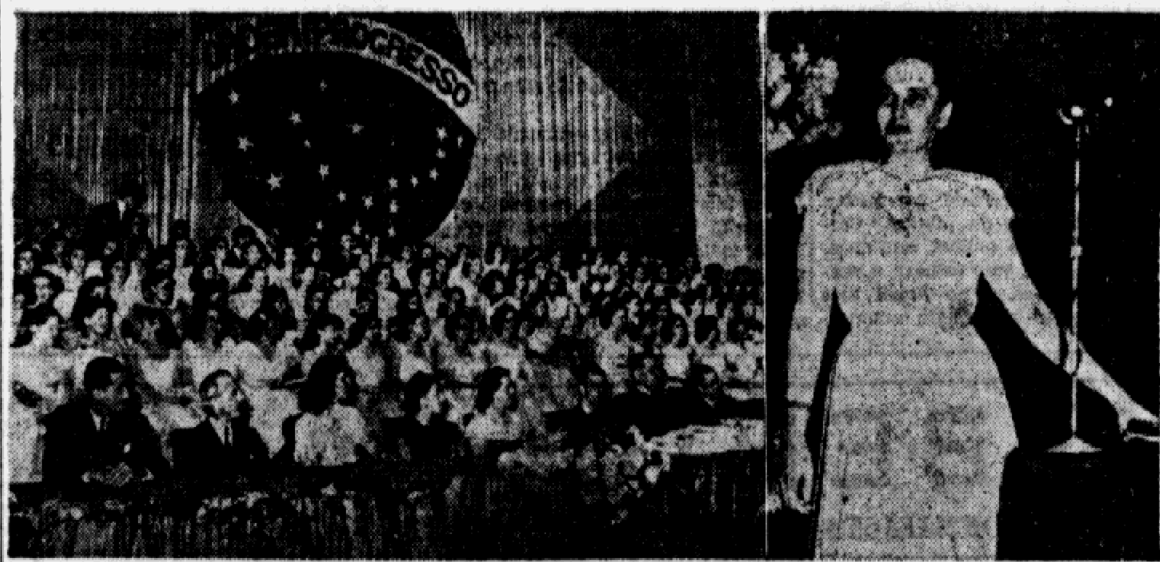
Parag. 2.o — Os segurados cuja invalidez não for definitiva ou os que os aposentados na forma deste artigo recuperarem a sua capacidade funcional deverão ser aproveitados em função compativel com o estado fisico que apresentar, obrigada a caixa de aposentadorias e pensões a pagar a diferença se houver, entre os novos vencimentos e os que recebia o empregado na época em que se invalidara.

Parag. 3.o — Os aumentos de vencimentos que tiverem sido atribuidos ao cargo em que se apresentar o invalido serão computados para os efeitos do paragrafo anterior.

Art. 8. — E' assegurada aos beneficiarios do assegurado falecido aposentado ou não, uma pensão global constituida de 2 partes. a) — uma parte familiar igual a 30 por cento do valor de aposentadoria por invalidês, em cuja percepção se achava o segurado ou aquela que teria direito se na data do falecimento se tivesse aposentado por invalidez; b) — uma quota individual igual a 10 por cento do valor da mesma posentadoria por beneficiario até o maximo de 7.

Parag. unico — o valor da pensão não será, em qualquer hipotese, inferior a 50 por cento do beneficio da aposentadoria".

O artigo nono estabelece como é constituida a receita da caixa. O artigo decimo estabelece a forma de administração dessas caixas. O artigo decimo primeiro regula a concessão de aposentadorias que não deverão ser inferiores ao salario minimo. Os artigos seguintes são providencias de carater administrativo.



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Realizou-se, anteontem, no Teatro Municipal, a solenidade da colação de grau das professoras normalistas do Instituto de Educação "Caetano de Campos", de S. Paulo. Paraninfou as diplomandas a professora Iolanda de Paiva, que terminou o seu discurso afirmando: "Os diplomandos normalistas que naquela solenidade se formaram, são o presente de Natal que o Instituto de Educação "Caetano de Campos" oferecia, naquela noite, às crianças de São Paulo e do Brasil". Falou, em nome das professorandas, a srta. Celia de Oliveira Soares. O nosso clichê focaliza um aspecto da solenidade e a professora Iolanda de Paiva, quando falava.

MENSAGEM DE NATAL AO EXERCITO

RIO, 24 ("Correio") — O ministro da Guerra dirigiu a seguinte mensagem de Natal ao Exercito:

"E' com prazer que apresento as minhas saudações cordiais ao pessoal civil e militar do Ministerio da Guerra, aos que se encontram em serviço e aos que dele se afastaram — com votos de felicidades, bom Natal e bom 1949, extensivo às excelentissimas familias. Concito os meus camaradas a agradecer a Deus a ventura de termos podido continuar a cumprir nosso dever com a patria, apesar das dificuldades do momento em que vivemos. — (a.) Canrobert Pereira da Costa".

CONVERSA MOLE...

Conto de Natal

POIS que estamos em maio falemos das rosas, dizia o velho Eça; pois que estamos em dezembro, falemos do Natal, diz quem estas linhas escreve, o qual se parece tanto com o autor dos "Maias" como um ovo se parece com um espeto.

Em primeiro lugar, gostaria de saber se é obrigatorio no dia de Natal falar do Natal. Creio que não. Mas os leitores, neste momento, estão com os olhos voltados para a gruta de Belem, já se empanturraram de castanhas, nozes, avelãs, figos secos, passas; tudo isso regado por um vinho estimulante. Tudo indica que, em vez de seguir o Novo Testamento, os leitores se acham em pleno "Eclesiastes". Adotam a sabedoria um tanto epicurista do velho rei a quem se atribui a autoria daquele admiravel repositorio de conselhos aos desencantados.

Que diz o "Eclesiastes", cuja filosofia conformista de vez em quando me alaga a alma?

Diz:

"Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da vida da tua vaidade, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade: porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do sol".

E mais:

"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não ha obra, nem industria, nem ciencia, nem sabedoria alguma".

E' isso que todos fazem no dia de hoje. Em torno à mesa, as familias, de coração contente, portanto sem aquela vaidade que o pregador estigmatiza, estarão hoje, em regozijo pelo nascimento do menino-Deus, seguindo os ditames do "Eclesiastes".

Um dia destes aconteceu a um homem, cujo coração foi dominado pela magia de Natal, sentir-se sem dinheiro. Como alegrar os cinco filhos e a esposa, levando-lhes brinquedos, nozes, castanhas, figos?

Na manhã do dia 21 deste, o homem saiu de casa taciturno. Os filhos o haviam rodeado, pedindo-lhe que desse duas palavrinhas ao Papá Noel, para que nada faltasse na casa do pobre. Tanto bastou para que o infeliz se sentisse ainda mais amargurado do que de costume.

Andou pela cidade; olhou os preços das castanhas, figos, passas, melões. Nas lojas de brinquedos, então, nem se fala. Tudo por um preço muito acima das suas posses.

Retornou à casa, sombrio, com uma garrafa de soda. Foi para o fundo do quintal e, diante dos filhos, adicionou um poderoso tóxico ao refresco, ingerindo-o. Os filhos puseram a boca no mundo. Quando a esposa foi ver o que tinha acontecido, o pobre homem disse apenas isto:

— Adeus; não voltarei nunca mais...

Eis aí um conto de Natal. Mas um conto veridico e não imaginado. Passou-se no suburbio carioca. O suicida chama-se José Maria Pereira da Silva. Aconteceu no Rio, mas podia ter acontecido em qualquer parte do mundo.

SIMÃO, O CAOLHO.



PAPAI NOEL NO AEROPORTO — A bordo de um Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, chegou ao Rio, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, o velhinho tradicional, cuja prole se reparte por todo o mundo, Papai Noel. O benemerito personagem foi convocado a fim de distribuir 1.250 brinquedos a igual numero de crianças, filhos de funcionarios da Panair do Brasil. Papai Noel foi acolhido com ensurdecedora manifestação de gaitas, apitos e recos-recos, empunhados pela criançada e, logo a seguir, começou a distribuição de brinquedos, reunidos pelo Clube Panair, em cooperação com servidores de todos os departamentos da principal organização nacional de transportes aéreos. Antes de reembarcar para o Polo Norte, prometendo voltar com novas provisões, Papai Noel participou da alegria da petizada pela exibição de palhaços, servindo-se, com os meninos, de doces e refrigerantes

A Casa do Pão

FRANCISCO PATI

Ontem, em casa, foi um dia de grande azáfama: armamos o presépio.

Todos os anos, quando chega o dia tão esperado, notamos que falta alguma coisa no cenario: ora um pastor, ora um castelo, ora uma ovelha. Presépio quer dizer "lugar onde se recolhe gado: curral; estabio", mas entre nós significa tambem "lugar muito enfeitado". Não falta que lhe dê as proporções de "civilização em miniatura". Daí a pratica, muito generalizada, dos presepios cheios de tanques de guerra, aviões, chaminés de fabricas, piscinas, encouraçados, predios de apartamentos, bondes, ônibus. Dentro dessa concepção existem obras-primas de arquitetura e crinezice. Conheço-as. Trens eletricos trafegam dia e noite varando tuneis, atravessando pontes custosissimas . Aviões de bombardeio evoluem por cima de montanhas e casas. Moças bonitas nadam em lagos argênteos.

Tudo isso está errado, grita Giovanni Papini.

Uma estrebaria é uma estrebaria, diz o escritor italiano, no livro que eu fui o primeiro a traduzir para o português: "é la casa delle Bestie, la prigione delle Bestie che lavorano per l'Uomo". Não tem nada de comum com "il presepio di gesso che la fantasia confettiera de'figurinai ha immaginato nei tempi moderni" ("o presépio de gesso concebido, nos dias de hoje, pela imaginação confeiteira dos fazedores de figurinhas"). E' um rancho coberto de palha e dentro uma mangedoura. No chão de terra batida amontoa-se a esterqueira dos animais. O mau cheiro empesta o ar.

A mais recente "Vida de Jesus" que conheço é a de Plinio Salgado. Lá está, igualmente, a mangedoura. Os pastores de Betlem, guiados pela Estrela, foram ter à cidade. Mas antes de penetrarem nesta, "na encosta proxima à grande porta que se rasga na muralha, atentaram para a caverna de onde saía o clarão de uma fogueira". Era a mangedoura. Dentro um homem e uma mulher. "Sobre as palhas, envolto em panos, um recem-nascido". Ajoelharam-se, então, entre o jumento e o boi.

Não sei se já alguem examinou o grande problema sob o ponto de vista do paradoxo que ele encerra. Jesus nasceu numa estrebaria, em Betlem, e Betlem, no entanto, era ao tempo de Cesar Augusto, uma cidade rica e próspera.

Betlem não é um lugarejo qualquer. Segundo no-la descreveu, há anos, a sra. Marie Gasquet, é, ao contrario, uma cidade meio-termo e encantadora, voltada para o sol-nascente, com uma população de oito mil almas, de costas para os montes de Judá, bem plantada sobre dois contrafortes que descem até o Mar Morto. Os plátanos ("tão copados que bem poderiam acolher à sua sombra todos os rebanhos da Terra Prometida"), as figueiras espessas de folhas azuladas, romanzeiras, oliveiras contemporaneas do diluvio, compõem-lhe um cenário de parabola. Sua prosperidade é permanente.

Betlem significa "a casa do pão". Interessante é notar que os outros nomes pelos quais é connecida contêm, tambem, uma idéia de florescencia. Na Biblia ela aparece frequentementes com o nome de Esdras. Esdras quer dizer "cheia de frutos". Os arabes chama-lhe Beit-Lacham, que, por sua vez, quer dizer "casa da carne" ("não açougue, está claro, — adverte a atriz francêsa — e sim "casa dos rebanhos"). Era uma cidade predestinada, tanto assim que muito antes do nascimento de Jesus quis Raquel que fosse nascer em Betlem o seu décimo-segundo filho. Benjamin, filho de Raquel, nasceu, como se sabe, às portas da "Casa do Pão".

O pão, a carne e as frutas, alem de alimentos até hoje (ou hoje principalmente) recomendados pelos doutores em vitaminas e proteinas, são simbolos de prosperidade. O pão entra nos proverbios: "Casa onde falta o pão todos gritam e ninguem tem razão", diz um deles.

Outra coisa, por isso, que eu não sei, é se a nossa tradição do presépio "lugar enfeitado", a conter tudo quanto os homens inventaram com expressão de conforto e de bom gosto, se liga à insistencia com que os diversos nomes de Betlem indicam fartura. Atrevo-me apenas a dizer que sim. Se Betlem era uma cidade predestinada, se tudo nela respirava abundancia e alegria, nada mais natural que armemos o presepio, todos os anos, no meio de uma porção de maravilhas, inclusive as da mecanica moderna. "Casa do pão", "cheia de frutos", "casa da carne", esses apelidos podem e devem ser hoje completados. A mangedoura ficou sendo unicamente uma advertencia.

Estou certo? Acho que sim. Eu, pelo menos, ponho no presepio, todos os anos, tudo o que gostaria de ter e que não tenho.

Balanço de Natal

Hoje, dia maximo da cristandade, é justo que se lance um golpe de vista sobre o mundo inquieto. Balanço de Natal. As palavras do Sumo Pontifice aí estão exortando os povos a cerrar fileiras em torno dos principios cristãos; mas aqueles mesmos que, com os olhos para o céu e batendo no peito, aceitam as palavras do Papa, daí a pouco, esquecidos de tudo, se voltam para as competições materiais, mais ambiciosos e rapaces.

Sobre a Europa enfraquecida pela ultima tormenta, de novo a sombra de uma nova conflagração se projeta como algo de sinistro. E o curioso em tudo isso é que, nenhum dos que se envolvem nessa conjura tragica deixa de comungar os principios dos Evangelhos; ou, pelo menos, proclamando-se cristãos, procedem como aqueles fariseus aos quais o filho de Maria costumava dirigir-se com as palavras mais duras. Bem que o enviado de Deus sabia que esses homens, mesmo quando traziam o nome do Pai nos labios, tinham satanaz no coração.

Se volvermos os olhos para dentro de nossas fronteiras, o quadro não é menos intranquilizador. A nação se acha presa da mesma inquietação que perturba os povos diretamente castigados pela ultima sangueira. E é o Brasil, no fim de contas, um daqueles paises — raros aliás sobre a face da terra — que têm tudo para tornar-se a Canaã deste seculo atormentado. Embora tenhamos participado da guerra, não suportamos o seu impacto brutal como sucedeu à Italia, à Holanda, França, Belgica, paises escandinavos. E eis que esses paises já se recuperaram vantajosamente do conflito, enquanto nós continuamos a marcar passo.

Uma das mais caras esperanças, logo que terminou o conflito, foi a ressurreição agropecuaria que nos habilitasse a ser o celeiro da Europa. Os governos chegaram a acenar com importantes reformas no sentido de aparelharmos essa fonte economica; e já lá se vão tres anos, sem que nada de pratico se tenha conseguido. Quando os europeus se voltaram para nós, na expectativa de conseguir aqui os aprovisionamentos para a reconstrução do Velho Mundo, não passavamos de um celeiro vazio...

E vimos, com surpresa, que paises arrasados pelos bombardeiros alemães, com sua lavoura desmantelada, suas industrias civis não só atingidas pelas granadas como convertidas em industria belica, num abrir e fechar de olhos aparecem inteiramente restaurados.

Enquanto isso, que se faz de positivo em nossa terra?

Discute-se a politiquice de arraial. Grupos e facções se digladiam dia e noite. E já os inimigos da democracia, vendo tudo isso, afiam na sombra as armas com que deverão investir contras as instituições livres. Trama-se contra a legalidade. E os adversarios do regime constitucional acham que, para chegar aos resultados que temos diante dos olhos, seria melhor a continuação da ditadura. Isto equivale a dizer maliciosamente que o melhor é voltarmos à ditadura.

Assim, o Natal deste ano da graça de mil novecentos e quarenta e oito encontra o nosso país acabrunhado de sombrias apreensões. A crise economico-financeira atinge o ponto culminante; internamente, nada há que assegure um futuro melhor. A ação vacilante do Legislativo, servindo de pretexto aos liberticidas, culmina com a votação do aumento dos subsidios. Não foi preciso mais para encorajar aqueles que, tendo fruido as delicias do regime deposto a 29 de outubro de 1945, jamais se resignaram às limitações impostas pela legalidade. Então, tudo lhes parecia um céu aberto; podiam praticar toda sorte de atentados contra o patrimonio nacional; podiam entrar em cambalachos com o Executivo, oferecendo-lhe apoio em troca de favores criminosos. O Estado Novo criou uma vasta e solida clientela. Foi o clima ideal dos negocistas. E são estes mesmos que, transferidos de armas e bagagens para a Terceira Republica, sonham com o retorno aos dias idos e gozados na mais escandalosa impunidade.

Não resta a duvida que alimenta esse sonho um Legislativo pouco aparelhado para neutralizar a campanha de descredito que lhe movem os desafetos. Mas, não se conclúa daí que o sentimento democratico esteja inteiramente morto no coração de todos os brasileiros. Não está. Nem se deve perder de vista que, se os ditatorialistas se lavam em aguas de rosas, facil é provar-lhes que a debilidade da democracia é por que em sua convalescença está guardada por enfermeiros empenhados em liquida-la, mais do que em salva-la. Esses enfermeiros foram educados na escola da ditadura.

Tal é o nosso Balanço de Natal. Por alguns momentos milhões de brasileiros se entregam às festas tradicionais, buscando esquecer as amarguras destes dias. Mas, não tenhamos duvida: — assim como há falsos discipulos de Cristo, dispostos a transacionar com a Fé, há falsos democratas sempre aptos a traír os principios da liberdade. O dever dos verdadeiros cristãos, como dos verdadeiros democratas, é continuar vigilantes.

Nação, democracia e exercito no Brasil

GILBERTO FREYRE

O senso de coordenação de contrarios é dos que felizmente não tem faltado aos nossos homens publicos de maior responsabilidade na direção ou na organização da vida nacional. Nem aos lideres civis como José Bonifacio ou o primeiro Rio Branco nem aos lideres militares como Caxias e Deodoro, nem ao proprio povo animado de intuição politica.

No Brasil, excetuado um ou outro periodo, povo e instituições democraticas, povo e instituições nacionais, desde os dias remotos da Independencia que tendem a completar-se e a aperfeiçoar-se pacificamente. Pacificamente se fez a Independencia, se fez a Abolição, se fez a Republica. Pacificamente se vêm processando reformas sociais de sentido moderno, a favor do operario das cidades, desde 1919 e não apenas desde 1930, embora de 30 date o grande esforço de sistematização das leis de proteção ao trabalho e ao trabalhador urbano entre nós de corajosa obra que será sempre injustiça separar-se o nome de Lindolfo Collor.

O proprio primeiro Imperador, que não foi nenhum santo, nem como politico, disse um dia: "Tudo farei para o povo, nada porem pelo povo". Tradição de populismo herdada de velhos crueis e estadistas de Portugal, aos quais o Brasil deve leis de proteção social do povo miudo contra os poderosos, os ricos, os atravessadores.

Tinha, porém, Pedro I o pavor à demagogia a comprometer-lhe a coerencia ou o animo democratico. O pavor ao antagonismo tão perigoso, aos seus olhos de rei, entre democracia e nação.

Hoje o brasileiro de responsabilidade publica, empenhado em verdadeiramente servir a sua gente, dirá: "tudo farei para o povo; nada porém contra a nação. Nem é preciso ser um democrata atual contra a nação para ser democrata.

E' que num mundo como o de agora, dividido ainda em nações embora nações cada dia mais interdependentes como as das Americas o ideologo que se volta contra a sua nação se volta, tambem, quando a nação é um começo já avançando de democracia como o Brasil, contra o seu proprio povo. Em paises da tradição democratica do Brasil, povo e nação, povo e raça, povo e gente de trabalho, povo e Exercito, se confundem de tal modo que não é possivel separar-se um do outro, senão fazendo sangrar o todo.

Se ha paises onde os homens de côr se sentem mais uma raça à parte da dominante do que homens da mesma nação ou da mesma nacionalidade, o Brasil, fraternalmente mestiço e onde o mestiço tem subido à propria presidencia da Republica, não é um desses paises.

Se ha paises onde os homens que trabalham de macacão se sentem inimigos natos dos que trabalham de colarinho e gravata, o Brasil, socialmente plastico, e onde o filho do trabalhador de rua ou de enxada pode chegar a diretor de empresa industrial, a senador ou a general, não é um desses paises.

Se ha paises onde o Exercito, a Marinha, a Aeronautica são castas tradicionalmente inimigas da reforma social e das instituições democraticas, o Brasil de 22, de 88, de 89, de 30, não está entre esses paises.

Abolição e Republica fizeram-se, entre nós, com as Forças Armadas ao lado dos reformadores e não contra eles. A separação da Igreja do Estado, a secularização dos cemiterios, a grande naturalização, realizou-as o Governo Provisorio de 89. E o Governo Provisorio de 89 não foi só a ditadura necessaria e curta de um grande jurista: foi tambem — ou foi, principalmente, — a ditadura de um honesto soldado.

Nos dias dificeis que atravessamos não deixa de ser um consolo para o brasileiro o fato de poder lembrar-se do seu passado nacional e democratico como de uma aspera experiencia, em que as vitorias se sobrepõem aos fracassos. Fracassos têm havido, é certo. E erros enormes. Mas superados por triunfos ou acertos essenciais.

Conferido o premio "Joaquim Nabuco" a escritora paulista

RIO, 24 (Asapres) — A Academia Brasileira de Letras conferiu, com excepção apenas do voto do academico Manuel Bandeira, o premio "Joaquim Nabuco" à escritora paulista Ligia Lemos Torres, pelo seu livro "A Imperatriz D. Amelia", que é uma reconstituição historica da vida da segunda imperatriz do Brasil.

Eleita a diretoria da Academia Brasileira de Letras

RIO, 24 (Asapress) — Realizaram-se eleições na Academia Brasileira de Letras, sendo eleito presidente o sr. Miguel Osorio de Almeida; secretario-geral Gustavo Barroso; 1.o secretario Peregrino Junior; 2.o secretario Luiz Edmundo; tesoureiro Afonso Pena Junior; diretor da revista Viriato Correia; diretor do arquivo Mucio Leão; bibliotecario Rodolfo Garcia.

Rua Senador Simonsen

RIO, 24 (Asapres) — Em decreto, o prefeito Mendes de Morais mudou a denominação da rua Iris, em Botafogo, para rua Senador Simonsen.

Exploração nos artigos de Natal

RIO, 24 (Asapress) — Varios matutinos desta Capital protestam contra a exagerada exploração do comercio nestes dias de Natal. Declaram, por exemplo, que as pequenas lampadas para a arvore de Natal vendidas nas lojas suburbanas a Cr$ 3,50 a unidade eram negociadas nas grandes casas a 14 cruzeiros. Dizem os jornais que, para muitas casas, o Natal de 48 foi o melhor que muitos incendios criminosos.

Consul do Brasil em Frankfurt-sobre-o-Rheno

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da Republica designou o sr. Valdemar de Araujo para consul do Brasil em Frankfurt — sobre-o-Rheno.

Governador do Territorio do Rio Branco

RIO, 24 (Asapress) — Seguiu para Boa Vista o sr. Miguel Ximenez de Melo, que vai assumir o cargo de governador do Territorio Federal do Rio Branco.

Tecidos de lã importados pelo Brasil

RIO, 24 (ASAPRESS) — Segundo um matutino local, o Brasil já importou este ano 100.000.000 de cruzeiros de tecidos de lã.

Preço unico nos onibus cariocas

RIO, 24 (ASAPRESS) — A Prefeitura desta capital está estudando um plano no sentido de ser estabelecido o preço unico de dois cruzeiros para todas as linhas de onibus. As linhas serão encurtadas, no sentido de terminar com as filas ainda existentes.

Obras de prolongamento do cais do Rio

RIO, 24 (ASAPRESS) — Dentro de alguns dias terá inicio a construção do pier da praça Mauá, o qual é passo fundamental para a radical transformação do porto do Rio de Janeiro, estando ainda o inicio das obras na dependencia de julgamento da concorrencia. As obras de prolongamento do cais do porto estão desenvolvendo no ritmo planejado.

Regresso de Cesar Lattes

RIO, 24 (ASAPRESS) — No proximo dia 28, por via aérea e em companhia de sua esposa, regressará aos Estados Unidos o cientista brasileiro Cesar Lattes, da Universidade de California, que descobriu a produção artificial do meson. Durante sua estada no Brasil realizou conferencias no Rio e em São Paulo.

Teme-se um surto grevista na Leopoldina

RIO, 2 4("CORREIO") — A divisão de policia politica e social está tomando desde ontem, varias providencias para impedir que os empregados da Central e da Leopoldina entrem em greve. Os trens estão sendo acompanhados por investigadores e igualmente as estações guardadas por policiais. O movimento paredista de que suspeita a policia seria causado pelo descontentamento em que estão os ferroviarios em virtude de lhes ter sido negado abono de Natal e aumento de salario. Conserva-se a Divisão de Policia Politica e Social de prontidão, não tendo sido realizada, até o momento, nenhuma prisão.

NOTAS & COMENTARIOS

LIVROS PARA CEGOS

Quarta-feira à noite, em cerimonia que se realizou no Teatro Municipal, a Filial de S. Paulo, da Cruz Vermelha Brasileira, conferiu a oito moças paulistas o certificado de "copistas no sistema de Braille".

Em 1946, sendo prefeito da capital o sr. Abraão Ribeiro, foi inaugurada na Biblioteca Infantil uma sala de leitura para cegos, que recebeu, na ocasião, o nome de "Sala Dorina de Gouveia", justa homenagem prestada a uma jovem professora que fez da sua dor um poema, segundo o conselho de Goethe. Num abrir e fechar de olhos foram obtidos varios volumes escritos naquele sistema. Aliás, na propria Biblioteca Infantil havia bibliotecarias especializadas nesse serviço, sendo de justiça por em grande relevo a obra que em tal setor vem realizando a Fundação do Livro para os Cegos, de dona Adelaide de Magalhães.

A diplomação de mais oito copistas em Braille é, no entanto, um fato que precisa ser assinalado.

Em sua recente viagem aos Estados Unidos, a senhorita Dorina de Gouveia teve ocasião de estudar a fundo o problema do livro para cegos. Da sua viagem de estudos à grande Republica norte-americana resultou a vinda para São Paulo de um prelo especial para tais livros, o que muito contribuirá para a sua impressão em grande quantidade. E', aliás, o que se quer. O "livro falado", ao que se sabe, não substitui o livro escrito. O prazer da leitura é enormemente acrescido pelo esforço fisico do leitor. Os cegos têm necessidade de "sentir" a escrita sob os seus dedos.

Outro serviço relevante que a pequena escola da Cruz Vermelha presta aos cegos é o ensino da dactilografia em maquinas igualmente especializadas. Por esa forma vai sendo o cego reintegrado na comunhão social como elemento util. Semelhante reintegração é, por outro lado, um fator moral muito importante na educação dos infelizes, cuja deficiencia deixa de ser um castigo. O sentimento da propria utilidade restitui-lhes a alegria de viver.

A numerosa assistencia à festa de formatura da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, tendo em justa conta a importancia social das novas copistas em Braille, prestou-lhes carinhosa homenagem.

—o—

O governador do Estado promulgou varias leis abrindo os seguintes creditos:

De 100 mil cruzeiros à Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social; de 872.053,70 à Secretaria da Agricultura; de 500 mil cruzeiros para atender as despesas com o Campeonato Colegial de Esportes do Estado; de 715 mil cruzeiros para as despesas de combate ao surto epidemico de meningite cerebro-espinhal que está grassando no municipio de Casa Branca; de 5.000 cruzeiros à Assembleia Legislativa.

—o—

De acordo com a praxe, hoje, Natal de Jesus, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependencias, não circulando, por esse motivo, amanhã, domingo.

A proxima edição desta folha será terça-feira, dia 28.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei n. 229, de 23 do corrente, dispondo sobre a extinção do Departamento de Equitação da Força Publica do Estado.

ONIBUS E CAMINHÕES

Ao que se anuncia, novas encomendas de onibus estão sendo feitas nos Estados Unidos para o continente sul-americano, sendo em marioria os carros destinados a São Paulo, adquiridos pela C. M. T. C.

Fala-se mesmo que nos primeiros meses do ano entrante já começarão a chegar os novos veiculos, atenuando a crise de transportes urbanos na cidade mais importante do país. Podé ser que tudo não passe de mera exibição da empresa monopolizadora dos coletivos na Paulicéia; mas o caso é que não poderemos ficar por mais tempo na dependencia do material estrangeiro em setor tão importante da vida paulista como essa da condução. As dificuldades existentes são de molde a encorajar iniciativas que se proponham a sanar a crise de material, desenvolvendo-se aqui a industria de automoveis.

Tem toda oportunidade, por isso, a visita do presidente da fabrica "Corbitt", produtora de onibus, caminhões e tratores, a quàl veio estudar a possibilidade de instalar no Brasil uma sucursal daquela corporação americana, trazendo para cá mão de obra especializada, que servirá, ao mesmo tempo, de instrução tecnica, a fim de preparar operarios nacionais nesse ramo da industria. E' bem possivel que entre em cogitação o aproveitamento da Fabrica Nacional de Motores, um dos "elefantes brancos" da ditadura, dando-se assim uma função verdadeiramente pratica e rendosa ao importante estabelecimento, possibilitando tambem nova fonte de renda à economia nacional.

Segundo declarou o referido industrial à imprensa, uma vez resolvida a localização da fabrica, esta será instalada e poderá entrar a produzir dentro de seis a oito meses, com capacidade para abastecer o mercado sul-americano a preços mais vantajosos do que os atuais em virtude do menor custo dos fretes.

A disposição da mencionada firma "yankee" é das melhores, como se vê. Resta sabermos aproveitar essa boa vontade e facilitarmos o necessario à concretização desse interessante projeto, tanto mais que seremos beneficiados não só pela melhoria das condições de reequipamento de nossas frotas de veiculos de tração e transporte, como pela solução do problema da Fabrica de Motores, destinada originalmente a produzir motores de aviões e que, nos ultimos tempos, já no governo Linhares, quase foi transformada em fabrica de... talheres.

Precisamos de caminhões, reboques, onibus, tratores em quantidade. Estamos pagando verdadeira fortuna pelos veiculos dessa especie importados da America do Norte e da Inglaterra, quando poderemos ter tudo isso fabricado em casa. Por que não tirarmos partido da iniciativa dos fabricantes que ora nos procuram?

Oxalá cheguem os estudos e negociações a bom termo e não se repitam os insucessos anteriores em casos analogos, de que se aproveitaram, por mais de uma vez, nossos bons amigos e vizinhos do Prata...

Candidatura Vitorino Freire ao governo do Maranhão

RIO, 24 (Asapres) — Está praticamente lançada a candidatura do senador Vitorino Freire ao governo do Maranhão, apesar do chefe do PST ter declarado que a questão só deveria ser discutida em 1950.

ALBERTO FARIA

O JORNALISTA, LITERATO, FOLCLORISTA — EM TUDO POLEMISTA IMPETUOSO

PELAGIO LOBO

NAS minhas reminiscencias de infancia uma das figuras mais conhecidas, intimas de minha casa, de quem guardo indeleveis impressões, é Alberto Faria. Esse grande amigo de meu pai, fundador do jornal que, depois, foi nosso, companheiro de lutas locais em Campinas e de campanhas politicas, desde as dos primeiros anos da primeira Republica, até a civilista de 1910, passando pela apaixonante campanha pelas candidaturas Lauro Sodré — Fernando Lobo Leite Pereira, em contraposição á de Campos Sales — Rosa e Silva — foi uma das figuras mais agitadas, inteligentes e contraditorias que tenho conhecido.

Com a "Cidade de Campinas", por ele fundada em 1896, e iniciada a publicação a 27 de dezembro, de sociedade com um excelente companheiro, organizador da parte comercial, que foi João Barroso Pereira, o jornal secundou brilhantemente a imprensa local então dominada pelo "Diario de Campinas", dos irmãos Antonio, Joaquim e Alberto Sarmento e do cunhado deles, João Barbosa e reatou as tradições de brilho literario deixadas pela extinta "Gazeta de Campinas", ao tempo da direção de Francisco Quirino dos Santos. A "Cidade" apareceu, de topete erguido, como eram todos os atos e gestos de Alberto Faria, numa época dificil e com um programa ardoroso de luta que todos sabiam condenada á derrota — pois iriam enfrentar a politica do governo e acompanhar Glicerio no principio do seu ostracismo. Mas a excelencia do material de redação e a variedade atraente das secções do jornal, deram-lhe logo posto de relevo na imprensa campineira, àquele tempo uma das melhores aparelhadas do nosso Estado. E Alberto Faria confirmou, no posto de direção, suas virtudes combativas que eram as de um paladino "sans peur et sans réproche", agil e rapido nas contraditas e desassombrado em todas as suas atitudes, armado, como sempre se mostrou, de uma bravura pessoal que o levou mais tarde, a debates de jornal e altercações violentas que, algumas vezes, chegaram ao epilogo de pugilatos. Disso falarei mais tarde.

Como a vida e a atividade de Alberto Faria têm sido imprecisamente e, até, confusamene, narradas em noticias e o seu nome ande agora totalmente esquecido ou ignorado, procurarei refazer alguns traços dessa inesquecivel figura e provocar a atenção para o seu nome, com possiveis corrigendas para alguns enganos que me saiam nestes traços. Principiarei por alguns dados de familia.

* * *

Alberto Faria nasceu, não em Campinas, como muita gente acredita, mas no Rio de Janeiro, a 19 de outubro de 1869.

Seu pai era um português, sr. José Lopes de Faria, de ramos honrados e limpos do distrito de Braga. Desembarcára no Rio ainda menino e ali entrou a trabalhar no comercio. Não tinha ascendencia de barões nem, mesmo, de comendadores na familia; mas podia apontar pais, avós e bisavós de bom teor sanguineo, gente de habitos modestos e de severos principios de educação. No Rio conheceu a brasileira com quem se casou e em cuja convivencia de mais de cincoenta anos compôs uma familia, por eles educada nos moldes antigos em que ambos o tinham sido, ele em Portugal, a mulher na sua cidade natal de Iguassu', ao tempo em que a Provincia do Rio ostentava uma grandeza economica da qual depois descambou por efeito da decadencia das suas lavouras de café. D. Leocadia — que eu conheci, como conheci muito bem o marido — pertencia a velhos e conspicuos costados fluminenses; era dos Lobo de Alarcão, ramo ao qual pertencem José Carlos de Carvalho, o jurisconsulto Carlos de Carvalho, o conselheiro Leoncio de Carvalho e o principal fundador da Academia Paulista de Letras que foi o dr. Joaquim José de Carvalho. Do casamento de José Lopes de Faria com d. Leocadia provieram doze filhos: 7 nascidos no Rio, onde o chefe da familia se estabelecera a gerir empresas comerciais; uma em Portugal, quando ele ali fora em visita á terra natal e à sua numerosa parentéla; dois em S. Carlos, neste Estado e dois em Campinas onde, afinal, se fixou e onde veio a falecer, octogenario, em 1926, quase um ano depois da morte do filho Alberto. Desses doze filhos morreram ainda pequenos, três deles, sendo um, Orlando, vitimado pela febre amarela num dos primeiros surtos epidemicos que abalaram a vida do Rio de Janeiro e o conceito do Brasil, como "zona empestada e perigosa".

Alberto Faria fez o curso primario num colegio do Rio, o "Instituto Meneses Vieira" e ali adquiriu uma base que, anos mais tarde, foi reforçar em Portugal, num colegio de Braga. Seus pais, na viagem que fizeram, levaram os filhos pequenos e o nosso Alberto, para não perder tempo na terra paterna, foi posto num colegio e ali, durante dois anos, conseguiu bom adiantamento nos estudos do curso secundario. Desse contato com meninos e rapazolas portugueses, e aprimorando o conhecimento da lingua com a fala e a voz lusitana, é quase certo que lhe tenha provindo o culto pelo idioma e a paixão pelos problemas linguisticos em que depois alcançou tão grande autoridade. Voltando ao Brasil, José Lopes de Faria foi convidado para assumir, em Campinas, a direção comercial das fabricas dos Irmãos Bierrenback, estabelecida no antigo largo de Santa Cruz; isso por 1886-1887. Alberto trabalhou um pouco no comercio, mas meteu-se logo nas rodas jornalisticas; era esse o seu fadario, e acompanhando as campanhas do fim da Monarquia e da Abolição, formou logo no grupo glicerista do qual viria a ser, dentro de poucos anos, um dos mais esforçados, valentes e desambiciosos correligionarios.

Escreveu, durante alguns anos, ora no "Correio de Campinas", fundado em 1.o de janeiro de 1885 por Henrique de Barcelos e J. Gonçalves Pinheiro, ora no "Diario", então, seguidamente redatoriado por Julio Riedel, Paulo de Lacerda e Antonio Sarmento.

Na "Cidade", que fundou, redigiu e tornou prestigiosa literariamente, de 1896 a 1901, passando-a, então, por venda a Antonio e José Lobo, mas conservando-se ainda numa colaboração efetiva e preciosa — realizou Alberto Faria algumas campanhas corajosas, em defesa de negocios e instituições da cidade ou de municipios vizinhos. Na campanha politica glicerista, o grupo partidario de Prudente e Campos Sales arranchou no "Correio", de propriedade de Henrique de Barcelos, mas sob a direção politica entregue ao dr. Manoel de Assis Vieira Bueno que, aos seus meritos de clinico com serviços ativos em duas epidemias, acrescentava os de estilista de assinalado valor. Nesses embates não descambavam os contendores para o insulto, como era comum naqueles prelios, porque Faria tivera o seu campo circunscrito por determinação de Glicerio, aos "sueltos" mordazes e um ou outro topico mais acerado, ao passo que a direção da campanha corria sob os olhos e pela pena, igualmente lesta e bem temperada, de José Lobo. Mas Faria, que tinha, desde rapaz, incoercivel tendencia para o "arranca-rabo" violento, empenhou-se em varias polemicas gramaticais com Barcelos e com o lugar-tenente deste que era Rodolfo Noronha e desfechou-lhes epitetos mordazes em varias campanhas, com consideravel vantagem. E, conservado, alimentado e incrementado esse azedume entre eles, teve um dia um "pega" mais forte com Rodolfo Noronha e, esbarrando com este nas proximidades do jornal em que o mesmo colaborava, foi-lhe direito às fuças e, como usava unhas longas, em feitio de garra condoreira, converteu a cara do adversario numa ferdadeira folha de papel reticulado, com quadradinhos e quadradões e as competentes transversais e profundas arranhaduras.

Uma das suas campanhas verdadeiramente benemerita foi a que encetou, em 1898 e 99 contra Barcelos e o grupo de professores que regiam cadeiras no Ginasio do Estado, sem concurso. Dos professores que ali lecionavam só dois — Eduardo Badaró e Gustavo Enge — tinham conquistado as catedras por concurso. Entre os outros contavam-se, aliás homens eruditos, como Olimpio da Silva Leão, engenheiro da C. Campineira de Aguas e Esgotos, baiano arrebatado nos modos e exigente no curso de matematicas, Alvaro Miler, Vieira Batista e alguns mais. A campanha de Alberto Faria teve repercussão ampla e o governo quando a Secretaria do Interior era dirigida por Alfredo Pujol, decidiu por em concursos todas as cadeiras vagas. Esse prelio realizou-se no governo seguinte, do dr. Rodrigues Alves, e o resultado foi dos mais auspiciosos, pois para a Congregação entraram — Cesar Bierrenback e Alvaro Miler, numa primeira serie, e na outra o belo contigente de professores que foram — Bento Ferraz (Português), João Keating (Francês), Camilo Vansolini (Italiano), José Stott (Inglês), André Perez y Martin (Geometria e Trigonometria), Ernesto L. de Oliveira (Alg.), Henrique A. Vogel (Grego), Basilio de Magalhães (Historia do Brasil), Luiz Bueno Horta Barbosa (Mecanica e astronomia) e Francisco de Paula Magalhães Gomes (Historia Natural). Com os dois catedraticos existentes, o elenco era dos melhores e a eficiencia de ensino naquela casa conquistou para ela renome nacional.

A cadeira de literatura concorrera Faria, tendo pela frente Coelho Neto e Antonio Batista Pereira. As provas foram acompanhadas com interesse, não apenas na cidade, mas por gente de todo o Estado. Coelho Neto que carregava o prestigio de mais fecundo estilista brasileiro, alcançou a cadeira, embora em brilho verbal não sobrelevasse a Batista Pereira, e em eficiencia didatica não sobrepujasse a Faria. Este não tinha dotes oratorios, mas ensinava, fizera otima dissertação escrita tinha paixão pela materia; se tivesse sido aquinhoado com a nomeação, teria dado muito melhor professor do que Coelho Neto, que ali apareceu fugazmente, alguns meses, e entrou depois em periodos de licenças, renovadas semestralmente, até desistir da cadeira. A cidade, sim, essa foi que lucrou, pois naquele periodo de moradia, o grande romancista, apesar da sua vida agitada, com a casa sempre cheia, e ele a escrever artigos e cronicas no meio da barafunda e da gritaria de crianças — promoveu saraus memoraveis, entre eles o da "Pastoral", em que se improvisaram artistas de palco moças e rapazes que jamais se suspeitaria fossem capazes daquela brilhante façanha.

A atividade jornalistica de Alberto Faria era ininterrupta, sem ferias, sem descansos, entrecortada de debates acirrados de polemicas violentas em que nada lucrava mas continuava a trabalhar com escassa, irrisoria remuneração. Seus artigos de pesquisas folcloricas, genero a que se entregava desde longo tempo, assim como a intricadas questões gramaticais, puseram-no em intimidade com as grandes figuras que, no Rio e em São Paulo, pontificavam nas belas letras e nas Academias.

Em São Paulo era Silvio de Almeida, com o "Antigo Vernaculo" a trabalhar na mesma seára; no Rio de Janeiro eram João Ribeiro, José Verissimo e Mario de Alencar, a estabelecerem os primeiros liames de uma familiaridade que, mais tarde, iria dar-lhe entrada na Academia Brasileira de Letras.

Ao tempo da "Cidade" suas pesquisas literarias e historicas apareciam sob os pseudonimos de Alfa e Adelio. O Adelio, que no caso era apenas variante de "adelo", subscrevia semanalmente uma secção "Ferros velhos" — de estudos de expressões e termos populares, para os quais procurava dar explicação e cujas origens estendia, geralmente, a fontes antiquissimas que, em muitas ocasiões iam espraiar-se no latim e no grego. Esses artigos e cronicas, reunidos em volume, dariam obra copiosa, porque se contam às centenas. Apenas uma parte deles, que Faria considerou "menos indigna de publicidade", foi reunida em dois volumes, "Aérides" e "Acendalhas", a primeira a instantes e reiterados conselhos de João Ribeiro e Mario de Alencar.

As ocupações do jornal, que davam pouco, não impediram que, durante varias ocasiões, ele desempenhasse cargos publicos, na Policia, como suplente do Delegado, com remuneração que orçava pelos ganhos dos artigos, ou talvez um pouco mais. Desse periodo há alguns fatos interessantes, que definem o carater bravio, certas vezes explosivo e brigão de Alberto Faria — dos quais tratarei em proximo rodapé.

Será inaugurada em março do ano vindouro a Loja Sears desta capital

UM SISTEMA NOVO NA INSTALAÇÃO DO COMERCIO A VAREJO — TRES PAVIMENTOS MODERNISSIMOS PARA O CONFORTO DOS CLIENTES E EMPREGADOS

São Paulo contará, no proximo ano, mais uma importante casa comercial, destinada à venda de todas as mercadorias, exceto comestiveis: é a loja da firma brasileira Sears, Roebuck S/A. Comercio e Industria, organizada em abril de 1946 depois de acurado estudo das possibilidades oferecidas ao comercio e outras atividades produtivas em varias cidades do Brasil.

Duas lojas a firma resolveu, desde logo construir, uma no Rio outra em S. Paulo, tendo sido iniciados em novembro de 1947 os trabalhos preliminares de preparo de terreno e fundações.

Entre 1.o de março e 30 de maio de 1949 deverão ser franqueadas ao publico as portas de ambas as lojas. Muito antes destas datas, é evidente, deverão estar concluidos os trabalhos de construção, o que marcará, por certo, para esse tipo de edificios, um "record" no Brasil.

Esse resultado será devido à eficiencia e diligencia do trabalhador brasileiro, ao auxilio prestado por fornecedores e sub-empreiteiros, à capacidade dos engenheiros e arquitetos brasileiros, à excelencia do trabalho da firma construtora, e de um modo geral à ampla e completa cooperação de todos.

Uma vez que 75% das mercadorias a serem vendidas nessas lojas serão fabricados no Brasil, este empreendimento trará como consequencia natural um grande incremento da industria nacional.

UM ESTABELECIMENTO MODERNO

A loja do Rio está localizada na esquina da Praia de Botafogo com a rua Prof. Alfredo Gomes e terá, quando terminada, três pavimentos destinados à venda de mercadorias e uma torre, de 8 pavimentos, na frente, com uma altura aproximada de 38 metros.

Aos fundos da loja, com acesso pela rua Muniz Barreto, os clientes terão à sua disposição, para o estacionamento de seus automoveis, grande área, com 2 pavimentos e capacidade para 150 carros. Entre o primeiro e segundo pavimentos do local de estacionamento e os pavimentos correspondentes da loja, haverá comunicação direta. Todas as facilidades serão assim oferecidas à clientela.

Será esta uma loja das mais modernas e completas no genero, com os departamentos de venda instalados nos três primeiros pavimentos.

O edificio terá ar condicionado e uma bôa iluminação, para maior conforto dos clientes e empregados. Escadas rolantes estão sendo instaladas para facil e rapida comunicação entre os três pavimentos de venda.

Alem das escadas rolantes, terá a loja um elevador reservado ao uso da clientela, alcançando o 8.o pavimento, e dois elevadores de carga, facilitando o transporte das mercadorias de um para outro pavimento. Para uso do publico foi projetada e está sendo construida no 3.o pavimento, uma sala de chá de ambiente moderno e agradavel. Esta sala de chá terá tambem ar condicionado.

O arquiteto incumbido pela Sears da execução do projeto, tendo encontrado toda a bôa vontade e compreensão da parte das autoridades municipais, pôde levar a cabo com o melhor exito o seu trabalho, alcançando o fim almejado que era o de projetar um edificio de belas linhas arquitetonicas e que representasse valiosa aquisição para o bairro de Botafogo.

CONFORTO PARA OS EMPREGADOS

Sears não se esqueceu de seus empregados no projeto e construção deste edificio, tanto assim que para uso exclusivo dos mesmos está sendo construida no 8.o pavimento uma cafeteria espaçosa e dotada de ar condicionado, à qual um elevador permitirá facil acesso. Refeições bem dosadas e nutritivas serão fornecidas a preços modicos, a fim de que possam gozar do prazer de uma boa mesa.

A cafeteria está em comunicação com um aprazivel terraço jardim, de recreio dos empregados, de onde se descortina toda a enseada de Botafogo com o famoso Pão de Açucar, e tambem o Corcovado com seu magnifico monumento ao Cristo Redentor.

A loja será provida de um pequeno mas bem equipado departamento medico, onde os empregados da Sears serão atendidos em casos de urgencia.

Se for possivel, Sears espera poder utilizar a parte terrea da área de estacionamento de veicudos como rink de patinação para seus empregados, após o encerramento do expediente. Sears está firmemente convencida de que empregados mais felizes e com melhores disposições para o trabalho, são aqueles que exercem suas funções em ambiente confortavel e bem iluminado e aos quais são dispensadas todas as facilidades para recreio e boa alimentação. Sears acredita que empregados satisfeitos estarão sempre prontos e aptos a prestar à sua clientela um serviço excelente e agradavel.

A LOJA DESTA CAPITAL

Convidados pelo simpatico gerente geral de Propaganda da firma, sr. R. B. Chalmers, que foi inexcedivel em gentilezas para com os visitantes, estivemos nos escritorios da Sears Roebuck S. A. Comercio e Industria, onde nos foram prestadas amplas informações sobre a marcha dos trabalhos para instalação da sucursal da inportante corporação em São Paulo.

A loja está localizada proximo ao extremo éste da avenida Paulista, no ponto em que a avenida 13 de Maio desemboca na praça Osvaldo Cruz.

Esta loja terá seus diversos departamentos instalados em 3 pavimentos (porão, pavimento térreo e segundo pavimento), todos eles amplos e espaçosos. O porão e o pavimento térreo serão ocupados pelos departamentos de vendas e o segundo pavimento pelos escritorios.

Terá esta, como a do Rio, uma arquitetura de linhas modernas e atrativas e um local para estacionamento de carros dos clientes na área aos fundos do predio. Varias disposições foram tomadas na construção do predio para que possam ser instaladas, em futuro proximo, escadas rolantes. Infelizmente, essas escadas não puderam ser adquiridas a tempo de já estarem instaladas por ocasião da inauguração da loja.

Assim como para a loja do Rio, foi prevista a construção de uma sala de chá moderna e aprazivel, localizada num alpendre envidraçado no 3.o pavimento e da mesma forma, todos os cuidados foram tomados para assegurar aos empregados condições de trabalho confortaveis e saudaveis, não tendo sido esquecida uma excelente "cafeteria" para seu uso exclusivo.

As modernas instalações de ar condicionado, tanto na loja do Rio como na de São Paulo, asseguram à clientela condições ideais para efetuar suas compras e aos empregados, condições ideais para o trabalho.

TUDO PARA TODOS

Sears espera poder ter a venda em ambas as lojas, toda a mercadoria normalmente encontrada nas grandes lojas do genero nos Estados Unidos, com excepção de comestiveis. Todos os esforços têm sido empregados pela administração da Sears, no sentido de prever as lojas com um completo e variado "stock" de mercadoria, de forma a justificar o "slogan" de "tudo para todos".

Em outras palavras, desde já fica dito que os clientes poderão adquirir, numa mesma e unica loja, tudo aquilo de que necessitam para o lar, a familia, a pequena oficina ou o automovel. Não mais será necessario perder-se o dia, em varias lojas, a procura daquilo que se quer adquirir.

Naturalmente, o controle brasileiro das importações, indispensavel ao proprio controle do cambio, vem tendo e terá ainda efeito restritivo no volume de mercadorias importadas que poderão ser postas à venda nas lojas.

Inicialmente se espera que no minimo 75% das mercadorias a venda nas lojas, serão produzidas pela industria brasileira.

Amostras de produtos da Sears foram importadas e a secção de compras da Sears do Brasil tem conseguido que esses produtos sejam aqui manufaturados, de acordo com as especificações Sears. Não serão medidos esforços para que seja mantido o mesmo "standard" de qualidade, ao qual a Sears deve a fama de que goza nos Estados Unidos.

Sears tem a maior satisfação em declarar que se sentiu altamente encorajada, nesse particular, por ter encontrado grande numero de fabricantes brasileiros, de alta reputação, que se mostram firmemente desejosos de com ela cooperar e trabalhar em melhor harmonia, seguindo e desenvolvendo os metodos Sears de fabricação.

Com relação aos preços pelos quais as mercadorias serão postas a venda, deseja a Sears chamar a atenção para o fato de ser Sears, Roebuck and Company dos Estados Unidos, a maior organização mundial de vendas a varejo, posição invejavel que não poderia ter alcançado num mercado em que a competição é tão grande, sem que seu standard de preços fosse razoavel. E' pensamento da Sears seguir no Brasil, em relação a preços de venda, o mesmo criterio adotado nos Estados Unidos.

A LOCALIZAÇAO MELHOR

Salvo imprevisto, a loja de S. Paulo abrirá suas portas ao publico em março de 1949 e a do Rio em maio. Muitos comentarios têm sido feitos, favoraveis uns e desfavoraveis outros, com respeito aos pontos escolhids para a localização das lojas.

Muitos fatores diferentes são levados em consideração na escolha do local apropriado para uma grande loja de varejo. Tanto no Rio como em São Paulo foi necessario considerar a população total da cidade e em cada bairro, o numero de familias, o numero de pessoas que trabalham e sua renda.

Dados estatisticos foram compilados e analisados, linhas de comunicação e meios de transporte, tanto publicos como particulares, foram estudados, bem como, cuidadosamente analisado o volume potencial em cada bairro da cidade.

Baseada no resultado desses estudos pôde a Sears, Roebuck S. A. Comercio e Industria determinar o local, a seu ver, mais adequado, para sua loja.

E' publico e notorio que o comercio se desenvolve e prospera em centros de comunicação ou em zonas onde linhas de comunicação convergem ou se agrupam. Sears sempre se esforça por trazer suas lojas ao encontro do publico, de preferencia a obrigar esse publico a dirigir-se ao centro da cidade para fazer suas compras em condições quase sempre pouco confortaveis. As dificuldades de trafego e transporte nos centros comerciais de todas as grandes metropoles do mundo são por demais conhecidas e irritantes para todos aqueles que têm compras a fazer.

E' assim pois, idéia da Sears deslocar suas lojas para um centro de comunicação fóra da área congestionada do centro urbano, onde os clientes encontrarão maior facilidade de acesso.



Representantes da imprensa e do Radio em companhia dos dirigentes da grande organização Sears, Roebuck S. A Comercio e Industria.

Grupo feito nos escritorios da Sears, Roebruck S. A. nesta capital, vendo-se os srs. N. W. Jeram, encarregado dos Negocios de Expansão Exterior da Companhia, Charles Ms. Kunley, gerente geral de Mercadorias; A. G. Moore, superintendente geral" e R. B. Chalmers, gerente geral da Propaganda.



PARA A LEITORA
CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



RESPIGOS E RECORTES

O SAPATO "Colocado em frente à lareira, nas terras onde o Natal se veste de neve, deixado ali, sobre o peitoril da janela, ou simplesmente sobre a cama, nos paises onde a Noite Santa toda se enfeita de estrelas e de perfumes de flores o sapato que faz a vigília de 24 de dezembro, na alegre expectativa de amanhecer repleto de presentes, representa entre tantas outras tradições, — diz o "Correio da Manhã" — uma tradição muito velha, mas eternamente renovada. Representa mesmo — o sapato de Natal — bem mais um simbolo do que uma tradição...

"Mas os presentes da Noite Santa, quem os traz?

"Nos rincões nordicos são eles atribuidos à generosidade do deus Wotan; na Russia, um anjo é o mensageiro; em algumas terras acreditam as crianças ser o proprio Menino Jesus o doador de tantas maravilhas ansiosamente esperadas o ano inteiro.

"Mais generalizada porem é a crença em Papai Noel — o São Nicolau cuja festa é celebrada a 6 de dezembro. Parece que foi assim que o bom santo adquiriu o habito gentil de distribuir presentes:

—"Havendo ele, muito moço ainda, repartido entre os pobres a herança paterna a fim de ir viver no deserto, guardou apenas, para as necessidades da viagem, três bolsas com moedas de ouro e lá se foi, em busca das grandes solidões. Certa noite, atravessando uma aldeia ouviu sentidas lamentações e viu que era um velho que se lamentava sobre a ruina que em cima dele se abatera e se via agora obrigado a vender as três lindas filha que possuia. Condoido, o jovem Nicolau atirou-lhe a primeira bolsa de moedas, salvando assim uma das raparigas: mas como continuassem os lamentos as outras duas bolsas tambem, foram atiradas. A seguir fugindo aos agradecimentos, lá se foi o santo para o deserto. Depois, quando o levou a morte, ali continuou, ano após ano, a distribuir, não moedas aos velhos arruinados, mas sim brinquedos às crianças; apenas, em homenagem ao Menino Deus, faz as suas dadivas, não a 6 de dezembro, mas sim na Noite Santa.

"Sapato... Sapatinho colocado junto à lareira, no peitoril da janela ou simplesmente sobre o leito, venha encher-se... ou deixar-te vazio... Jesus, Wotan, o Anjo, Nicolau de Myra, Papai Noel, sapatinho, és bem mais um simbolo do que uma tradição!

"Sapatinho que mal caminhaste ainda, pobre velho sapato de gastas solas, outra coisa não representas, no divino misticismo da Grande Noite, senão isto, é tudo:

"— A confiante, alegre esperança dos pequeninos... a pobre, timida esperança dos grandes, tanta vez dilacerada e sempre, sempre — a fim de que a Vida possa continuar — eternamente renovada!

"Natal..."

SERVIÇOS NO EXTERIOR

Entre as determinações, coordenadas pelo presidente da Republica para a boa aplicação das leis orçamentarias, uma diz que se deve restringir a permanencia de civis e militares no exterior, bem como a designação dos mesmos para missão, serviço ou estudo no estrangeiro.

"Cogita-se — opina "O Globo" — dum dispositivo que não oderá ter aplicação absoluta. No entanto, admitido como regra de conduta pelos ministros, viria estabelecer criterio sensato e de acordo com as condições financeiras do país. Sem duvida alguma nossas relações exteriores se ressentem de falhas até agora insanaveis. Dispomos de serviços com titulos vistosos. Seus resultados têm sido mesquinhos por culpa de critério que só as rotinas aconselham. Veja-se o que acontece, por exemplo, com o intercambio cultural, entregue a miudo a funcionarios que a ausencia prolongada do Brasil torna inoperantes. Desse modo, quando se faz necessaria uma ação no sentido de promover o estreitamento do intercambio cultural e a compreensão reciproca de suas influencias, sentimos que o orgão oficial patina e escorrega, sem atinar com os meios idoneos e seguros. A divisão de intercambio artistico e literario deveria ter uma direção permanente. A direção periodica não produz nenhum resultado sensivel. Por isso mesmo a ida de pessoas em comissão ao estrangeiro nunca oferece provas nitidas de eficiencia. A aplicação das normas agora coordenadas pelo presidente da Republica deverá atender às circunstancias de proficuidade".

PRODUÇÃO MUNDIAL DE GENEROS

"Uma complicação dos relatorios e estimativas publicados pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos e suas agencias filiadas, feita pelos economistas Julius e Edith Hirsch, demonstra — diz o "Diario Carioca" — que apesar da escassez de oleos e gorduras e da relativa escassez de carne, de um modo geral o mundo caminha para a normalização da produção de generos alimenticios e mesmo para excesso de produção. O exame dos referidos dados revela que a produção mundial de seis dos sete principais generos alimenticios em 1948-49 é igual ou superior à media dos anos anteriores à guerra. Comparando-se a produção mundial atual com a media do quinquenio 1935-1939 é a seguinte situação atual: Trigo 105%; milho 125%; arroz, 98%; batatas, 105%; aveia e cevada, 100%; oleos e gorduras, 100%; açucar, 105%.

"Calcula-se que o aumento da população mundial desde 1939 atinja a 10%. Deve-se observar, entretanto, que o esperado aumento da procura foi contrabalançado pelo maior aproveitamento obtido com o processamento dos generos alimenticios. Apesar da recuperação da produção de oleos e gorduras, ainda existe escassez dos mesmos, principalmente por motivo da diminuição da exportação de alguns paises do Extremo Oriente, onde aumentou o consumo interno. Quanto ao arroz, entretanto, a produção atual talvez seja normal de conformidade com um estudo da situação mundial levado a efeito pelo Departamento da Agricultura".

Festas com Vermouth Cinzano são realmente Boas Festas

HOJE, AMANHÃ E TODO O ANO CINZANO VERMOUTH

DE CAMAROTE

UM PASSO ATRÁS

Um deputado apresentou um projeto, criando um ginasio oficial em Nova Granada, municipio colocado em 37.o lugar entre os que aspiram a esse melhoramento.

Em 2.a discussão, aparecem varias emendas, favorecendo mais 60 cidades. Foi, assim, por água abaixo, todo o trabalho sério, meticuloso, da Comissão de Educação e Cultura.

Pedindo a palavra, seu presidente, Rubens do Amaral, renunciou ao seu cargo, servindo-se de palavras candentes, ouvidas em silencio pela Assembléia, que, calando, aceitou a sentença. Acompanhe o leitor este trecho do debate:

"O sr. Rubens do Amaral — *Queria declarar a v. exc. que verificando ser absolutamente inutil querer trabalhar a sério nesta Casa, renuncio, neste momento, aos meus cargos de presidente e de membro da Comissão de Educação e Cultura, depositando-o nas mãos de v. exc., por verificar que é perfeitamente escusado, diante da demagogia, da politicagem e desses absurdos que imperam nesta Assembléia, querer agir ponderadamente.*

O sr .Epaminondas Lobo — *V. exc. dá licença para um aparte? Tambem eu, na qualidade de membro da Comissão de Educacção e Cultura, e plenamente solidario com v. exc. nos seus propositos justos e honestos, faço minhas as palavras do deputado Porfirio da Paz e dou, desde já, como renunciado o cargo de membro da Comissão de Educação e Cultura.*

O sr. Rubens do Amaral — *Lamento que a crise esteja se estendendo mas repito, é com grande conforto moral que estou ouvindo o pronunciamento da Casa.*

O sr. Henrique Richetti — *V. exc. me permite um aparte? Entendo que o processo pelo qual estão sendo criados ginasios no Estado de São Paulo está absolutamente errado. Com isso estamos desprestigiando a Assembléia Legislativa. Nessas condições, eu tambem me sinto no dever de renunciar a meu cargo na Comissão de Educação e Cultura".*

Renunciaram, tambem, os deputados Porfirio da Paz e Conceição Neves Santamaria. Unanime. Attiude uniforme de representantes de todos os partidos.

Na terceira discussão, terá ainda a Assembléia a oportunidade de evitar o tremendo erro, demonstrando que, nos seus trabalhos, não imperam os absurdos, a demagogia e a politicagem. Voltando atrás, salvará o decoro do Poder Legislativo. — S.

Emprestimo à Companhia Nacional de Alcalis

RIO, 24 (Asapress) — O Ministerio da Fazenda telegrafou ao Banco de Importação e Exportação solicitando prorrogação do prazo para o emprestimo a ser feito à Companhia Nacional de Alcalis.

Boletim Meteorologico

24-12-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	32	30	0.0
Itanhaem	28	20	0.0
Santos	27	—	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	37	15	0.0
Agua Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	27	12	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	13	0.0
Interior:			
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	31	16	0.0
Itapetininga	30	14	0.0
Itu'	32	15	0.0
Rib. Preto	33	—	0.0
Sta. Rita	30	—	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	35	16	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Nordeste a Suéste, frescos.

Esquema do futuro Conselho Nacional de Economia

RIO, 24 ("Correio") — Informa-se que o Dasp já está elaborando o esquema do futuro Conselho Nacional de Economia, criado pela Constituição Federal de 1946. Esse novo orgão da alta administração publica absorverá o Conselho Nacional do Petroleo, o Conselho de Aguas e Energia Eletrica, o Conselho Federal de Comercio Exterior e a sautarquias de bases econômicas, como os Institutos do Mate e do Sal. O chefe do governo espera enviar o plano a respeito ao Congresso através da sua mensagem na proxima legislatura.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ RUBIÃO

Transcorre segunda-feira, o aniversario natalicio do dr. José Rubião, diretor-tesoureiro da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, 9.o tabelião de notas da capital, ex-redator chefe desta folha e ex-diretor do Banco do Estado e do Banco Noroeste.

Figura destacada nos meios financeiros e administrativos do país, o ilustre aniver-



Dr. José Rubião

sariante desempenhou com brilho entre outros os cargo de secretario da presidencia Altino Arantes, membro do Conselho de Economia e Finanças, e diretor do Departamento das Municipalidades.

Suplente de deputado pela legenda do Partido Republicano, o dr. José Rubião desfruta em nossos meios sociais e politicos de amplo circulo de amigos e admiradores, que o farão alvo de muitas e expressivas homenagens.

DR. ELOI DE MIRANDA CHAVES

Vê passar, segunda-feira, o seu aniversario natalicio o dr. Eloi de Miranda Chaves, ex-secretario de Estado no governo Altino Arantes, ex-presidente da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO e diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Figura das mais expressivas nos meios politicos e sociais de São Paulo, o ilustre aniversariante foi deputado federal e esta-



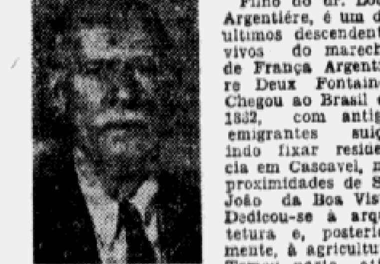
Dr. Eloi de Miranda Chaves

dual em varias legislaturas quando que teve oportunidade de prestar muitos e assinalados serviços ao Estado.

Por muitos e justos motivos o dr. Eloi de Miranda Chaves deverá receber, por certo, significativos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

NATAL ARGENTIERE

Transcorre, hoje, o 84.o aniversario natalicio do sr. Natal Argentiere, antigo arquiteto e comerciante em Amparo.



Filho do dr. Louis Argentière, é um dos ultimos descendentes vivos do marechal de França Argentière Deux Fontaines. Chegou ao Brasil em 1882, com antigos emigrantes suiços indo fixar residencia em Cascavel, nas proximidades de São João da Boa Vista. Dedicou-se à arquitetura e, posteriormente, à agricultura. Tomou parte ativa na campanha abolicionista, como um dos componentes do grupo de Bernardino de Campos. Em 1903, mudou-se para a cidade de Amparo, ali desenvolvendo suas atividades comerciais, bem assim em todo o sul de Minas.

Pela passagem da efemeride o dr. Natal Argentiere deverá receber, certamente, carinhosas felicitações.

DRA. MARIA LUCIA DUARTE DE CASTRO

Festeja, segunda-feira, o seu aniversario natalicio a dra. Maria Lucila Duarte de Castro, consultora juridica do Departamento do Serviço Publico, esposa do dr. Carlos de Castro.

Contando com amplo circulo de relações de amizade em nossos meios sociais e juridicos, a distinta aniversariante terá oportunidade de receber muitas e carinhosas manifestações de simpatia.

D. ANTONIETA CHAVES CINTRA GORDINHO

Ocorre, segunda-feira, o aniversario natalicio da sra. d. Antonieta Chaves Cintra Gordinho, esposa do dr. Antonio Cintra Gordinho, ex-secretario da Fazenda.

A distinta aniversariante, que se distingue pelos seus elevados dotes pessoais, deverá receber, certamente, significativas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

EDGARD NOBRE DE CAMPOS

A data de segunda-feira, registra o aniversario natalicio do sr. Edgard Nobre de Campos, nosso antigo companheiro de trabalho, sub-diretor aposentado da Penitenciaria do Estado.

DR. RICARDO ALVES GUIMARAES

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Ricardo Alves Guimarães, medico nesta capital.

O distinto aniversariante, que foi laureado pela Academia Nacional de Medicina, conta em nossos meios sociais com inumeros amigos e admiradores, que, por certo, lhe prestarão expressivas homenagens.

Presentes uteis... BOAS FESTAS — CASAS PERNAMBUCANAS — onde todos compram!

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Aida Scatamacchia Cassino, esposa do sr. Luiz Romeu Cassino.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vera Helena, filha do sr. Luiz Marques Neto e da sra. d. Maria de Lourdes Furlaneto Marques;
a menina Teresinha, filha do sr. José Medici e da sra. d. Regina Medici;
a srta. Dirce Natalina, filha do sr. Atilio Nicolau de Lima e da sra. d. Olga de Lima;
a srta. Benetida, filha do sr. Beranardino Jorge Santana e da sra. d. Silvina do Espirito Santo Santana;
a sra. d. Georgina Ribeiro Leboi, esposa do sr. Alberto Leboi;
a sra. d. Maria Mendes, esposa do sr. Flavio de Oliveira Mendes;
a sra. d. Cença Pereira da Silveira, esposa do cel. Otaviano Gonçalves da Silveira;
a sra. d. Adelina Guzman da Cunha, esposa do sr. Carlos Sergio da Cunha;
a sra. d. Julia Edna de Asevedo;
o sr. Nei da Rocha Carvalho;
o sr. José Gorga, residente em Conchas;
o sr. Antonio Ruovolo;
o sr. Augusto Cesar de Barros;
o sr. Claudio Barrionuevo;
o sr. João Ramos de Oliveira, do comercio desta capital;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Mariza, filha do dr. Luiz Gonsaga e da sra. d. Lucia de Albuquerque Gouveia;
a menina Delma, filha do sr. Breno de Carvalho e da sra. d. Cacilda de Carvalho;
a sra. d. Clelia Pieroti, viuva do sr. Alemando Pieroti;
o sr. Ernani Pereira de Abreu;
o sr. Hugo Mariani;
o sr. Albari Fernandes;

* * *

Fazem anos segunda-feira:

a srta. Leopoldina, filha do sr. Francisco Pereira de Sousa e da sra. d. Angela Pereira de Sousa;

José Emanoel de Assunção Pedroso (fone 3-3426); Luiz Cata Preta (fone 51-8068) e Nuno Quintanilha (fones 51-3055 e 3-2281).

FORMATURAS

Concluiu este ano brilhantemente o curso ginasial no Colegio Eduardo Prado, o jovem Mateus Gianfrancesco, filho do sr. José Gianfrancesco e de d. Angelina Gianfrancesco.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

a srta. Zelia, filha do sr. Joaquim Dias Couto e da sra. d. Lucinda Dias Couto;
a srta. Giselda, filha do sr. José M. Rocha Lima e da sra. d. Durvalina Latari Rocha Lima, já falecida;
a srta. Zenaide, filha do sr. Pedro Ramirez e da sra. d. Vitoria Ramirez;
a sra. d. Jacira Rolim Couto, esposa do dr. Carlos Buler Souto, medico nesta capital;
o sr. José Santos Ruiz;
o sr. João Alves Santana;
o sr. Lucidio Ceravolo;

NUPCIAS

ENLACE TARTUCE-REIS

Realiza-se dia 1 às 17 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial da srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, já falecido e de d. Milia Rieche Tartuce, com o sr. Cassio Reis, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis, e de d. Lucilia Gonçalves Reis.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Esmeraldo Vieira Malagueta e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa, e sra. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e sra., e, por parte do noivo, o dr. João Paulino Pinto Jr. e sra.

ENLACE COUTINHO-MEIER

Realizou-se ontem, na igreja São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. José Vilanova Meier, filho do sr. Gustavo Vilanova Meier, já falecido, com a srta. Anunziata Coutinho, filha do sr. Isolino Coutinho e da sra. d. Francisca Mazzei Coutinho.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Mario Wolff e sra., e, por parte da noiva, o sr. Vicente Mazzei e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Vicente Andreucci e sra. e, por parte da noiva, pelo sr. João Ferreira e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Angelo Ernesto, filho do dr. Tomaz Talento e de sua esposa sra. d. Sarah G. Talento.

HOMENAGENS

COMENDADOR ELIAS ASSI

Os amigos e admiradores do sr. Elias Assi, recentemente agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, vão homenageá-lo com um banquete a realizar-se em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas aos tel. — 2-1289 e 7-4881 sr. Miguel Saad; 3-6485 e 7-7712, sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993 dr. Quartim de Morais; 2-2377, 2-7455.

DRAS. HELENA POSSOLO E CLARA FERREIRA

A União Universitaria Feminina de S. Paulo vai homenagear as dras. Helena Possolo e Clara Ferreira, detentoras do "Premio São Lucas", de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina.

Essa homenagem constará de um chá a ser realizado no dia 30, às 17 horas, no salão da Casa Anglo-Brasileira.

As adesões podem ser dadas às sras. Maria de Lourdes Canto, tel. 4-9713, Lais de Paiva Azevedo, tel. 7-8458, Antonieta Paula Souza, tel. 8-5966, dras. Irma N. Dini, tel. 2-8065 e Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504.

GUMERCINDO FLEURI

Amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs.

MARCELO PENTEADO DE CASTRO

Concluiu o curso de engenheiro civil pela Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, o jovem Marcelo Penteado de Castro, filho do dr. Pedro Penteado de Castro e da sra. d. Judite Brandão de Castro.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 29, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do 48.o aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, das 14 às 19 e das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar dia primeiro um vesperal dançante comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação, no Clube Comercial, das 14 às 19 horas, oferecido aos socios e convidados.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano, e oferecido aos socios e familias.

E. D. GREMIO PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar dia 31 às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas 91, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TRIANON — A Empresa do Trianon fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Trianon, o baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua sede social, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

BAILES DE NATAL

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu tradicional baile de Natal oferecido aos socios e convidados.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile de Natal, oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Os aspirantes da Força Publica da turma de 1948 farão realizar dia 30, às 22 horas, nos salões do Trocadero, o seu baile de conclusão do curso.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4060, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948

PROFESSORAS DE 1938 PELA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Comemorando o 10.o aniversario de formatura, as professoras da turma de 1938 pela Escola Normal "Padre Anchieta" mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica abacial de São Bento, no dia 27. As 16,30 horas se reunirão no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

As adesões podem ser dadas pelos tel.: 8-3580 e 52-6291.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

Comendador Elias Assi

A pedido de pessoas ausentes nesta época do ano, fica adiado para janeiro o banquete com que os amigos do comendador Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o dr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; e 2-7455, redação de "Economia".

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Contraria a U. D. N. à reeleição do sr. Samuel Duarte

RIO, 24 (ASAPRESS) — Ao que se anuncia grande parte da UDN, está contraria à reeleição do sr. Samuel Duarte para a presidencia da Camara dos Deputados, em virtude de sua atitude durante a discussão do projeto de aumento dos subsidos.

Petroleo em Urbano Santos, noPará

BELEM, 24 (ASAPRESS) — A Assembléia Legislativa Telegrafou ao Conselho Nacional de Petroleo no sentido de que seja estudada a zona Urbano Santos para pesquisas. Segundo o mesmo telegrama, os habitantes daquele local afirmam que basta resolver a terra e riscar um fosforo para que eles se incendeiem.

Encontrados vestigios de D. Crisostomo

RIO, 24 (ASAPRESS) — Continua desaparecido o monge d. Crisostomo, cujo paradeiro está envolto no mais profundo misterio. No entanto, pessoas que estão no seu encalço, descobriram vestigios na pedra denominada "Mesa do Imperador", na floresta da Tijuca.

NUMEROSAS ATRAÇÕES NA INAUGURAÇÃO DA FEIRA FOLCLORICA, NO DIA 30 DESTE MES

No dia 30, no Parque da Industria Animal, na Agua Branca, será festivamente inaugurada a Feira Folclórica, primeiro certame do genero a se instalar no Brasil. Numerosas atrações estão sendo preparadas através de exibições de embaixadas artisticas regionais de São Paulo, do Norte, do Sul e do Centro do país. Ali estarão duplas caipiras de São Paulo, de Minas e do Norte, conjuntos vocais, repentistas, cantadores de desafios, modinheiros, sanfoneiros e troveiros gauchos, cururueiros, cateretei-ros, caninheiros, dansarines palmeadores, violeiros, batucadores, sambadores, mazumbeiros, marinheiros do Divino, decimeiros, assim como outros especialistas em danças e cantos dos nossos sertões. — No interior da Feira Folclorica, será erguida uma autentica Vila Caipira, um divertido arraial do interior, com a farmacia, a cadeira, a pamonha, o amendoim, o quentão e outras guloseimas. Todas as noites haverá dansas tipicas e "shows". Uma surpreendente decoração servirá de cenario para a atuação de Genesio Arruda, o prefeito; José Rubens, o delegado; Manezinho Araujo, o cantador das emboladas; Maria-melia, Iara de Aguiar e outros animadores das festas.

A BAHIA BRILHARA'

Das representações do Nordeste, deverá ser destacada a da Bahia. A cargo de Armando Balloni e J. Prado, foi instalada uma verdadeira rua do Salvador. O casario colorido, em estilo colonial, surge como ambiente maravilhoso para a embaixada de Culinaria da Bahia. Simpaticas yayás de camisu branco e pano da costa, oferecerão o efó, o abará, o acarajé, o xinxim de galinha, as muquecas o cuscus de tapioca, e outros pitéos saborosos. As embaixadas de capoeira e de macumba ali estarão em exibição permanente.

REPRESENTAÇÃO SULINA

Dos pampas chegarão objetos tipicos bombilhas e cuias de "amargo" alem de embaixadas que apresentarão rodeios, todas as canções, usos e costumes do Rio Grande do Sul. O Centro Gaucho, desta capital, já entrou em entendimentos com as autoridades riograndenses para que a representação sulina apresente-se com o maior brilho

UM MERCADO DO NORTE

Um grande mercado tipico do Norte está sendo terminado no pavilhão do Norte, apresentando tudo o que aquela região do país tem de pitoresco, de util. Rendas e blusas do Ceará, trabalhos em madreperola e perfumes da Amazonia, o assahy do Pará, a castanha, os cantos e as dansas das diversas zonas, cheganças, maracatus, frevo, bumba-meu-boi, Nau Catarineta, emboladores, capoeiras, seresteiros.

1948 — 1949

Aos nossos inumeros clientes e amigos, agradecemos a honrosa preferencia com que nos distinguiram no decurso do ano findo e desejamos-lhes muitas felicidades e prosperidades durante o ano que se inicia.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

EDIFICIO AMERICA — 9.° and. EX-MARTINELLI

Fones: 2-4374 2-0006 2-4376 3-3500 3-6614

BOAS FESTAS — FELIZ ANO NOVO

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Discussão ampla e livre em torno do projeto 664

A VALIOSA OPINIÃO DO SR. ABELARDO DE VERGUEIRO CESAR

Em um dos nossos ultimos comentarios tecido a proposito do projeto de lei 664, de iniciativa do executivo e que visa majorar o imposto de vendas e consignações, tivemos oportunidade de focalizar o o infeliz requerimento do sr. Lino de Matos, através do qual uma pequena maioria pretende cercear o direito de dizer de todos os deputados, limitando o tempo das discussões. O bom senso condena tal iniciativa. Não é possivel, de forma nenhuma, que se pretenda, em Plenario, restringir o direito do deputado analisar um problema de suma relevancia, como seja a constitucionalidade do projeto 664, tendo em vista dispositivos expressos das Constituições federal e paulista. E' justamente através dos discursos que são feitos da tribuna da Camara ou em questões de ordem, que a Casa se esclarece, devidamente, apreciando, à luz da argumentação desenvolvida e dos principios legais, os problemas suscitados e que são encaminhados devidamente.

Acontece, ainda, que a materia em fóco, isto é, a constitucionalidade do projeto de lei 664, é extremamente controvertida. Sobre ela já opinaram os luminares de nossa ciencia juridica e economica.

Há tempos publicamos, nesta folha, uma entrevista oportuna e inteligente dessa autoridade em materia de economia, que é o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, apreciando o projeto 664. Hoje vamos reproduzir novas declarações que o antigo relator da receita na Camara Federal fez a respeito da discutida proposição. Devemos antes frisar que foi o sr. Abelardo Vergueiro Cesar quem primeiro levantou objeções quanto à constitucionalidade do projeto 664. Disse o destacado procer republicano:

Eu estava certo de que a opinião que esbocei há dias, contrária ao novo aumento do imposto de venda e consignações, teria o apôio dos mestres e das competencias. Está claro, que não por mim, mas pela pureza da doutrina que defendi, solidamente baseada em principios incontestaveis de ciencias das finanças, de direito financeiro e de direito constitucional e de textos, de claresa meridiana, da Constituição Federal e da Constituição do Estado.

Os pareceres dos jurisconsultos Francisco Campos, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Pedro Batista Martins, Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e João Mangabeira, não só pelo prestigio intelectual de seus autores, e mais ainda, pelas verdades em que se fundaram, não deixam a menor duvida, quanto à inconstitucionalidade gritante de um novo aumento de imposto de venda e consignações. Crear ou majorar impostos depois de aprovado o orçamento não é só infrigir regras indiscutiveis de duas Constituições, é tambem subverter normas de boa administração e encarecer o custo da vida do povo.

Até onde se possa prever, embora eu seja sempre otimista, olho para o ano que vem, apreensivo, por o indicarem diversos fatores que se agravarão mais as condições de vida.

E os nossos corpos legislativos, não obstante pessoas ilustres e representativas que neles se assentam, nem sempre têm agido com acerto e a grandeza que deles podem e devem esperar os brasileiros.

O poder legislativo federal elevou os seus proprios subsidios, não querendo ouvir a voz da razão e do bom senso, cristalinamente manifestada por todos quantos combateram tão infeliz e errada resolução. O poder legislativo do Estado suprimiu radicalmente serviços culturais que honravam nossa terra, por ótimos trabalhos prestados e pelo exemplo que dava de amor às cousas do espirito e da inteligencia, sempre merecidamente louvado por todo o Brasil e mesmo pelo estrangeiro. E vai alem nossa Assembléia, porque sua maioria, ao que parece, pretende ainda sobrecarregar o povo com o ônus de uma tributação injusta e ilegal, conforme o demonstraram, luminares da jurisprudencia brasileira.

Devo ainda mencionar mais dos pareceres contrarios ao pretendido aumento de impostos, os que foram firmemente fundamentados, pelo dr. Jairo Franco e pelo dr. Rui Barbosa Nogueira.

Porque não se segue a orientação do Governo Federal no seu esforço sincero de sanear as finanças publicas, preparando-as, para a sadia racionalização da vigencia da lei que vai instituir o Banco Central e refundir nossa organização bancaria?".

CONTRA O AUMENTO DO IMPOSTO

Diariamente chegam à presidencia da Camara dezenas de oficios, telegramas e cartas, vindos de todas as partes do Estado, solicitando, veementemente, que o Legislativo paulista se pronuncie contra o propalado aumento de imposto de vendas e consignações. São entidades de classe, associações beneficentes, edilidades municipais, abaixo assinados etc.

Ontem foi recebido de Botucatu', a bela cidade da Sorocabana, o seguinte oficio: "A Associação Comercial de Botucatu', que já se manifestou perante essa Assembléia contrariamente à elevação do imposto de vendas e consignações para 2,5%, por considerar esgotada a capacidade do contribuinte paulista, novamente vem pedir a v. exc. a especial fineza de transmitir aos ilustres membros dessa Casa, a expressão do mais profundo descontentamento reinante entre as classes produtoras deste municipio, frente ao projeto de lei do governador do Estado que eleva esse tributo para 3%.

Esta Associação julga ser desnecessaria qualquer justificação desta sua atitude, entendendo, entretanto, ser oportuno advertir: quando o imposto aumenta a produção diminui. E todo o mundo sabe que para salvarmos a situação economica financeira do nosso país, precisamos aumentar a nossa produção. Esta Associação reitera a v. exc. os protestos do seu mais profundo respeito. (a.) Antonio Queiroz, presidente."

FAZ FALTA O REGIMENTO INTERNO

Os deputados anti-aumentistas encontram-se numa situação extremamente favoravel para obstruir a discussão e votação do projeto 664, destruindo, assim, todos os esforços dos aumentistas, porque não existe, propriamente, um Regimento interno disciplinando a atuação em Plenario. Ou melhor, porque conta com 3 regimentos, sendo um vindo do periodo da Constituinte, outro de 1934 e o terceiro de 1929. A confusão, como era esperado, tornou-se completa. Contribui, de maneira decisiva, para essa situação, o sr. Nelson Fernandes, presidente da Comissão Especial do Regimento Interno, que não tomou, em tempo devido, as providencias indispensaveis para a entrega à Plenario, do projeto da lei interna da Casa.

Hoje, o sr. Nelson Fernandes, nada pode fazer para que se discuta e se vote o projeto 664, dado que sua Comissão não correspondeu.

MISSÃO MACHADO COELHO

O sr. Machado Coelho, deputado pessedista pertencente à chamada corrente do sr. Silvio de Campos e portanto governista, esteve durante alguns dias nesta capital, tendo mantido longas conversações com os proceres situacionistas e inclusive com o chefe do executivo bandeirante. Adianta-se que o objetivo dessa ivsita foi estudar a possibilidade de uma reaproximação entre o governador e o general Gaspar Dutra, bem como com o sr. Noveli Junior. Tudo não passou, entretanto, de conversações, nada ficando assentado

(Continua na 10.a página)

Represalias dos medicos e engenheiros contra os que furaram a greve

Declarações do prof. Alipio Correia Neto, a proposito da recente punição aplicada pelo governo aos participantes da greve — Irão recorrer da medida, apoiados na Constituição Federal

A atenção publica vem acompanhando com interesse o movimento de reivindicações dos medicos e engenheiros funcionarios publicos, movimento esse que culminou, há dias, com a greve em que se mantiveram e que resultou na pena de repreensão aplicada pelo governo do Estado a todos os elementos participantes da referida greve. Como se sabe, a penalidade imposta aos medicos e engenheiros que faltaram ao serviço, quarta-feira ultima, implica na perda de diversos direitos de que gozam os funcionarios publicos, inclusive o que dá direito à licença-premio.

Por esse motivo, a nossa reportagem ouviu na tarde de ontem o prof. Alipio Correia Neto, um dos lideres do movimento, que nos fez as seguintes declarações:

— A classe continua unida e coesa em torno de suas reivindicações, em nada influindo no animo de seus integrantes a penalidade que acaba de ser imposta pelo governador e pelo prefeito. O mais curioso da medida é que esse mesmo governo que não cumpre outros dispositivos legais, tivesse tanta pressa em cumprir a lei, punindo os medicos e engenheiros que agiram em defesa moral de suas respectivas profissões. A Assembleia de segunda-feira proxima irá apreciar o caso da repreensão, ao mesmo tempo que se cuida de consultar um advogado de renome para nos esclarecer sobre a posição que devamos assumir, para salvaguarda de nossos direitos. Embora se aguarde a resposta dessa consulta e o pronunciamento da Assembleia, acho que os funcionarios que tomaram parte no movimento irão recorrer dessa punição, pois o direito de greve é assegurado pela Constituição.

A repercussão da medida, no entanto, foi minima, quer dentro dos quadros de funcionarios, quer quanto à classe em geral. Não deixaremos, contudo de agir em represalia aos colegas que furaram a greve. Espero que sejam tomadas serias medidas, nesse sentido, pela proxima assembleia, — conclui o prof. Alipio Correia Neto.

FESTA DE NATAL NO EDUCANDARIO "JESUS NAZARENO" — Prosseguindo em esplendida e benemerita pratica, de há longos anos desenvolvida em pról da população pobre de Tucuruvi, o Educandario "Jesus Nazareno, criado e mantido pelo professor Carmine Mirabelli, procedeu na tarde de anteontem, às 16 horas, à distribuição de dois mil brinquedos e livros à criançada do bairro, alem de pacotes de balas e bolachas doados por estabelecimentos industriais. A festa atraiu milhares de pessoas, constituindo-se em acontecimento de sentida vibração em todo o populoso bairro. Foi tal o aglomerado de crianças à frente do Educandario "Jesus Nazareno", que o transito ficou interrompido, demandando a presença de diversos guardas-civis para estabelecer cordões de isolamento. Os alunos do G. E. "Silva Jardim" que mais se distinguiram durante o ano receberam premios especiais. Alem dos brinquedos, cujo custo orçou em mais de duzentos mil cruzeiros, o professor Mirabelli ainda distribuiu cerca de 150 cestas de Natal, somando 52 mil cruzeiros. O clichê acima é grupoformado à frente do Educandario "Jesus Nazareno", vendo-se, ao centro o caritativo cidadão.

Urbanização do Parque Ibirapuera tornando-o um dos mais aprazíveis da capital

Ampliação do parque, com larga avenida circular — Aumento dos lagos existentes tornando-os proprios para esportes aquaticos e de recreação — Construção do Hotel Municipal, parque infantil e grande restaurante popular com salões de baile — O projeto elaborado pelo engenheiro Miguel Badra Junior

Tendo o engenheiro Miguel Badra Junior feito um trabalho projetando fundamentais reformas urbanisticas no Parque Ibirapuera, para transforma-lo em um dos pontos mais atraentes da cidade nossa reportagem procurou ouvi-lo sobre esse emprendimnto e que nos prestou as seguintes declarações:

"Já é uma velha aspiração da população de São Paulo a criação de um parque, onde se possam gozar os beneficios e conforto de um "pulmão verde".

O Parque Ibirapuera muito se presta a tal finalidade porque situado em um local privilegiado, no centro de gravidade de bairros populosos e de facil acesso, satisfez plenamente, pelo menos a uma boa parte da população de São Paulo. Atualmente se acha em completo abandono.

Muitas cogitações se têm feito a respeito de Ibirapuera; sugeriu-se recentemente o retalhamento em lotes para construção de casas populares o que corresponde a um verdadeiro "crime urbanologico". Cogita-se atualmente de se constituir um "stadium" para um clube particular, querendo isto dizer a premeditação de um "crime monstruoso", portanto um verdadeiro atentado à dignidade da cidade de São Paulo tão grande e tão pobre em áreas livres e vegetação urbana. E' um dever de todo municipe salvaguardar o patrimonio publico de sua cidade.

Não é preciso ser urbanista para perceber tal fato sendo uma questão de senso comum.

Precisamos combater com todas as armas de defesa tecnica e urbanistica qualquer iniciativa que venha comprometer o aspecto e o aproveitamento satisfatorio das poucas grandes areas livres existentes no municipio, uma das quais é a do caso em apreço. Lembramo-nos de passagem uma das frases do saudoso urbanista Ulhoa Cintra "Que uma das felicidades de São Paulo foi a área da varzea do Tietê ser inundavel, pois foi das unicas que sobraram para se preverem "Pulmões" para São Paulo". O que se pode observar desde que o Ibirapuera foi abandonado é a instalação de favelas e cortiços por aqueles lados, o que pode ser verificado "in loco". Alguns vereadores de bom senso já notaram a necessidade de tal iniciativa aproveitando racionalmente a área do parque em questão. E o povo desta grande terra clama por tal melhoramento.

Ora, este problema é Humano e isto posto torna-se um problema de urbanismo moderno, porque este é essencialmente humano. Seu objetivo basico é servir ao homem, a todos os homens. Os postulados da Carta de Atenas dizem:

"A cidade e o campo são elementos que se completam mutuamente. Juntos formam o que é chamado unidade regional.

"As quatro funções da cidade são: Habitação — Recreação — Trabalho e transporte e constituem a classificação basica para o estudo dos problemas de moderno urbanismo.

"Os bairros residenciais devem ocupar os melhores locais. As condições climatologicas e topograficas desses sitios devem ser cuidadosamente considerados, assim como sua prximidade de terrenos não construidos de facil adaptação à recreação".

As palavras que representam o urbanismo são: — Ar — Sol e Vegetação. Tal é a trilogia dos elementos naturais e essenciais à vida humana, que estão representados pelo azul marinho, pelo astro rei e pelo verde veronese no simbolo de Urbanismo.'

Nas colmeias humanas que são as grandes cidades modernas rompeu-se o equilibrio razoavel entre a obra artificial e os elementos da vida, com que nos brindou generosamente a mãe natura.

Embora seguindo, em suas investigações, os rumos mais variados, concluiram os urbanistas de todo o mundo que é necessario reconquistar o ar, o sol e a vegetação, para servirem de ambiente à cidade moderna.

As teorias e realizações urbanisticas mais opostas estão acordes quanto ao seu objetivo final, que consiste em assegurar a união mais intima da cidade com a terra virgem, garantindo à natureza uma estrada ampla por entre as massas inertes de edificações urbanas.

A utilização dos mais maravilhosos e surpreendentes recursos técnicos à construção das cidades não deve nem pode excluir o aproveitamento intensivo dos elementos naturais. A cidade, como a árvore, não pode desligar da terra que o sustenta.

O progresso municipal não consiste somente em cobrir com edificios, todo terreno baldio.

Sabe-se que quando a area de edificação compacta alcança uma grande extensão, produz-se na cidade um estado de desequilibrio, que afeta profundamente a regularidade de suas funções biologicas.

Confundimos geralmente o progresso da cidade com o desenvolvimento anormal ou deformação patologica do organismo urbano.

O progresso urbano não consiste em invadir cegamente os terrenos com edificações, mas em edificar conscientemente, depois de haver assegurado a formação e conservação do espaço em que deve dominar a natureza, facilitando a entrada do ar puro e do sol vivificante pelo interior das vivendas e dos bairros que se construirem.

Permitir que as vivendas dos sêres humanos se amontoem desordenadamente, no meio das impurezas do ar, carregado de humus e gases deleterios e produzam assim ambientes antihigienicos e nocivos à conservação e melhoramento da especie, equivale a incorrer em um anacronismo que contrasta violentamente com o grau de adiantamento a que atingiu a civilização. A reação salvadora provocada pelo urbanismo nos ultimos tempos não tardou em propagar-se por todo o mundo. Lutando de começo contra a rotina e o seticismo, querem os urbanistas verdadeiros que a vida entre com ar e sol em todas as vivendas e que as crianças se desenvolvam e robusteçam em ambientes propicios, no contato intimo com os dons e esplendores da natureza.

Todas estas concepções modernamente revelam esta preocupação fundamental.

Os espaços verdes portanto integram as novas concepções urbanisticas e penetram por suas ramificações mais sutis, como elementos de equilibrio da obra artificial.

Os sistemas de parques formam conjuntamente com as grandes avenidas ou arterias de trafego, o esqueleto arquiquetonico da cidade moderna.

A reconquista da cidade pela natureza é uma obra promissora de saude e beleza para o homem da urbe. As gerações futuras poderão apreciar os resultados dos esforços prodigalizados pelo urbanismo nesta cruzada de regeneração das condições de vida da sociedade moderna.

E foi baseado neste espirito, como municipe que ama sua terra que propusera apresentar um estudo para urbanisação do Parque Ibirapuera tornando-o um dos mais aprasiveis desta urbis pobre de areas verdes."

Indagamos, então quais as caracteristicas do plano elaborado pelo entrevistado que nos declarou:

"Trata-se de um conjunto arquitetonico e urbanistico, desenhados em 17 pranchas, inclusive a parte paisagistica. De antemão devemos frizar que os desenhos do projetos em questão foram executados em colaboração com os desenhistas tecnicos: Heitor Raimundo, Benedito Salgado de Andrade, Seichi Kitade, Wilson Garcia Ramos e Geraldo Nepomuceno de Lima, que são os recem graduados em desenho tecnico é arquitetonico pelo curso da Escola Tecnica Getulio Vargas da Superintendencia do Ensino Profissional da Secretaria da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo.

Na prancha de prefixo PM1, de locação em escala 1:5000, observam-se claramente a concepção do plano que passamos a descreve-lo: todo o parque ficou circundado pór uma Avenida Circular de 60 metros de largura permitindo o transito rapido de acesso ao aeroporto e bairros circundantes sem cortar o parque ao meio.

Esta avenida é constituida pela atual Auto Estrada alargada, rua Curitiba alargada, Avenida Marginal N5 (que separa o Instituto Biologico) alargada, rua Nova alargada, fechando assim o anel circular.

Duas passagens importantes foram previstas em niveis diferentes: o cruzamento da Auto Estrada com o Tramway de Santo Amaro esta ultima em passagem superior, Avenida N5 cruzando com o Tramway de Santo Amaro em passagem superior.

Dessa forma soluciona-se os cruzamentos existentes atualmente em condições precarissimas e que tantos desastres fatais têm ocasionado.

O prolongamento da Avenida Brasil tornou-se aliviado sob o ponto de vista de trafego urbano, pois, todo o transito de grande velocidade e de ligação passaram ás avenidas circulares, assim pois o Parque ficará entrecortado por simples passagem de ligações secundarias e de recreio completamente livres de atropelamentos devido a trafego intenso.

Os dois lagos existentes foram duplamente aumentados, tornando-os assim lagos proprios para esportes aquaticos e de recreações.

O atual viveiro da Prefeitura da Divisão de Parques, Matas e Jardins (Manequinho Lopes) pelo projeto em apreço foi incorporado à grande area do Parque para visitações pulicas e composição paisagistica do local.

Nestas condições as dimensões do Parque foram ampliadas. O trecho residencial compreendido entre as ruas França Pinto-rua Nova e Auto Estrada ficou incorporado ao Parque Municipal, com as condições de edificações residenciais com rsetrições de Parques e Jardins para efeito de composição arquitetonica e paisagista.

Como obra completamente complementar do estudo de urbanismo do local, projetamos tambem a parte arquitetonica ou sejam: Projeto do Hotel Municipal. Projeto de um grande Parque Infantil. Projeto de um grande Restaurante Popular com salões de baile popular.

Projeto de um Cassino e Boite, Balneario Publico e piscina.

O projeto do Hotel de grandes dimensões com todos os requisitos de Hotel Moderno de grande capacidade para turistas e viajantes, foi projetado de acordo com os principios de arquitetura moderna contemporanea como se pode observar nos desenhos apresentados. O Restaurante popular tambem obedecendo os mamos principios está situado nas margens do grande lago com praias artificiais. Assim a população terá onde passar horas de recreio e bem estar nos momentos e dias de folga. Em identicas condições o Parque Infantil e Bainneario publico situado nas margens do lago superior. Os dois grandes lagos estão entre si separados por uma barragem de retenço em arco. Naturalmente para uso dos lagos para natação foi previsto o tratamento das aguas que os abastecem e um balneario projetados.

O Cassino e Boite, proximos ao Hotel Municipal, foram projetados para complemento do conjunto arquitetonico e urbanistico nos moldes de Pampulha.

São Paulo nestas condições terá um magnifico ponto de atração popular e turistico propsio dos grandes centros civilizados do mundo".

FACCHINI S/A.
CONSTRUTORA PREDIAL

Agradecem a preferencia com que sempre os distinguiram, desejando aos clientes e amigos BOAS FESTAS e um prospero e feliz ANO NOVO.

LARGO DO TESOURO, 21 — 2.º ANDAR — SÃO PAULO

"CORREIO" AEREO

A aviação comercial e o Natal

Presente de Ano Bom para a cidade de Cornelio Procopio — Cresce o movimento aereo de Anapolis — Nova organização mineira de transportes aereos — Nova diretoria no Aero Clube de Leme

Neste final de ano, em todos os tempos é comum aumentar o volume de passageiros, em todos os ramos de transportes, mormente no ferroviario. Os trens viajam abarrotados, e algumas estradas de ferro soem mesmo criar trens especiais para dar vasão ao trafego acrescido.

Nesses momentos é que se verifica até que extensão o transporte aéreo é util. Proporcionando viagens rapidas e comodas, o avião é um grande fator de bem estar natalino. Os reis magos modernos já não necessitam de longas jornadas nas costas de ronceiros camelos, embora não dispensem a orientação segura das estrelas, quando, nas longas travessias atlanticas, se emprega os metodos de navegação astronomica assentados pela primeira vez por Gago Coutinho.

Essa movimentação excepcional de fim de ano começa a mostrar seus indicios um mês antes. E' o que se depreende pelo movimento do aeroporto de Congonhas, segundo os dados estatisticos do mês de novembro, quando embarcaram por ali nada menos de 20.545, tendo desembarcado .. 22.447. O numero de aviões foi de 2.149 partidos e 2.150 chegados, num total de 4.299. Esse dados serão alvo de um estudo comparativo que faremos oportunamente. De qualquer forma, podemos desde já antecipar que tal movimento, por muito grande que pareça, está sendo ultrapassado pelo mês em andamento, quando os fieis de Papai Noel utilisaram o avião numa escala quiçá jamais vista na historia da aeronavegação comercial brasileira. — H. C.

CORNELIO PROCOPIO GANHARA' UM AEROPORTO

CORNEIO PROCOPIO, 24 (Especial) — Esta localidade do norte do Paraná pleiteia, como presente de Ano Bom, o melhor mimo que uma cidade poderia desejar: um campo de pouso e consequente aeroporto. O aeroclube local possui uma pista condenada pelas companhias de aviação, que não se interessam por ela, pois não podem utilisa-la por motivos tecnicos. A imprensa local, representada pela "A Tribuna", levantou nesse sentido uma campanha visando corrigir a falha. Existe uma verba prefeitural para financiamento do aeroclube que entretanto não tem sido aplicada. O aeroporto é municipal e a edilidade é que necessita tomar a serio essa construção. A mocidade local está disposta a reerguer o aeroclube e dotar a cidade desse util melhoramento.

A AVIAÇÃO EM GOIAZ

ANAPOLIS, 24 (Especial) — Já é esta cidade dotada de tres companhias aereas de vulto, com varios aparelhos em vôos regulares do Rio, e escalas em varias cidades de Minas e São Paulo. Uma dessas companhias é a Vasp, que acaba de inaugurar uma nova linha, às quintas-feiras, diretamente para o Rio. Todos os dias descem dois "Douglas" em nosso aerodromo. E cada dia um deles partirá para São Paulo ou para o Rio. A nova linha ficou assim organizada: vem do Rio às terças, quintas e sabados, voltando às quartas, sextas e aos domingos.

NOVA ORGANIZAÇÃO MINEIRA AEREA

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO, 24 (Especial) — Papai Noel trouxe um bom mimo para esta tradicional cidade. A O.M.T.A., ou seja, a Organização Mineira de Transportes Aéreos, que faz às terças, e sextas viagens aéreas para Belo Horizonte, prestando assim excelentes serviços. Para maior incremento dos seus serviços, dentro de poucos dias será instalada a sua grande oficina mecanica, com um material superior a 40 mil cruzeiros de valor. À frente dos serviços se acha o prof. Carmo Perrone Naves, que não tem poupado esforços para servir a causa da aviação.

NOVA DIRETORIA

LEME, 24 (Especial) — O Conselho Deliberativo do Aeroclube local elegeu sua nova diretoria, sobre a qual pesa a grave responsabilidade de reerguer a entidade no ano de 1949. E' esta a nova diretoria: — Maximiano Villa Rios; 1.o vice-presidente, dr. Nicanor de Carvalho; 2.o vice, Guerino Mancini; secretario geral, prof. Arlindo Favaro; 1.o secretario, prof. Sebastião de Oliveira Gusmão; 2.o secretario José Manoel de Arruda Oliveira; tezoureiro geral, Antonio Fava Barbato; 1.o tezoureiro, José Antunes Filho; 2.o prof. Armando Del Nero; diretor da Escola de Pilotagem, Rui Rocha e diretor do Material, Antonio Jorge Mansur.

Conselho Fiscal: — —Pedro Joest, Guilherme Arthur Pommer e Angelo Cosentino.

A posse dar-se-á no dia 31 do corrente, antes do baile comemorativo da passagem de ano, que será levado a efeito, nos salões do Aéreo Clube, em homenagem aos seus associados.

BUFFET PAVÃO



Banquetes, recepções, casamentos, batizados.

Consulte-nos sem compromisso.

JOSÉ DA SILVA PAVÃO

RUA FREI CANECA, 1314

Fone 7-3464 — S. Paulo

Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

Turbinas a gás para a navegação

LONDRES (B.N.S.) — Segundo declarou o conhecido cientista britanico, dr. Brown, a primazia exercida pela Grã Bretanha nas turbinas a gás para aviões e fins industriais está a caminho de estender-se ao campo da construção naval. O dr. Brown referiu-se aos notaveis desenvolvimentos obtidos recentemente na Grã Bretanha em materia de turbinas a gás para propulsão maritima, entre os quais mencionou um novo balancim reversivel. Disse que já estavam preparadas para os primeiros ensaios turbinas a gás maritimas de 3.500 h.p., completadas com aparelhos de manobra e balancins de redução de velocidade, e que estavam sendo construidas algumas grandes instalações de turbinas a gás para esquadra. Foram tambem citados um grupo de geradores de 15.000 kw para instalação numa central eletrica inglesa um aparelhamento de turbina a gás movido eletricamente para instalação num navio mercante, e uma turbina a gás para locomotiva de 2.500 hp. a qual se acha agora em construção. Esclareceu o dr. Brown que a primazia exercida pela Grã Bretanha quanto à turbina a gás para aviação não significava necessariamente que ela tivesse de estender-se aos setores maritimos e da aplicação industrial, uma vez que num e noutro caso as exigencias são diferentes. Exemplificou que as turbinas a gás para os motores de aviões têm uma vida de 300 a 500 horas, antes de serem submetidos a uma completa revisão, enquanto que ao motor maritimo terá de ser assegurada uma vida de 100.000 horas, equivalente a 21 anos de serviço. Nesse terreno, a Grã Bretanha tem a vantagem do seu progresso na produção de materiais resistentes ao calor para a construção das peças destinadas aos aparelhos de retropropulsão. Este fator, aliado à experiencia obtida no desenvolvimento das turbinas a gás para aviões, justifica a esperança de que a Grã Bretanha consiga tambem a primazia nos novos campos de aplicação da turbina a gás.

Presepio mecanizado

Acha-se instalado na Galeria Prestes Maia, podendo ser visitado diariamente, o presepio mecanizado, executado pelos detentos da Penitenciaria do Estado.

Aos nossos clientes e amigos
e a suas gentís crianças
desejamos um

ALEGRE E FELIZ NATAL



● O Papai Noel Mappin (Kaspar) que divertiu as crianças em nossos chás infantís e na Secção de Brinquedos está à disposição dos nossos clientes para as suas festas em casa, interpretando o Papai Noel ou com os seus bonecos falantes. Tratar na Secção de Brinquedos, *2.º andar*

CONCURSO PARA CRIANÇAS
na Rádio Excelsior

31 premios no valor de 10.000 cruzeiros em cheques com os quais se podem adquirir os magníficos Presentes Mappin

Ouçam o programa «Era uma vez» irradiado diàriamente das 18,15 às 18,30 horas pela PRG 9 - 1.100 Kcs. Informados das bases do concurso, escrevam à Rádio Excelsior, Rua 24 de Maio, 208 - 13.º andar ou ao Papai Noel Mappin, Praça Ramos de Azevedo, 131, mencionando a frase: "Este ano, como sempre, os melhores presentes virão do Mappin" Juntem seus nomes e endereços e aguardem o apuramento do concurso que será realizado no dia 3 de Janeiro, às 16 horas, em nosso Salão de Chá.

Casa Anglo-Brasileira — Sucessora de — MAPPIN STORES

A rua onde viveu Mario de Andrade terá o nome do grande escritor

Texto da brilhante oração com que o lider republicano Derville Alegretti sugeriu na Camara, a justa homenagem ao autor da "Paulicéia Desvairada" — Aquisição da biblioteca de Mario, que terá o seu nome

Numa das ultimas sessões da edilidade, o sr. Derville Alegretti, lider da bancada republicana na Camara Municipal, proferiu a seguinte oração, que apresenta projeto de grande significação cultural:

"No proximo mês de fevereiro fará quatro anos que a morte nos roubou uma das maiores organizações intelectuais de que sempre se poderão orgulhar São Paulo e o Brasil.

Refiro-me, como já tereis advinhado, a Mario de Andrade; melhor, ao nosso grande Mario de Andrade. Digam os doutos na ciencia e na arte literaria dos meritos extraordinarios desse paulista de Araraquara, que tanto soube, através do estudo, da força e da originalidade do pensamento, como, tambem, de exemplar inteireza de carater, fecundar, com oportunidade e equilibrio, as diretrizes mais lucidas da moderna inteligencia do Brasil. Sua obra de poligrafo, como todos sabem, é tão extensa quanto profunda. Todos os generos literarios lhe foram familiares. Poeta, romancista, contista, ensaista, musicólogo, tudo isso ele foi com uma força criadora a que não há nenhum exagero em chamar de grande. Mas não foi Mario apenas um intelectual de gabinete. Homem de ação, deixou obras culturais do mais alto valor para o país. Foi dele a idéia da criação e organização do Departamento de Cultura de São Paulo, e ninguem poderá contestar o significado do alcance cultural dessa iniciativa no sentido de se imprimir à pesquisa e à expressão da arte paulista um criterio sadiamente cientifico. E como se tal não bastasse, Mario de Andrade que amou tão enternecidamente sua "Paulicéia desvairada", projetou o nome simples da rua Lopes Chaves, onde morava, na literatura do Brasil, bem como na inteligencia e na admiração dos brasileiros. Bem é de ver, portanto, que deve a nossa Camara uma homenagem à memoria do grande morto. A rua onde residiu deverá por justiça, chamar-se rua Mario de Andrade. A biblioteca que, com sua poderosa inteligencia, conseguiu reunir, deverá tambem ser adquirida pela municipalidade e incorporada à Biblioteca publica, em uma de cujas salas, que deverá tomar o nome do autor de "Macunaima", há de por certo, ser objeto do interesse e da comovida curiosidade mental dos que sabem que Mario de Andrade foi um dos instantes mais altos do pensamento brasileiro.

Os projetos de lei que, nesse sentido, tenho a honra de submeter ao plenario são dos que não se discutem. Nossos grandes mortos, como Mario de Andrade, estão acima de julgamentos de valor. Eles se projetam na historia da inteligencia contemporanea com tamanha força de humanidade que nós é que devemos agradecer-lhes a oportunidade, que nos proporcionam, de nos mostrarmos, de vez em quando, dignos da lição com que honraram o Brasil e a nós mesmos.

DR. M. GUTIERREZ DURÁN
CLINICA MEDICA
Obesidade — Diabete — Tiroide — Regimens — Manifestações alergicas.
Praça João Mendes, 154 - 12.o andar - Tel. 2-1283 - Das 17 às 20 horas.

OS CEREAIS DA PRIMAVERA

J. GUNSTON

LONDRES (Copyright B. N. S.) — Como os fazendeiros, em geral, se acham sempre interessados em reter vinte por cento de sua produção de cereais, especialmente milho, para alimentação, do seu gado, muito esforço deve ser desenvolvido no sentido de tornar maior o rendimento das terras. Há diversos caminhos para isso, porem o mais importante e vantajoso consiste em fortalecer o solo. Em regra, as melhores terras são utilizadas para tal, mas o que é preciso fazer é dotar os solos mais pobres das qualidades necessarias a uma abundante produção. Se a terra é coberta de relva ou grama, não há duvida de que o cultivo se torna possivel. Poderemos queima-la e, depois, passar o arado, para revolve-la. Se essa operação não se apresentar praticavel, um arado de dentes mais profundos deve sulcar o solo, ficando cerca de tres polegadas de terras expostas. Para a aveia, a escolha das variedades constitui um capitulo importante. Para o uso local, os tipos "Golden Rain" e "Gold Rain II" dá bons resultados em campos já trabalhados. Bôas variedades são, tambem, as "Onward", "Star", e "Victory". Para os solos mais fortes, a variedade "Eagle" é mais aconselhada. As colheitas não devem ser demoradas nem adiadas, cumprindo aproveitar bem as condições do tempo. Isto ocorre com maior força quando se trata do trigo, cuja variedade "Atle" é uma das melhores para a estação, proporcionando excelente rendimento de abril em diante. A palha pode ser aproveitada com reais proveitos. A "Bersee" oferece razoaveis possibilidades nos fins de março e pode ser tratada da mesma maneira que a precedente, sendo a sua palha abundante, mas o grão está longe de equiparar-se quanto à preferencia dos mercados, ao da outra. Se os grãos não puderem ser colhidos nesse mês, ou pelo menos na primeira semana de abril, a terra deve ser semeada com cevada, que, plantada nessa época, oferece otimas colheitas. Aliás, março é o mês ideal para a semeadura da cevada, mas ela pode ser tambem plantada durante abril com boas perspectivas. A fiel observancia dos principios de plantia da primavera se traduz numa ajuda de incalculaveis beneficios no tocante às atividades suplementares dos estabelecimentos rurais. No caso dos cereais e plantas forrageiras, a importancia da previdencia e da inteligente utilização dos solos é das mais evidentes. As melhores variedades de cevada, para a época em questão, as "Spratt", "Plumage" e "Golden Archer". As variedades "Kenia" e "Maja" são aconselhadas para solos fortes. Ultimamente apareceu uma nova variedade, a "Camton", igualmente apropriada para terras fortes. Para solos pobres, esse tipo não dá absolutamente resultados compensadores.

CASA YBIRA'
A RAINHA DO BRAZ
CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
Avenida Celso Garcia, 381 — Fone 9-3314
SÃO PAULO
DESEJA BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO

BOAS-FESTAS

MOVEIS
"Santa Cruz"
Moveis e Tapeçarias para todos os preços
SANTA CRUZ & GARCIA
Av. Celso Garcia, 522 — Tel. 9-5879 — S. PAULO
Desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

ZAGALLO & BERNARDI LTDA.
IMPORTADORES
ARTIGOS PARA MADEIRA
Oficina de Soldas, Afiação de Serras e Facas
Rua João Boemer, 630 — Telefone 9-2427
SÃO PAULO
Agradecem a preferencia e desejam BOAS FESTAS

CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS
O CALÇADO QUE SATISFAZ O GOSTO DA MULHER ELEGANTE.
COMERCIO E INDUSTRIA DE CALÇADOS WALTER S. A.
Av. Alvaro Ramos, 1142 — Fundos — Fone: 9-0335
SÃO PAULO
Agradece a preferencia com que sempre foram distinguidos e deseja aos seus inumeros amigos e fregueses BOAS FESTAS e PROSPERO ANO 1949.

Metalurgica ENKA Limitada
Torneiras, Registros e outros artigos de Metal, Niquelados e Cromados, para instalações sanitarias.
R. Marcos Arruda, 510 — Tel. 9-2434 — 9-4820
SÃO PAULO
Agradecendo a preferencia dispensada cumprimenta e deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e um PROSPERO e FELIZ ANO NOVO.

OTICA LIDER
NOVIELLO & BENISSI LTDA.
AVIAMOS RECEITAS MEDICAS COM PERFEIÇÃO, GARANTIA E RAPIDEZ.
AV. CELSO GARCIA N.º 419 — S. PAULO
Desejam BOM NATAL e FELIZ ANO DE 1949

Recondicionamento de calçados pelo sistema SPEED SHOE americano
SUPER SOLA
Rua José de Alencar, 28 — Telefone, 9-2503
SÃO PAULO — Brasil
Aos seus amigos e fregueses deseja BOAS FESTAS

METALURGICA CARBONE
Especialidade em artigos para presente e adorno — Porta joias, bandejas, centro de mesa, porta retrato, cinzeiros, etc.
Rua Dr. Virgilio do Nascimento, 625-29 (Parí) — Tel. 9-5902 — S. PAULO
Deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

J. SCHMUZIGER & CIA. LTDA.
Rua Belo Horizonte, 277 — Fone, 9-2882
Maquinas TEXIMA
Maquinas e Acessorios para Industria TEXTIL
Desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO DE 1949

SOCIEDADE TESSA & MEIRELLES DE FERRO LTDA.
"SOTÉLES"
R. dos Chavantes, 104 — Telefones: 9-3496 e 9-3498
End. Teleg.: "Sotéles" — S. PAULO
Agradecem a preferencia e desejam BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.

METALURGICA ARTISTICA VISANI
IRMÃOS VISANI
RUA DOS CHAVANTES, 211 a 233 — S. PAULO — Tel. 9-5853
MEDALHAS RELIGIOSAS DE METAL, ALUMINIO E PRATA — CRUZES COM MADEIRA, CELULOIDE, METAL E ALUMINIO.
Desejam aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e um PROSPERO ANO DE 1949.

CONFECÇÕES
YORK
Confecções finas, para Campo, Praia e Capas
Fabrica: RUA ORIENTE, 766 — Armazem 2 — Fone, 9-3188
Desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO DE 1949

Maquinas Graficas São José
Fabricantes de maquinas especiais para
SACOS DE PAPEL SANFONA — SACOS DE PAPEL FUNDO CHATO — ANILINAS PARA IMPRESSÃO — CORTADEIRAS DE FOLHA — REBOBINADEIRAS, ETC., ETC.
Rua Nova São José, 158 — S. PAULO
Desejam aos seus amigos e fregueses BOM NATAL PROSPERO e FELIZ ANO DE 1949.

BARRACA IRMÃOS GAMBINI
Estabelecidas nas Feiras Livres com o mais completo sortimento de generos alimenticios.
Agradece a preferencia e deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e um PROSPERO e FELIZ ANO NOVO.

CASA PIRATININGA
Especial oferta para fim de ano — Calçados para homens
Avenida Rangel Pestana, 2447 — S. PAULO
Deseja aos seus amigos e fregueses BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.

MAQUINAS GRAFICAS
MILIONI
Fabricantes de Maquinas Graficas em Geral
MINERVAS
GUILHOTINAS
GRAMPEADEIRAS
PICOTADEIRAS
PRENSAS
Rua Dr. Carlos Botelho, 399 — Fone, 9-3720
SÃO PAULO
Deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e PROSPERO ANO DE 1949.

CALÇADOS FINOS PARA HOMENS E SENHORAS
COMERCIO E INDUSTRIA DE CALÇADOS
MODEX LTDA.
Marca Registrada — MUNDIALMENTE PREFERIDOC
Rua da Moóca, 573 — Fone, 3-7849 — S. PAULO
Agradecem a preferencia e deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO.

RUA LEME DA SILVA N. 307
Dokor
Fone: 9-2961 S. PAULO
METALURGICA "DOKOR" LTDA.
ESPECIALIDADE EM PONTAS DE PARIS
Deseja aos seus amigos e fregueses FELIZ NATAL e um PROSPERO ANO NOVO.

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO
"A UNIVERSAL"
M. C. ORTEGA SANCHEZ
TELEFONE 2-9691
Rua Ouvidor Portugal, 203 — S. PAULO
ATENDE EMPORIO GENARO
Deseja BOM NATAL e um PROSPERO e FELIZ ANO NOVO.

Especialidades em Objetos Artisticos de Adornos e Utilidades
Pratos de Parede — Porta Retratos — Porta Joias — Cruzeiros — Espelhos — Castiçais e Artigos Religiosos
Industrias Malfinati Ltda.
Rua Conselheiro Cotegipe N.º 243 — Fone 9-6944 — S. PAULO
Deseja aos seus amigos e fregueses um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS
BRASILIA
BERTONI, CARBONE & CIA. LTDA.
Em suas novas e amplas instalações à Rua Oriente, 764 — SÃO PAULO
Agradece e deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS
— de —
FRITZ HUTTER
Rua Behring, 342 — Telefones 9-1991 e 9-2800
SÃO PAULO
Deseja aos seus fregueses PROSPERO e FELIZ ANO NOVO.

"SIVZART"
FABRICA DE CALÇADOS PARA SENHORAS
O CALÇADO PREFERIDO PELA SUA DURABILIDADE, ACABAMENTO E PERFEIÇÃO.
Rua João Bohemer, 741 — Fone 9-1203 — São Paulo
SIVZATIAN & CIA.
Deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

FABRICA DE SACOS DE PAPEL
SÃO JOÃO
OVIDIO ZAGARI
Fabrica: RUA SIQUEIRA BUENO, 332 — FONE: 51-9817 — SÃO PAULO — Residencia: RUA FIRMIANO PINTO, 109
Deseja FELIZ NATAL e um PROSPERO ANO NOVO

PASTIFICIO ARACY
RAVIOLI E CAPELLETI
MASSAS FRESCAS TODOS OS DIAS — MASSAS COM OVOS E SEMOLA
LOURENÇO & BRAGA LTDA.
Secção de Varejo: Av. Celso Garcia, 683 — Fabrica: Rua Julio Cesar da Silva, 47 e 51 — SÃO PAULO. Fone: 9-1990
Cumprimenta e deseja BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.

FABRICA DE BOMBAS «GERA»
FABRICAÇÃO DE BOMBAS DE DIVERSOS TIPOS
HANS SCHMIDT
RUA BRIGADEIRO MACHADO, 243 — FONE: 9-5095
SÃO PAULO
Agradece a preferencia e deseja BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.

FABRICA DE CALÇADOS
BERGE
ESPECIALIZADA EM CALÇADOS PARA COLEGIAIS E CRIANÇAS
BERGE ELMADJIAN & CIA.
RUA CASEMIRO DE ABREU, 575 — SÃO PAULO — TELEFONE 9-6878
Desejam aos seus fregueses BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

PAPEIS GOMADOS
"GRU-FIX" LTDA.
Fones 9-4657 e 7-1989 — Rua Muniz de Souza, 398
Caixa Postal, 4686 — S. PAULO
Cumprimenta e deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO DE 1949.

ESTAMPARIA PAN
ARTEFATOS DE FOLHAS DE FLANDRES — CARRETES EM GERAL — LATAS PARA COMESTICOS — BUJÕES ROSQUEADOS, ETC.
RUA 21 DE ABRIL, 540 — SÃO PAULO
Agradece e deseja aos seus fregueses BOM NATAL e PROSPERO e FELIZ ANO NOVO.

OFICINA MECANICA MARCHI
PRENSAS EXCENTRICA EM GERAL
GARANTIA — QUALIDADE
Executa qualquer serviço de encomenda
RUA BEHRING N.º 320 — Fundos — S. Paulo
Deseja aos seus amigos e fregueses BOM NATAL e FELIZ e PROSPERO ANO NOVO.

Casa Liége
LOUÇAS, VIDROS E MIUDEZAS
SANTOS GUISASOLA ANZA
IMPORTADOR
Av. Celso Garcia, 661 — Caixa Postal, 142 — Tel. 9-3813
SÃO PAULO
Deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e um PROSPERO e FELIZ ANO NOVO.

MARILÚ
CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS
FIURITO & CIA.
O CALÇADO QUE SE DISTINGUE PELA PERFEIÇÃO
RUA CORONEL CINTRA N.º 129 — S. PAULO
Deseja aos seus amigos e fregueses FELIZ NATAL e um PROSPERO ANO NOVO.

NASCIMENTO SOC. COMERCIAL Ltda.
MATERIAL PARA RADIO EM GERAL — DISCOS E ARTIGOS DE ELETRICIDADE.
AVENIDA CELSO GARCIA N.º 324 — Fone 9-3404
SÃO PAULO
Cumprimenta seus amigos e fregueses desejando BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.

1948

Fabrica de Cofres e Arquivos
BERNARDINI S. A.

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
Deseja aos seus amigos e clientes
LOJA: VIADUTO BOA VISTA, 75 — Telefone, 3-1414
FABRICA: RUA ORIENTE NS. 769 e 785 — Telefone, 3-2269
SÃO PAULO
Sucursal no RIO DE JANEIRO: Rua do Carmo, 61

1949

Tinturaria Saxonia Ltda.
A PIONEIRA DA LIMPEZA A SECO
Serviço introduzido ha mais de 25 anos
TINTURARIA E ALVEJAMENTO DE TECIDOS E FIOS DE LÃ, SEDA RAYON, ALGODÃO, ETC.
ENROCAMENTO DE FIOS
Fabrica e Escritorio: RUA BARÃO DE JAGUARA, 980 — Telefone: 3-7217
Agencia: RUA SENADOR FEIJO', 50 — Telefone: 2-2396
SÃO PAULO

Bôas Festas
Bom Natal
e Feliz
Ano Novo

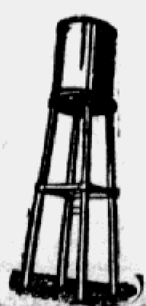




TOTI & FILHOS LTDA. FONE 3-8409
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1184
S. PAULO

S/A. HAEGLER
DE MAQUINAS E REPRESENTAÇÕES
DISTRIBUIDORES DAS BALANÇAS AUTOMATICAS
TOLEDO
(Toledo Scale Co. Toledo, Ohio USA.)
DESEJAMOS AOS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO.

RUA DEOCLECIANA, 25 — TELEFONE 4-1559
Sociedade Escovas Rotativas «SIMER» Limitada



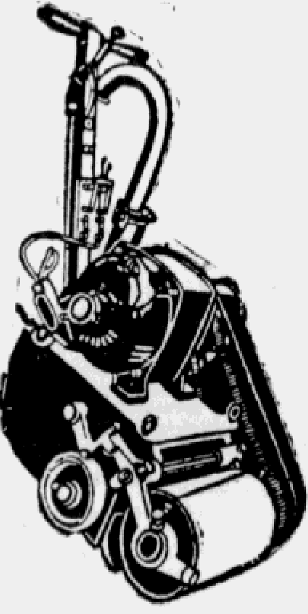
FABRICA DE CAIXAS DE CIMENTO
D. MONACO
Caixas sobre colunas de cimento armado, desmontaveis, altura de 7,30. Capacidade de 500 a 12.000 ls. — Tanques, fossas, etc. — Substituição em casas feitas.
Tanques p. tinturarias e nickelação, até 4,00 mts. comprimento.
RUA PORTO SEGURO, 81 — TEL. 4-4788

GRANDE FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS
"ABBONDANZA"
HUMBERTO ABBONDANZA, IRMÃOS & CIA.
Desejam aos seus fregueses e amigos, BOAS FESTAS e FELIZ ENTRADA DE ANO NOVO.
AVENIDA SÃO JOÃO, 1447
Telefone: 5-1661 — SÃO PAULO

Materiais para Construções e Artigos Sanitarios
FABRICA DE CALHAS E CONDUTORES
Oficina propria para Funilaria e Serralheria — Ferragens — Artigos Eletricos — Tintas em Geral
DI CICO S. A. COMERCIO E INDUSTRIA
Casa Fundada em 1918
DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS "BRASILIT"
Loja: Rua Patriotas, 1112 — Tel. 3-0235 — Escritorio Tel. 3-0477 — S. Paulo — Deposito e Oficinas: Rua Patriotas, 1223.

A COMERCIAL
de
MARCHETTI & BERTONCINI
Desejam aos seus amigos e fregueses um BOM NATAL e PROSPERO ANO NOVO.
RUA RIACHUELO, 33 — TEL. 2-9276

BELLI, PARDINI & CIA. LTDA.
RUA DOS GUSMÕES, 312|314 — Tel. 4-1070 - 6-3655
S. PAULO
Importadores e distribuidores dos famosos produtos:
Vinho Chianti Bertolli — Azeite "Bertolli"
Desejam aos seus clientes e amigos um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO e agradecem a preferencia com a qual sempre foram distinguidos.



MAQUINA PARA RASPAR SOALHO
"VICTOR"
A primeira maquina construida no Brasil. Fornecida às maiores empresas da capital e do interior, prefeituras e estradas de ferro, Equipada com motor trifasico ou monofasico.
Construção solida e garantida.
☆
FABRICANTE:
VICTOR DISTEFANO
RUA VISCONDE DE TAUNAY, 651
S. PAULO — TEL.: 51-1709

1948 — ECONOMISADORA MINERVA LTDA. — 1949
deseja aos seus Prestamistas, Inspetores, Viajantes, Agentes, Cobradores e suas distintas familias, um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO.

Rua Francisco Borges N. 75
Fone, 4-2112
SÃO PAULO
NRA — Moveis de Luxo para Radios
NACIONAL RADIO ARTE S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO


MODELO GUARANY
Catalogo 596

J. Montanari & Fantoni Ltda. IMPORTADORES
ACESSORIOS E PEÇAS PARA AUTOMOVEIS
ACUMULADORES
FERRAMENTAS



PNEUS E CAMARAS DE AR DAS MELHORES MARCAS,
LUBRIFICANTES
ENCERADOS

Rua da Conceição, 441 — Tels.: Escritorio: 4-5541 — Vendas: 4-0666 — S. PAULO
Desejam aos seus clientes e amigos BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

RECORDE S/A.
INDUSTRIAS QUIMICAS
Apresenta os melhores votos de felicidades aos seus clientes e amigos no decorrer do proximo ANO DE 1949.



ARMANDO PIERO

Unico distribuidor e engarrafador dos afamados produtos "XXX" — Vinho XXX — Seco e Suave — Aperitivos XXX e Refresco.

RUA BERING N. 299 — SÃO PAULO

Deseja BOM NATAL e FELIZ ANO DE 1949 aos seus amigos e fregueses.

BOAS-FESTAS

«MORBIN» S/A.

INDUSTRIA DE FIOS E CORDÕES PARA CALÇADOS

Avenida Celso Garcia, 1212/4 — Tel. 9-2608

SÃO PAULO

Desejam a distinta freguesia BOAS FESTAS

FABRICA DE CALÇADOS "COLUMBIA"

DOMINGOS NACCARATO & CIA.

ESPECIALIDADE EM CALÇADOS PARA CRIANÇAS TIPOS BALILLA e SANDALIAS PONTEADAS.

Cumprimenta e deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

RUA MONSENHOR ANACLETO, 108 — TEL.: 3-3666

SÃO PAULO

SOC. CONSTRUTORA E AGRICOLA

Bovolenta & Juliano Ltda.

ARQUITETURA — PROJETOS — CONSTRUÇÕES

FILIAL: R. Cel. J. Manoel, 514 — BEBEDOURO — ESCRITORIO CENTRAL: Rua do Carmo, 138 — 2.º andar — Salas, 18, 20 e 23 — Tel. 3-4893 — Caixa Postal, 5863 — SÃO PAULO — DEPOSITO: Rua Guaimbé, 465 -- Esq. Av. Paes de Barros -- MOO'CA -- S. Paulo.

Agradece a preferencia dos amigos e fregueses, desejando BOAS FESTAS e um FELIZ ANO DE 1949.

Eletro São Marco Ltda.

MARCA REGISTRADA

CORAL

PRECISÃO — QUALIDADE

Fabricantes dos Fios Magneticos para enrolamentos.

Esmaltados, desde n.o 6 a 37 B & S. Isolado com algodão (qualquer medida). Isolados com FIBERGIAS (Fibra de Vidro) Laminados, quadrados, etc., encapados com qualquer tipo de isolantes.

RUA SERRA DO JAYRÉ, 720 (4.ª Parada)

End. Telegrafico — SAMARCO

FONE 9-0614 SÃO PAULO

Agradece a preferencia com que sempre foi distinguida e deseja aos seus amigos e clientes um BOM NATAL e um PROSPERO E FELIZ ANO NOVO.

João Del Pois & Cia.

Papeis para Embrulho, Impressão, Cartolina, Papelão, etc.

Rua 21 de Abril N.º 76 — Fone 9-1962

SÃO PAULO

Cumprimnta seus amigos e deseja BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.

COUROS, FERRAGENS, LONAS e ENCERADOS

IRMÃOS VALLINOTO & CIA. LTDA.

Sucessores de Guido Florenzano & Cia. Ltda.

ATACADISTAS IMPORTADORES E EXPORTADORES

RUA MAUA', 520 — Telefones: Armazem 4-8848 — Escritorio 4-1071 — SÃO PAULO

Cumprimentam e desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

CAFÉ INTERNACIONAL

ENCONTRADO NOS BONS EMPORIOS E FEIRAS LIVRES

CAETANO INOCENTI & CIA.

Avenida Celso Garcia, 702 — Tel. 9-1271 —

SÃO PAULO

Desejam aos seus amigos e fregueses BOM NATAL e PROSPERO ANO DE 1949.

Metalurgica Iberica

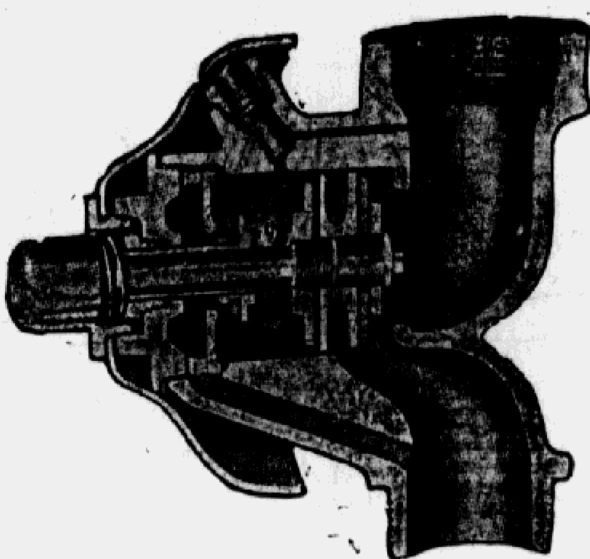
METAIS SANITARIOS DE LUXO

AV. CELSO GARCIA, 328

TEL. 9-3413

S. PAULO

VALVULA PARA DESCARGA AUTOMATICA



Agradece a preferencia com que foi distinguida e deseja aos seus amigos e clientes um BOM NATAL e um PROSPERO 1949.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

TRES PESSOAS FERIDAS NUM CONFLITO

Uma das vitimas foi hospitalizada — Esmagada por um bonde — Afogamentos — Colisão — Atropelamentos — Outros fatos

No interior de um bar instalado no predio 975, da rua Natal, na Vila Oratorio, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, verificou-se violento conflito, no qual se envolveram seis homens. Serenados os animos, verificou-se estarem feridos tres dos contendores. A autoridade de plantão na Policia Central cientificada do ocorrido seguiu para o local onde providenciou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, determinando, tambem, a abertura do competente inquerito.

Segundo informações colhidas pela Policia, apurou-se que àquela hora se encontrava no referido estabelecimento Vitoldas Stanzis, pe 37 anos, solteiro, Jaroslavas Stanzis, de 32 anos, solteiro, domiciliados à rua Tambiu, s|n., e Onecio Ferreira, de 20 anos, solteiro, morador à rua 2 ,n. 10, no Jardim Italia, quando ali chegaram Rodolfo Garcia Rodrigues, Antonio Garcia e Antonio Garcia Rodrigues. Este provocou Onecio, por motivos desconhecidos, surgindo acalorada discussão que degenerou em conflito entre os presentes. Durante a contenda, Antonio Garcia Rodrigues lançando mão de um pau desferiu violenta pancada na cabeça de Jaroslavas Stanzis, ferindo-o gravemente.

Verificou-se ainda que se encontravam feridos os dois companheiros de Jaroslavas, sendo todos removidos para o posto de curativo da Assistencia, onde receberam socorros de urgencia.

Jaroslavas, cujo estado foi considerado grave, foi internado no Hospital das Clinicas.

ESMAGADA POR UM BONDE

Em frente ao predio n. 1.342, da rua Domingos de Moraes, pouco depois das 6 horas de ontem, o bonde 2.105, da linha Santo Amaro, dirigido pelo motorneiro de chapa n. 1.857, atropelou e matou uma jovem, de cor branca, de 20 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. A lamentavel ocorrencia foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover o corpo para o necriterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

AFOGAMENTOS

A's 9,30 horas de ontem, na lagoa Carajás, proximo à Penitenciaria do Estado, Alvaro Miguel Robles, de 20 anos, solteiro, militar do CPOR, residente à rua Amparo, 421, na Vila Prudente, pereceu afogado. O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao Necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá.

—— A menina Maria de Melo, de idade e filiação ignoradas, residente a rua Alferes Frazão, 13, em Guaiauna, às 10,30 horas de ontem, caiu num poço existente no quintal de sua residencia, morrendo afogada. A autoridade de serviço na Central de Policia determinou a remoção do corpo para o Necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá.

— Quando brincava nas proximidades de um tanque existente no jardim de sua residencia a menina Ester, de 3 anos, filha de André Farkas, domiciliado à Alameda Jaú 752, caiu no mesmo, perecendo afogada. O corpo foi removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá.

COLISÃO

No Parque D. Pedro II, proximo ao Ginasio do Estado, a motocicleta de chapa 12-61, pilotada por Antonio Margini, de 35 anos, casado, morador à rua Manoel Correia, 22, chocou-se violentamente com autocaminhão de chapa 26-04-83, de Santo André, dirigido pelo motorista profissional Joaquim Rodrigues. Em consequencia do choque o motociclista foi atirado ao solo sofrendo gravissimos ferimentos. O fato foi levado ao conhecimento a autoridade de plantão na Central de Policia, que mandou remover o ferido para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Em frente ao predio 499, da rua Voluntarios da Patria, às 14 horas de ontem, Domitila Lelo Sobreiro, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Feital, 165, foi atropelada pela camionete de chapa 9-75-76, dos Correios e Telegrafos, dirigida pelo motorista Antonio Ribeiro. A vitima, que sofreu graves ferimentos, depois de medicada no Posto de Curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

— O auto de aluguel de chapa .... 4.27-48, dirigido por Vicente Lopes Falcão, às 13,20 horas de ontem, em frente ao predio n. 924, da avenida Tiradentes, atropelou Francisco Biovedari, de 14 anos, filho de Gino Biovedari, morador à rua Deocleciano n. 465. O menor sofreu gravissimos ferimentos e foi hospitalizado.

— O menino Sergio, de 3 anos, filho de Buruchas Krasnikovicius, residente à rua Aureliano Coutinho, 340, às 14 horas de ontem, em frente ao cine Paroquial na rua Brigadire Jordão, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-43-09, dirigido por Romeu Rubi. O menor, em estado grave, deu entrada no Hospital do SESI, depois de rapida passagem pelo Posto de Curativos da Assistencia.

DUPLO ATROPELAMENTO

Emilia Pinel Alcazar, de 30 anos, casadao, e seu filho Leonardo, de 4 anos, moradores à rua Cincoenta e Tres, n. 32, às 15,30 horas de ontem, quando transpunham o cruzamento da rua Cajurú com à rua S. Leopoldo, foram colhidos pela camionete de chapa 5-76-92, dirigida pelo profissional Mario Costa. Mãe e filho sofreram graves ferimentos e depois de socorridos no Posto Medico da Assistencia foram internados no Hospital das Clinicas.

Majoradas as taxas de registro de radio

Comunicam-nos do Departamento dos Correios e Telegrafos que em virtude da Lei n. 498, de 28 de novembro ultimo, foram majoradas para Cr$ 10,00 as taxas anuais de registro de radio que anteriormente eram cobradas à razão de Cr$ 5,00.

NA ZONA DAS ENCHENTES

Depois das aguas, o sol causticante ameaça arruinar as colheitas

Prosseguem ativamente os movimentos pró-socorros aos flagelados — Restabelecida a ligação eletrica de Pirapetinga — Outros detalhes

RIO, 24 (ASAPRESS) — Segundo uma correspondencia vinda de Leopoldina, varios fazendeiros declararam que se o sol continuar causticante mais 15 dias, na Zona da Mata, estarão ameaçadas as colheitas de milho e arroz.

CASAS PRE'-FABRICADAS

RIO, 24 (ASAPRESS) — O sr. João Daudt Filho atendendo as urgencias das populações de Volta Grande e Pirapetinga, ordenou ao SESC que embarcassem para as duas cidades trinta casas pré fabricadas.

ENERGIA ELETRICA EM PIRATININGA

RIO, 24 (ASAPRESS) — Encontra-se em Pirapetinga o secretario de Viação do Estado de Minas, sr. Rodrigues Seabra, que se encontrou ali com seu colega da Agricultura, Rene Gianeti. Ambos estudaram medidas para auxilio à população. Hoje, deverá ser religada a energia eletrica para Pirapetinga e entrarão em funcionamento bombas de sucção para a limpesa das ruas e das casas. Serão construidos ali poços artesianos para abastecimento dagua à população, a fim de se evitar o tifo.

Volta Grande deverá ser servida por uma rede de emergencia da Light, estando as autoridades em entendimentos com a direção dessa empresa, pois Volta Grande dista apenas seis quilometros da usina da Light.

VACINAÇÃO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Oitocentos e oitenta e sete pessoas já foram vacinadas em Pirapetinga contra o tifo. Seis medicos e cinco enfermeiras com farto material estão trabalhando ativamente. A equipe de socorro é formada de funcionarios federais e estaduais.

CEM MIL CRUZEIROS PARA ALEM PARAIBA

PORTO NOVO, 24 (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Belo Horizontei, veiculadas nesta cidade, dão conhecimento de que o governo de Minas Gerais radiografou ao prefeito de Cataguaz..., pedindo-lhe que comunicasse ao prefeito de Alem Paraiba que o mesmo tinha destinado a esse municipio a importancia de cem mil cruzeiros, destinados ao auxilio às vitimas da inundação. Essa quantia, segundo as mesmas noticias, será entregue por intermedio da agencia do Banco Hipotecario de Minas Gerais, sediado neste municipio.

AUXILIOS ATIRADOS EM PARAQUEDAS

RIO, 24 (ASAPRESS) — A reportagem da Asapress fez ontem duas viagens a bordo de um Douglas DC-3, que lançou inumeros paraquedas nas cidades de Porto Novo, Pirapetinga e Augustura. Essas duas toneladas continham roupas, remedios, leite condensado, farinhas, doces enlatados, conservas em geral. Faz parte esse auxilio das 25 toneladas que o ministro Honorio Monteiro conseguiu angariar com os seus amigos. A importancia desse auxilio ascende a mais de 400 mil cruzeiros.

Amanhã serão realizados mais quatro viagens, que levarão 10 toneladas de viveres, generos e roupas. Dia 26 continuarão os lançamentos acrescidos dos que estão sendo enviados para o Rio de Janeiro de todos os Estados da União.

PORTO NOVO, 24 (ASAPRESS) — O prefeito desta cidade telefonou à ASAPRESS, informando ser grande o regosijo da população pelos auxilios recebidos, dizendo que todos os paraquedas chegaram em boas condições, excessão de dois, que chegaram bastante danificados pela quéda.

SOCORROS

RIO, 24 (ASAPRESS) — Continua a Cruz Vermelha recebendo valiosos donativos em dinheiro e grandes quantidades de viveres e roupas, para as vitimas das enchentes em Minas e no Estado do Rio.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Seguiu para a zona flagelada de Minas mais um avião da FAB carregando grande quantidade de roupas para homens e mulheres, bem como alimentos. Somente de vestidos foram enviados 700.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Iniciou-se em todos os bairros desta capital uma campanha visando coletar auxilios aos flagelados da Zona da Mata, promovida por todos os partidos politicos nacionais.

RIO, 24 (ASAPRESS) — A diretoria da Federação das Sociedades Israelitas do Rio apelou para a colonia domiciliada aqui no sentido de que sejam prestados todos os auxilios aos flagelados pelas enchentes.

RIO, 24 (ASAPRESS) — O ministro da Marinha vem dando toda a colaboração de sua pasta aos trabalhos de socorros e assistencia às vitimas da inundação dos Estados de Minas e Rio de Janeiro. Além de fornecer ao Ministerio de Educação e Saude copiosa quantidade de vestuários e alimentos, de camas e colchões, foi solicitada tambem a colaboração de nossa Marinha nos serviços de comunicações entre os diferentes postos medicos de socorros, e o Ministerio da Educação, tendo o almirante Silvio Noronha tomado diversas providencias no sentido de fazer seguir para a região um grupo transmissor, especializado.

RIO, 24 (ASAPRESS) — O ministro Clemente Mariani recebeu hoje do sr. embaixador da Inglaterra em nosso país a importancia de 1.000 cruzeiros para auxilio às vitimas da catastrofe da Zona da Mata.

FLORIANOPOLIS, 24 (ASAPRESS) — Elementos da sociedade local, realizaram ontem uma reunião a fim de traçar normas para uma campanha de coleta de auxilios destinados às vitimas das enchentes em Minas Gerais.

Serão instalados postos de recolhimento de donativos em toda a cidade, a qual será dividida em zonas para facilitar o trabalho das comissões arrecadadoras.

Sala de Imprensa da Camara Municipal

Com a presença das autoridades municipais, será inaugurada na proxima segunda-feira, às 14 horas, no edificio da Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, à rua Libero Badaró 377, a "Sala de Imprensa" da edilidade paulistana.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

Informações Politicas

(Conclusão da 6.a pag.)

em definitivo. Podemos adiantar, entretanto, depois de ouvir alguns deputados pessedistas, que continuam firmes na oposição, que aqueles entendimentos acima do partido só poderiam criar maiores dificuldades, provocando, inclusive, crise de fundas repercussões nas hostes do P.S.D.

DUAS MENSAGENS DO SR. GETULIO VARGAS

Disse-nos ontem o sr. Porfirio da Paz, presidente da secção paulista do PT.B. que o ex-ditador Getulio Vargas vai dirigir duas mensagens ao povo dia 1.o de janeiro proximo. Uma, escrita, já se encontra em mãos do sr. Salgado Filho, presidente do partido, e outra será gravada e irradiada por diversas estações.

PRATICAMENTE PERDIDA A BATALHA DO AUMENTO

Os parlamentares "aumentistas" que apoiam a mensagem do governo visando majorar o imposto de vendas e consignações já consideram praticamente perdida a batalha travada em torno do projeto de lei 664, e isso porque têm contra si o fator tempo. Hoje e amanhã não haverá sessões, restando, assim, apenas os dias 27, 28, 29 e 30, dado que o projeto para ter força de lei deveria ser publicado no jornal oficial do dia 31. Mesmo que se façam tres sessões diarias, o Plenario não venceu, ainda, nem a primeira discussão que se prolongará por toda a segunda-feira. Chegado que fosse à segunda discussão, seriam apresentadas centenas de emendas que deveriam ser apreciadas, uma a uma, pelas comissões de Justiça e Finanças, o que demandaria muito tempo.

Foi reconhecendo essa realidade que os srs. Lino de Matos e Pinheiro Junior, em altos brados, desprestigiando o Parlamento de que fazem parte, classificaram as sessões de pantomima e o Legislativo de circo.

DEMAGOGIA TAMBEM COM OS FERROVIARIOS

O sr. Cassio Ciampolini que, como relator da Comissão de Finanças apresentou um substitutivo e uma tabela de majoração de vencimentos, que é inexequivel, dada a importancia a que atinge. Acontece, ainda, que nessa tabela é prevista, tambem, a majoração dos salarios dos ferroviarios da Sorocabana nas mesmas percentagens dos funcionarios publicos. Mais uma proposta inexequivel e portanto demagogica, como veremos.

Segundo informações que colhemos em muito boas fontes, a receita da Sorocabana atinge a 60 milhões de cruzeiros, com uma despesa de 36 milhões de cruzeiros para os salarios. Aprovada que fosse a tabela Ciampolini as despesas com os ferroviarios atingiriam a 66 milhões, 6 milhões a mais, portanto, que toda a receita da Estrada.

Inquerito sobre o movimento dos medicos e engenheiros

O "Diario Oficial" de ontem publica o seguinte:

"O secretario do governo, dando cumprimento às determinações contidas no art. 2.o, da Resolução n. 226, de 22 de dezembro de 1948, do governador do Estado, designa os srs. dr. Milton Pena, diretor do Departamento de Assistencia a Psicopatas, da Secretaria da Saude e da Assistencia Social, dr. Antonio Nogueira de Sá, advogado, classe "U" em exercicio na Consultoria Juridica da Secretaria da Fazenda e dr. Joaquim Alcaide Vals, diretor de Obras Publicas, da Secretaria da Viação, para integrarem a Comissão que se incumbirá de apurar os fatos relacionados com a greve dos medicos e engenheiros servidores publicos, levada a efeito na data de ontem, e propor ao governo as medidas disciplinares cabiveis por infração de dispositivos legais".

Dos funcionarios incumbidos dessa resolução governamental um é medico, outro advogado e o ultimo engenheiro.

TAMBEM NA PREFEITURA

O prefeito Improta, pela portaria 33, instituiu, com mesmas finalidades, uma comissão formada pelos srs. dr. José Avila Diniz Junqueira, Pascoal Pamá e Benevenuto Sant'Ana.

O sr. Nicolino Morena e os "Comandos Sanitarios"

O nosso companheiro de trabalho Eduardo Pinto, em reportagens que publicou no "Correio Paulistano" sobre as atividades dos "Comandos Sanitarios", apreciou em comentarios a atuação do sr. Nicolino Morena que, como diretor do Serviço de Policiamento de Alimentação Publica, teria transigido na aplicação rigorosa das leis sanitarias no tocante a firmas importantes e poderosas desta capital, agindo, pelo contrario, de modo inflexivel com os pequenos estabelecimentos. Esse senhor, julgando-se injuriado pelos fatos apontados pelo reporter desta folha, fez uma representação ao Ministerio Publico que apresentou denuncia contra o jornalista, por suposto crime de imprensa, estando o processo correndo seus tramites pela Vara Auxiliar do Juri.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, tomando conhecimento daquela medida por parte do sr. Nicolino Morena, endereçou um oficio ao nosso companheiro Eduardo Pinto, hipotecando-lhe o apoio de que necessitar no processo e informando que designou um advogado para acompanhar o feito e auxiliar a defesa que está a cargo dos advogados Afranio de Resende Duarte e Israel Dias Novaes.

O sr. Nicolino Morena, por sua vez, contratou o dr. Dante Delmanto para acompanhar o processo como assistente de promotoria.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Vomunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, depois de uma serie de entendimentos com a direção da Empresa "O DIA" verificou que todos os compromissos entre essa empresa jornalistica e a entidade sindical deixaram de ser cumpridos pelos que haviam assumido, formalmente, a garantia de realizar, até ontem, o pagamento de cerca de três meses de salario em atrazo dos profissionais que ali exercem sua atividade.

A fim de evitar que se reproduzisse a greve que já, há alguns meses eclodiu naquela empresa pelo mesmo motivo de atrazo no pagamento de salarios, visto como só se admite a greve no momento extremo, resolveu esta entidade que se divulgassem os resultados desses entendimentos e que se propusesse, na proxima segunda-feira, uma ação de penhora contra a referida empresa.

Por outro lado, este Sindicato protesta veementemente contra a demissão sem justa causa de companheiros que ali trabalham o que tiveram, apenas, como atitude a reclamação de varios meses de salario, num dia em que as demais organizações jornalisticas inclusive pagam abono aos seus empregados.

E, finalmente, coloca-se à disposição desses companheiros demitidos para prestar-lhes a mais completa assistencia juridica, moral e economica de que necesistarem."

NO PALACETE PRATES:

Protestos contra violencias policiais

POPULARES AGREDIDOS PELA FORÇA POLICIAL EM SÃO MIGUEL — AINDA AS OCORRENCIAS DA ESTAÇÃO DE CARLOS DE CAMPOS — A RAPIDA SESSÃO DE ONTEM DA EDILIDADE

Presidida pelo sr. Marrey Junior, realizou-se ontem, com inicio às 14,45 horas, sessão ordinaria da Camara Municipal. Iniciaram-se os trabalhos com o sr. Cid Franco na tribuna. O vereador socialista criticou o estado de alguns onibus da C.M.T.C., afirmando que tivera o ensejo de observar veiculos sem freios ou só com freios de pé. O Codigo de Transito está sendo desrespeitado por aquela empresa, pois exige que cada veiculo, para trafegar, tenha dois freios independentes, o de mão e o de pé. S. s. exibiu fotografias que documentam suas acusações. O orador seguinte, sr. Aniz Aidar, criticou violencias policiais que se verificaram quinta-feira ultima em São Miguel, quando a população foi agredida por cavalarianos da Força Policial. Afirmou que o povo daquele distrito estava alarmado e que por isso ele e o deputado Porfirio da Paz solicitaram providencias do secretario da Segurança Publica, sendo atendidos. A calma, que fora alterada por ameaça de greve dos operarios da Nitroquimica, fora restabelecida. Em aparte, o sr. Cid Franco tambem condenou violencias da policia, citando o caso recente ocorrido na estação de Carlos de Campos. Identico proposito, justamente o de verberar arbitrariedades da Policia, levou o sr. Janio Quadros à tribuna. O ultimo orador da sessão, sr. Cantidio Nogueira Sampaio pediu ao plenario que esperasse a verdadeira versão sobre tais fatos, que seria trazida ao conhecimento do publico pelo secretario da Segurança. O plenario aprovou um requerimento do sr. Valerio Giuli, que requereu o encerramento da sessão, por ser vespera de Natal e os trabalhos se encerraram às 16 horas, tendo sido marcada nova reunião da Camara Municipal para a proxima segunda-feira.

Equiparação de vencimentos dos promotores aos dos juizes de direito

Dirige-se à Assembléia a Associação Paulista do Ministerio Publico — Cabe ao Ministerio Publico a atribuição da fixação dos salarios — A reforma do artigo 61 da Constituição — Pretende o Tribunal reduzir os vencimentos do Ministerio Publico de primeira entrancia

Assinada pelos srs. J. B. Arruda Sampaio, Odilon da Costa Manso, Mario Moura de Albuquerque, José Agostinho Marques Porto Junior, Marcio Martins Ferreira e João José Rodrigues Morais, a Associação Paulista do Ministerio Publico enviou à Assembléia Legislativa o seguinte memorial:

"Senhor presidente.

Tendo sido apresentado pelo nobre sr. deputado dr. Sebastião Carneiro, um projeto de reforma Constitucional que não visa apenas escoimar da Constituição os dispositivos declarados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal, mas alcança varios outros artigos, entre os quais se inclui o art. 61 e seu paragrafo unico, que se referem a fixação de vencimentos dos membros do Ministerio Publico, cumpre esta associação, na qualidade de orgão representativo da classe, o dever indeclinavel de apresentar, de forma sucinta e esquematica, porque o tempo urge, o memorial incluso, em defesa de uma conquista que representa, não o resultado de golpe feliz e ocasional, digamo-lo sem rebuços, mas a decisão consciente, clara, unanime e por isso mesmo inequivoca, da magna Assembléia Constituinte em julho de 1947, portanto, a menos de um ano e meio.

E ao apresenta-lo a v. exc., o que o fazemos com a mais subida honra e a maior admiração à digna e ilustre Assembléia, pedimos venia para aduzir ainda algumas considerações em torno à mensagem enviada pelo exmo. sr. presidente do Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo e relativa ao mesmo assunto.

Sem embargo do respeito que se tributa à excelsa magistratura paulista, permita-se ao Ministerio Publico que se levante em defesa das suas prerrogativas, tão injusta e dolorosamente menosprezadas.

Afigura-se-nos, data venia, que qualquer disputa no terreno de interesses individuais, seria esteril e altamente prejudicial à propria dignidade da Justiça.

Quando a magistratura pleiteou e obteve, para os desembargadores, a igualdade de vencimentos, a qualquer titulo, com os subsidios dos secretarios de Estado, não houve voz que se levantasse para estimar o valor monetario de cada função, nem os magistrados se sentiram mais engrandecidos pela conquista, nem os secretarios diminuidos com a igualdade.

Como se vê, quem deu o exemplo de um criterio para fixação de vencimentos, nessas bases, foi o proprio Poder Judiciario.

E' que o dinheiro não é a medida do valor moral.

Todavia, dentro do regime democratico em que a nação brasileira deseja viver, jamais se poderia negar aos magistrados o direito de propugnar pelos seus pontos de vista. Respeitemo-los reverencialmente.

O que, porém, não podemos aceitar é que o Egregio Tribunal de Justiça, indo além, tenha proposto os vencimentos que devem ser pagos aos membros do Ministerio Publico. Essa atribuição, seja-nos permitido dizê-lo, só cabe aos poderes competentes e, como sugestão, ao proprio Ministerio Publico.

E, neste passo, se impõe reparo esclarecedor.

Assegura o exmo. sr. desembargador presidente do Magno Colégio, que "o Tribunal reputa de todo em todo conveniente a revogação do artigo 61 da atual Constituição e a sua substituição pelo texto do artigo 60 da Constituição do Estado, de 1935, assim concebido:

"Os membros do Ministerio Publico não poderão ter vencimentos inferiores a dois terços de que percebem os juizes perante os quais servirem.

"§ unico — Os de segunda instancia terão dez por cento a mais do que os da entrancia mais elevada de primeira instancia."

Ora, para quem lê o dispositivo tal como é proposto, poderá parecer que esse, realmente, era o texto da Constituição de 1935.

E' preciso, pois, distinguir. Só pertence à Constituição de 1935, a cabeça do artigo. O paragrafo unico é da atual Constituição.

Por onde se vê que o Colendo Tribunal, além de pretender reduzir os vencimentos dos membros do Ministerio Publico de primeira instancia, deseja ainda colocar os subprocuradores, que por disposição legal, pertencem à segunda instancia, em situação de inferioridade aos juizes de primeira instancia, não obstante funcionarem, nos autos, com as mesmas prerrogativas do procurador geral da Justiça.

E é certo que o procurador geral da Justiça, em quase todos os Estados da Federação, tem vencimentos iguais aos dos desembargadores, como, aliás, dispunha a Constituição paulista de 1935 (art. 61 § 2.o), nesta parte, entretanto, não lembrada pela referida mensagem.

Houve ainda um outro esquecimento, que mais agrava a situação dos orgãos da Justiça Publica. Além de ser bem outra a época em que se fixarem vencimentos na base de 2/3, não impunha a Constituição nenhuma restrição à advocacia e ao direito à percepção de custas, emolumentos e percentagens.

Fique, pois, bem claro, que o artigo 60 da Constituição de 1935 não contem o paragrafo unico e que este, na Constituição de 1947, está em perfeita consonancia com a equiparação de vencimentos, mas não se justificaria de forma alguma, em outro sistema.

* * *

Levantemos os nossos corações!

O mundo em que vivemos, se o queremos mais humano, não comporta dissenções por estes motivos. Somos peças de um mesmo corpo, a Justiça. Seria doloroso que desviassemos o excelso sentido da nossa finalidade. O bem publico não se confunde com os interesses de grupos. E' demasiadamente grave tocar-se em uma Constituição, sem ser para amparar principios estruturais.

Caminhemos irmanados por um unico ideal: o de mantermos uma organização judiciaria que seja a expressão do anseio de justiça de um povo generoso, forte e compreensivo.

Estamos certos de que esse é o alto pensamento da Assembléia Legislativa, integrada pelos mesmos nobres constituintes de julho de 1947.

Receba v. exc. a reiteração dos protestos de nossa alta estima e elevado apreço.

EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS MEMBROS DO MINISTERIO PUBLICO, AOS DOS JUIZES DE DIREITO

Razões apresentadas pelos que combatem o art. 61 e paragrafo unico da Constituição Estadual de 9 de julho de 1947:

1.o — A materia ficará melhor disciplinada na legislação ordinaria, sem prejuizo dos direitos e restrições decorrentes da atual situação juridica.

2.o — Esse dispositivo tem afugentado da Magistratura elementos de valor que preferem a carreira do Ministerio Publico.

3.o — O Ministerio Publico desempenha funções qualitativa e quantitavamente muito mais faceis e de menor responsabilidade.

4.o — O promotor apenas opina ou promove. O juiz decide. O promotor dá o impulso inicial nos processos criminais e parecer ao fim. O juiz interroga o réu, inquire as testemunhas e profere a sentença.

5.o — Além das criminais, tem o juiz sob sua mão as causas civeis, as da Justiça do Trabalho, a Justiça eleitoral, a direção e disciplina da comarca.

6.o — O juiz é e deve ser a figura maxima da localidade.

7.o — O juiz é superior hierarquico do promotor e não se concebe hierarquia em havendo igualdade de vencimentos.

RESPOSTA:

1. O Ministerio Publico é orgão constitucional:

Constituição Federal de 1934, art. 95;

Constituição Federal de 1946 — titulo III, arts. 125 a 128.

Na Constituição paulista de 9 de julho de 1935 fixaram-se os vencimentos dos membros do Ministerio Publico: — art. 60.

As constituições estaduais de 1935, com exceção de duas apenas, as dos Estados da Bahia e do Pará, todas as outras fixaram vencimentos para o procurador geral da Justiça e a maioria absoluta para os promotores de Justiça.

Portanto, a materia é de ordem constitucional e os constituintes paulistas de 1947, por unanimidade de votos, não fizeram mais do que surgir os principios já consagrados pelos constitucionalistas brasileiros.

2. A atual Constituição do Estado foi promulgada a 9 de julho de 1947. Tem apenas um ano e cinco meses de vigencia.

Depois de sua promulgação só se realizou um concurso para a magistratura. Verificou-se justamente o oposto do que se afirma. Nos dois ultimos concursos, antes da Constituição, um em novembro de 46 e outro em maio de 47, para 14 vagas inscreveram-se 28 candidatos e para 6 vagas 19 candidato. Depois da Constituição, portanto, depois da equiparação de vencimentos, no concurso de setembro de 47, para 11 vagas, inscreveram-se 28 candidatos. Onde está o afugentamento de valores?

E esse é o argumento basico para se propor a revisão da Constituição, após um ano e cinco meses de sua vigencia.

3. Afirma-se que aos concursos para o Ministerio Publico apresenta-se maior numero de candidatos. E' exato. Isso ocorreu. Qual a razão? Entre outras podem ser citadas estas que são de cunho extritamente objetivo: — o Ministerio Publico não exige estagio de pratica forense, para ingresso na carreira, de sorte que o bacharel pode canditar-se, logo após sua formatura. Ao passo que a Magistratura exige o estagio minimo de tres anos, pelo menos, de pratica forense.

Quanto à idade, a unica restrição imposta pelo Ministerio Publico é a de que o candidato tenha menos de 35 anos. A Magistratura, o contrario, impõe os limites de maior de 25 e menor de 38 anos.

4. Observe-se ainda este ponto. Com liberdade de advocacia, com direito a custas, emolumentos e percentagens nos executivos estaduais, os membros constitucional, vencem apenas mais 10% do que ganha um juiz da capital, ou seja Cr.$ 12.100,00.

Por onde se vê que ainda do ponto de vista utilitario a Magistratura continua a ser mais auspiciosa.

6. No tocante à natureza das funções, será improficuo entrar-se na discussão do maior ou menor grau de responsabilidade, da maior ou menor soma de serviços que cabe a cada um dos orgãos judiciarios. Dificil, senão inaceitavel, ficar-se no terreno de responsabilidades puramente objetivas. Não ha tarefas. Há obrigações. E estas só as sabe cumprir quem tem o senso da responsabilidade. E em todas as funções, das mais modestas às mais ilustres, haverá sempre os que não se capacitam dos deveres que assumem. Como contar, medir e fixar valor para o que, por sua propria natureza, é imponderavel, indeterminavel, inconversivel monetariamente?

7. Não é exato, nem no plano juridico, nem na ordem pratica, que o promotor publico apenas dá o impulso inicial nos processos criminais. Ele é o titular da ação penal.

Sem o orgão da lei ela não se move, nem chega até aos seus ultimos tramites. A prova é feita pelo representante do Ministerio Publico. Já disse um processualista que o parecer do promotor de justiça é o projeto da sentença. Depois da sentença, em quase todos os recursos, cessa por completo, a função do juiz, ao passo que continua a do promotor que arrazoa e contra-arrazoa. Se juridicamente essa é a sua posição, na pratica diaria, quer na comarca de São Paulo, quer nas de maior movimento do interior, o que se observa, como podem atestar os srs. deputados que são advogados militantes, é que os promotores publicos e os curadores são os que inquirem testemunhas, os que efetuam pagamentos nas questões de acidentes do trabalho, os que fiscalizam os leilões, os que acompanham as arrecadações, em suma, os que realizam uma serie de atos que pertencem às atribuições dos juizes. Se assim não fosse, na comarca da capital, seria inevitavel o acumulo de serviço nas varas, o que importaria, pelo retardamento, em real e indiscutivel denegação de justiça.

E as prescrições, em numero assustador, suceder-se-iam, com graves prejuizos para a defesa social.

O numero de varas criminais teria de ser multiplicado. E os membros do Ministerio Publico, a despeito de não haver dispositivo legal algum que os obrigue a esse trabalho extraordinario, nunca se recusaram a prestá-lo, ainda mesmo quando os respectivos vencimentos não se achavam equiparados...

8. Com referencia à comparação quantitativa de atribuições entre uma classe e outra, é de justiça lembrar que alem das promotorias criminais, os promotores tambem exercem, no interior, cumulativamente, as funções de curador de orfãos, de residuos, de menores, de casamento, de incapazes e ausentes, de registros publicos, de acidentes do trabalho, e de massas falidas.

Se não desempenham função relativa à Justiça do Trabalho, representam, supletivamente, os advogados do Departamento do Trabalho, fiscalizam os presdios e os cartorios de paz, acompanham os inqueritos policiais, promovem a cobrança dos executivos federais e estaduais, e assumem o patrocinio de causas referentes à advocacia de oficio.

A tribuna do Juri, que é das funções mais arduas, só as desempenha o promotor publico.

A não ser o Procurador Geral da Justiça, os demais membros do Ministerio Publico não têm atribuições permanentes junto à Justiça Eleitoral. E' verdade. Mas por esse serviço, que, salvo nas épocas de eleições, é relativamente insignificante, o juiz percebe Cr.$ 1.000,00 cruzeiros mensais.

9. Ninguem contesta que o juiz, na ordem judiciaria, é e deve ser a figura maxima da localidade. Isso, porém, não significa que essa nobre posição decorra dos seus vencimentos.

Se fôra assim, nas comarcas em que o prefeito tenha subsidios maiores ou em que os escrivães percebem rendimentos algumas vezes superiores, e são quase todos nessas condições, em que situação ficaria a alegada hierarquia?

O prestigio da toga não advem dos vencimentos, impõe-se pela grandeza da sua missão. Só por um criterio utilitarista de apuração de valores é que se poderia retira-la do pedestal em que a colocam os povos de consciencia juridica.

10. Não existe superioridade hierarquica, nem de direito, nem de fato, entre os membros da Magistratura e os do Ministerio Publico. São duas carreiras paralelas, integradas na ordem judiciaria. Uma como orgão do Poder Judiciario. Outra, como orgão do Estado, para defesa da lei e da sociedade.

"Ao orgão que legisla, ao que executa, ao que julga, acrescente-se o que defende a lei, perante a Justiça".

O 1.o Congresso Nacional do Ministerio Publico que se reuniu nesta capital, em junho de 42, aprovou as seguintes conclusões:

I — Da garantia jurisdicional decorre que o Ministerio Publico e a Magistratura são orgãos harmonicos, mas independentes entre si, de sorte que não existe a menor subordinação de um para outro.

II — Não há, portanto, nenhum poder de disciplina ou de determinação hierarquia dos orgãos do Poder Judiciario em relação aos orgãos do Ministerio Publico. Se houvesse a alegada subordinação, como se justificaria que antes de 1930, um ministro do Supremo Tribunal Federal fosse procurador geral da Republica ou que um desembargador do Tribunal de Justiça desempenhasse função de procurador geral da Justiça?

Ao contrario do que se afirma, ambos os postos sempre representaram honrarias excepcionais aos seus ocupantes.

Na França, que é a patria do Ministerio Publico, ambas as carreiras estão fundidas em uma só. Se não chegamos até lá, é evidente que o Constituinte paulista de 47 teve em atenção o aperfeiçoamento da Justiça, naquilo que estava ao seu alcance realizar. Outro não poderia ter sido o alto pensamento da Assembléia Constituinte, quando, por unanimidade de votos, decidiu-se pela equiparação de vencimentos, consubstanciada no texto do art. 61 e paragrafo unico.

Não foi por maioria ocasional. Em votação consciente, expressiva, clara e insofismavel marcou sua orientação.

Confiamos na firmeza de suas decisões.

A Constituição é um documento que honra a consciencia liberal de seus autores.

Por que desacreditá-la no espirito publico, sem que o tempo lhe empreste a perspectiva de razoavel e necessaria experiencia?

São Paulo, dezembro de 1948.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Atendendo à determinação da diretoria do Ensino Superior do Ministerio da Educação, o bacharel Fausto Augusto Anselmo submeteu-se ontem ao exame da cadeira de Teoria Geral do Estado, do 1.o ano, tendo sido aprovado com distinção, grau 10.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação à Primeira Serie Medica desta Escola.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — De 3 a 15 de janeiro estarão abertas as inscrições dos candidatos a concurso para docencia-livre das diversas disciplinas do curriculo médico daquele instituto de ensino.

CURSOS DE FERIAS DA SAUDE ESCOLAR — Realizam-se em janeiro, dois cursos de ferias organizados pela Diretoria do Serviço de Saude Escolar, sendo um de nutrição para educadoras sanitarias, nutricionistas e medicos e outro para a pratica da tuberculina e o emprego do B.C.C.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados no Comercio, abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia, dirigido pelo prof. Levi Chequer. Informações à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E ADMINISTRADORES ESCOLARES — Terá inicio no proximo dia 3, o curso para seleção ao Instituto de Educação (Aperfeiçoamento e Administradores Escolares) patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar — fone: 6-3735.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realizam-se no dia 29, as solenidades da formatura dos licenciados da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, de acordo com o seguinte programa: — às 9 horas, missa solene, na igreja do Convento do Carmo; às 20,3 0horas, cerimonia da colação de grau no Teatro Municipal.

BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos votos de Boas Festas de: — Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Assis, da Paroquia da Imaculada Conceição, — Organização Davini, Ubaldo Terra, Brizzoni, reporteres fotograficos — Tourservice — Companhia de Seguros Aliança da Bahia — Bureau de Informações Polonesas — Santos & Santos Publicidade S. A. — Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes de São Paulo — Associação Atlética Floresta de Osasco — Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo — Laboratorios Catedral — B. Guertzenstein — Carlos Miranda — Instituto Tecnico de Radio S. Luiz — Casa Odeon Ltda — The Sydney Ross Comp. — Cestari, Novelli & Cia. — Tipografia e Papelaria Ao Cartão Expresso — Ernesto Duirgon Grafica Imperador — Mario Gardelli — Companhia Melhoramentos de São Paulo, Sociedade Universal Ltda., diretoria e gerencia da Comp. Radiotelegrafica Brasileira Radiobras.

* * *

Recebemos e retribuimos os seguintes votos de Boas Festas: — G .E. Ipiranguinha, Sul America Capitalização, S. A., Organização "Istani", Artefatos Finos de Couros, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, Diretoria da Associação Nacional de Combate a Tuberculose, Valentim A. Harris & Cia.

O dr. Francisco Pati em nome da Filial da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo e no seu proprio dirigiu a este jornal uma expessiva carta com votos de Boas Festas.

* * *

A Federação Maria Feminina, da Arquidiocese de São Paulo, enviou-nos um cartão de Boas Festas.

* * *

O dr. Braulio Machado Neto, deputado Estadual, em seu nome pessoal e no do Conselho Regional do SESC, de São Paulo, cumprimentou-nos, em delicado cartão, desejando a este jornal feliz e prospero Ano Novo.

O Instituto Progresso Editorial Ipê, por meio de um telegrama, dirigiu cumprimentos de Boas Festas ao CORREIO PAULISTANO.

* * *

Francisco Lettiére, Imobiliaria Primor, Companhia Bandeirante de Seguros Gerais.

* * *

Andrew Marshall, diretor geral dno Brasil da "Reuters"; Faculdade de Filosofia, Ciencias e eLtras, Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão.

* * *

De d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar desta Arquidiocese, recebemos um cartão com afetuosas saudações e votos de felicidade pelas festas do Natal e Ano Bom, expressões essas que, penhorados, retribuimos.

NOTAS DE ARTE

XII SALÃO "SCAMP" — Inaugurou-se anteontem, na Galeria Prestes Maia, o XII Salão "Scamp" de pintura e escultura o qual poderá ser visitado, diariamente das 13 às 22 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Acha-se instalada ao lado da agencia postal, na Galeria Prestes Maia, a exposição de quadros de pintura dos socios da Associação Paulista de Belas Artes.

SALÃO DE VERÃO — Dentro de poucos dias será inaugurado na Galeria Itá, o III Salão de Verão.

EUGENIO BELENKI — Acha-se franqueada ao publico, das 15 às 21 horas, à rua Independencia, 664, junto ao Hospital Militar, uma exposição do pintor Eugenio Belenki.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua a ser visitada, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição conjunta das pintoras Duja Gross, Alice Brill e Lisa Ficker.

MARIO AGOSTINELI — Acha-se franqueada ao publico, diariamente na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, um exposição do pintor Mario Agostineli.

CASA FIDALGA
MATRIZ
Rua 15 de Novembro, 79
tels. 2-5455 — 2-5985
SÃO PAULO
A residencia oficial da senhora fortuna

A Inglaterra como fator da restauração européia

Por PAUL BAREAU

Redator dos jornais "News Chronicle", "The Economist" e "The Banker". — Copyright do B. N. S. especial para o "Correio Paulistano" — São Paulo.

LONDRES — Em certos meios no estrangeiro, não se tem a concepção clara do que seja o papel ativo desempenhado pela Grã Bretanha como nação participante do Programa de Recuperação Européia. Pensa-se que a Grã Bretanha foi de certo modo forçada a colaborar nesta iniciativa. Nada, entretanto está mais longe da verdade. Decorre este engano talvez na interpretação erronea dos discursos publicos de certos estadistas britanicos, os quais declararam que a Grã Bretanha, ao tomar parte num movimento que visa a maior integração e unificação da economia Européia, não poderá contudo olvidar suas outras responsabilidades, mormente aquelas com os paises que integram a Comunidade Britanica. Este erro de opinião constitui grave injustiça, tanto em relação à atitude britanica referente a União Ocidental, como à solida contribuição que a Grã Bretanha até agora tem feito em prol da cooperação economica da Europa.

Não fosse a acolhida imediata do "Plano Marshall" pelo sr. Bevin, quando este, em suas proprias palavras, "agarrou com as duas mãos" a oferta contida no famoso discurso de Harvard do general Marshall, é provavel que não existiria hoje em dia, a Organização para a Cooperação Economica Européia a ser por ela organizado.

A ação britanica tem se feito sentir em todas as tarefas que constituem o fundo essencial da cooperação economica como sejam a criação da O. C. E. E. em Paris e a formação de seus quadros de pessoal, o preparo dos orçamentos das necessidades européias, a elaboração dos projetos a prazos longos e curtos, e o estudo da ajuda mutua entre os paises europeus, ajuda esta concretizada no Plano de Pagamentos.

Fato talvez pequeno mais de certa significação foi ter sido a Grã Bretanha o primeiro país que pagou a sua quota de subscrição à O.C.E.E. Foi com este dinheiro que a O.C.E.E., durante algum tempo, pôde funcionar e pagar os salarios de seus funcionarios.

Não será possivel, contudo, medir o alcance da contribuição britanica de intenso trabalho de preparação e planejamento cuidadoso. O esforço britanico nesses setores formou a base para o trabalho técnico realizado em Paris. Este esforço torna-se ainda mais visivel na esfera das contribuições materiais ao Programa de Recuperação Economica. Entre estas salienta-se a notavel contribuição trazida pela Grã Bretanha ao Plano de Pagamentos inter-europeus. Nos 12 mêses até junho de 1949, a Inglaterra terá de fazer contribuições no valor de $312.000.000, permitindo assim aos outros países participantes financiarem as suas compras tanto na Grã Bretanha como nos demais paises da área esterlina. A Belgica, que contribui perto de .... $210.000.000, é o unico país cuja contribuição aproxima-se da importancia da ajuda britanica aos outros participantes do Programa de Recuperação Economica. A Grã Bretanha, outrossim, está preparada para liberar saldos esterlinos acumulados, no valor de ... $200.000.000 a fim de financiar as exportações para os demais participantes do Plano de Pagamentos.

Este programa de "exportação não recompensada" para a Europa é muito mais que uma promessa: já está sendo aplicado.

Durante os primeiros seis meses de 1948 o excedente dos pagamentos britanicos nos paises do O. C. E. E. alcançava 40.000.000 de libras, o que vem demonstrar que as exportações não recompensadas estão gradualmente atingindo o total da importancia prometida durante as recentes conversas sobre pagamentos e distribuição de ajuda.

A Inglaterra é indubitavelmente a maior potencia industrial da Europa Ocidental. Mesmo antes da guerra, já produzia um terço mais que a Alemanha ocidental; duas vezes mais que a França e tres vezes mais que a Italia. Hoje em dia sua produção, em relação ao resto da Europa, é ainda maior. Este rendimento industrial está agora sendo aproveitado para a tarefa da reconstrução economica da Europa. Neste ano 1948, os embarques de carvão da Inglaterra para paises da O.C.E.E. estão procedendo de acordo com o compromisso tomado pela Grã Bretanha de fornecer 6.000.000 de toneladas. Durante os primeiros seis meses do ano corrente, a exportação de metais e produtos de engenharia para os paises da O.C.E.E. atingiu cerca de 34.000.000 de libras, isto é, mais que o dobro das exportações dos seis meses anteriores. Estão sendo enviados para a Europa 13.000.000 de toneladas de petroleo das areas esterlinas, ou sejam 40.000.000 de libras, petroleo este que poderia estar sendo vendido por dolares, pois que existe inexgotavel mercado para o produto nos paises de moeda forte. Poderia tambem ser utilizado para atender às necessidades dos motoristas britanicos, cujas rações minusculas de gasolina representam uma contribuição direta do povo inglês em favor da recuperação européia, permitindo o abastecimento de sua vida industrial.

No setor do planejamento e da elaboração de programas que são aspectos essenciais do Programa de Recuperação Europeia, a ação britanica tem sido de maxima eficiencia e utilidade.

O sucesso do Plano Marshall, que terminará em 1952, depende do emprego conjunto de medidas para promover o aumento da produção daquelas mercadorias que permitirão maior poupança de dolares. Para atingir este fim, tornam-se necessarios os mais minuciosos e ao mesmo tempo os mais amplos estudos, compreendendo os orçamentos, os levantamentos das fontes de produção, os programas cuidadosamente elaborados. Este planejamento não deve ser confundido com o "planejamento" socialista. A Grã Bretanha tem feito contribuições valiosas para estes trabalhos, sendo que o esboço inglês para um plano a longo prazo foi primeiro a ser apresentado à O.C.E.E.

Para concluir, não se deve subestimar a importancia da situação economica da Inglaterra em relação à vida economica da Europa em geral. Graças a tremendos esforços, o orçamento nacional britanico encontra-se perfeitamente equilibrado. A moeda inglesa é estavel. Houve grande restrição nas reivindicações de aumento dos salarios e dos lucros. O estado das finanças nacionais inspira confiança. Todos estes fatores criaram uma base de estabilidade monetaria sobre a qual se constrói com exito o reerguimento industrial e comercial. Diante das condições mundiais atuais, não se poderia dar demasiado valor a presença dentro da Europa deste elemento de estabilidade e de saude, que se torna fator essencial de restauração economica do continente.

APERFEIÇOANDO A ARTE DE VENDER

Criada nos Estados Unidos uma nova tecnica que a torna mais eficiente

NOVA YORK — (S. I. J.) — O varejista não pode deixar de encarar com decisão a responsabilidade que lhe cabe e cumprir à risca o que ela impõe, se deseja entrar na presente competição com o firme proposito de expandir os seus negocios. O tempo em que o retalhista podia entregar-se a uma suave despreocupação já passou. Acabamos de entrar num periodo em que a capacidade é que vai dizer quem poderá permanecer na atividade comercial e prosperar.

Uma tecnica basica de vendas foi criada nos Estados Unidos por peritos e está sendo empregadas por muitos dos mais importantes estabelecimentos. Trata-se de um programa, que passou a ser denominado "Aida" e foi formulado depois de anos de pesquisas e "tests" levados a efeito por profissionais que propositadamente frequentaram lojas como fregueses comuns e, assim, puderam examinar rigorosamente os problemas da arte de vender.

O "Aida" consta de quatro fases basicas, pelas quais a venda não pode deixar de passar: — atenção, interesse, desejo e ação.

A atenção pode ser provocada de varios modos: — um anuncio, uma vitrina bem disposta ou a maneira de ser apresentada a mercadoria no balcão. Uma vez que um freguês potencial, na loja, esteja com a atenção despertada, nenhum momento deve ser perdido. Caso isto não seja observada, a venda está ameaçada.

Uma das mais comuns e, sem duvida, das mais serias inobservancias da tecnica de venda, no que se refere à atenção, está no fato de um vendedor não conhecer perfeitamente a sua mercadoria.

Quando um freguês vê um anuncio ou mercadoria na vitrina, e quem lhe atende no estabelecimento mostra-se alheio à mesma ou reluta em acompanha-lo, a fim de que ele lh'a indique, quase toda a "atenção" e parte do "interesse" que já tinha sido criado estão perdidos. A impressão que disso fica do estabelecimento é má. "Conheça a sua mercadoria e o seu estabelecimento" é uma velhissima recomendação, mas ainda constitui parte essencial do êxito das vendas.

Criar o "interesse" é coisa que depende muito de certa argucia psicologica, pois torna-se necessario ficar conhecendo, logo de inicio, o desejo, o gosto e a necessidade do freguês. Aí é que verdadeiramente se faz sentir a habilidade do vendedor em julgar o cliente. Deve saber ouvi-lo e colocar-se no seu lugar. A partir desse momento, impõe-se ao vendedor criar o "desejo" no espirito do freguês por alguns meios especificos, preparando definitivamente o terreno para a realização da venda. Esta é a fase da "ação".

Criando o "desejo" de produtos de preço acima do vulgar, os vendedores, não raro, revelam fraqueza, ou melhor, falta de convicção ao encarecer a necessidade dos referidos produtos para satisfazerem um fim. A "atenção" e o "interesse" sendo criados quanto aos produtos de valor elevado, a questão do preço se torna secundaria. Mas nessa ocasião não se deve fazer referencia a mercadorias mais baratas. E' necessario dizer que a que se apresenta é a melhor, mas sem declarar que outra qualquer é pior.

Muitos problemas novos surgiram do fim da guerra para cá. As preferencias, bem como as reações dos consumidores manifestam-se agora de modo bem diferente. Seja por se ter passado a dar mais importancia ao dinheiro, seja pelo pessimismo criado pelos anos de carencia, o que é fato é que os fregueses atualmente examinam com mais cuidado as mercadorias antes de efetuar qualquer compra. Além disso, eles ainda se mostram mais ou menos ressentidos da maneira por que foram tratados durante os ultimos anos e parecem agora querer "tirar a forra".

Essas condições logicamente indicam a necessidade de um reexame objetivo dos "novos" clientes, procurando-se saber "como e porque eles compram". E' necessario passar em revista os metodos de venda e as tecnicas de anuncio. O joalheiro, sobretudo, tem varias coisas a considerar. Entre outras, precisa ele verificar se a fachada e as vitrinas do seu estabelecimento são realmente sugestivas. Poderão as mesmas chamar a atenção dos que passam na rua? Estarão os seus anuncios atraindo os fregueses? Como poderá isto tudo ser melhorado? E quando os clientes chegam, a mercadoria lhes é apresentada de modo conveniente?

Uma observação detalhada sugerirá inumeras perguntas assim, que não poderão ser respondidas, a não ser no caso de o joalheiro estar bem informado das modificações a que nos referimos acima.

Será de especial utilidade para o varejista examinar tambem cuidadosamente as recomendações de autoridades no campo do comercio joalheiro que são igualmente importantes no que diz respeito ao desenvolvimento das vendas e, consequentemente, dos lucros.

O varejista tem, portanto, varias coisas a considerar. Os criadores da tecnica a que nos referimos acima salientam de maneira especial a significação do momento em que o freguês começa a ser atendido através do balcão. Trata-se, efetivamente, de um momento decisivo. Os fregueses podem entrar às centenas no estabelecimento, mas, a menos que nessa ocasião seja observada integralmente a tecnica de venda, eles sairão como chegaram.

INDUSTRIAS
CAMA PATENTE
L. LISCIO S. A.
desejam aos seus prezados Clientes e Amigos BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.
São Paulo, 24 de dezembro de 1948.

Corintians e Palmeiras, o importante classico de amanhã no Pacaembú

Escalado oficialmente o "onze" corintiano — Og e Palante não estão com os lugares garantidos — A representação esmeraldina só será escalada momentos antes de entrar em campo — O Corintians reune mais possibilidades de triunfo

A ultima etapa do certame paulista será constituida de duas pelejas, uma reservada aos esportistas da terra de Braz Cubas e a outra escalada para amanhã, à tarde, no Pacaembú. Nesta capital, serão protagonistas os quadros do Corintians e do Palmeiras, que realizarão o tradicional classico do futebol bandeirante.

O confronto entre corintianos e palmeiristas, amanhã, à tarde, não desperta o interesse de outros embates e isso porque suas equipes desfrutam posições secundarias na taboa de classificação. Com isso, o resultado do prelio não provocará qualquer alteração nos primeiros lugares, já assegurados aos conjuntos do São Paulo, Santos e Ipiranga, respectivamente.

DUVIDAS NA TURMA DOS "PERIQUITOS"

O tecnico Felix Magno vem lutando com varios problemas na equipe. No trtiangulo final, Oberdan, ao que parece, é o unico valor que em a participação assegurada. Palante, segundo se anuncia, não está em boas condições fisicas e seria substituido por Caieira, enquanto Turcão, ao que parece, reune as preferencias do treinador, para a zaga esquerda e, nessa hipotese, Gengo seria afastado.

A linha intermediaria conta com uma duvida, no setor direito, onde Og vem provocando serias apreensões entre os paredros alvi-verdes, ressentindo-se de antiga contusão. Na hipotese do "Toscanino" não atuar, seu substituto seria Agripino, cuja forma atual é das mais brilhantes.

A vanguarda está escalada. Lula, Lima, Lero, Canhotinho e Lombardino serão os integrantes da ofensiva esmeraldina.

Como se vê, ha varias duvidas na equipe titular dos "periquitos". Como a opinião do tecnico ali é secundaria, naturalmente o quadro que terá a incumbencia de enfrentar a turma corintiana só será escalado depois de ser ouvida a palavra do alto dirigente palmeirista que esturia se imiscuindo nas funções do treinador.

O "ONZE" CORINTIANO

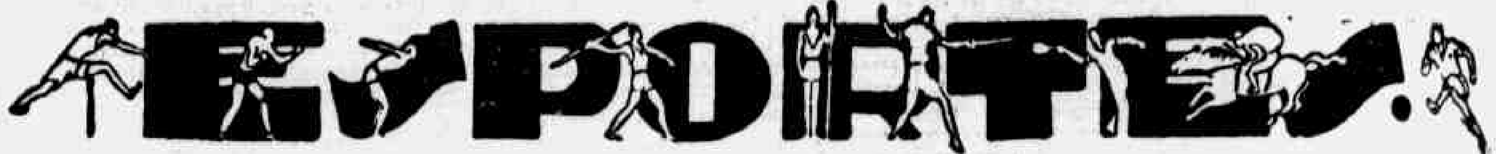
A equipe dos calções negros já está escalada. Será a mesma dos ultimos compromissos, reforçada com Helio e Rui, que não puderam participar do ultimo embate com o Juventus. Os comandados de Severo não estão rendendo satisfatoriamente. Todavia, não se pode ocultar que ha mais equilibrio entre as suas linhas e melhor rendimento. Sabe-se que, nos grandes confrontos, a superioridade tecnica fica subordinada ao entusiasmo e dedicação, razão pela qual o Palmeiras pode até surgir como o vencedor do embate. Contudo, na hipotese da peleja transcorrer normalmente um empate ou a vitoria do gremio da "Fazendinha" pe' contagem minima seria o resultado mais condizente com a força dos antagonistas.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

PALMEIRAS: — Oberdan, Caieira (Palante) e Gengo (Turcão); Og (Agripino), Tulio e Fiume; Lula, Lima, Lero, Canhotinho e Lombardini.



Amanhã, realiza-se em Santos a sensacional disputa do Primeiro Grande Premio «Cidade de Santos»

COMPETIRÃO OS MELHORES VOLANTES NACIONAIS — AS PROVAS ELIMINATORIAS SERÃO EFETUADAS DOMINGO DE MANHÃ — REPARADA A PISTA — RELAÇÃO DOS COMPETIDORES — SINALIZAÇÃO — CIRCUITO — FILMAGEM — PREMIOS — ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES — OUTRAS NOTICIAS

Promovido por um grupo de entusiastas do automobilismo, realiza-se amanhã, em Santos, a disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos", certame que conta com o patrocinio do Automovel Clube de Brasil.

Concorrem à competição os mais destacados "ases" do esporte do guidão, aos quais proporcionarão aos filhos da cidade de Braz Cubas uma corrida de molde a ser escrita com letras de ouro nos anais esportivos do automobilismo brasileiro.

Acirrados duelos irão ser travados pela conquista de uma expressiva vitoria, aguçando a curiosidade dos esportistas em geral, a rivalidade existente entre os corredores paulistas e cariocas, que desajam obter a supremacia do emocionante e perigoso esporte.

AS EQUIPES

A equipe bandeirante tem a integrala o consagrado campeão brasileiro Chico Landi, Francisco Marques, Jaime Neves, Francisco Credentino, Moacir Carlos Leite, Antonio Parra, Luciano Bonini, Amaral Jr. (Bauru'), Arlindo Aguiar, José Zaza, João Santo Mauro (Jaburu') e José Alonso.

Os cariocas serão representados por apenas dois corredores, e não obstante o reduzido numero de defensores, Henrique Cassini e Antonio Fernandes da Silva são volantes dignos de defenderem o automobilismo guanabarino, pois não lhes falta capacidade e predicados para terem uma atuação soberba ao enfrentar os fortes rivais.

O FAVORITO

Chico Landi, mercê da sua classe e valor, é apontado como franco favorito, merecendo da parte dos entendidos ser considerado o provavel vencedor.

Não discordamos da opinião dos afeiçoados do esporte do guidão, contudo, é preciso levar-se em consideração que o consagrado piloto bandeirante irá encntrar adversarios de respeito.

Poderão ameaça-lo na conquista de vitoria corredores de comprovada competencia, entre eles, Francisco Marques, Henrique Cassini, Jaime Neves e Antonio Fernandes da Silva, que irão pilotar carros velozes e com motores potentes.

AS ELIMINATORIAS

Com o escópo de permitir o reparo completo da pista que constitui o circuito da prova, cujo calçamento apresentava inumeras falhas na colocação dos paralelepipedos, a comissão organizadora resolveu, de acordo com a comissão tecnica do A. C. B., transferi-las para amanhã.

As provas eliminatorias serão efetuadas no periodo da manhã, servindo os tempos obtidos para indicar a colocação dos corredores na ordem de saida.

Os concorrentes que não comparecerem às eliminatorias, qualquer que seja o motivo, serão colocados no ultimo pelotão.

REPARADA A PISTA

Podemos afirmar, por informações dos promotores da corrida, a pista acha-se inteiramente reparada, graças ao valioso auxilio do prefeito santista, que colocou uma turma de calceteiros incumbida de deixa-la em ordem, permitindo aos corredores poderem imprimir aos seus carros alta velocidade com segurança absoluta.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos concorrentes inscritos é a seguinte:

N.o 2 — Chico Landi (paulista), com "Maserati" de 1.500 c. c.

N.o 4 — Moacir Carlos Leite (paulista), com "Maserati" de 1.500 c. c.

N.o 6 — Jaime Neves (paulista), com "Alfa Romeu" de 3.000 c. c.

N.o 8 — Francisco Marques (paulista), com "Maserati" de 1.500 c. c.

N.o 10 — José Alonso (paulista), com "Chevrolet" (adaptado).

N.o 12 — Francisco Credentino (paulista), com "Maserati" de 2.500 c. c.

N.o 14 — Antonio Parra (paulista) com "Alfa Romeu" de 2.500 c. c.

N.o 16 — Antonio Fernandes da Silva (carioca), com "Maserati", de 1.500 c. c.

N.o 18 — José Zaza (paulista), com "Hudson" (adaptado).

N.o 20 — Luciano Bonini (paulista) com "Ford" adaptado).

N.o 26 — João Santo Mauro (paulista) com Ford" (adaptado).

N.o 28 — Arlindo Aguiar (paulista), com "Ford" (adaptado).

N.o 30 — Silvio (?) (paulista) com "Ford" (adaptado).

N.o 40 — Henrique Casini (carioca), com "Alfa Romeu" de 3.000 c. c.

N.o 50 — Amaral Jr. (paulista) com "Ford" (adaptado).

SINALIZAÇÃO

O serviço de sinalização obedecerá às normas internacionais, usando-se as seguintes bandeiras:

Quadriculada — preto e branco — sinal de partida e chegada.

Verde — transito livre.

Amarelo — sinal de perigo, para diminuir a velocidade.

Vermelho — parada imediata, sob pena de desclassificação no caso de desobediencia.

PISTA

A pista onde serão desenroladas as empolgantes corridas, ruas centrais da cidade santista, formam um circuito com a extensão de 2.100 metros.

A prova automobilistica será disputada em 50 voltas, com um percurso



Chico Landi, apontado como franco favorito.

de 105 quilometros, e os motociclistas das categorias 250 e 350 c. c. de cilindrada disputarão a prova na distancia de 60 quilometros e os das categorias 500 esporte e 500 especial na de 80 quilometros.

FILMAGEM

Varias empresas cinematograficas farão uma pormenorizada reportagem das competições, filmando as fases mais empolgantes do Campeonato Paulista de Motociclismo e do I Grande Premio "Cidade de Santos".

PREMIOS

Estarão em disputa valiosos premios, sendo conferidos aos vencedores da prova automobilistica, alem de taças, troféus e medalhas, os seguintes: 1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o lugar — Cr$ 20.000,00; 3.o lugar — Cr$ 10.000,00; 4.o lugar — Cr$ 6.000,00; 5.o lugar — Cr$ 5.000,00.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Cel. Silvio Santos Rosa.

Arbitro geral — Cap. Eugenio Menescal Conde.

Diretor da Pista — Consul Manuel de Teffé.

Assistente — Pedro Santalucia.

Fiscal de pista — Mario Rica.

Chefia do serviço de box — Horacio Alves Ferreira.

Comissario de partida — Benedito Leal.

Juizes de partida — Nelson Paulocci, Pascoalino Bonacorso, Domingos de Freitas Pereira e José Zappia.

Comisario de chegada — Artur Serra.

Juizes de chegada — Aroldo Chiorino, Dimas Rolim, Eloy Gogliano e Ernesto Pelegrino.

Controle de voltas — Emilio Laporta.

Cronometristas — Mario Dias (chefe), Hercules Camarata, Justino Nigro, Darwin Pires e Fernando Terni.

Destacados «ases» do guidão disputarão amanhã em Santos, o campeonato paulista de motociclismo

O certame concentra a atenção dos adeptos santistas — Provaveis vencedores — Relação dos concorrentes — Regulamento — Aviso ao publico — Escalação de autoridades e juizes -- Notas

Promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se amanhã, em Santos, o Campeonato Paulista de Motociclismo, participando do magno certame os corredores pertencentes ao Santos, Piratininga, Santo Amaro, Campinas Moto Clube e Velo Clube Santo André, que serão representados por destacados "ases" do esporte do guidão.

A competição será levada a efeito em um circuito formado por ruas centrais da cidade de Braz Cubas, iniciado a 1.a prova às 13,30 horas.

No transcorrer da corrida, podemos antecipar, serão travados sensacionais duelos, dado o interesse e empenho dos corredores pela conquista do honroso e ambicionado titulo.

PROVAVEIS VENCEDORES

Considerando-se a classe e valor dos competidores, a vitoria só poderá ser obtida a custa de intenso esforço e sacrificio, pois pericia, arrojo e sangue frio são qualidades comprovadas dos concorrentes, que com fibra e vontade ferrea irão lutar pelas principais classificações.

Na prova principal, destinada aos corredores da categoria 500 c. c. (especial) as possibilidades de vitoria pendem a favor de Felipe Carmona, representante do Santo Amaro M. C., e de Luiz Bezzi, defensor do Santos M. C.

Não obstante reconhecermos credenciais nos dois consagrados motociclistas para sagrarem-se campeões, acreditamos que eles irão ter em Luiz Latorre e Ernesto Pelegrini, integrantes da equipe do Piratininga M. C., adversarios perigosos e que se aproveitarão de qualquer descuido dos rivais para suplanta-los.

Com referencia aos concorrentes da categoria 500 (esporte), varios são os possiveis vencedores, todavia, julgamos Osvaldo Diniz, Edgard Soares, Waldomiro Pieski e Ary Tardelli, os mais provaveis.

O popular "indio" entrará na competição de bi-campeão e consegui-lo será tarefa dificil, pois os antagonistas são fortes aspirantes ao almejado galardão.

A prova da categoria 350 c. c. reune uma pleiade de valorosos competidores, contudo, podemos citar como possiveis vencedores Angelo Gaeta, Felipe Carmona e Edgard Soares, corredores habeis e com classe para poderem obter o 1.o lugar.

Luiz Latorre e Osvaldo Diniz contam com maiores probabilidades de sagrar-se campeões, entretanto, tratando-se de uma corrida em que o fator mecanico prepondera, pode falhar o nosso prognostico.

De qualquer maneira, a disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo deverá revestir-se de completo exito e oferecerá aos esportistas da cidade praiana um espetaculo empolgante, digno de ser presenciado.



Felipe e João Carmona, valorosos representantes do Santo Amaro Moto Clube

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

Eis os concorrentes, nas varias categorias:

CATEGORIA DE 125 E 250 C. C.

N.o 25 — Pedro Falleti — Santos M. C. — Jawa 250 c. c.

N.o 72 — Alfredo Falleti — Santos M. C. — Jawa 250 c. c.

N.o 3 — Luiz Latorre — Piratininga M. C. — Guzzi 250 c. c.

N.o 18 — Osvaldo Diniz — Santo Amaro M. C. — Jawa.

N.o 42 — Joaquim Alves — Piratininga M. C. — Guzzi 250 c. c.

N.o 58 — Antonio O. Guardini — Piratininga M. C. — Jawa 250 c. c.

CATEGORIA DE 250 a 350 c. c.

N.o 6 — Angelo Gaeta — Santos M. C. — D. K. W. 250 (esp.)

N.o 34 — Angelo Pagote — Piratininga M. C. — Velocete 350 c. c.

N.o 2 — Felipe Carmona — Santo Amaro M. C. — Mathless 350 c. c.

N.o 46 — Edgard Soares — Santo Amaro M. C. — Mathless 250 c. c.

N.o 9 — Hugo Moradei — Piratininga M. C. - C. M. 250 (esp.).

CATEGORIA 350 a 500 (esporte)

N.o 70 — Arnaldo Razzante — V. C. Santo André — Matchless 500 c. c.

N.o 32 — Miguel Belotti — Piratininga M. C. — Matchless 500 c. c.

N.o 12 — Ary Tardelli —Piratininga M. C. — Triumph 500 c. c.

N.o 18 — Osvaldo Diniz — Santo Amaro M. C. — Matchless 500 c. c.

N.o 21 — Waldomiro Pieski — Santo Amaro M. C. — Matchless 500 c. c.

N.o 46 — Edgard Soares — Santo Amaro M. C. — Velocete 500 c. c.

N.o — Felix A. Tunisse — Piratininga M. C. — C. M. 500 c. c.

N.o 40 — Constante Cecarelli Jr. — Campinas M. C. — Matchless 500 c. c.

CATEGORIA DE 350 a 500 C. C. (especial)

N.o 1 — Luiz Bezzi — Santos M. C. — B. M. W. 500 c. c.

N.o 2 — Felipe Carmona — Santo Amaro M. C. — Norton 500 c. c.

N.o 3 — Luiz Latorre — Piratininga M. C. — Guzzi 500 c. c.

N.o 33 — Ernesto Pelegrino — Piratininga M. C. — Norton 500 c. c.

REGULAMENTO

Para a disputa do certame a F. P. C. M. elaborou o seguinte regulamento:

"Art. 1.o — Horario: — —Fica estabelecida a concentração dos concorrentes às 12,30 horas, na pista, para apresentarem-se à chamada, iniciando-se a 1.a prova às 13,30 horas.

Art. 2.o — As provas serão realizadas em circuito fechado, compreendendo as avenida Afonso Pena, Osvaldo Cruz, ruas Lobo Viana e Siqueira Campos, numa extensão de 2.000 metros.

Art. 3.o — As partidas e chegadas dar-se-ão na avenida Afonso Pena.

Art. 4.o — Das provas —— Primeira Prova: categorias de 125 CC. a 250 CC. e 250 CC. a 350 CC. — —30 (trinta) vol-

(Continua na 13.a pag.)

O Chile levantou o campeonato latino-americano de pugilismo

REALIZADA ANTEONTEM A ULTIMA RODADA DO CERTAME — ARGENTINA, URUGUAI E BRASIL NOS DEMAIS POSTOS — VICENTE DOS SANTOS, O UNICO BRASILEIRO CAMPEÃO — VARIAS

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Terminou a noite passada o XXII Campeonato Latino Americano de Box, que se realizou no Estadio Nacional desta cidade.

A representação chilena sagrou-se campeã do torneio, enquanto os brasileiros se colocavam em ultimo lugar.

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Encerrou-se à noite passada o XXII Campeonato Latino Americano de Box, que teve lugar nesta capital.

A representação chilena conseguiu sagrar-se campeão, seguindo-se a Argentina, depois o Uruguai e finalmente o Brasil.

A maioria dos titulos das varias categorias que concorreram ao certame, foram conquistados pelos chilenos. Apenas o brasileiro Vicente dos Santos, derrotando Antonio Acita, permaneceu invicto.

Os brasileiros, como de habito, participaram em quatro das oito lutas da noite.

A primeira foi a de pesos galo em que Pedro Galasso foi derrotado por pontos pelo uruguaio Domingo Palavicino, por pontos.

O primeiro assalto dessa luta teve um começo algo desordenado em que ambos os contendores se empenharam em continuos corpo a corpo, dos quais o uruguaio saiu com vantagem ao colocar mais e melhores golpes.

O segundo round pertenceu ao uruguaio apesar dos ataques desfechados em seu final pelo brasileiro que não conseguiu desfazer a vantagem de pontos conseguida pelo uruguaio no começo do assalto, graças a golpes de direita e de esquerda.

O terceiro assalto foi iniciado pelo brasileiro que numa surpreendentet reação fez chover golpes sobre golpes contra o uruguaio, que se viu momentaneamente em grande perigo. Todavia, conseguindo controlar a situação Palavicino respondeu com alguns golpes fortes e precisos.

Ralph Zumbano, uma das maiores esperanças dos brasileiros, foi derrotado por pontos pelo chileno Artur Miranda, que se sagrou campeão latino americano dos pesos medios.

A luta foi iniciada pelo chileno que com direitas e esquerdas atacou o brasileiro. Este bloqueou o ataque e afastou-se para lutar com golpes longos. Estes foram fracos e pouco efeito causaram. Quase ao finalizar o primeiro assalto o peso leve brasileiro conseguiu atingir com duas ou tres diretas seguidas o chileno que pareceu sentir.

O segundo assalto foi iniciado com um violentissimo corpo a corpo no qual o chileno conseguiu obter vantagem e obrigar o brasileiro a recuar. Cerca de um minuto depois um poderoso golpe de Miranda atinge Zumbano em pleno queixo, fazendo-o ir às cordas. Zumbano evita o prolongamento da dificil situação entrando em clinch.

No terceiro assalto Zumbano e Miranda lançam-se decididamente à luta, conseguindo o brasileiro uma ligeira vantagem. A dada altura, o chileno consegue, graças à sua maior rapidez, aproximar-se do brasileiro e, fazendo-o perder o senso da colocação, contra-golpeia violentamente, espelialmente em duas ou tres oportunidades.

Zumbano sonsegue atingir a dabeça do adversario e termina a peleja em "rlinch".

O medio brasileiro Paulo de Oliveira proporcionou a Dagomar Martinez, do Uruguai, a oportunidade de realizar uma das lutas mais faceis do recem-encerrado campeonato.

A luta que deu o titulo de campeão sul-americano a Dagomar foi um continuo amontoar de pontos. Nem

(Continua na 13.a pag.)

Amanhã à tarde, em «Ulrico Mursa» defrontam-se os quadros do Jabaquara e do Comercial

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O JABAQUARA SURGE COMO FAVORITO DO CONFRONTO — O QUADRO DO "BENJAMIN" DISPOSTO A ENCERRAR AS ATIVIDADES OFICIAIS COM BRILHANTE EXIBIÇÃO — OUTRAS NOTAS

Encerrando a rodada, os quadros do Jabaquara e do Comercial despedem-se, amanhã, à tarde, do certame, defrontando-se no estadio "Ulrico Mursa". Trata-se de adversarios de forças equilibrdas e por isso qualquer prognostico poderia ser considerado como uma temeridade Contudo, como o ex-Leão do Macuco jogará favorecido pelos fatores campo e torcida, surge como o provavel vencedor.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros, para o embate, estarão assim organizados:

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Espanador; Leo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

COMERCIAL: Benoti; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

No exericio, com o qual os profissionais do "benjamin" encerraram os preparativos para a luta com o "Jabuca", o "onze" efetivo agiu bem e deu a certeza de que está apto a cumprir destacada "performance" na refrega com a turma praiana.

O sexteto defensivo portou-se com segurança, revelando perfeito entendimento entre suas linhas. Manoelito dominou amplamente o centro do gramado, proporcionando aos medios de ala um trabalho dos mais eficientes, enquanto o binomio cuidou unicamente dos valores sob sua guarda O arqueiro Benoti voltou a impressionar favoravelmente, ganhando definitivamente o "pareo" com Julio.

A vanguarda teve em Nilo o valor mais eficiente. O ex-avante do Botafogo, em tarde inspirada, além de ter sido o coordenador de todas as avançadas, marcou dois belissimos tentos e formou, com Leandro, o setor mais positivo do ataque. Romeuzinho impressionou favoravelmente no comando do ataque, enquanto a ala esquerda, formada de Chuna e Moreira, conquanto não tenha se exibido com o brilho do setor direito, agiu com eficiencia.

O "JABUCA"

Quanto ao Jabaquara, só o fato de ter cedido o ultimo posto ao Nacional, coisa que jamais conseguira durante toda a sua vida esportiva, diz bem da melhoria de sua equipe. O triangulo final do conjunto praiano, com a inclusão de Maioral na zaga direita, ganhou mais segurança, enquanto o retorno de Dino ao centro da intermediaria foi providencial, pois o trio medio jabaquarense surge na temporada atual como um dos bons tercetos do futebol bandeirante.

A vanguarda é agil, penetrante e tem a grande vantagem de todos os seus integrantes chutarem com violencia, com qualquer dos pés.

No seu gramado, incentivado pelos seus numerosos aficcionados, o conjunto jabaquarense deverá assinalar expressivo feito.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — E' o Flamengo o campeão de basquetebol da cidade. Num jogo empolgante, venceu o Fluminense por 42 a 36.

—— Segundo corre nos meios esportivos locais, apesar da oposição de alguns clubes, o sr. Vargas Neto será reeleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

—— Informa um cronista esportivo que o Fluminense já apresentou um plano de reforma para o campeonato de profissionais. O clube está ameaçando a Federação de licenciar-se por um ano e meio caso o seu plano não seja aprovado.

—— Realizou-se na F. M. F. uma reunião de cronistas esportivos, para elaborar um plano de auxilio às vitimas das enchentes da Zona da Mata. Deliberaram os cronistas marcar a data de 28 do corrente para um encontro no campo do Botafogo entre o Atletico Mineiro e um selecionado, formado por jogadores de Minas que militam os clubes cariocas. Zezé Moreira, Gentil Cardoso e o medico Pais Barreto ofereceram-se para fazer tudo o que estivesse ao alcance de suas possibilidades.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ENTUSIASMO DE LEONIDAS — O centro avante Leonidas, do São Paulo, desde que conquistou o elevado "cartaz" que desfruta no futebol nacional, jamais se interessou em integrar a seleção brasileira. Quando da convocação para os treinos preparatorios para a escalação do selecionado nacional, o "Diamante" sempre foi de opinião que se devia dar uma oportunidade aos "valores jovens". Acontece, entretanto, que em 1948 a situação mudou completamente, pois o "Magia" não esconde o interesse que nutre em comandar o ataque verde e amarelo. E como a sua forma atual é irrepreensivel, dificilmente suas aspirações deixarão de ser concretizadas.

• • •

REFORÇOS PARA O S. PAULO — O avante Djalma, do Vasco da Gama, segundo se anuncia, está em adiantados entendimentos para defender o tricolor na temporada que se avizinha. Como se trata de um dos valores mais eficientes do "Almirante" do futebol guanabarino, na hipotese da noticia concretizar-se, teria o São Paulo realizado excelente conquista.

• • •

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o meia esquerda Nené, do Corintians Paulista, não reformaria compromisso com o "Campeão do Centenario" e que seria bem provavel seu retorno ao gremio da Colina Historica, clube que o revelou.

• • •

DANILO NA PAULICEIA — De acôrdo com os comentarios que vem sendo feitos nos meios esportivos da capital, dentro de breves dias o centro medio Danilo, do Vasco da Gama, embarcaria para S. Paulo, a fim de ultimar entendimentos com um dos grandes clubes da Paulicéia.

Promissoras as ultimas corridas de 1948 no Hipodromo Paulistano

Jahu' reaparece como favorito, disputando o Classico Rafael de Barros — Gonzalez bem montado na reunião de amanhã — O lider Olavo Rosa dirigirá oito parelheiros — Expectativa em torno da peleja entre os treinadores Campozani. Isla e Dedê — Montarias e cotações — As corridas de hoje na Gavea e no Bonfim — Amanhã, no Rio

O Jockey Clube de São Paulo promoverá na tarde de hoje, em Cidade Jardim, a ultima reunião do ano.

Apresenta-se bastante interessante o programa de nove pareos, onde avulta o "Classico Rafael de Barros" — na distancia de 1.800 metros.

Jahu', Hiron, Exemplo e Damara são os candidatos ao triunfo nessa prova — sendo favorito o primeiro que volta e correrá como "top-weight".

No conjunto o programa agrada integralmente, devendo levar ao campo de corridas de Pinheiros um publico numeroso e dos mais entusiastas.

— Ei-lo, com os nossos habituais comentarios:

1.o PAREO — Premio "Q" — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Irmo, O. Palacci 58 50
2 Macegão, L. Gonzalez 58 27
3 Triangulo, M. Souza . 58 40
4 V. Bom, J. Nascimento 58 50
5 El Rey, O. Reichel .. 56 50
6 Cilcha, S. P. Ribeiro a. 54 35
7 Ervo, O. Santos 54 40
8 Trinta e Três, E. Silva 54 35
9 Outono, F. Sobreiro a. 48 50

Macegão é a indicação do retrospecto. A não ser que não pegue a grama. Trinta e Tres e Cilcha parecem-nos os inimigos, embora se fale muito nesse El Rey — na grama.

2.o PAREO — Premio "O" — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Guaçu, R. Zamudio . 58 35
2 Perfumado A. Lucca a. 58 50
3 Parker E. Silva 56 40
4 Brahma O. Rosa .. . 54 35
5 Diamantino S. Ribeiro 54 50
6 Dondestá, P. Vaz .. . 54 30
7 Jaza, L. Gonzalez .. . 54 30
8 Norma, E. Vieira 52 40
9 Sorose, F. Sobreiro a. 52 40
10 Rih, W. Cunha 50 50
11 Voadora II, A. Franç. 48 50

Brahma venceu bem outro dia. Poderá repetir. Dondestá e Jaza — são inimigas serias.

3.o PAREO — Classico "Raphael de Barros" — Às 14 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e 5% — Dist. 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Jahu, L. Gonzalez .. 55 25
2 Exemplo, O. Rosa .. 52 27
3 Hiron, P. Vaz 52 30
4 Samara, R. Pacheco .. 50 40

Jahu' volta bem e poderá ganhar. Cuidado, porém, com o Exemplo ou com o Hiron que melhorou.

4.o PAREO — Premio "C" — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Bug Ugue, J. Nasc. .. 55 30
(2 Resero, R. Zamudio .. 55 35
(3 Farosa, O. Rosa 53 35
4 Ballet, P. Vaz 53 40
5 Boneca, E. Silva 53 50
6 Ibos, N. Pereira 53 50
7 Jaçanã, L. Gonzalez . 53 30
8 Kola, J. Carvalho a. 53 40

Bug Ugue e Jaçanã são as forças do pareo. Indicamo-los, na ordem.

5.o PAREO — Premio "A" — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 12.250,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1 A. B. C., J. Nascimento 55 35
(2 Arapuan, J. Carvalho 55 35
3 Chiclet, E. Silva .. . 55 35
4 Erege, O. Rosa 55 30
5 Jacarei, L. Gonzalez . 55 27
6 Salgueiro, W. Cunha . 55 60
7 Timoneiro, R. Zamudio 55 50
8 Tisio, A Tucillo 55 60
9 Aura, M. Carvalho .. 53 80
10 Celeuma, O. Reichel . 53 50
11 Helvita, N. Pereira .. 53 40
12 Itauna, P. Vaz 53 40

Jacarei estréia como favorito e pelas "fumaças" deve mesmo ser força. Na grama cuidado com Erege, com Chiclet ou mesmo essa Helvita. Itauna e a parelha — bons azares.

6o PAREO — Premio "V" — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Calouro, R. Zamudio 58 30
2 Jacuhi, O. Rosa 58 35
3 Cabo Negro, P. Vaz . 54 30
(4 Divisa Ouro, S. P. Rib. 52 40
(5 Jacui, E. Silva 52 40
6 Delgada, A. Nappo .. . 48 60
7 Denodada, W. Cunha 48 50
8 Vigor, J. Altran 48 60
9 Boa Noite, A. Françoso 46 60
10 Ilustre, F. Sobreiro a. 46 60

Calouro-Cabo Negro (na grama) e Jacuhi são as forças. Indicamo-los, na ordem.

7.o PAREO — Premio "I" — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Andino, J. Nascimento 56 40
2 Aprumo, P. Vaz 56 35
3 Aral, L. Lobo 56 50
4 Mirianto, A. Françoso 56 60
5 Pressuroso, G. Greme 56 50
6 Cibalena, W. Mazala a. 54 50
7 Cigarrilha, V. Martin 54 60
8 Dona Boa, O. Rosa .. 54 35
9 Hinny, O. Reichel .. 54 40
10 Isca, L. Gonzalez .. . 54 30
11 Jandaya, J. Carvalho a. 54 50
12 Perobinha, R. Zamudio 54 30
13 Quina, E. Vieira 54 30

Isca vai estrear com muita "chance". Perobinho, Quina, Aprumo e Dona Boa inimigos serissimos.

8.o PAREO — Premio "M" — Às 16,50 horas Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

Kls. Cts.
(1 Bailarino, A. Cataldi 56 40
(2 Xalimar, G. Greme Jr. 54 40
3 Epilogo, J. Nascimento 56 50
(4 Gongue, O. Rosa 56 30
(5 Theira, L. Lobo 54 30
6 Igapó, O. Reichel .. . 56 50
7 Inquieto, L. Gonzalez . 56 30
8 Kent, F. Sobreiro a. .. 56 40
9 Taylor, M. Carvalho .. 56 50
10 Gazela, E. Silva 54 60
11 Jaca, J. Carvalho a. 54 35
* Ex-Harbolito.

Gonguê é outro estreante que está sendo indicado como competidor serio. Inquieto volta em boa forma. Dos outros — Jaca, Kent — Bailarino.

9.o PAREO — Premio "U" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Flipp, L. Lobo 58 50
2 Lysandro, E. Silva .. 58 40
(3 Malandro, M. Souza . 58 50
(4 Itanora, A. Altran .. 54 50
5 Ogar, L. Gonzalez .. 58 40
6 Coquinho, S. P. Ribeiro 56 50
7 Estanhado, R. Benitez 56 60
8 Formula, J. Nasc. .. 56 50
9 Gume, P. Vaz 56 60
10 Tamara, O. Rosa 56 35
(11 Gladiadora, R. Zamudio 54 35
(12 Orenio, O. Reichel . 54 35
13 Janda, J. Carvalho a. 52 30
14 Reprise, N. Pereira .. 52 40

Janda — na grama — deverá ser força. Orenio, Ogar, Malandro, Tamara — são competidores tambem.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Macegão	T. e Três	Cilcha
Brahma	Dondestá	Jaza
JAHU'	EXEMPLO	HIRON
Bug Ugue	Jaçanã	Resero
Jacarei	Erege	Chiclet
Calouro	Jacuhi	Cabo Negro
Isca	Perobinha	Quina
Gonguê	Inquieto	Jaca
Janda	Orenio	Malandro

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

...O 1.o pareo será corrido às 13 horas...

...Para os bolos do 4.o pareo em diante...

...Todos os pareos estão marcados para a grama. Chovendo muito, no entanto, a Comissão poderá alterar todos — como na semana passada — modificando para 1.200 metros a distancia do 4.o pareo...

...Gonzalez e Olavo Rosa montarão em oito das nove carreira...

...O chileno leva muita fé em suas montarias e parece mesmo melhor montado do que o nacional. A diferença na estatistica, porém, é de 5 vitorias e isso é um bocado dificil de tirar...

...Campozani — Isla e Dedé vão decidir hoje a estatistica...

...Aos leitores turfistas do "Correio Paulistano" — os nosso votos de bom Natal e boa sorte em suas ultimas "barbadas" do ano...

EM CAMPINAS

As corridas de hoje

Hoje à tarde, no Bonfim, o Jockey Clube de Campinas promoverá animado festival com seis pareos, dentre os quais se destaca o Premio Natal.

Haverá caravana de turfistas bandeirantes, partindo às 9 e 20 da Estação da Luz. Os turfistas que ainda não retiraram suas passagens, poderão fazelo ainda hoje, procurando a pessoa encarregada, na entrada da rua Mauá.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
(1 Paraquedista, M. Gandara 58
1(
(2 Hyas, Oroano 51
—
(3 Vila Rica, d|correr 50
2(
(4 Corante, M. Signoretti . . 51
—
(5 Aquarela, D. Garcia 50
3(
(6 Xenonzinho, O. Schneider 51
—
(7 Bancarrota, W. O. Silva .. 50
4(
(8 Estrelo, O. Amaral 51

2.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
(1 Zuzaid, M. Gandara . . . 55
1(
(2 Flying Wing, Oroano . . . 53
—
(3 Bombordo, Signoretti . . 55
2(
(4 Tetrarca, M. Nappo . . . 55
—
(5 Festa, W. O. Silva . . . 53
3(
(6 Escoteira, A. Castro . . . 53
—
(7 Brasileiro, S. P. Ribeiro . 55
4(8 Arauto, d|correr 55
(9 Valkiria, J. Pinto . . . 53

3.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Sem Rival, A. Castro . . 54
—
(2 Ithaca, S. P. Ribeiro . . 52
2(
(3 Bambi, Signoretti . . . 56
—
(4 Herodia, O. F. Sousa . . 54
3(
(5 Jararaca II, O. Amaral .. 52
—
(6 Alveola, D. M. Pacheco . . 54
4(
(7 Baturité, D. Garcia . . . 54

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.

Quilos
(1 Hanover, S. P. Ribeiro .. . 53
1(
(2 D Metalica, O. Schneider . 55
—
(3 Jurista, O. F. Sousa 56
2(
(4 Ño Tiburcio, D. Garcia . 57
—
(5 Bastardo, W. O. Silva . .. 52
3(
(6 Sombra, Mazalinha . . . 58
—
(7 Fábula, Oroano 57
4(
(" Bombardeio, L. Acuña . . 54

5.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Stainless, O. Amaral . .. 52
—
(2 Groselha, L. Acuña 53
2(
(3 Facada, D. Garcia 54
—
(4 Bilitis, A. Castro 50
3(
(5 Juventa, O. Scheneider . 53
—
(6 Huno, J. Alves 57
4(
(7 Ela, O. F. Sousa 57

6.o PAREO — Às 17,10 horas — Premio "Natal" — 1.609 metros — Cr$ 8.000,00.

Quilos
(1 Neblina, M. Signoretti . . 64
1(
(2 Jubiloso, D. Garcia . .. 43
—
(3 Diagonal, Oroano 59
2(4 Andante, O. Schneider . . 50
(5 Boleiro, F. Sobreiro . . . 48
—
(6 Fiacre, O. F. Sousa . . . 55
3(7 Fachinal, L. Acuña 55
(" Pelotas, W. O. Silva . .. 52
—
(8 Malevo, S P Ribeiro 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

///

PARAQUEDISTA — AQUARELA D-13
ESCOTEIRA — VALQUIRIA D-34
ITHACA — ALVEOLA D-24
HANNOVER — BARBARO D-13
BILDITIS — HUNO D-34
MALEVO — JUBILOSO D-14

///

OS ESTREANTES

São os seguintes os estreantes desta semana no Bonfim:

Segundo pareo

ESCOTEIRA — feminino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Trunfo e Epiréa, de propriedade do Stud Sacy. Farda: Azul, Cruz Sto. André e boné vermelhos. Tratador, A. Nobrega.

BRASILEIRO — masculino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Syndic e Repulsa, de propriedade do sr. Hernani de Azevedo Silva, Farda: Verde, cinta e boné pretos. Tratador, J. B. Cruzado.

Quarto pareo

SOMBRA — feminino, alazã, 7 anos, de S. Paulo, por Coronel Eugenio e Zela, de propriedade do Stud São Marcos. Farda: Branco e preto, boné preto. Tratador, W. Pinto.

Quinto pareo

JUVENTA — feminino, castanho, 5 anos de S. Paulo, por Royal Dancer e Marona Forzada, de propriedade do sr. A. D. Faveret. Farda: Vermelho, mangas vermelho e ouro em listas horiz. branco ouro. Tratador, A. Marques.

Sexto pareo

ANDANTE — masculino, alazão, 7 anos, de R. G. Sul, por Origan e Norma Shearer, de propriedade de Izabel, Lavrador Sigismondi, Farda: Rosa, costuras e boné pretos. Tratador: R. Benitez.

FIACRE — masculino, tordilho 5 anos, de S. Paulo, por Sargento e Tipoia, de propriedade do sr. A. Brasil Astor. Farda: Ouro e verde em listas vert. mgs. verdes Tratador: O. F. Sousa.

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

PELA GAVEA

As corridas de hoje e amanhã

São os seguintes os programas de hoje e amanhã no Hipodromo Brasileiro, com joqueis provaveis e cotações cariocas:

SABADO

Montarias provaveis

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Tusca, S. Ferreira 50
—
2 Camacho, O. Ulloa 56
—
3 Jaci, L. Rigoni 54
—
(4 Champgne, A. Ribas . .. 53
4(5 Bertucio, n|correrá 56
(6 Nhambiquara, A. Aleixo . 52

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Riachão, B. Ribeiro 58
1(
(2 Faloaz, N. Linhares 54
—
(3 Hunter, O. Ulloa 58
2(
(4 Aldean, X.X. 50
—
(5 Caracol, P. Coelho 58
3(
(6 Xavante, J. Portilho . . 58
—
(7 Dixie, V. Andrade 52
4(
(8 Arroz Doce, A. Barbosa .. 58

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.00,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
1 Arrow, Ll Rigoni 52
—
(2 Acutanga, D. Ferreira . .. 54
2(
(3 Segundito, B. Ribeiro . . 56
—
(4 Carinhosa, V. Andrade .. 54
3(
(5 Pepito, A. Ribas 56
—
(6 Lombardia, O. Ulloa . . 54
4(
(" Trimonte, P. Coelho . .. 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
(1 Luetzow, A. Barbosa . . . 55
1(
(2 Mondar, n|correrá 55
—
(3 Come On, Ll Rigoni! . .. 5
2(
(4 Maná, L. Leighton 5
—
(5 G. Pará, I. Sousa 55
3(
(6 Catumbi, A. Aleixo 55
—
(7 B. Woogie, A. Araujo . . 55
1(
(8 I. Star, d|correr 55

5.o PAREO — Clássico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — Às 15,55 horas.

Quilos
1 Tortosa, L. Rigoni 59
—
(2 Peuwa, O. Ulloa 64
2(
(3 Lipari, S. Ferreira 51
—
(4 Palmeiras, D. Ferreira .. 57
3(
(5 Lombardia, n|correrá .. .. —
—
(6 Hastapura, A. Barbosa .. 57
4(" Varsovia, Irgoyen 57
(" Velanie, n|correrá . . .. —

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Quilos
(1 Catalina, R. Silva 50
1(2 Explendor, P. Coelho . .. 52
(3 Heroico, X. X. 52
—
(4 Denbirú, G. Costa 56
(5 Colombina, R. Ribas 50
2(
(6 S. de Prata, A. Aleixo .. 58
(7 Picada, M. Silva 50
—
(8 Inferior, N. Linhares .. . 52
(9 Segredo, B. Ribeiro 56
3(
(10 Rolante, J. Mesquita 52
(" Mancador, L. Rigoni .. . 56
—
(11 Aldeão, V. Andrade 56
(12 Adoração, J. Cardoso .. 54
4(
(13 Impio, S. Ferreira 52
(" Coquetel, N. Mota . .. 52

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,05 horas — (Betting).

Quilos
(1 Masaka, L. Rigoni 55
(9 Darkness, A. Araujo . . . 55
4(10 F.E.B., Red. Filho . . . 55
(11 Helas, D. Ferreira . . . 5

8.o PAREO — 1.400 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
(1 Vividoura, P. Coelho . .. 50
1(
(2 Bebuchita, O.M.Fernandes 54
—
(2 S. Kid, F. Irigoyen 60
2(
(4 Trick, J. Mesquita 60
—
(5 Armanda, B. Ribeiro 53
3(6 Preâmbulo, J. Maia 50
(" Comica, J. Costa 50
—
(7 Esquecida, L. Rigoni . . . 50
4(8 Lafayette, T. Tinoco . . . 52
(9 Miraluzo, X. X. 50

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Dóge, D. Ferreira 56
—
2 Aguassahy, J. Mesquita .. 54
—
3 V. Alegre, O. Ulloa 54
—
(4 Luva, L. Rigoni 54
4(
(5 Betraco, A. Araujo . . . 56

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 W. Post, A. Araujo 55
—
(2 Roncador, A. Ribas 55
2(
(3 Urubixaba, n|correrá . . . 51
—
(4 Alabarcas, D. Ferreira .. 55
3(
(5 Assombroso, S. Ferreira . 55
—
(6 Iturbi, O. Ulloa 55
(2 Mágoa, G. Costa 55
—
(3 Saraivada, A. Barbosa . . 55
2(4 Amaralina, J Mesquita .. 5
(5 Jaboticaba, X.X. 51
—
(6 Jequitinhonha, V. Andrade 55
3(7 Ronda, F. Irigoyen 55
(8 Ventania, P. Coelho . . . 55
—
4(
(" D. Fradique, F. Irigoyen .. 55

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 O. Kong, J. Mesquita 58
—
(2 Cambridge, D. Ferreira . 56
2(
(3 Heracles, B. Ribeiro 54
—
(4 Blindado, A. Araujo . .. 54
3(
(" Justo, L. Rigoni 56
—
(5 Huron, A. Ribas 56
4(
(" Urutú, N. Mota 58

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Beatriz, J. Tinoco 54
1(2 Acatado, A. Ribas 58
(3 Veneno, X. X. 52
—
(4 Tachira, S. Batista 52
2(5 Lady, O. M. Fernandes .. 50
(6 Daba, A. Portilho 50
—
(7 Lampeão, L. Rigoni . .. 54
(8 Mirador, V. Andrade . .. 52
3(
(9 Mangah, J. Morgado . . . 56
(10 Impervio, J. Costa 52
—
(11 Mandrice, J. Mesquita .. 50
(12 Garimpa, X.X. 50
4(
(13 Phoenix, J. Graça 54
(" Eu (ex-Dumbo), V. Lima . 56
(*) ex-Dumbo

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
(1 Olympus, L. Rigoni 56
1(
(2 Anhuma, A. Nery 54
—
(3 Bruno, A. Barbosa 56
2(
(4 Coaré, A. Aleixo 56
—
(5 Apolita, S. Ferreira 54
3(
(6 T. de Ferro, D. Ferreira . 56
—
(7 Escatin, A. Ribas 56
4(8 Lema, G. Costa 54
(" Livia, X.X. 54

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas.

Quilos
1 Apolin, A. Barbosa . .. 55
—
(2 Perverso, F. Irigoyen . .. 55
2(
(3 Jabotiá, Red. Filho 53
—
(4 Mujique, L. Rigoni 55
3)
(5 Velanie, O. Ulloa 53
—
(6 Hastaluego, d|correr . . . 55
4(
(7 R. Verde, P. Coelho 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Quilos
(1 Oleg, A. Barbosa 58
1(
(2 Sanguenolth, J. E. Ulloa . 50
—
(3 Guapeba, J. Mesquita .. 54
2(
(4 G. Mogol, J. Portilho ... 56
—
(5 Galliza, P. Coelho 50
3(6 Guido, A. Portilho . . . 52
(7 C. Claro, I. Sousa 56
—
(8 Raio, S. Ferreira 52
4(9 M. Henriette, X. X. 50
(10 M. Carlo, J. Graça . . . 54

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

8.o PAREO — Grande Premio "Encerramento" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 17,05 horas — (Betting).

Quilos
(1 Fiducia, Rigoni 59
(" Palina, G. Costa 52
1(
(2 Heliada, N. Mota 52
(3 Varsovia, d|correr 51
—
(4 Clarão, O. Ulloa 56
(5 Estalo, S. Batista 50
2(6 Nero, Irigoyen 54
(7 Brote, N. Monteiro .. 53
(8 Hastaluego, P. Coelho . . 50
—
(9 Erebus, A. Ribas 57
(10 Madrileño, A. Barbosa ... 54
3(11 Defiant, A. Barbosa 54
(12 Teddy, V. Andrade 52
(" Gavial, J. Mesquita . . . 50
—
(13 Maestro, D. Ferreira . .. 59
(14 Imaginada, X.X. 50
4(15 Caxambu, I Sousa . .. 53
(" Nacarado, L. Leighton . . 54
(" Champion, Red. Filho .. 54

9.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,40 horas — (Betting).

Quilos
(1 Chesterfield, D. Ferreira .. 60
1(
(" Cavador, A. Ribas 56
—
(2 Gomery, L. Rigoni 56
2(3 R. Kiss, L. Leighton 57
(4 Grandguinol, A. Aleixo . . . 50
—
(5 Marrocos, N. Mota . . . 58
3(6 Pablo, J. Portilho 56
(7 Furão, d|correr 56
—
(8 Staraya, n|correá 53
4(9 Pury, V. Lima 54
(10 Kit, B. Ribeiro 54

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Destacados "ases" do guidão disputarão amanhã

(Conclusão da 12.a página).

tas num total de 60 (sessenta) quilometros.

Segunda Prova: — Categorias de 350 CC. a 500 CC. e 350 CC. a 500 CC. especiais de corrida, 40 (quarenta) voltas somando 80 quilometros.

Art. 5.o — —Motos — Serão admitidas motocicletas nas provas como segue: — 1) de 125 CC. a 250 CC. — 2) — De 250 CC. a 350 CC. — 3) De 350 CC. a 500 CC. — 4) De 350 CC. a 500 CC. especiais de corrida.

Art. 6.o — Classificação: — A categoria de 125 CC. a 250 CC. correrá em conjunto com a categoria de 250 CC. a 350 CC. com classificação em separado.

A categoria de 350 CC. a 500 CC. correrá em conjunto com a categoria de 350 CC. a 500 CC. especiais de corrida com classificação em separado.

Art. 7.o — Distinção de Motos: — As motocicletas denominadas pelo fabricante como sendo especial de corrida, não poderão competir na mesma categoria das motocicletas comuns, devendo porem, concorrer na categoria acima mais proxima de sua cilindrada.

Art. 8.o — Partida: — A partida será dada com a moto e o motor parado.

Art. 9.o — Participação: — O corredor poderá tomar parte nas duas provas, inscrevendo-se em uma só categoria em cada prova, com maquina dentro de sua cilindrada nas respectivas categorias.

Art. 10.o — Abastecimento: — As maquinas comuns serão abastecidas no local da partida com gasolina de 73 octanas, fornecida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, devendo os corredores das maquinas comuns apresentarem-nas 30 minutos antes da largada ao "comissario de box" para serem abastecidas, com os canos de gasolina desligados (tanque vazio). As maquinas especiais de corrida poderão usar qualquer especie de combustivel.

Art. 11.o — Verificação das Motos: — Será permitida a largada das motos que apresentarem-se 30 (trinta) minutos antes à comissão tecnica para a vistoria, sendo vedada a participação de motos consideradas defeituosas. Fica reservado ao corredor o direito de trocar de moto, podendo esta ser mesmo de outro corredor, ficando condicionada essa troca comunicação previa a comissão Tecnica 30 (trinta) minutos antes da largada.

Art. 12.o — O corredor que pilotar moto sem ter sido vistoriada, ou trocar sem previo consentimento, será desclassificado.

Art. 13.o — Do corredor: — Só será permitida a participação dos corredores devidamente equipados com indumentaria adequada. Cada corredor poderá ser acompanhado por 2 (dois) mecanicos ficando porem responsavel pelos atos dos mesmos. Estar com sua moto pronta e alinhar logo que seja feita a chamada. Será desclassificado o corredor que se apresentar fora da hora na faixa da partida.

O corredor ser desclassificado por ato de indisciplina, má conduta, falta de atenção, etc. etc. Em caso de enguiço na moto o corredor deverá tirar a mesma da pista, deixando-a desimpedida.

Art. 14.o — Signais: — Devem os corredores observar os seguintes:
BANDEIRA VERDE: — Pista Livre.
BANDEIRA AMARELA AGITADA: — Signal de perigo... Devagar.
BANDEIRA VERMELHA: — Parada imediata.
BANDEIRA QUADRICULAR: — Partida e Chegada.

Art. 15.o — Placas: — O corredor deverá alinhar-se devidamente equipado com placas e numeros nas costas em que está registrado na Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A categoria de 125 CC. até 250 CC. deverá trazer placa com fundo em amarelo e numeros pretos. A categoria de 250 CC. ate 350 CC. deverá trazer placa com fundo vermelho e numeros brancos. A categoria de 350 CC. até 500 CC. deverá trazer placas com fundo branco e numeros pretos.

As maquinas especiais de corrida em todas as categorias, deverão trazer placas nas cores de sua categorias, porem com orla cor dos numeros.

Art. 16.o — Regras da Corrida: — Os corredores guardar sempre a direita dando passagem quando lhe for pedida pelo lado esquerdo, observando a maior prudencia nas curvas. Todo concorrente que pedir passagem deverá estar em condições de faze-lo de que a sua velocidade e o estado da pista lhes permitam passar o adversario: toda a manobra contraria a estas regras será punida com a maior severidade.

A comissão Tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, colocará na pista sinaleiros e comissarios com encargos de fiscalizar o rigoroso cumprimento dos dispositivos deste artigo, cuja falta sujeitará a desclassificação do concorrente.

Art. 17.o — São motivos para desclassificação:

a) tirar as mãos do guidão ou outra acrobacia qualquer durante a corrida, sem motivo para tal.

b) — percorrer a pista em zig-zag ou fazer exibições com o corpo ou com a moto.

c) — prejudicar durante a corrida outro concorrente com manobra proibida.

d) — ser socorrido em caso de avaria na moto, fora do box, por qualquer elemento presente na pista.

e) deixar de cumprir qualquer artigo deste regulamento.

f) — No caso do item "d" é proibido a qualquer elemento ou mecanico presentes no box, empurrar a maquina em movimento ou se,a, o corredor auxiliado para colocar a maquina em funcionamento.

g) — Desrespeitar qualquer deliberação da Comissão Tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo bem como os seus representantes legais.

Art. 18.o — Do termino das corridas: — A prova de cada categoria termina quando da chegada do 1.o colocado.

IMPORTANTE: — Após receber o sinal de Chegada, o concorrente deverá continuar em marcha moderada completando mais uma volta, dirigindo-se sempre em marcha moderada para o box.

PREMIOS

Art. 19.o — Aos vencedores serão oferecido os seguinte premios:

1.a PROVA

Categoria de 125 CC. até 250 CC.

1.o lugar — medalha de prata e ouro, diploma de vice-campeão.
2.o lugar — medalha de prata e ouro, diploma de vice-campeão.
3.o lugar — medalha de prata grande.
4.o lugar — medalha de bronze.
5.o lugar — medalha de bronze.

Categoria de 250 CC. até 350 CC.

1.o lugar — medalha de ouro e diploma de campeão.
2.o lugar medalha de prata e ouro e diploma de vice-campeão.
3.o lugar — medalha de prata grande.
4.o lugar — medalha de bronze.
5.o lugar — medalha de brone.

2.a PROVA

Categoria de 350 CC. até 500 CC.

1.o lugar — medalha de outro e diploma de campeão.
2.o — medalha de ouro e prata e diploma de vice-campeão.
3.o lugar — medalha de prata grande.
4.o lugar — medalha de bronze.
5.o lugar — medalha de bronze.

Categoria de 350 CC. até 500 CC. Especial de corrida

1.o lugar — medalha de ouro e diploma de campeão.
2.o lugar — medalha de outro e prata e diploma de vice-campeão.
3.o lugar — medalha de bronze.

Todas as medalhas terão o cunho oficial em esmalte da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Aos clubes filiados que pertencerem os campeões e vice-campeões, serão conferidos diplomas.

NOTA: — Os casos omissos, no presente regulamento, serão resolvidos pelo arbitro geral do campeonato".

AVISO AO PUBLICO

O publico deverá permanecer nos locais que lhe são facultados para assistir às provas.

E' proibido ao publico permanecer nas curvas, trepar nas arvores ou procurar qualquer outro local que possa tornar-se perigoso ao desenrolar das corridas.

AO COMPETIDORES E MECANICOS

Os carros de corrida e os motociclistas e seus respectivos mecanicos terão livre ingresso pela rua Soares Camargo, mediante a apresentação das faixas que, para isso, serão distribuidas.

CONVIDADOS

A entrada para os convidados dar-se-á pela rua dr. Manoel Tourinho, onde estará instalado o palanque oficial.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral — Hugo Brigatto ....

Assistentes — Benedito Leal e Pascoal Ferretti

Comissão tecnica — Jan Van Veen e João Georgevick

Comisario de box — Alfredo Ambrosio

Comissão de abastecimento — Willy Berzin e Francisco Mastronanni

Comissarios de partida — Dante Rabba e Domingos de Freitas Pereira

Controladores de volta — Emilio Laporta e Renato Ferrara

Juizes estacionarios — Armando Polidoro, Antonio Carmona, Alberto Tocantins e Antonio Aguiar.

Cronometristas — Rubens D. Orbite (chefe), Hercules Camarata, Dante Robba, Angelo Laporta, Francisco Alargon Munhoz e Fernando Ferni.

O CHILE LEVANTOU

(Conclusão da pag. 12.a)

em um só momento sequer o boxeador uruguaio se viu obrigado a lançar mão dos seus recursos tecnicos ou da sua experiencia de lutador para afastar algum serio perigo à sua posição dentro do ring.

Paulo foi valente e não fugiu à combate, porem, a sua tecnica primaria pouco pôde fazer.

Finalmente, encerrando a noitada, lutou Vicente dos Santos, o peso pesado que levantou o titulo no presente certame.

Coube-lhe enfrentar Antonio Acita, da Argentina.

O primeiro round pertenceu ao argentino que atacou com esquerdas e direitas que desorientaram o brasileiro.

Este procurou diminuir a distancia que o separava do seu adversario e, lutando com golpes curtos, anulou parcialmente a vantagem do portenho.

O segundo assalto foi iniciado por Vicente que se lançou decididamente ao combate, provocando isso continuos "clinchs" dos quais o brasileiro saia com vantagem.

Aproveitando o esgotamento do adversario que se fez notar depois do primeiro minuto do segundo assalto, "Vicentão" passou a castiga-lo violentamente, exigindo-lhe o maximo dos seus já parcos recursos fisicos.

O terceiro assalto foi inteiramente dominado pelo brasileiro. Golpeou quando e como quis e o argentino visivelmente esgotado procurava amparo no "clinch" e nas cordas.

O titulo de campeão latino-americano amador de todos os pesos foi levantado invictamente pelo brasileiro Vicente dos Santos.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

AMANHÃ — Corridas de Trote em Vila Guilherme —
BETTINGS, BOLOS E ACUMULADAS,
— AV. IPIRANGA, 794 —

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. Vasco da Gama F. C. vs. Flamengo do Parí

O clube de Vila Guilherme, colaborando para o natal das crianças pobres do Bairro do Parí, tomará parte no festival organizado pelo Estrela do Parí F. C., que teve a iniciativa de dar aos menos favorecidos um modesto presente de Natal. Será adversario do "azulão" o forte quadro do Flamengo do Parí. Para a peleja, Heraldo pede o comparecimento de todos os jogadores no horario estabelecido pelo programa.

LAUSANE PAULISTA vs. VILA MARIA F. C.

O Lausane Paulista rumará amanhã, domingo, para o campo do Textilia, onde enfrentará os fortes conjuntos do Vila Maria F. C.. Para a peleja, Chiquinho solicita o comparecimento de todos os jogadores, no seguinte horario: aspirantes às 7,30 horas, titulares às 15 horas.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. LUSITANO F. C.

A fim de tomar parte no festival organizado pelo Vila Maria F. C., o Vila Primavera rumará para o campo do Textilia para enfrenta-lo em mais uma dificil partida de futebol. Seu adversario, o Lusitano, possui um dos mais categorizados quadro do futebol menor. A direção esportiva solicita o comparecimento dos aspirantes às 8 horas, na sede social e a turma principal às 17 horas.

C. A. TUCURUVI vs G. E. PENITENCIARIA

Em disputa de uma taça oferecida pela diretoria do Tucuruvi, encontrar-se-ão amanhã domingo, à tarde, no campo do Parque Vitoria, em Tucuruvi, o C. A. Tucuruvi e o G. E. Penitenciaria. O encontro promete aos "fans" dos clubes disputantes uma otima tarde futebolistica. Para a peleja, a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. XII DE OUTUBRO vs. UNIÃO TIETE F. C.

Amanhã, à tarde, o XII de Outubro enfrentará, no campo do Maria Zelia, os fortes quadros do União Tiete. Para o compromisso, a direção de esportes pede o comparecimento dos jogadores do segundo quadro às 12,30 e os do primeiro às 14 horas, na sede social.

E. C. BANDEIRANTES vs. G. E. TORINO

O Bandeirante, do Ipiranga, domingo visitará o G. E. Torino para um encontro de futebol, que será realizado no campo do Nacional A. C., na Agua Branca. O tecnico Moisés pede o comparecimento de seus pupilos na sede social, às 12,30, para seguirem em caravana para o campo do jogo.

E. C. REGENTE FEIJO'

O E. C. Regente Feijó comunica aos seus jogadores que não haverá jogo, amanhã domingo.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. E. C. 9 DE JULHO (Ipiranga)

Para disputar duas partidas amistosas de futebol com os fortes e disciplinados quadros do 9 de Julho, o campeão da Divisão Varzeana solicita o comparecimento de seus jogadores às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA vs. C. A. SANTANA

No Horto Florestal, será apresentada amanhã mais uma boa partida de futebol. O encontro, que será travado entre o clube local e os fortes quadros do C. A. Santana, vem despertando desusado interesse entre a grande torcida dos clubes disputantes. Para o confronto os jogadores de ambos os clubes deverão estar, às 13 horas, em suas sedes.

A. A. AZ DE OURO (Casa Verde) vs. FLOR DAS PERDIZES F. C.

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se amanhã, à tarde, no campo da A. A. Az de Ouro, situado no ponto final do bonde Casa Verde, o jogo entre o clube local e o Flor das Perdizes F. C. Para a peleja, os elementos do Az de Ouro deverão estar às 13 horas, na sede social.

SUB-DIVISÃO TIRADENTES

A Sub-divisão Desportiva da Moóca "Tiradentes" comunica a todas as sub-divisões e aos clubes em geral que estão suspensos, por falta de pagamento, os seguintes clubes filiados: União Democratico da Moóca, São Cristovão da Moóca F. C., C. A. Flor do Az, E. C. Bresser, Braz Grafica F. C., Castelo F. C., E. C. Flor da Moóca, Imparcial F. C., E. C. Mocidade de São Paulo e E. C. Niteroi Rifiunião.

A. A. M. MUNICIPAL vs. G. S. SILVA RAMOS

Na localidade de Caxias, em disputa de duas taças, defrontar-se-ão a A. A. M. Municipal e os fortes quadros do G. E. Silva Ramos. Para o embate, os jogadores do Municipal deverão estar às 13 horas na sede social e os do Silva Ramos às 11,30 horas, na sede.

PELO MAPPIN STORES

Encerrando as suas atividades esportivas de 1948, o Mappin Stores licenciou os seus jogadores, desejando-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço amanhã, as seguintes farmacias:

CENTRO. — Henrique, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutilla, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2666.

MOOCA: — Basile, rua da Moóca, 1164; D Bosco, rua da Moóca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1303; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russe, avenida Paes de Barros, 89; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Paraizo, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 8651.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro 862.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodo ro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 505; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bomfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau', 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2651; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu', Al. Itu', 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321. Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 5041; Sant'Ana, rua Voluntarios, da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Selete, rua Carandiru', 1468; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1448; São Pedro Belem, av Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vila, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

ONDE OS SUBORNADORES?!

Uma das coisas mais feias do futebol é esse negocio de "gaveta". "Gaveta", em linguagem futebolistica, quer dizer "comprado" ou "vendido". Jogador que se vende ou que se vendeu para entregar o jogo ou juiz que recebe ou recebeu dinheiro, e por vezes dinheiro grosso, para ser o decimo segundo jogador de um dos quadros. E' o conquistador da vitoria!

Coisa feia. A mais feia coisa de nosso futebol. Melhor dito, do futebol sul-continental. Na Argentina e no Uruguai tambem, ha disso. Tambem imperante o suborno. Dizem e afirmam, na Europa tambem há disso! Não há muito tempo, o futebol italiano andou em polvorosa. Feias coisas de subornos. Penalidades fortes. Fortes atitudes.

* * *

No Brasil, somente juizes e jogadores acusados! E acusados até quando menos se espera. E, por vezes, surgem inqueritos rigorosos. Apontam nomes de gente grande. Grandes acusadores e grandes compradores. Subornadores de alto coturno. No fim, o arbitro ou o jogador na rua da amargura. Sarado, safadissimo, somente o arbitro e tambem o jogador. Somente...

Compradores, subornadores são suas excelencias. Vê lá se lhes acontece algo. Vê lá. Até pelo simples fato de pronunciarem seus nomes há crime! Os que caem nessa asneira vão para o indice! Indesejaveis entre a roda dos que mandam, de paredros ilustres que não podem e não devem ser acusados. Suas excelencias! Sempre com retratos deste tamanho e donos de adjetivos deste tamanho!

— "Essa gente não prova nada! Nada! Os arbitros é que são uns patifes. Venais! Patifes esses jogadores "gaveteiros". Pulhas"!

Fazem gestos largos! Gritam em qualquer lugar!

Indagam, os indiscretos:

— E os compradores?! Os subornadores?! Ninguem grita. Ninguem responde alto...

Certo, é o vento! Ou, quando muito, uns patifes que somente desejam mal ao clube. Nunca os tais graudos. Nunca!

Que patifaria... — X.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

A diretora dessa casa de ensino comunica aos pais de alunos e demais interessados que, a partir de 2.a feira atenderá para informações à rua Barão de Ijui, 195, ou pelo telefone 6-2428.

Thomaz Henriques, Ferragens S/A
Rua Florencio de Abreu, 85 e 93 SÃO PAULO
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE:
Ferramentas para artes, oficios e lavoura — Ferragens para construções — Cadeados — Artigos de borracha — Correias para maquinas — Prégos — Rebolos — Limas "Nicholsen" — Ferramentas eletricas "Stanley" — Serras — Tecidos metalicos — Parafusos, porcas e rebites — Tintas e oleos — Cabos de aço — Arames — Correntes — Conexões para tubos — Valvulas e registros — Gaxetas — Talhas e moitões — Carrinhos — Forjas — Aço em barra — Artigos para oficinas, industrias, estradas de ferro e lavoura.
MERCADORIAS DE BOA QUALIDADE A PREÇOS MODICOS

MOSAICOS DE VIDRO

NASCEU UM MENINO — "Tendo muitos empreendido fazer uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, como no-lo transmitiram os que foram deles testemunhas oculares desde o principio, e ministros da palavra e tambem a mim, depois de haver investigado tudo cuidadosamente desde o começo, pareceu-me bem, excelentissimo Teofilo, dar-te uma narrativa por escrito e em ordem, para que conheças a verdade das coisas em que foste instruido". (Prefacio do Evangelho de S. Lucas).

S. Lucas foi o evangelista do Natal por excelencia. Descreve-o com minucias de reporter consciencioso: a união esteril de Zacarias e Izabel, o nascimento do João Batista, o decreto imperial do censo, a falta de lugar na hospedaria para o casal, a aparição dos anjos aos pastores. S. Mateus é o genealogista, indo de uma sumula dos acontecimentos pre-natalinos à visita dos reis Magos. Já S. João entra diretamente na idade adulta de Cristo, o mesmo ocorrendo com S. Marcos.

ONDE NASCEU O MENINO — E' uma gruta de 12 metros e quarenta centimetros de comprimento, por 39 metros de largura e 3 de altura. O solo e as paredes estão hoje revestidos de marmore branco. E' iluminada por 33 lampadas além de outras que iluminam o presepio. Ao lado esquerdo do estabulo, encontra-se o lugar onde, segundo a lenda, nasceu Jesus. Numa lapide de marmore lê-se numa estrela de prata, esta inscrição: "Hic de Virgine Maria Jesus Christus natum est". E' muito curiosa a ornamentação do presepio, que consiste numa escavação na rocha. A entrada de Betlem era naquela época um estabulo em que se refugiavam os viajantes pobres, exatamente como os "ranchos de tropeiros" nas entradas das vilas sertanejas em nosso país. O lugar é agora visitado por inumeros peregrinos, mesmo nos dias de guerra que assolam as Terras Santas. Tanto arabes como judeus permitiram peregrinações.

ETIMOLOGIA — Betlem é a forma que damos ao nome de Bethleem, que significa "casa do pão". Daí veio a forma "Belem", que na toponimia brasileira designa uma cidade do norte — capital do Pará; uma cidade paulista — Belem do Descalvado; uma localidade fluminense na Central do Brasil, e um bairro da Paulicéia.

NATAL NAS CATACUMBAS — Corria o ano de 105, no apogeu da perseguição contra os cristãos. O Papa Anacleto quís celebrar em intima comunhão com sua familia espiritual o aniversario de Jesus. Era um meio de estimular aquelas almas num tempo em que toda manifestação de cristianismo era castigada com os mais espantosos tormentos. O sumo pontifice desceu à cripta de Lucina e em presença dos cristãos que haviam conseguido burlar a vigilancia da policia, celebrou os divinos oficios. Data daí o uso da missa da meia noite, ou "do galo".

O NATAL DE SANTA EUGENIA — A 25 de dezembro de 258, foi decapitada Santa Eugenia, donzela pertencente a uma familia consular. Sua mãe Claudia e numerosos servidores da casa sofreram a mesma pena.

GREGORIO VII — E' bastante conhecida a luta entabolada na segunda metade do seculo XI entre o Papa Gregorio VII e Enrique IV, imperador do Sacro Imperio Romano. Este planejou um golpe decisivo para livrar-se do adversario e em consequencia tramou o assassinio do Papa. Um exaltado, de nome Concio, imbuido das idéias da antiga liberdade romana, se incumbiu do crime. Quando o Papa estava celebrando a missa tradicional de meia noite, os sicarios se precipitaram para o altar-mor matando a quantos se lhe opunham. Foi uma noite de dor para Roma e a cristandade. Enquanto em todas as igrejas do mundo se celebrava com pompa o nascimento do Cristo, a Cidade Eterna se enchia com os soluços e gemidos dos fieis.

NA REVOLUÇÃO FRANCESA — Nas vesperas da Revolução. Ainda que a Bastilha já tivesse sido tomada e os reis de França conduzidos à força de Versalhes a Paris, a vida espiritual parecia intata em 1789. No dia 24, o rei e membros da familia real assistiram às vesperas cantadas na capela do Palacio das Tulherias. A' noite, ouviram as tres missas tradicionais, durante as quais a orquestra de s. majestade executou varios motetes e cantos de Natal, compostos por "monsieur Mattieu", maestro da Côrte.

TRES ANOS DEPOIS — Em 1792, a França já se encontrava em plena época do Terror. O rei estava prisioneiro no Templo. O clero francês se dividira em dois grupos irreconciliaveis. A religiosidade do povo decaira de forma alarmante. Em Paris, o Natal foi aguardado com grande inquietação. O Conselho Geral, depois de haver deliberado sobre as circunstancias vigentes, decidiu que as portas das igrejas permanecessem cerradas de segunda-feira, 24, às 9 horas da noite, até terça-feira, 25, às seis da manhã. Varias comissões de cidadãos foram à tarde protestar e fizeram sentir que havia grande agitação popular. O Conselho designou comissarios que acalmassem os cidadãos. Tais comissarios foram mal recebidos. Na maioria das igrejas, os devotos foram em busca dos sacerdotes e os obrigaram a celebrar a missa.

NATAL ELETRIFICADO — Esta veio dos Estados Unidos, onde o Natal está sendo cada dia mais eletrificado. Ilustrando a asserção, ha o exemplo de uma familia inteira: o menino ganhou um trem eletrico. A menina, um fogãozinho eletrico. A mãe, uma enceradeira e uma maquina de lavar roupas. E o pai ganhou uma cadeira eletrica...

PAPAI NOEL MULTIPLICADO — Para que pudessem ter um natal bem abonado, ele propôs um jogo galante a sua noiva: cada vez que a beijasse, colocaria uma nota de dez cruzeiros num cofre.

Ontem abriram o cofre. Estava quase cheio de "coelhos". Ao desdobrar as cedulas, ele entretanto reparou que havia notas de vinte, de cincoenta e de cem.

— Como é isso? fez espantado. E ela, distraida:

— Meu amor, você pensa que todos os homens são miseraveis como você?...

Feliz Natal a todos os sêres de bôa vontade

MIGUEL HELOU

Escrever sobre o Divino Escritor, o Divino sabio, o Criador do ceu e da terra, é uma missão ardua a todo mortal. Porem, escrever para expandir pensamentos e delinear os sentimentos de cristão isto, pode ser exequivel. Hoje, para um fiel catolico é o magno dia de sua fé. E' grandioso o dia de hoje para todos os que adoram o verdadeiro Deus, porque neste ato de alta sabedoria ganham o alvo celeste, qual seja o Paraiso dos justos. Como fieis à Igreja de Cristo, havemos de tudo fazer para condignamente comemorar tão historica liturgia começando pela assistencia à santa missa, confessando e comungando, praticar a caridade distribuindo dentro das posses aos menos aquinhoados, socorrer os enfermos, visitando criaturas pobres que não tem coragem de se exporem, enfim, atender a tudo o que a consciencia cristã dita para a pratica da verdadeira religião. Sobre tão grande festa, o escritor Giovani Papini escreveu na sua obra "Historia de Cristo", que foi inteligentemente traduzida pelo pe. Esteves, uma das passagens que damos como homenagem à alta literatura, que fala de Deus o maior dos literatos, o maior dos sabios e profetas. Vejamos a feliz imagem que apresenta:

— "Depois dos animais, os pastores dos animais. Mesmo que o anjo não lhes tivesse anunciado o grande Natal, teriam eles corrido para o estabulo, para ver o filho da estrangeira. Os pastores vivem na solidão, ignorando o mundo longinquo de prazeres: comove-os o menor acontecimento das vizinhanças. Guardavam os rebanhos na longa noite do solsticio, quando foram deslumbrados pela luz, abalados pelas palavras angelicas. E apenas descobriram na penumbra do estabulo uma mulher moça e bela contemplando o filho em silencio, apenas viram a criança recem-nascida, aquelas carnes delicadas, aquela boca que ainda não tinha comido, enterneceu-se-lhes o coração. Um nascimento, o nascimento de um homem novo, uma alma há pouco encarnada que vem sofrer com as outras almas, é um misterio tão doloroso que excita a piedade dos impios. E para estes homens guiados pelo céu, a criança que viam na era um recem-nascido semelhante aos outros; era o desejado pelo povo na sua dor milenaria. Os pastores ofereceram-lhe o pouco que possuiam e que é tudo quando dado com amor, eram as candidas ofertas dos rebanhos: leite, queijo, lã e cordeiros. Hoje ainda nas nossas montanhas, onde vão-se desfazendo os ultimos vestigios da fraternidade antiga, apenas uma esposa dá à luz uma criança, para ela acorrem as irmãs, as filhas e as mulheres dos pastores vizinhos. Cada uma lhe traz o seu presente: uns ovos frescos, uma bilha de leite tepido, um queijo, uma galinha para o caldo da parturiente. Um novo ser entrou no mundo, um novo pranto começou; estes presentes feitos à mãe parecem uma consolação. Os pastores antigos eram pobres mas não desprezaram os pobres; e porque eram simples como as crianças, gostavam de contempla-las. Oriundos de um povo gerado pelo pastor de Ur, foram salvos pelo pastor de Madian. Seus primeiros reis, Saul e David, pastorearam rebanhos antes de guiarem povos. Os pastores de Betlem não tinham disto nenhum orgulho. Um pobre nascera no meio deles; olhavam com amor e com amor lhe ofereciam suas pobres riquezas. Sabiam que o menino era pobre e simples e que na pobreza e simplicidade do povo devia reunir os humildes — os homens de boa vontade sobre os quais o anjo dissera: Paz na terra.

O rei desconhecido, o vagabundo Ulisses nunca fora acolhido com tantas festas como na pocilga de Eumeu. Mas se Ulisses viajava para a sua casa de Itaca pra vingar-se e matar seus inimigos, Jesus nascia para condenar a vingança e aconselhar o perdão. Eis por que a adoração dos pastores de Betlem faz esquecer a piedosa hospitalidade do porqueiro de Itaca".

Felizes pastores que tiveram a maior das fortunas de vêr o Divino Salvador da humanidade e Ensinador. Eximio de todas as sabedorias e de salutares lições!

MUSICA

CONCERTO DE VIOLONCELO — Acha-se aberta na Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura, a inscrição do concurso acima mencionado, para o preenchimento da vaga de violoncelista do Trio São Paulo do mesmo Departamento.

Os interessados deverão se inscrever, das 13 às 17 horas, nos dias uteis, e das 10 às 11 horas, nos sabados, na Divisão de Expansão Cultural, no Teatro Municipal, Sala Vermelha.

AUDIÇÃO DE DISCOS E EXPOSIÇÃO DE FILMES — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 30, às 20 horas, no salão Paroquial de N. Senhora Auxiliadora, à praça Coronel Fernando Prestes, 233, no Bairro do Bom Retiro, uma audição de discos.

A seguir, haverá uma exibição de filmes Programa e comentarios à cargo do prof. Gustavo A. Stern.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã às 10 horas, no Teatro Municipal, um Concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e com a colaboração do Trio Bandeirantes, composto pela pianista Iracema Barbosa, Herta Kahn, Cecilia Zawarg.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

TEATROS

COMUNICADOS

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE..." — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje às 16, 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "Se aquilo que a gente sente..." de A Porto e A. Nazaré. Os principais papeis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Vilaret, Carlos Alves e outros.

"O PRINCIPE DA MAÇONARIA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comédia "O principe da maçonaria" com Arrelia no protagonista comico.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrelarão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas será apresentada a peça de J. B. Priestley. "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12,30 às 18,30 horas.

"O PECADO ORIGINAL" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, no Santana, às 16 e 21 horas, "O Pecado Original" de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

Henriette Morineau, com a colaboração de Flora May, A. Fregolente, Margarida Rey e Dary Reis, são os interpretes desta edição da peça de Jean Cocteau.

— Amanhã, às 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedeti "O casaco encantado".

Cruzeiro de belonaves britanicas no Artico

LONDRES (B.N.S.) — Navios escolhidos da esquadra britanica deverão fazer um cruzeiro de seis meses no Atlantico Norte e nas águas árticas. Ao anunciar a realização desse cruzeiro, o Almirantado esclareceu que o mesmo tem por fim o estudo dos efeitos do tempo muito frio sobre homens, materiais e vestimentas. As unidades que participarão desse exercicio são um porta-aviões, dois "destroyers", uma fragata, um submarino e um navio abastecedor. No porta-aviões, seguirá um grupo especialmente equipado de aviões, inclusive alguns a jato-propulsão. Serão observados atentamente os efeitos das baixas temperaturas sobre os navios, equipamentos e armas. Serão tambem experimentados novos meios para vencer as dificuldades da condução de operações navais sob tempo demasiado frio.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms condenou Edson Martins Coelho, por vadiagem, a 15 dias de prisão simples e internação, por 1 ano, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou: Alice de Morais, Joana Lopes, Honorata Alves de Araujo e Solange Paulasch, por delito de rixa, a 6 mezes de detenção, cada um; e João Martucchi, por delito de estelionato, a 1 ano de detenção e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal absolveu da culpa o dr. Amadeu Vigiani, processado por infração da Lei do Inquilinato.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Edmar de Carvalho Lima, absolveu da culpa Manoel Evangelista, processado por delito contra a economia popular.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Edmundo Airosa de Assis, absolveu da culpa: Roque D'Andreta, processado por ferimentos culposos; Francisco Munhoz, processado por ferimentos leves e Durvalina Santana e Lourival Lopes, processado por furto.

PUBLICAÇÕES

"A VOZ DA CANTAREIRA" — Iniciou a sua publicação no dia 19, "A Voz da Cantareira", orgão da Sociedade Amigos de Tremembé e da zona da Cantareira, sob a direção dos srs. cap. Luiz de Cicco, M. Carpentieri e Martin Pelt.

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XIII — Dezembro — n. 12 — Continua esta revista a divulgar mensalmente ensinamentos sobre os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos, muitos dos quaes ilustrados, fornecem ao leitor elementos para sua orientação.

No numero deste mês, dentre os assuntos divulgados, destacam-se: — "O combate à difteria"; "A importancia de uma boa colheita de feno"; "Eletricidade para proteger as colmeias"; "Carambolas que caem"; "Mais lenha", "Cultivo da lentilha"; "Cultivo da Hevea Brasiliensis".

"FAUNA" — Ano XIII — dezembro — N.o 12 — Está circulando a unica revista que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos da pesca, ao tiro assim como a descrição dos nossos habitantes animais do nosso grande Brasil.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — "A destramento em serie ilustrada dos cães perdigueiros utilizados na caça"; "Piadas dos leitores"; "Ao ingressar no oitavo ano de vida "Fauna" sauda os caçadores, pescadores e amantes da fauna"; "O mais celebre cachorro de caça Pastor Alemão "Homo de Tor de Pila" se encontra no Brasil".

BIOSOFIA — Pedro Deodato de Morais — Edições Melhoramentos — Este recente lançamento das "Edições Melhoramentos" é por todos os titulos um livro que foge ao padrão comum das publicações do genero. A um tempo, é um livro de elevação espiritual e de divulgação cientifica. Uma feliz entrosagem de dois temas, tão palpitantes e atuais quanto oportunamente tratados, produziu um trabalho que encontrará publico entre a vasta legião dos leitores que procuram orientar sua leitura para o conhecimento desse atros caminho que segue a vida e a condição humana, em face dos multiplos e complexos problemas de nossos dias. Eis um resumo do indice: — A terra, a vida, o homem: sua origem e evolução, o homem: sistema nervoso, teoria genetica, funções, energia, teoria psicanalitica, ascensão humana, teoria atomica, eletricidade, magnetismo, realidade psiquica, aspiração humana. A segunda parte do volume estuda: o magnetismo espiritual, forças antagonicas, o Cristo em nós. O Paraclito, a Entidade Maligna, Para lá do bem e do mal, o Belo Inumeros graficos esquemas e ilustrações diversas, esplanam e aclaram o texto já de si correto e fluente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 31 — "ARVORE DE NATAL

O dia de Natal é uma festa essencialmente domestica, dos bons espusos e pais. E essa é uma das carateristicas mais elevadas do cruzadista verdadeiro, bicho domestico por excelencia, que prefere, a tudo neste mundo, o conchego 26 H., em cujo recesso é tão delicioso ficar, de pijama, compulsando os dicionarios e enchendo os quadrinhos brancos... Com seus votos de feliz 18 H., a todos os companheiros de jornada cruzadistica, nosso companheiro 81 H. organizou para hoje uma arvore de natal estilizada, que dedica em primeiro lugar a sua esposa e colaboradora, d. Judite, a desenhista expontanea desta secção e entusiasta das P.C., bem como a seus filhos Vladimir e Marilia, como os decifradores verificarão ao transarem as letras deste quebra-cabeças natalino.

HORIZONTAIS: 1 — Nome poetico da "Noiva da Inconfidencia", inspirou Dirceu. 8 — Relativo à abadia. 15 — De maneira abundantissima. 18 — Cidade nordeste brasileiro. 19 — O discipulo bem-amado de Jesus. 20 — Nome de um peixe amazonico. 21 — curso final do rio Estiges. 22 — Heroina da Biblia, matou Holofernes e salvou seu povo. 24 — Querer bem. 25 — Diz-se de uma terra sem vegetação (adj.) — 26 — A terra natal. 27 — Cidade arruinada da Turquia asiática, antiga séde dos reis da Armenia. 29 — Genero de plantas da familia das gramineas. 30 — Organização Agricola (abrev.) — 31 — Aparas de madeira, bagatelas. 35 — Art. masc. pl. — 36 — Cama de lona para descanso dos marinheiros a bordo. 37 — Nota musical. 38 — Rezas (verbo). — 40 — Nome de uma virgem guerreira, santa francesa. 42 — Entregará. 44 — Estejam de acordo. 47 — Não é aquela. 48 — Perfume. 49 — Nave de Noé. 50 — Ecoa. 51 — A coletividade que hoje espera Papai Noel. 55 — Organização de Estradas de Rodagem (abrev.) — 56 — Um francês. 57 — Para onde iremos depois da morte matar palavras cruzadas feitas de estrelas e com anjos para nos consultarem os dicionarios. 58 — Nota musical. 59 — A vovozinha do menino Jesus. 61 — O mesmo que nem (arcaico). 62 — Ilha da Grecia outrora pertencente à Turquia. 64 — Azafama, faina, trabalho. 66 — Arremessa o arpão. 68 — Prefixo latino (antes de p ou b). 69 — Irritar. 70 — Associação Escolar (abrev.) 71 — Nome de um santo muito bom que traz presentes às crianças no dia de hoje. 75 — Venerais. 80 — Perfumava. 81 — Bispo de Poiters, doutor da Igreja. 82 — Cidade da Palestina, residencia da familia de Jesus até o seu batismo. 83 — "Casa do Pão", berço de Davi e de Jesus.

VERTICAIS: 1 — O verdadeiro dono das festas de hoje. 2 — Indigena dos limites do Brasil com a Venezuela. 3 — Divide pro-rata e proporcionalmente. 4 — planta japonesa, serve para tingir os dentes (pl.). 5 — certo molusco (sem a cauda...). 6 — Pref. latino. 7 — Pref., indica aproximação. 8 — Não total. 9 — A segunda do alfabeto. 10 — Adora. 11 — Pessoa ou coisa branca, carater frouxo. 12 — O mesmo que inambu'. 13 — Amarro uma embarcação à terra. 14 — Sulcos na terra para se deitar a semente. 16 — Um dos juizes de Israel, libertou os judeus da tirania dos moabitas. 17 — Especie de flauta de sabugueiro dos ciganos rumenos. 22 — Palmeira silvestre brasileira. 24 — Cria do viado. 26 — Goma. 28 — Sereia dos rios e lagoas do Brasil. 31 — Irmã. 32 — principe de Kiev, introduziu o cristianismo na Russia. 33 — Descendente de Azrão. 34 — Cura um mal. 36 — Resolve palavras cruzadas (verbo, gir.). 39 — Diz-se da ave que não tem cauda, derrabado. 40 — Nasceu no dia de hoje, há vinte seculos. 41 — Desinfeta (verbo). 42 — Rio da Russia. 43 — Pedra sagrada. 45 — Planta vivaz da familia das rosaceas. 46 — "Bendita sois vós entre as mulheres". 51 — Dezembro. 52 — A primeira pessoa. 53 — Presenteia. 54 — Padroeira das vovós. 57 — Pequena elevação de terreno (fem.) — 60 — Monte em que pousou a arca de Noé. 63 — Macaquinhos. 64 — Mulher de mau genio. 65 — Estancia de criação de cavalos de corrida (invertido e sem a ultima). 67 — Harbour, onde começou a guerra entre os EE. UU. e os japoneses. 71 — Negativa (lat.) 72 — Partido (part. pas.) — 73 — Lugar da cozinha onde se ascende o fogo. 74 — Saudação do anjo à Virgem Maria. 76 — Departamento Italo-Brasileiro (abrev.) 77 — Exclamação de jubilo ou espanto. 78 — Instituto Estadual de Informações (abrev.) 79 — Emissão de voz.

CORRESPONDENCIA

ERNANI VICENTE (Pirassununga) — Gratos pelo seu novo probeme, que examinaremos com prazer. Feliz Natal.

HELO (Capital) — Um bom problema, que estamparemos. Gratos e boas festas.

JOSE' ROBERTO (capital) — Registramos prazeirosos seu endereço e contamos com sua presença na primeira assembléia. Um bom Natal, é o que lhe desejamos.

FELIZ PASCOA (capital) — Sim, recebemos seu problema, que será estampado oportunamente. Houve um quiproquo na paginação, motivo pelo qual seu trabalho ainda não saiu. Gratos pela critica e formulamos votos de um excelente Natal.

Terça-feira: PROBLEMA N. 32. — "CRUZ NO CENTRO", de Otavio Soares Freitas.

NOTAS DE ARTE

A "FEIRA DE ARTE" E AS OUTRAS EXPOSIÇÕES

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

A "Feira de Arte" e o XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos de São Paulo são as duas novas exposições desta semana. Esta ocupa todo o recinto do Salão "Almeida Junior" da Galeria Prestes Maia e aquela se instalou na Galeria de Arte Itapetininga, — ambas são mostras coletivas integradas por artistas de valor diverso.

O XII Salão nos pareceu um pouco mais plano este ano, isto é com menor desnivel entre os expositores. Ha menos coisas ruins demais e tambem numero menor de trabalhos de grandes meritos. Pode-se verificar ao primeiro golpe de vista que os novos se apresentaram mais fortes, mais confiantes nas proprias possibilidades, ao passo que os veteranos já não mostram o mesmo "elan". Daí, por exemplo, o pintor Alfredo Volpi ter exposto um trabalho conhecidissimo, o que até certo ponto diminui a significação de seu concurso. Não obstante ha a desculpa de que o velho Volpi trabalha lenta e pensadamente. Emiliano Di Cavalcanti que acaba de fazer uma verdadeira campanha em torno da necessidade de união entre os artistas parece não saber unir teoria e pratica, tanto assim que se inscreveu mas não enviou nenhum quadro ao XII Salão. Em compensação, Quirino da Silva concorre brilhantemente com uma tela em que vinha trabalhando há bastante tempo, — o que é de se elogiar pois se encontra acamado ha alguns meses. Deixemos, porem, o XII Salão e voltemos nossas vistas para a "Feira de Arte".

Trata-se de iniciativa de um grupo de artistas desejosos de atender às solicitações de colecionadores que... não querem ou não podem dispender muitos e valiosos cruzeiros na compra de obras de arte, — segundo nos informou um dos expositores dessa mostra coletiva. E, continuando, lastimou-se: Daí termos feito esta exposição que se assemelha um tanto àquela de iniciativa do jornal "Artes Plasticas". Quem desejar um trabalho deste ou daquele artista pode adquiri-lo nesta "feira de arte" livrando-se da menor quantidade de cruzeiros possivel. Têm o lado bom e o lado máu estas iniciativas. O lado máu é acostumar muita gente de bom gosto a esperar por este tipo de exposição. Em todo o caso, como estamos no fim de ano, levemos tudo em conta dos presentes de Natal concluiu ele filosoficamente.

Nesta exposição coletiva vamos encontrar artistas ausentes do XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos, tais como Flavio de Carvalho e Emiliano Di Cavalcanti, Volpi, Mario Zanini, Germana de Angelis, Pola Rezende, Sofia Tassinari, Geraldo e Athaide de Barros, alem de outros tambem expõem.

O mais interessante porem nesta "Feira de Arte" é terem seus organizadores pensado na confecção de catalogos executados pelos proprios artistas. Têm assim os visitantes maior "chance" ainda de possuir uma obra de arte em sua casa, quando suas possibilidades economicas não são bastantes para a aquisição de um quadro ou escultura. O catalogo, das dimensões de um caderno escolar, é geralmente pintado a guache, pastel ou oleo. Não vimos todos, mas os de Clovis Graciano, Otavio Araujo, Aldemir Martins e Geraldo de Barros nos atrairam a atenção graças à beleza de linhas de que são geralmente dotados os trabalhos desses artistas. Uns mais sobrios e seguros como os de Graciano, — outros menos seguros mas talvez mais ousados como sóe acontecer com os jovens, o certo é que cada um tem seu mérito. Iniciativas deste tipo concorrem grandemente para a difusão dos conhecimentos da arte, principalmente da arte moderna. Catalogos desses constituem miniaturas de verdadeiras obras de arte e podem muito bem ser emoldurados e figurar nas paredes das residencias mais pobres, substituindo os indefectiveis e horrorosos cromos e folhinhas.

Ha outras exposições pela cidade, das quais ainda não falamos, mas — não, não tiremos o abono de Natal de ninguem...

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — A Semana Comercial findou-se ontem, ao meio dia. O Mercado de Café, tanto o Disponivel como o de Entrega Direta, não apresentou nada de diferente, neste periodo, com relação aos anos anteriores.

De um modo geral, todos com seus embarques mais ou menos em ordem, deixando para depois das festas, os compromissos menos urgentes.

Por conseguinte, não se pode desejar um maior movimento, o que dá um aspecto de acalmia no mercado.

No disponivel, as bases de negocios para os lotes corridos foram os seguintes: — Fino, 101,00 a 103,00 — Estritamente Moles Cr$ 98,00 a 100,00 — Moles Cr$ 93,00 a Cr$ 95,00 — Duros, Cr$ 85,00 a 88,00 — Riados Cr$ 70,00 a Cr$ 75,00 — Rio Cr$ 60,00 a Cr$ 65,00.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato C foi estavel, havendo somente um unico pregão. Não se registraram vendas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, foram de 21.993 sacas, somando desde 1.o do mês, .. 457.846 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou calmo, apresentando as seguintes cotações ás 12 horas:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	94,00	94,00
Janeiro	97,00	97,00
Jan.-junho de 1949 .	98,00	98,00
Julho-dez. de 1949 .. .	102,00	101,00
Jan.-junho de 1950 .	104,00	104,00

Somente as entregas para Julho-Dezembro de 1949, subiram 50 centavos, permanecendo todas as demais inalteradas.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	64,50	64,50
Janeiro	65,00	65,00
Jan.-Junho de 1949 ..	65,00	65,00

Todas as entregas permaneceram inalteradas.

O Mercado trabahou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 24.

CONTRATO "B"

Unico Pregão

	Fech.
Janeiro	67,00
Março	67,00
Maio	67,00
Julho	67,00
Setembro	68,00
Dezembro	64,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralizado.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	97,50
Março	98,60
Maio	99,40
Julho	100,20
Setembro	100,50
Dezembro	96,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel.

COUPON RECLAME

Sorteio da

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

1.o premio	16.504 . ..	500,00
2.o premio	01.838 . ..	200,00
3.o premio	10.301 . ..	150,00
4.o premio	08.966 . ..	100,00
5.o premio	04.723 . ..	50,00

Os coupons terminados em 04 têm Cr.$ 5,00.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenc. Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44,57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 76.4416; Estados Unidos, 18,72; Suiça, 4.37.38, Portugal, 0,7579; Belgica .... 0.42.71; Suecia, 5,21,09; França, ... 0.07,11; Checoslovaquia, 0,37,44; Espanha, 1.70.96.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 24.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha..	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas..	0,42.71
Montevidéu..	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague..	3,90.08
Stockholmo..	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97

Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

S. PAULO

Não funcionou no dia de ontem, a Bolsa de Mercadorias. A Bolsa de Nova York, abriu com o mercado calmo, registrando-se baixa parcial de 1 a 3 pontos, fechando estavel com baixa de 1 ponto. O oleo de caroço de algodão, fechou com alta de 12 a 25 pontos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp. ...	190,00

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo. .	125.841
Exportação	1.899
Existencia	20.605
Consumo	700

Mercado estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)

Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	
Desde 1.o de setembro p. passado	4.359.938
Exportação	50.153
Existencia	1.190.222

Mercado — Estavel.

PRECE DE NATAL

(Conclusão da 1.a página).

dade, e ha dezenove seculos que borbotam, com o mesmo frescor sempre das primeiras lagrimas daquela, cuja maternidade virginal desabotoa hoje na flor da redenção cristã.

Tamanha é a tua grandeza que excede todas as do universo e da razão: o espaço, o tempo, o infinito, acima dos quais a cruz da tua tragedia espantosa parece maior que os vôos da metafisica, as imensidades do cálculo e as hipoteses do sonho. Daí, a palavra e a imaginação recuam assombradas, balbuciando. Vê-se alvorecer a eternidade na magnificencia de um abismo que se rasga no céu; mas nas suas arestas alguma coisa ha de sombra e ameaça. De onde, porem, tu penetras no coração de todos com a doçura de uma caricia universal, é daquele presepe, onde a tua bondade nos amanheceu um dia no sorriso de uma criança.

Enquanto Cesar cuidava do imperio, e Roma do mundo, assomavas tu ao canto de uma provincia e na vileza de um estábulo, sem que Roma, nem o imperio, nem Cesar te percebessem, para ficar á posteridade a lição indelevel de que a politica ignora sempre os seus mais formidaveis interesses. Tiveste por berço as palhas de um curral. A ultima das mães sentir-se-ia humilhada, se houvesse de reclinar o fruto do seu regaço no sitio abjecto, onde recebeste os primeiros carinhos da tua. Mas a mangedoura, onde só abriste os olhos à primeira luz, rescende até hoje o perfume da mais exquisita poesia, e o dia do teu natal fez-se para a cristandade o mais formoso dia da terra, o dia azulado e côr de rosa entre todos como o céu da amanhã e o rosto das crianças.

Elas, de geração em geração, ficaram sabendo para todo o sempre a historia do teu nascimento. E nessas festas do teu contentamento e da tua inocencia tens, ó Deus dos mansos e dos fracos, dos humildes e dos pequeninos, a parte mais limpida do teu culto, o raio mais meigo da tua influencia benfazeja. Esses ritos infantis estrelam de alegria as neves polares, orvalham de suave umidade os fulgores tropicais, estendem o firmamento debaixo de nossos tetos, e dentro do nosso espirito mortificado, inquieto, triste, põem uma hora de alvorada feliz.

Cristo, como te sentimos bom quando te vemos entre as crianças, e quando as crianças te encontram entre si. Despindo a tua majestade toda, para caberes num seio de mulher e no tamanho de um pequenito, assentaste sobre as almas um imperio sutil e irresistivel, por onde a espontaneidade da nossa adoração continuamente se renova e embalsama nas origens da vida. Todos aqueles, pais, irmãos, ou benfeitores, a quem concedeste a bençam de amar um menino, e o têm nos braços ou o prenderam, vêem nele a tua imagem, a copia, idealizada pela fé e pelo amor, do eterno tipo do belo. Divinizando a infancia, nascendo e florescendo como ela, deixaste à especie humana a reminiscencia mais amavel e celeste da tua misericordia para conosco.

De cada casa, onde permitiste que gorgeie e pipie esta manhã um desses ninhos tecidos pela providencia das mães no meio das nossas agonias, se estão exalando para ti as suplicas e os hinos do nosso alvoroço. Por essas criaturinhas, Senhor, é que o nosso espirito se peja de cuidados, e a nossa previsão, agora mesmo, anoiteceria de agouros funestos, se te não vissemos de permeio entre elas e o futuro carregado e temeroso. Deus benigno e piedoso, que em cada uma delas nos deixaste a miniatura da tua face desnublada, poupa-as à expiação das nossas culpas. Multiplica os nossos sofrimentos em desconto dos seus. Douralhes o porvir de teu riso compassivo. Cura a nossa patria da aridez da alma, que mata, semeando a tua semente nesta geração que desponta. Permite, enfim, que nossos filhos possam celebrar com os seus, em dias mais ditosos, a alegria do teu Natal.

Campanha de Natal da Ação Catolica

Encerra-se hoje, a campanha de Natal promovida pela Ação Catolica da Arquidiocese de São Paulo que, durante o tempo do Advento, não poupou esforços para que neste dia a população catolica pudesse comemorar condignamente o nascimento do Salvador. O exito obtido pela campanha, através do desenvolvimento de todos os seus aspectos, certamente contribuirá para que o povo conheça o verdadeiro sentido da festa que hoje comemoramos, e, assim, possa a Ação Catolica dar mais um passo à frente no seu proposito de recristianisar as comemorações do Natal. Que a paz de Cristo desça no dia de hoje sobre cada uma de nossas almas e o reinado eucaristico de Cristo se instaure definitivamente em nossos corações.

Detido em Berlim

BERLIM, 24 (R.) — Um porta-voz francês declarou hoje nada se saber a respeito da informação segundo a qual um delegado da Ucrania na Organização das Nações Unidas ficara detido em Berlim.

As fontes britanicas norte-americanas e sovieticas nesta capital tambem não possuem informação alguma sobre o incidente.

Convem lembrar que o sr. Jacob Malik, delegado sovietico no Conselho de Segurança, declarou hoje que o delegado ucraniano estava ausente dos debates sobre a Indonesia, porquanto as autoridades francesas recusaram-lhe o necessario visto no seu passaporte, encontrando-se ele detido em Berlim.

Ao Professorado Primario, pais e alunos

O CORREIO PAULISTANO, seguindo uma norma tradicional na sua existencia, que é a de bem servir a causa da educação em nosso Estado, vai neste ano acompanhar em todas as suas fases o concurso de 1949 de remoção e promoção do magisterio. Estamparemos não só a lista geral das classificações, como chamadas e as escolhas diarias de cadeiras, para o que desde já credenciamos um reporter junto da Comissão do Concurso.

Atendendo assim a uma necessidade premente do nosso professorado, qual a de estar diariamente informado da marcha do concurso, aguardamos outrossim, dos interessados novas sugestões para que possamos prestar a maxima de nossa cooperação em prol do ensino.

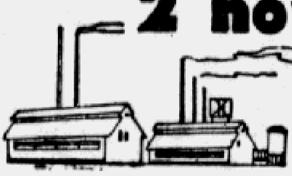
Comité de Investigação na Costa Rica

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos realizou uma sessão extraordinaria, a fim de considerar o relatorio de sua comissão que investigou a invasão da Costa Rica, por forças procedentes da Nicaragua.

O referido Conselho reuniu-se às 11 horas da manhã e, quatro horas depois continuava deliberando, sem levantar a sessão, para que seus membros almoçassem.

1 ano de trabalho...

2 novas fábricas para o Brasil*



Ao terminar o ano de 1948, a General Electric S. A. tem grande orgulho e satisfação em anunciar a inauguração de mais duas fábricas — a de tubos de vidro para lâmpadas fluorescentes, e a de Electrodos. Agora com estas novas adições, o número de nossos empregados ascende a 3.000 — cifra bem significativa da capacidade industrial e do papel social que desempenha a G. E. na vida econômica brasileira. Nesta época do ano, quando toda a humanidade se irmana, fazendo votos para que o mundo permaneça feliz e em paz, a General Electric — sentindo haver cumprido com o seu dever após mais um ano de trabalho profícuo — expressa o desejo sincero de realizar também em 1949 novos empreendimentos para a industrialização e progresso constante do Brasil.

*** EMPREENDIMENTOS FABRIS EM 1948**

Fábrica de Tubos de vidro para Lâmpadas Fluorescentes

Fábrica de Electrodos Para Solda Elétrica



Aos seus clientes e amigos... aos seus empregados e a quantos colaboraram para a concretização de seus programas de desenvolvimento, a General Electric S. A. augura

...Boas Festas e Feliz Ano Novo!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

NECROLOGIA

D. MARIA LAURINDO GRECO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Maria Laurindo Greco, casada com o sr. José Greco. Deixa os filhos: Sarah, casada com o sr. José Romeo; Amelia, Amadeu, e João já falecido, que foi casado com d. Maria Zopeli.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. RITA P. BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Rita P. Barbosa, viuva do sr. José Gonçalves Barbosa. Deixa os filhos: Maria Crosio, Leonor Marcondes de Melo, Nelson G. Barbosa, Rosa Junqueira, Laura Silva, Elsie, G. Barbosa, Henriqueta G. Barbosa e Luiz G. Barbosa.

O corpo foi transladado, ontem, para Ribeirão Preto, onde será sepultado hoje no cemiterio local.

FRANCISCO JUCHNIEVEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Francisco Juchnievez, viuvo de d. Maria Juchnievez. Deixa os filhos: Leonardo e Zeferina, casada com o sr. João Baiardi.

D. JOSEFINA ESPADA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Josefina Espada, viuva do sr. Pedro Zambão. Deixa os filhos: Romeu, José, Enio, Álmira, Alzira, João, Maria, Angelina, Iolanda e Edilio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araça.

PEDRO PAVESIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Pedro Pavesio, filho do sr. Luiz Pavesio, já falecido, e de d. Maria Andreti Pavesio. Deixa os irmãos: Herminio Pavesio, conego João Pavesio e Angela Pavesio Masini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Leão XIII, para o cemiterio do Braz.

D. PELEGRINA FISCHETI RUSSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade d. Pelegrina Fischeti Russo, viuva do sr. Caetano Russo. Deixa um irmão: Rafael Fischeti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro do Hospital Leão XIII, para o cemiterio de Vila Mariana.

ELIDIO RODRIGUES COUTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Elidio Rodrigues Couto, casado com d. Adelina Rodrigues. Era filho do sr. João Serra, já falecido, e de d. Augusta da Conceição Serra. Deixa os filhos: Nelson e Aldo Rodrigues. Deixa tambem os irmãos: Augusta, Francisco, Dalva, Ivonete e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Caetano de Campos, 47, para o cemiterio do Braz.

D. ANDUME IZAR JANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Andume Izar Jana, casada com o sr. Felipe Abrão Jana. Deixa um filho Elias Abrão Jana, casado com d. Najla Jacob Jana. Deixa vários netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Batatães, 489, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ALFREDO MIGLIORI — Faleceu ontem, nesta capital aos 62 anos de idade, o sr. Alfredo Migliori, casado com d. Marcela Modina Migliori. Deixa os irmãos: João Batista Migliori, casado com d. Adelia Senatore Migliori e Maria Migliori Garnenone, casada com o sr. Batista Garnenoe, residentes na Italia. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Alvaro de Carvalho, 80-A para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Grande saida dos carros esportivos britanicos

LONDRES (B. N. S.) — Segundo acaba de anunciar a Organização Nuffield, ultrapassou de L. 1.000.000 este ano, o valor total das exportações de seus embarques foram realizados para paises do dolar e de moeda forte, como os Estados Unidos, o Canadá, a Africa do Sul e a Suiça.

A familia de

PAULINA ZIRONDI PORSANI

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 27 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa (Rua Anastacio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ENRIQUE ADAMI

GRANDES INDUSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA., agradecem a todos as homenagens prestadas em memoria de seu saudoso Administrador Geral

ENRIQUE ADAMI

e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 27 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco, (Largo de São Francisco).

Antecipdamente agradecem aos que comprecerem a esse ato de religião e amizade.

Enrique Adami

A esposa Francisca Adami; os filhos Magda e Enrique; o genro Luiz Cocozza Sobrinho e os demais parentes do inesquecivel esposo, pai e sogro

Enrique Adami

agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 27 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco, (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, anecipadamente agradecem.

ENRIQUE ADAMI

Os auxiliares e empregados da firma GRANDES INDUSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA., agradecem a todos as homenagens prestadas em memoria de seu saudoso Chefe

Enrique Adami

e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada SEGUNDA-FEIRA, dia 27 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco, (Largo de São Francisco).

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião amizade.

INNODANI



Natal



COMERCIAL E IMPORTADORA
"ULTRAMAR" S/A.
FERRO — CHAPAS — TUBOS — ARAMES
Cumprimentam seus fregueses e amigos desejando-lhes
BÔAS FESTAS
ESCRITORIO E VENDAS:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 - 1.o - s|2

COMI
CIA. MERCANTIL INDUSTRIAL
Rua Serra da Bocaina, 121
Tel. 9-5997
ALMEJA A SUA DISTINTA CLIENTELA
BOAS FESTAS

SOCIEDADE ANONIMA COMERCIO E INDUSTRIA
Souza Noschese
Aparelhos Sanitarios e Domesticos
RUA JULIO RIBEIRO, 243
Cumprimenta seus amigos e clientes desejando-lhes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

S. RODANTE NETO
DESPACHOS NA ALFANDEGA
Rua Benjamin Constant, 42 — 2.º andar — S| 26 — Fone 2-6575
Cumprimenta e agradece aos seus amigos e clientes desejando-lhes BOAS FESTAS.

Aos nossos amigos e fregueses
DESEJAMOS-LHES BÔAS FESTAS
EKLYPSE LTDA.
TINTAS PARA IMPRESSÃO
TINTAS QUIMICAS EM PO'
TINTAS PREPARADAS IBIS
AV. LACERDA FRANCO, 952
TEL. 7-4878 — SÃO PAULO

TECELAGEM TAQUARA S/A.
Almeja aos seus clientes
BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO
Fabrica: RUA ELI N.o 992 (Vila Maria)
Escritorio: RUA DO TESOURO, 23 — 7.o and.
TELEFONE, 2-5333

INTEROCEANICA
Deseja aos seus distintos clientes
BÔAS FESTAS e um prospero
ANO NOVO
RUA DO TESOURO, 23 - 7.o andar
FONES: 2-1332 — 3-4553

S/A. SUPERBA
GRANDE FABRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA
Almejam aos seus amigos e fregueses
BOAS FESTAS
RUA TUIUTI N.o 626

SANAF
SOCIEDADE ANONIMA NACIONAL DE AÇO E FERRO
Cumprimenta seus amigos e clientes, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um PROSPERO ANO NOVO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 174
FONES: 3-5442 — 3-6687 — 2-2992



A BOITE DA SEDA NATURAL
Cumprimenta seus fregueses e amigos, desejando-lhes um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO
AV. IPIRANGA, 586 — Sobre-loja e RUA BENJAMIN CONSTANT, 421 — 1.o and. — Sala 10

ALFREDO PASQUALE LOMONACO
Cumprimenta seus fregueses e amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS.
Rua Siqueira Campos, 175 — Fone 7-4160 —
C. Postal, 481 — S. PAULO

FLECHA DE OURO
O TRANSPORTE ULTRA RAPIDO!
Deseja aos amigos e fregueses
BÔAS FESTAS.
RIO — SANTOS — S. PAULO
Tel. 28-5208 Tel. 2-8491 Tel. 3-1273

MOACYR FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
Representações
Cumprimentam e agradecem seus amigos e clientes, desejando-lhes
BÔAS FESTAS
RUA 25 DE JANEIRO, 100 — TEL. 4-3393

NICOLA GALLUCCI
Cumprimenta e agradece seus amigos e clientes desejando-lhes
BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 334 e 338
TELEFONE: 3-4108 (Rêde Interna) S. PAULO

EXPRESSO SÃO PEDRO
P. AMADUCCI & CIA. LTDA.
Desejam Bôas Festas e um PROSPERO ANO NOVO
RIO DE JANEIRO — Av. Rodrigues Alves, 139
Telefone: 43-2950
SÃO PAULO - Rua Alegria, 314 - Tels. 2-2829 - 3-2929

COMERCIAL E IMPORTADORA BRASILEIRA DE FERRO E AÇO


Almeja aos seus distintos clientes e amigos um FELIZ NATAL e um PROSPERO ANO NOVO.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 738
Tels.: 6-3993 — 6-5559 — 6-5171

INDUSTRIAS FIORAVANTI S/A
SERRARIA -- ARTEFATOS DE MADEIRA -- METALURGICA
Rua da Varzea, 372 — Tel. 51-4154 — S. Paulo
Almeja a sua distinta clientela BÔAS FESTAS E um PROSPERO ANO NOVO

CARLOS TONANNI S/A
Desejam aos amigos e clientes
BOAS FESTAS
SÃO PAULO — Escritorio: RUA FLORENCIO DE ABREU, 157 — 10.o and. - sala 1005
JABOTICABAL — Praça Homem de Melo, 8 e 9

AO CHAVEIRO N. S. DO CARMO
FAZ-SE QUALQUER TIPO DE CHAVES, CONSERTOS EM GERAL DE FECHADUURAS, ETC.
Desejam aos seus amigos e clientes BOAS FESTAS e UM ANO NOVO FELIZ
RUA DO CARMO, 80
TEL. 3-6977 — S. PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 25 de Dezembro de 1948

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

INSTANTANEOS DA MODA EM HOLLYWOOD
VOLTAM OS PIJAMAS PARA RECEBER

Por EDITH HEA
(Desenhista-chefe dos Studios Paramount)

Beleza

As masagens, os cremes, as loções e colirios são, sem duvida, valiosos cooperadores da beleza da mulher. Uma adequada "maquillage", bem estudada e aplicada, produz efeito surpreendente em qualquer tipo feminino. Entretanto, a beleza real depende de outros fatores, principalmente do bom funcionamento de todo o organismo.

Por esta razão, a mulher elegante precisa conjugar o tratamento artificial com os metodos higienicos necessarios à conservação da saude, isto é, reunindo aos cuidados do toucador a pratica regular da ginastica, os banhos e duchas, a marcha prolongada e a boa alimentação.

Quando os olhos se tornam opacos e inexpressivos, por exemplo não bastará banha-los com agua de rosas, ou massagear as palpebras; é mister verificar se isso não tem origem num mau funcionamento dos orgãos ou anemia o que se corrigirá, então, mediante tratamento interno especial devidamente aconselhado pelo medico.

As vezes, a gordura excessiva sob o queixo desaparece de modo mais rapido e facil apenas pela mudança na alimentação; o regime alimentar tambem influe na plástica feminina e precisa, porisso, ser controlado por especialista. E' claro que a massagem, o exercicio e a correção dos habitos da mulher só trazem beneficios no sentido de embeleza-la prolongando-lhe a juventude. Mas às condições de saude nunca deverão ser descuidadas.

O equilibrio nervoso, em ambos os sexos, é sempre requerido para permitir uma existencia tranquila e um coração confiante. Na mulher, porem, ele se faz necessario em grau mais acentuado, porque qualquer perturbação dos nervos altera a disposição e influe na aparencia feminina, prejudicando sua beleza. Uma das primeiras consequencia das crises nervosas é a perda do sôno. E noites mal dormidas causam irritação nos olhos, afetam a coloração da pele, tiram ao sorriso toda a sua sedução.

Como se vê, o problema da beleza feminina não é tão simples segundo à primeira vista parece; sua solução depende de um conjunto de fatores deveras delicados, para os quais deve voltar-se sempre a atenção da mulher. E, acima de tudo, convem não esquecer que uma das condições essenciais do encanto feminino é a naturalidade. Todos os exageros são condenaveis. Até mesmo em beleza...

Pergunte-se a uma mulher qual a peça de indumentaria mais confortavel do seu guarda-roupa e, nove vezes em dez, ela elegerá o "slack. Realmente o "slack" é tão confortavel quanto uma cadeira de balanço. Quando porém, uma jovem dona de casa deseja combinar elegancia e conforto, já o "slack" não atende à sua necessidade. Para obter esse toque de elegancia na simplicidade das roupas caseiras, as mais bem vestidas "estrelas" de Hollywood estão revivendo o "pijama de receber" que em tempos passados gozou de grande voga.

Barbara Stanwyck acaba de acrescentar um desses pijamas, em veludo de algodão verde garrafa, ao seu guarda-roupa de outono. As calças são justas nos quadris e muito amplas daí para baixo. Com ele Barbara combina um "sweater" de jersey amare-lo limão e uma vistosa "écharpe" em amarelo, verde e tangerina.

Quando Gail Russell ofereceu em sua casa uma festa aos seus companheiros de trabalho no filme da Paramount "A noite tem mil olhos" ("Night Has A Thousand Eyes"), usava ela um elegante pijama inteiriço em jersey de lã escarlate com cinto e punhos de leopardo.

Naturalmente, cada vez que uma nova tendencia aparece no terreno da moda em Hollywood tem ela de surgir na tela mais cedo ou mais tarde, para uma apresentação ao publico cinematografico.

Lizabeth Scott e Rhonda Fleming são as "estrelas" que farão a introdução dos "pijamas de receber" nos seus proximos filmes. Lizabeth exibirá um modelo de verão da nova moda no filme de Hal Wallis "Bitter Victory", ainda sem titulo em português. O modelo por ela escolhido tem a blusa em linho preto com decote cavado e calças de linho preto estampado. Rhonda aparecerá com seu novo pijama na comedia de Bob Hop "Easy Does It", tambem ainda sem titulo em português. Trata-se de um conjunto cuja blusa é de jersey de seda preta e calças de brocado negro e rosa.

ROUPAS DE "ESTRELA" PARA TODA GENTE

Só uma vez na vida tem uma desenhista de modas em Hollywood a oportunidade de imaginar um guarda-roupa completo para um mesmo filme, incluindo "toilettes" para todas as ocasiões. Foi o que me aconteceu quando a Paramount entregou-me as instruções para a sua nova comedia "A dança dos milhões" ("Miss Tatlock's Millions"). A "estrela" dessa pelicula, Wanda Hendrix, tem ali ocasião de usar toda sorte de trajes, desde as mais simples roupa de jardim até às transparentes camisas de dormir. Entretanto, as roupas que Wanda usa nesse filme não são propriamente "roupas de estrela". Ao contrario, são os trajes que se estão tornando de uso diario para qualquer rapariga americana. Assim, se você está agora planejando a renovação do seu guarda-roupa, porque não aproveitar algumas idéias da linda co-

(Continua na 18.a página).

O «New Lock» realça os atrativos da mulher

Por VICTORIA CHAPELLE





NOVOS MODELOS INGLESES — Dois dos modernos vestidos criação Angele Delonghe: o da esquerda, encantador conjunto em lã azul marinho, saia rigorosamente plissada, bolero sobre blusa de seda rosa com "pois" azul terminando a gola em "echarpe"; à direita, vestido de noite, de tafetá estampado de rosas vermelhas sobre fundo preto, saia mais rodada atrás e decote em agudo, adornado por "echarpe" da mesma fazenda. (Foto B. N. S.).

LONDRES — Os principais expoentes da "haute couture" inglesa evitam o comprimento exagerado da saia nos vestidos para dia.

Com exceção de alguns vestidos de "cocktail, o comprimento das saias chega geralmente a 35 centimetros do chão.

Tres modelos de Angele Delonghe, firma de modelos filiada à conhecida Sociedade de Desenhistas de Modas de Londres, ilustram as tendencias da moda inglesa.

O "ensemble" azul marinho é composto de saia "plisé" e bolero, confeccionados em lã e completados por uma blusa côr de rosa com "pois" azul marinho, cuja gola termina numa "echarpe", e cinto côr de rosa, em couro. Presta-se admiravelmente para qualquer ocasião de menor cerimonia da vida da cidade, como as corridas, e outras reuniões desse genero ao ar livre.

A simplicidade elegante deste conjunto encontra um par no vestido para "cocktail" em tafetá beige, ornado de trabalho de "ninho de abelha" no corpo e nos bolsos, assim como na barra da saia. Longas luvas pretas e bolsa preta Dorothy e chapeu preto de aba larga enfeitado de penas de sofrango dão uma nota de luxo à "toilette".

Há ainda um modelo para a noite, de Angele Delanghe, cujo bom gosto classico faz que esse vestido assente bem em qualquer tipo feminino.

E' confeccionado em tafetá preto estampado com grandes rosas vermelhas, sendo a roda da saia levada para trás, e o decote em "V", terminado por graciosa "echarpe" da mesma fazenda. Estes detalhes suavizam quaisquer pequenas imperfeições eventuais da silhueta) — (Copyright B. N. S.).

Bolsas e Luvas
ALICATOR
SÃO PRESENTES que ENCANTAM
ALICATOR
RUA DO AROUCHE, 194
4-5995

era uma vez...

O HOSPEDE DA NOITE DE NATAL

Conto de SELMA LAGERLOF

Há muito tempo, um grupo de boemios e de artistas havia encontrado refugio numa velha mansão da provincia de Varmland e, sob o nome de cavaleiros de Ekeby, viveram ali uma vida desenfreada de divertimentos e aventuras.

Um deles chamava-se Ruster e era um jovem musico que tocava flauta. De origem humilde, pobre necessitando de um lar e de familia, conheceu tempos muito duros quando aquele alegre bando se dispersou. Já que não tinha cavalo, nem caros, nem peliça, nem um bom cesto carregado de provisões. E teve de ir a pé de casa em casa, com uma trouxa na mão, a roupa embrulhada num lenço, para melhor dissimular o estado do colete e da camisa. Trazia toda a fortuna nas algibeiras: uma flauta desmontada, uma cabaça de aguardente e a pena de escrever.

Se os bons tempos não tivessem mudado, um copista de musica como ele não teria mãos a medir; mas, ai! a gente de Varmland se desinteressava cada vez mais das melodias e das lindas arias. Dependuravam nos celeiros as guitarras, com as sas fitas desbotadas e as cravelhas já gastas, bem como as buzinas de caça, com as borlas meio desfiadas, e o pó amontoava-se em camadas espessas sobre a caixa dos violinos. E à medida que a flauta e a pena de Ruster trabalhavam menos, a garrafa, que nunca o abandonava, trabalhava mais. Tornou-se um bebedo incorrigivel. Embora fosse recebido como um velho amigo, sua chegada produzia uma certa contrariedade, e a sua saida, alegria. Estava sempre cheirando alcool, que exalava de todos os poros e logo ao segundo ponche os olhos já turvos, entabolava as conversas mais desagradaveis. Era o eterno pesadelo das casas hospitaleiras.

Dias antes do Natal, chegara a Lofdala, onde vivia o grande violinista Liliécrona, que fora tambem cavaleiro de Ekeby e um dos mais entusiastas daquela vida desregrada. Depois, Liliécrona voltara para junto da familia, e nunca mais a dixou. Quando Ruster lhe apareceu pedindo trabalho, no meio de toda a azáfama para os preparativos da festa, Liliécrona deu-lhe alguns trechos de musica para copiar.

—— Teria feito melhor se o tivesses deixado ir — disse-lhe a mulher; — vai prolongar o seu trabalho de tal forma que seremos obrigados a tê-lo comnosco durante o Natal.

—— Em alguma parte há de passa-lo — respondeu Liliécrona.

E ofereceu de beber a Ruster, fazendo-lhe companhia e recordando os seus dias de boemia. No fundo, a convivencia de Ruster incomodava-o um pouco e entristecia-o, mas nada queria dizer porque, para ele, as recordações de velhos amigos e os seus deveres hospitalares eram coisas sagradas.

Havia já três semanas que na casa de Liliécrona se faziam preparativos para a festa do Natal; há três semanas que tudo andava numa rodaviva, numa atividade febril. Os olhos já estavam avermelhados e cançados de fabricar tanta vela, as mãos geladas de tanto bater cerveja no lavadouro, e, lá em baixo, na tenda das provisões, não se parava um instante de salgar carne e de fazer salsichas. Mas tanto os criados como a dona da casa suportavam, sem resmungar, aquele acrescimo de trabalho, porque sabiam que, finda a tarefa e chegada a noite santa, ia baixar do céu um suavissimo encanto que

(Continúa na 18.a pag.)

CAMISAS • CUECAS • PIJAMAS
GRAVATAS
TANNHAUSER
AVENIDA SÃO JOÃO, 259
DEFRONTE DO CORREIO

SONETO DE NATAL

Um homem, — era aquela noite amiga,
Noite cristã, berço do Nazareno —
Ao relembrar os dias de pequeno,
E a viva dança, e a lépida cantiga,

Quis transportar ao verso doce e ameno
As sensações da sua idade antiga,
Naquela mesma velha noite amiga,
Noite cristã, berço do Nazareno.

Escolheu o soneto... A folha branca
Pede-lhe a inspiração; mas frouxa e manca,
A pena não acode ao gesto seu.

E em vão lutando contra o metro adverso,
Só lhe saiu este pequeno verso:
"Mudaria o Natal ou mudei eu?

MACHADO DE ASSIS

CONSELHOS PRÁTICOS

Quando os objetos de prata boliviana, depois de muita limpeza, principiarem a ficar amarelados, isso será devido ao fato de haver sido eliminada em alguns pontos a prata da superficie, ficando exposta apenas o cobre. Passe-se, então, um trapo com amoniaco na parte amarelada e, depois de algum tempo, limpe como de costume. O amoniaco dissolverá o cobre, fazendo a prata aparecer com todo o seu brilho e sua cor.

* * *

A fim de evitar acidentes graves, quando se tem crianças de tenra idade em casa, que engatinham ou brincam no chão, deve-se cobrir com esparadrapo os orificios dos pontos de tomada de luz eletrica, frequentemente colocados na parte inferior das paredes dos aposentos.

* * *

Vasos de barro podem ser reparados facilmente aplicando-se uma parte de gesso Paris e duas de resina derretida. Em muitos casos, tambem o enxofre serve para ligar partes fraturadas dos objetos de barro. Derrete-se o enxofre numa panela de ferro e derrama-se, em seguida, sobre as partes a unir. Se a cor do objeto for escura, pode-se adicionar ao enxofre um pouco de grafite em pó.

* * *

Para impermeabilizar calçados, deita-se numa vasilha um pouco de cera de abelhas e por cima oleo de ricino, aquecendo-se suavemente até derreter toda a cera. Mistura-se bem e deixa-se esfriar. Aplica-se sobre o couro com uma escovinha de pelo duro. Aquece-se o calçado ligeiramente e aplica-se uma segunda mão, esfregando bastante o couro. Sendo preciso, para dar melhor cor ao calçado, mistura-se à pasta um pouquinho de pó de sapato.

* * *

A agua raz é utilizada com exito na remoção de manchas dos soalhos encerados.



MAXIMAS E REFLEXÕES

Boa educação e tocar piano são coisas que, ou se aprendem cedo, ou não se aprendem nunca. — Legouvé.

* * *

O podantismo é um vicio do espirito, ao passo que o saber é um ornamento. — Mme. de Lambert.

* * *

A polidez é o resultado de muito bom senso, de uma certa dóse de boa indole, de um pouquinho de espirito de renuncia de si proprio por amor de outrem com o fim de alcançar a mesma indulgencia. — Lord Chesterfield.

Do Fôrno e Fogão

PÃOZINHO DE RICOTA

Ricota — Ovos — Farinha de trigo — Açucar — Fermento — Passas

Batem-se 4 ovos com 100 grs. de açucar até que este fique espumoso; juntam-se, então, meio quilo de ricota e 150 grs. de farinha de trigo peneirada com uma colherinha de fermento. Depois de misturado tudo, acrescentam-se 2 colheres (sopa) de passas sultanas. Levanta-se às colheradas essa massa e formam-se pequenos pães, que se colocam sobre farinha e, após todos preparados, fritam-se em azeite em fogo não muito forte, deixando-os bem dourados. Servem-se quentes, como sobremesa.

PERU RECHEIADO À BRASILEIRA

Peru — Aguardente — Vinho branco — Vinagre — Alho — Limão — Sal — Pimenta — Cebolas — Louro — Mangerona — Cebolina — Alfavaca — Farinha de mandioca — Manteiga — Castanhas — Ameixas pretas — Fubá — Ovos — Azeitonas — Presunto — Tomates — Salsa

Primeiramente, deve dar-se ao peru, às colheradas, um copo de aguardente até deixa-lo embriagado. Só então deve-se mata-lo, com um corte no pescoço, de modo a separar a cabeça. Em seguida, depena-se a ave, a seco, e chamusca-se a pele em fogo vivo, para deixa-lo bem limpo. Passa-se-lhe, a seguir, no corpo todo um pouco de fubá amarelo, com o fim de clarear-lhe a pele. Abre-se o pescoço, pela parte posterior, e tira-se-lhe cuidadosamente o papo. Em seguida, corta-

(Continua na 18.a página).

CONFRATERNIZEMOS

Hoje é o dia que todo o mundo confraterniza, amando mais aos seus e ao proximo, com o sentido quase economico de quem paga uma divida, acumulada com os juros dos pecados de trezentos e sessenta e cinco dias. Este pensamento é apenas conjetura que bem pode ser real, se levarmos em conta a maldade, a crueldade, a insania e até mesmo a inescrupulosidade que pautam todos os negocios afetivos e efetivos nos dias crueis que vivemos. Ninguem mais teme a Deus como aprendemos desde cedo a faze-lo; e, por esse motivo, encontram no dia de hoje um lenitivo capaz de reajustar o seu pensamento, através uma confraternização quase sempre fingida. Oxalá possamos melhorar moral e materialmente a fim de sermos dignos do Todo-Poderoso.

Secundando esse pensamento vamos todas à "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — adquirirmos o nosso calçado para as festas.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

ROMANCE

Naquele tempo, eu notei seu grande empenho,
seu turno em me seguir, seu cuidado em me ver;
queria a outra que tinha o altivo sobrecenho
fechado para mim, longe de compreender.

Se esta trazia o odio, aquela, que hoje venho
a amar, era uma santa a ofertar-me o prazer...
Mas sempre indiferente, este defeito eu tenho,
entre espinhos deixava o rosal florescer!

Agora, alguem me diz desse amor sempre oculto,
e eu me interesso tanto, a recordar seu vulto:
— sombra, ilusão, saudade! Afeições desiguais

Desta vida — contraste, esta vida — amargura!
Segui quem não me quis, quem hoje me procura
em vão, e ando a buscar quem já não me quer mais!

FELIX AYRES



A ARVORE DO NATAL — A alegria da petizada em torno da arvore simbolica, após a distribuição dos presentes que o bom Papai Noel lhes trouxe, é um dos encantos de todo lar cristão. (Quadro de Georgina de Albuquerque)

O HOSPEDE DA NOITE DE NATAL

(Conclusão da 17.a pag.).

abençoaria a todos; que as graças e os ditos alegres lhes saltariam naturalmente dos labios, os pés iriam ganhar asas nas danças da terra e as antigas arias e as velhas modas esquecidas irromperiam dos recantos mais escuros da memoria. E que alegres se sentiriam então!

Mas, quando viram chegar o jovem Ruster, tanto a dona da casa como as criadas e as crianças, todos pensaram que ele lhes vinha estragar a noite de Natal.

A presença de Ruster pesava-lhes no coração. Receiavam que Liliécrona ao impulso de lembranças revolvidas sentisse despertar a sua vocação nômade e que o grande violinista, que outrora não podia estar muito tempo ao lado dos seus, se perdesse novamente para a familia. E como se fizera amar naqueles dois anos que tiveram a felicidade de o possuir! Dava-se a todos, era a alma da casa, sobretudo na noite de Natal. Sentava-se então perto da lareira, não no sofá ou na cadeira de balanço, mas num grande banco, já poído pelo uso e pelos anos, umas vezes contando historias, outras executando musica, no meio de toda a familia atenta; pendente dos seus labios e dos gestos, corria às aventuras mais loucas e galopava através do mundo até ás estrelas. E a vida se fazia grande, formosa e rica, perante a irradiação daquela alma. Amavam-no assim como se ama a noite de Natal, como se ama o sol e a primavera. Mas a presença do jovem Ruster vinha-lhes comprometer a festa. Todas as suas canseiras para nada serviriam se o espirito do dono se afastasse da casa. E, depois, quem podia olhar com calma para aquele bebado sentado à mesa no meio da familia honrada e piedosa, cuja alegria ele estragava?

Na vespera do Natal, pela manhã, Ruster tinha acabado de copiar a musica. Falou vagamente em partir, embora tivesse intenção de ficar. Sob a influencia da má vontade geral, Liliécrona respondeu, em termos tambem vagos, que Ruster talvez fizesse melhor em passar o Natal onde estava. Mas Ruster era orgulhoso e suscetivel; retorceu os bigodes e sacudiu os cabelos que se lhe erguiam sobre a cabeça como uma nuvem negra. Que queria dizer Liliécrona? Acaso ele, Ruster, estaria incomodando? Em todas as casas de ferreiro da região o esperavam com cama feita e o copo cheio. Tanto trabalho e tantos convites que não sabia por onde começar.

— Muito bem — disse-lhe Liliécrona — não te reterei.

Depois do almoço, o jovem Ruster pediu uma peliça e uma pele emprestadas, mandaram atrelar um trenó e recomendaram ao criado que devia conduzi-lo que fustigasse bem o cavalo, porque o tempo ameaçava nevar.

Ninguem ali acreditava que Ruster fosse gostosamente recebido debaixo de qualquer teto; mas afastavam de si aquele pensamento desagradavel, regozijando-se por se verem livres de tal personagem.

— Quis ir-se embora — diziam — ninguem o obrigou. — E agora, alegremo-nos.

Todavia, quando por volta das cinco horas, se reuniram em torno da arvore para dansar, Liliécrona, preocupado e taciturno, não se sentou sobre o escabelo maravilhoso nem tocou na tijela do ponche. Não se recordava da menor dansa e o seu violino não estava afinado. Teriam de cantar e dansar sem ele. Então a mulher ficou inquieta e as crianças começaram a dar provas de agitação. Tudo correu mal: o serão do Natal foi um fracasso completo. O arroz pegava-se ao fundo das caçarolas e as candeias espirravam e cuspiam em lugar de arder. A lenha fumegava e nas dependencias da casa penetravam golfadas de ar glacial. O criado que acompanhára Ruster ainda não tinha regressado. A cozinheira chorava e as criadas brigavam umas com as outras. De repente, Liliécrona reparou que não tinham posto no patio o molho de trigo para os pássaros e queixou-se amargamente daquelas mulheres, que esqueciam as tradições antigas e não tinham coração.

Mas todas compreenderam que, muito mais do que nos pássaros, era no joven Ruster que ele pensava, arrependido de o ter deixado partir na noite de Natal. Meteu-se no seu quarto, fechando a porta, e ouviram-no tocar no violino arias estranhas, como nos tempos passados, quando sentia a casa estreita demais para ele; arias cheias de provocação e de mofa, plenas de torturante nostalgia.

A mulher pensava: "Amanhã, ir-se-á embora, se Deus não fizer um milagre esta noite. E aqui está como a nossa falta de hospitalidade produziu a desgraça que tanto queriamos evitar".

* * *

Entretanto, o jovem Ruster corria sob a tempestade. Andou de porta em porta pedindo trabalho, mas não foi recebido em parte alguma. Nem sequer o convidavam para descer do trenó. Uns tinham a casa cheia de convidados; outros tinham de passar a noite em casa de pessoas amigas. Poderiam suporta-lo durante alguns dias, em outras ocasiões, mas não numa noite de Natal. Em todo o ano não ha senão uma e as crianças preparam-se desde o outono para a gozar. Como sentar aquele homem à mesma mesa que as crianças? E agora, que deu para beber, não sabiam onde aloja-lo. O quarto dos criados não era suficientemente bom para ele e o dos hospitais era-o demasiado. E Ruster continuava o seu caminho, açoitado pelos turbilhões de neve. O bigode, molhado, caia-lhe tristemente e os olhos injetados já não viam; mas, pouco a pouco, os vapores da aguardente que tinha bebido dissiparam-se.

Admirado do que lhe sucedia, começou por perguntar a si mesmo qual seria a razão disto. Seria possivel que ninguem tivesse querido recebe-lo? E, de repente, viu-se a si mesmo; viu-se tal qual era: rebaixado a uma verdadeira ruina, um miseravel, que ninguem acolhia de boa vontade.

— Tudo se acabou — disse. — Nem musica para copiar nem arias de flauta! Ninguem no mundo tem necessidade ou compaixão de Ruster.

As rajadas sucediam-se, levantando colunas de neve, que arrastavam para o meio dos campos, num rodopio vertiginoso. Depois, cessavam. E a neve, terminada a sua dança, tornava a caír, enchendo o vazio dos fossos.

— Assim é a vida — disse Ruster consigo. — Dança-se e, depois da dança, vem a quéda. Somos um pobre floco que outros flocos vêm cobrir. Mas, quando chega o momento, então é que são as queixas e lagrimas. Agora é a minha vez!

Não o preocupava saber para onde o criado o levava; para onde senão para a morte? O jovem Ruster não maldizia a flauta nem a alegre boemia dos tempos passados; não pensava em que teria sido melhor para ele cultivar a terra ou trabalhar em peles para calçados. Todavia lamentava não ter sido até alí senão um instrumento usado, cuja alegria nunca mais deixaria de soar falso. Não acusava ninguem. Quando a corrente está partida e a guitarra rachada, a gente desfaz-se delas. Sentia-se muito ruim, muito só, inteiramente inutil, completamente perdido: o frio e a fome mata-lo-iam naquela noite de Natal.

O trenó deteve-se, viu luzes à sua volta e ouviu vozes carinhosas. Algumas pessoas ajudaram-no a entrar numa sala bem aquecida, e fizeram-lhe beber chá quente, ao mesmo tempo que lhe tiravam a peliça; e mãos rápidas esfregavam-lh e os dedos enregelados e saudações de boas vindas zuniam-lhe nos ouvidos. Sentiu-se tão atordoado que demorou pelo menos um quarto de hora para reconhecer que se encontrava em casa dos Liliécrona.

O criado, cançado de correr de uma herdade para outra, debaixo da tempestade, navia decidido regressar à casa.

Mas muito menos compreendia Ruster o acolhimento de que era alvo. Não lhe ocorreu que a sua hospedeira, cheia de compaixão, ante a idéia da triste viagem que havia feito e de que todas as portas se lhe tinham fechado naquela noite de festa, esquecera as suas proprias preocupações.

Liliécrona, sempre metido no quarto, desconhecendo o regresso de Ruster, continuava tocando no violino a sua musica louca e selvagem.

Ruster estava sentado na sala de jantar com as crianças. Os criados, que costumavam sentar-lhe alí na noite de Natal, tinham ido para a cozinha como que em busca de um refugio contra o aborrecimento que nessa noite se apossára de seus amos. A mulher de Liliécrona aproximou-se de Ruster.

— Meu marido tocará durante toda a noite — disse — e eu tenho de tratar da ceia. Os pequenos estão sós. Quer você, Ruster, tomar conta dos menores?

Ruster não estava habituado a lidar com crianças. Não as encontrava nem debaixo das tendas nem nas estalagens nem nas orgias nem nos caminhos da boemia. Sentia diante delas uma grande timidez e não sabia o que dizer-lhes. Sacou da flauta e deixava-os mexer nas chaves e nos buracos. O menor, que tinha quatro anos, e o maior, que tinha seis, receberam a sua primeira lição de flauta e mostraram-se vivamente interessados.

— Este é o dó — disse — e este, o ré.

E, pegando numa folha de papel, desenhou as notas.

— Não, não! — exclamaram eles. — Não é assim que se escreve "dó".

E correram a buscar a cartilha.

Então, Ruster fez-lhes perguntas acerca das letras. Sabiam umas, mas ignoravam outras. Seus conhecimentos não eram ainda muito extensos. Ruster, interessado no caso, sentou-os nos joelhos e julgou de seu dever completar-lhes a instrução. A mãe ia e vinha da cozinha para a sala de jantar, e escutava cheia de surpreza. Os pequenos riam, repetindo docilmente o abecedario. Mas, pouco a pouco, a atenção de Ruster fatigou-se, a alegria desvaneceu-se-lhe e as idéias, que se tinham agitado dentro dele sob a tempestade, vieramlhe à mente. Sim, tudo aquilo era bom e encantador, mas passageiro; nem por isso deixara de estar menos acabado e morto. E, de repente, levou as mãos à cara e começou a chorar.

A mulher de Liliécrona acorreu, solicita:

— Ruster — disse — compreendo-o muito bem; você julga que já não tem nada a fazer no mundo. A musica dá pouco e a aguardente arruina-o. Mas nem tudo está perdido.

— Oh! sim! — soluçou o jovem flautista.

— Vejamos: não seria melhor que você ensinasse as crianças a ler e a escrever? Ficar sentado junto delas como nesta noite? E quem quisesse dedicar-se a essa tarefa não seria bem recebido em toda a parte? Não são as crianças instrumentos mais sensiveis do que a flauta e o violino? Olhe bem para elas, Ruster.

— Não me atrevo — murmurou ele, porque lhe parecia doloroso contemplar as suas almas puras através dos seus formosos olhos.

A mulher de Liliécrona começou a rir, com um riso feliz e claro.

— Em breve se acostumará, Ruster. Este ano ficará em nossa casa como mestre-escola.

Liliécrona, que ouvira a risada, saiu do quarto.

— O que há?

— Não há nada — respondeu-lhe a mulher. — Foi Ruster que voltou e já o levei a comprometer-se a que ensinaria as crianças a ler e a escrever.

— Fizes-te isso? — disse em voz baixa — fizeste isso? Mas, ele prometeu...?

— Não; não prometeu nada. Mas compreenderá que é preciso privar-se de muitas coisas, quando todos os dias a gente tem de encontrar-se com os olhos das crianças. Se não fosse Noite de Natal talvez eu tivesse hesitado ou voltado atrás. Mas, quando Deus não reeiou por o seu filho, o seu proprio Filho, entre nós, pecadores, penso que posso dar aos meus filhos a ocasião de salvar uma alma.

Liliécrona não respondeu nada. Mas todas as rugas do seu rosto se dissiparam. Inclinou-se para a mulher, pegou-lhe na mão e beijou-a piedosamente.

Depois, gritou:

— Meninos, venham todos aqui e beijem a mão de sua mamã.

E em casa de Liliécrona houve uma noite de Natal muito alegre e feliz.

ARMOUR STAR

A TODOS NOSSOS DISTINTOS AMIGOS E FREGUEZES desejamos BÔAS FESTAS e Feliz Ano Novo

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

CONSERVE ESTA LATA NA GELADEIRA

ARMOUR

PRONTO PARA SERVIR

Presunto Cozido

LIVROS PRESENTE DE AMIGO

A escolha de um presente deixou de ser tarefa dificil e trabalhosa: O livro é o amigo dos amigos. É um presente que, valioso ou modesto, sempre honra a quem o oferece e agrada a quem o recebe.

O livro é a chave do mundo

De Fôrno E Fogão

(Conclusão da 17.a pag.).

se em baixo das pernas, para tirar as tripas, o figado, a moela e o coração, os quais devem ser bem lavados em agua corrente. Faz-se um novo corte, junto da mitra, nele enfiando-se as pernas do peru e dobrando-se-lhe as asas para trás. Coloca-se a ave numa bacia. Prepara-se então a vinha d'alhos, da seguinte forma: despejam-se numa terrina grande uma garrafa de vinho branco, meio copo de vinagre, o caldo de meia duzia de limões galegos ou três sicilianos, duas cebolas esmagadas, quatro folhas de louro, alguns raminhos de salsa e cebolina, um pouco de mangerona, uma folha de alfavaca, duas pimentas comarís esmagadas, um pouco de pimenta do reino e o sal suficiente para o tempero, com alguns dentes de alho picadinhos. Fura-se o peru com um garfo em varios pontos, despejando-se sobre ele o molho acima preparado e esfregando-se bem nele os cheiros verdes. Junta-se os miudos e o papo e deixa-se tudo de molho até o dia seguinte, virando-se a ave, de vez em quando, para ficar banhada por igual. Antes de levar o peru ao forno, prepara-se a farofa do recheio, do modo seguinte: para o papo — depois de torrar no forno meio quilo de farinha de mandioca, leva-se ao fogo uma panela com 200 grs. de manteiga e duas cebolas esmagadas. Quando estas estiverem douradas. Junta-se, então, a farinha torrada e mistura-se bem. Retira-se a panela do fogo, deita-se na farofa meio quilo de castanhas cozidas e mais 200 grs. de ameixas pretas, sem caroço, misturando-se de modo a desmanchar as castanhas. Por fim, juntam-se alguns ovos cozidos, partidos em pedaços regulares. Com isso, recheia-se o papo do peru. Para o vazio do corpo, faz-se o seguinte: cozinha-se a moela até ficar bem mole e juntam-se-lhe o figado e o coração. Uma vez tudo bem cozido, corta-se em pedacinhos e refogam-se estes numa panela com manteiga, cebola esmagada e pedaços de tomates. Adiciona-se ao refogado um pouco de presunto picado, bem como algumas azeitonas grandes e meio quilo de farinha de mandioca, igualmente torrada. Tempera-se de sal, junta-se um pouco de salsa picada e pedaços de ovos cozidos. Esta farofa deve ficar meio úmida para melhor resultado. Depois de recheiado o papo, costura-se com linha grossa. O peru, retirado da vinha d'alhos, e enxuto com um guardanapo, é então recheiado com a farofa de miudos, colocando-se uma fatia de pão para tapar a abertura sobre a farofa e costurando-se a pele, a seguir. Besunta-se o peru todo com manteiga e coloca-se numa assadeira grande, na qual vai um pouco de gordura; em redor, põem-se tiras de presunto e de toucinho defumado; cobre-se o peru com papel impermeavel, sobre o qual se deita um pouco de gordura tambem e leva-se ao forno quente. Convem, de quando em quando, regar o peru com a propria gordura da assadeira, retirando-se do forno quando estiver bem dourado.

CROQUETES DE ARROZ

Arroz — Carne — Ovos — Cebola — Salsa — Fermento — Pão ralado — Sal — Azeite

Reserva-se um pouco de carne assada ,das sobras do dia anterior. Toma-se uma xícara de arroz, cozido no dia, mistura-se com a carne previamente moida e juntam-se à mistura uma colherinha de cebola picada e frita, uma colherinha de salsa tambem picada, uma pitada de sal para dar gosto e uma gema de ovo. Com a pasta resultante, formam-se croquetes em forma de retangulo e introduz-se cada uma delas em clara de ovo batida, cobrindo-se depois com pão ralado e misturado com um pouquinho de fermento em pó. Fritam-se as croquetes em azeite bem quente.

GELEIA DE MOCOTO'

Mocotó — Vinho do Porto — Açucar — Limão — Erva doce — Ovos — Louro — Cravo da India — Canela em rama

Limpam-se bem dois mocotós e põem-se ao fogo, em bastante agua, para ferver até que a agua se reduza à metade e a carne se desligue dos ossos. À medida que a carne for cozinhando, vai-se retirando com uma colher o oleo que subir à superficie. Com uma escumadeira, retiram-se os ossos e a carne. Côa-se, então, o caldo da algum oleo passar, torna-se a num pano bem encorpado. Se aincoar, molhando-se o pano com agua fria para que o caldo saia mais puro. Deixa-se o caldo esfriar e junta-se-lhe um copo e meio de vinho do Porto, o caldo de um limão, açucar suficiente para adoçar, uma colher (chá) de erva doce e, por fim, uma duzia de clara de ovos bem batida. Mistura-se tudo e leva-se ao fogo. Quando abrir a fervura, deitam-se na preparação algumas folhas de louro, um pouco de cravos da India, uma colher (chá) de erva doce e canela em rama. Espera-se que ferva até a geléia ficar transparente. Então, retira-se do fogo, côa-se novamente em pano de linho, deixa-se arrefecer e despeja-se, por fim, em copinhos, onde acabará de esfriar.

INSTANTANEOS DA MODA EM HOLLYWOOD

(Conclusão da 17.a pag.).

leção que aquela "estrela" exibirá no seu proximo filme? Para jardim e "sport" por exemplo, Wanda apresentará um simples vestido de sarja azul marinho, com mangas curtas e punhos largos, cinto de corda, com a gola virada e bem aberta mostrando a blusa de jersey branco. Para a tarde, Wanda exibe uma "toilette" que poderiamos chamar "duas em uma". Trata-se de um conjunto encantador, com blusa de seda branca e saia estampada com pregas soltas. Quando usado com uma jaqueta sem mangas de estampado identico, é como se fora um segundo vestido.

Os trajes de noite usados por "miss" Hendrix dão ainda maior realce à sua juventude e beleza. O mais bonito é uma criação em "chiffon" branco todo plissado de cima abaixo, mangas curtas e à volta do decote enfeitada com uma trança de "chiffon". Para as cenas em que ela aparece com o elegante John Lund, Wanda usa um vestido de "tulle" branco com mangas em abinha, decote redondo, com pequeninos botões que correm do pescoço à cintura e ampla saia de gaze.

Para viagem, aquela "atriz" aparece com um casaco justo de lã côr de ambar, com forro de seda combinado com o vestido. Entretanto, nesse desfile de modas que Wanda oferece a sensação maior é a que provoca um lindo conjunto de camisola e "negligée" poema de leveza e graça, em "chiffon" transparente, onde não se sabe o que mais admirar, se a linha Imperio da camisola, com decote redondo e manguinhas bufantes ou a elegancia do "negligée" a que as mangas amplas e longas emprestam um ar de distinção.

o seu hotel prediléto tem agora...

RESTAURANTE com AR CONDICIONADO

● COSINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-cuca, habilitado a satisfazer aos mais exigentes paladares.

● AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.

Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

CATETE 238 - TEL. 25-7353 - END. TEL. "RIOTELCITY"

CLARIM • C 112

Nesta temporada diarias desde Cr$ 75,00 solteiro e Cr$ 140,00 casal. Com refeições: Cr$ 95.00 solteiro e Cr$ 190,00 casal

NATAL DO PESSOAL DA 4.a ZONA AEREA

Foi comemorado anteontem, no Pq. de Aeronautica de São Paulo (Campo de Marte), o Natal do pessoal da 4.a Zona Aérea. Compareceram o brigadeiro Samuel Ribeiro, comandante da 4.a Zona Aérea; coronel João de Almeida, chefe do Estado Maior; coronel Faria Lima, diretor do Parque Aeronautico; coronel José Vall Filho, comandante da Base Aérea de São Paulo (Cumbica); coronel João Mendes de Almeida, comandante da Escola Tecnica de Aviação, toda a oficialidade e os componentes das diferentes guarnições e do Quartel General, acompanhados de suas familias.

Às 12 horas realizou-se o almoço de confraternização da oficialidade, presidido pelo brigadeiro Samuel Ribeiro.

Às 14 horas, Papai Noel desceu em paraquedas sobre o Campo de Marte e foi então iniciada a festa. Mais de cinco mil pacotes, contendo roupas, brinquedos e doces foram distribuidos às crianças do pessoal da Aeronautica em São Paulo, incluindo os funcionarios do Quartel General e da Escola Técnica de Aviação. A distribuição foi perfeitamente organizada, reinando grande alegria entre a petizada. Assistiu à distribuição a sra. Leonor Mendes de Barros, que se achava acompanhada do capitão Alfredo Condeixas Filho, da Casa Militar dos Campos Elíseos.

Além dos presentes receberam as crianças coupons com direito ao sorteio de lindos e valiosos premios, como bicicletas, velocipedes, bonecas, etc.

Ao iniciar-se a linda festa ocupou o microfone o capitão padre Jairo Cantinho de Moura, capelão da Base Aérea de São Paulo, que dirigiu aos presentes formosa alocução sobre o sentido cristão do Natal.

Finalmente, às 17 horas, teve inicio interessante "show", inteiramente a cargo do pessoal da 4.a Zona Aérea.

O hangar n. 1, do Campo de Marte, onde se realizou a festa apresentava-se ricamente ornamentado com motivos alusivos ao Natal.

A nova fase do Semanario "Moscardo"

Há 23 anos completos, apareceu, em São Paulo, um semanario humoristico, então redigido em lingua italiana, sob a direção do jornalista brasileiro Vicente Ragognetti. Chamava-se, naquela época, "Moscone".

A revista, abordando tudo quanto fosse assunto do momento, sempre pelo seu lado risonho, ganhou projeção, consolidou-se e adquiriu expressão propria, aliás bem merecida, no quadro da imprensa periodica de São Paulo. A graça de suas caricaturas e de seus artigos, ligada à pontualidade hebdomadaria das edições sucessivas, assegurou, ao "Moscone", um prestigio raras vezes registrado por uma publicação de sua indole.

Mais tarde, — muito antes, porém, que o governo, então chefiado pelo sr. Getulio Vargas, proibisse publicações em linguas estrangeiras no Brasil, — Vicente Ragognetti mudou o nome do "Moscone" para "Moscardo", abandonando a lingua italiana e passando-o para o nosso idioma. E a carreira da revista prosseguiu, sempre com exito.

Durante 23 anos consecutivos. o "Moscardo", ex-Moscone" conservou o seu formato e a sua fisionomia grafica do inicio.

Agora, entretanto, seu diretor resolveu dar-lhe novo aspecto, inaugurando outra fase da existencia do semanario. O primeiro numero desta nova fase do "Moscardo" saiu há pouco. Trás capa original, em tricromia — anuncios em cores — secções mais numerosas de texto — clicherie mais rica e mais selecionada — tratando de grande variedade de assuntos, sem exclusão dos politicos, esportivos, cinematograficos ou sociais.

Trata-se de uma iniciativa de renovação louvavel e corajosa, a qual, por certo, se reserva um exito não inferior aos já obtidos por Vicente Ragognetti.

CAMPANHA DO PETROLEO

A Comissão Pró-Defesa do Petroleo, de Ferraz de Vasconcelos comunica que por motivo de força maior transferiu a data da realização do piquenique do petroleo que devria ser amanhã, para o mês de março do ano vindouro, em dia a ser previamente notificado.

COMICIO DA MOOCA

As comissões de Defesa do Petroleo, do bairro da Moóca, realizarão no proximo dia 29, quarta-feira, às 20 horas, no cruzamento da avenida Paes de Barros com a rua da Moóca, um comicio que abordará o assunto do petroleo nacional.

COMICIOS NO INTERIOR

São os seguintes os comicios programados pelos diversos Centros de Defesa do Petroleo no interior e que contarão com a presença do cel. Artur Carnauba, do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo: hoje, em Alfredo Marcondes; hoje, em Santo Anastacio, amanhã, em Presidente Prudente e dia 27 em Sorocaba.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Amilea, av. 9 de Julho, 5840 — Sebastiana empregada, rua Paraiba, 5 casa, 4 — Benedito Pires, Hotel Central, Av. São João, 288 — Querida Indaia, rua Frederico Alvarenga, 294 — Gastão Pezzoli, rua Tamandaré 781 — Guilherme Gnecco, rua Tamandaré, 781 — Indaia Cristino, rua Frederico Alvarenga, 294 — Juluca, S.P. — João Batista Carmignoni, rua Sete, 835 — Dr. Luiz Branco, rua Sapolio, 9 rua Dona Hipolita, 9 — Luiz Coutinho, rua Cardoso de Almeida, 1369 — Luiz Arruda Campos, rua José Clemente, 355 Laboratorio Lili, rua da Gloria, 113 — Mercabras, S. P. — Manoel Zabiana, rua Bahia, 164 — Dr. Rodrigues Monge, praça da Sé, 35 — 5.o andar, Rubert Driver, rua José Bonifacio, 278 — 1.o andar, Renata Sarain, rua Piratininga, 260.

* * *

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alcides Guerreiro, rua Barão de Ladario, 516 — dr. Antonio Silvio Cunha Bueno exma. familia, rua Bela Cintra, 2265 — Alberto Saiott, rua Engenheiro Lauro Penteado, 188, casa, 10 — Piravente Zopelo, rua Tapurus, 89 — Gumercindo Rossi, rua Panificadora, 65 — D. Gisela Heins Furter, rua Santana do Paraiso, 258 — Igsel Patunatti, rua da Gloria, s|numero 1.o andar sala, 5 — José Assunção, rua Pará, 80 — Maria Xavier Camargo, rua Freitas Guimarães, 211 — Machicão, para Vicente Frizzo, S.P. — Riogilo Fukunaga, rua Chagas dos Santos, 20 — Reinaldo Bruzzi, av. Circular, 23 — Viaduto Dona Paulina, S.P. — Sergio Melão, av. Rebouças, 2332.

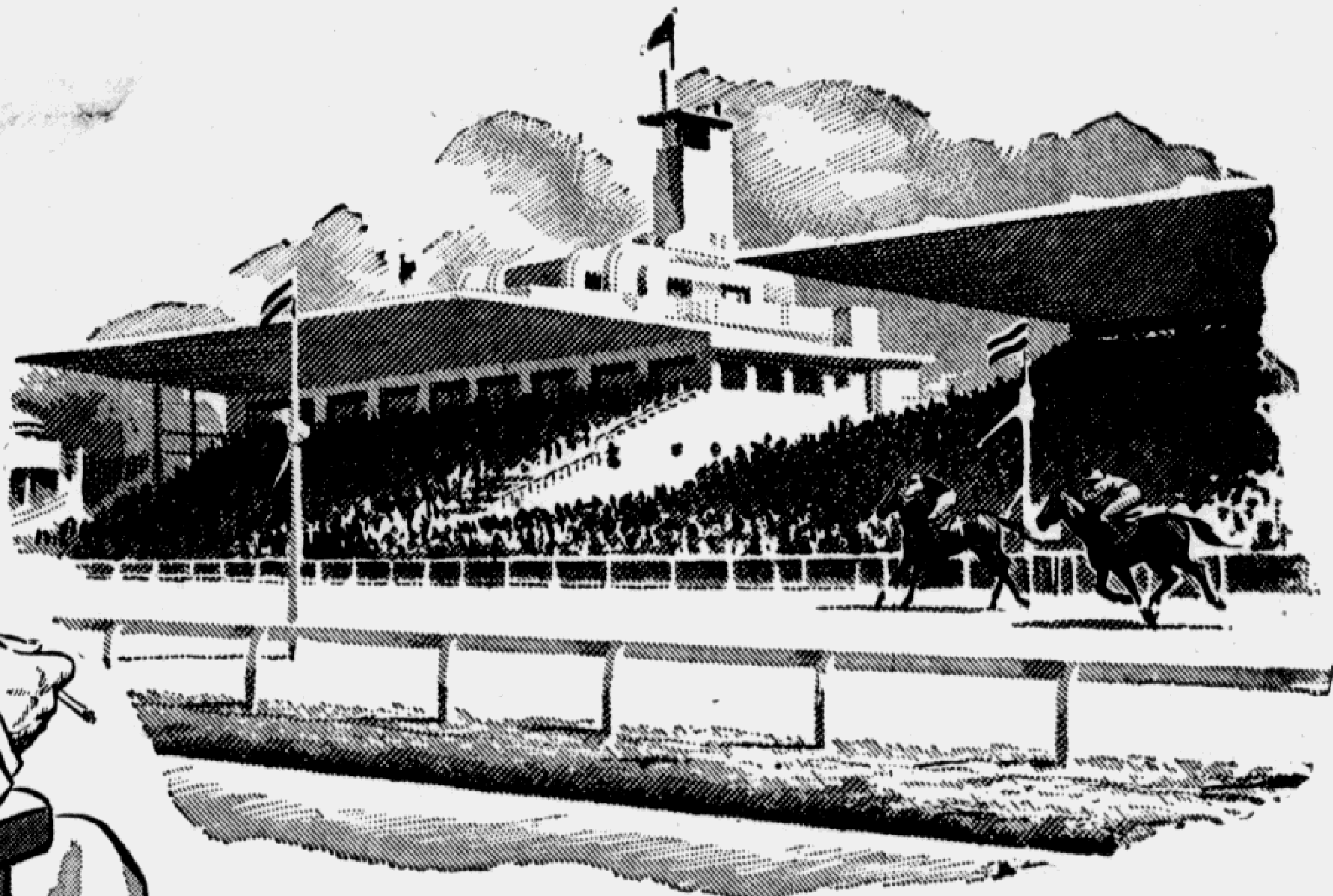
DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, Cr$ 30,00, em memoria de Faustino da Silva Junior, para o Asilo Santo Angelo.

Uma grande obra

de que V. também é artífice...

Aos nossos associados, aos apreciadores do turf,
à sociedade paulista, a todos os que, assistindo
às corridas, nos permitiram realizar a parte mais
relevante de nosso programa — fomentar
a criação paulista dos puros-sangue e auxiliar
nossas instituições científicas e beneficientes
dirigimos nossos melhores agradecimentos
e os votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.
A V., pois, que frequentando Cidade-Jardim
é também um artífice dessa grande obra —
o nosso mais reconhecido "muito obrigado"!



Jockey Club DE SÃO PAULO

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A fim de não deixar os nossos leitores sem o habitual movimento do mercado cafeeiro, damos um resumo da estatistica da semana, incluindo até o dia 23, quinta-feira, por onde se vê que, na forma prevista está correndo muito bem a saida da rubiácea, com 686.626 sacas embarcadas e 766.302 despachadas.

No proximo retrospeto faremos maiores comentarios sobre o movimento do mês corrente.

Resta-nos hoje, apenas, o prazer de enviar àqueles que nos honram com sua atenção a esta coluna, os votos de Boas Festas.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 23 do corrente, 5.695.016 sacas. De 1.o até 23 deste mês, 800.525 sacas. Desde o mês de julho por safra, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Safra 47|48	1.848.004
Safra 48|49	3.364.200
Total de café paulista	5.212.204

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	280.995
Goiano	56.685
Paranaense	126.570
M. Grossense	18.562
Total geral	5.695.016

O "stock" na praça de Santos, em 23 do corrente, era de 2.223.302. De 1.o a 23 do corrente, deram entrada naquele porto, 728.902 sacas de café paulista, sendo 519.136 pela E. F. Santos-Jundiai e 209.766 pela E. F. Sorocabana

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 23 do corrente, a cifra foi de 5.636.159. De 1.o a 23 deste mês, foram exportadas 686.626 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 23 do corrente, 5.752.662 sacas das quais 766.302 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:
SAFRA 48|49

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.139
3-C-48	611.943
4-C-48	932 802
5-C-48	687.814
6-C-48	767.892
7-C-48	613.476
8-C-48	577.561
9-C-48	375.197
10-C-48	511.019
Despacho total	9.289.058
Já liberado	3.371.549
Falta liberar	5.917.509

Estão sendo liberados cafés da série 3-C-48, dos quais já deram entrada 310.324, faltando ainda, dessa série, 839.805 sacas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realinzou-se anteontem, às 12 hs, no Grupo Assistencial "Roberto Simonsen", do Serviço Social da Industria SESI, no bairro do Ipiranga, o almoço de confraternização entre as diretorias do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e do Instituto de Engenharia.

À sobremesa falaram os srs. Armando de Arruda Pereira, oferecendo o almoço em nome do Centro das Industrias, e o sr. Argemiro Couto de Barros, agradecendo em nome do Instituto de Engenharia.

"OS PEQUENOS COMERCIANTES"

Firmado pelos srs. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo, e João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, recebeu o nosso diretor, dr. Raul da Rocha Medeiros, o seguinte oficio aplaudindo os conceitos emitidos por este jornal, em seu artigo de fundo sob a epigrafe "Os pequenos comerciantes", do dia 9 do corrente:

Senhor diretor,

Temos a satisfação de comunicar a V. S. que as Diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo deliberaram trazer a esse orgão as expressões de seu aplauso pela justeza e elevação dos conceitos emitidos em artigo publicado na edição de quinta-feira, dia 9 do corrente, sob o titulo "Os pequenos comerciantes".

Aquela publicação encontrou a mais favoravel acolhida no seio da numerosa classe, tendo sido objeto de apreciação, em sessão conjunta das Diretorias destas entidades, a elevada orientação observada por esse prestigioso orgão da imprensa ao analisar a atitude do comercio paulista diante da atual conjuntura economica.

Renovando os nossos cumprimentos, aproveitamos a oportunidade para reiterar a V. S. os protestos da nossa distinta consideração.

Automoveis ingleses fabricados na Espanha

LONDRES (B. N. S.) — Durante a recente Exposição de Automoveis realozada em Paris, foi estabelecido novo recorde por um carro de manufatura inglesa, que funciona à velocidade de mais de 160 kms. horarios durante uma hora inteira, causando grande sensação entre os assistentes. A Espanha, e diversos países latino-americanos, interessaram-se muito pelo novo modelo, mai sas severas restrições à importação dificultam sua entrada. Foi fundada na Espanha a Cia. Lepanto-Healey, a qual importará as peças dos referidos automoveis, para monta-las numa fabrica em San Sebastian. A companhia abrirá escritorios em Londres para fins de ligação.

Os salões de barbeiros nas festas de Natal e Ano Novo

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de São Paulo, solicita aos seus associados e a classe em geral, que, embora seja permitido o trabalho no dia de Natal e 1.o do ano, até às 12 horas, que não abram nos referidos dias os seus estabelecimentos, a fim de que tanto os empregados como empregadores, possam estar junto às respectivas familias."

A Prefeitura de São Paulo em socorro das vitimas das inundações em Minas

A Prefeitura encaminhou à Camara Municipal um projeto de lei solicitando a abertura de um credito especial de 250 mil cruzeiros, destinado a socorrer as vitimas das inundações na Zona da Mata, em Minas Gerais. A referida importancia, uma vez aprovado o respectivo projeto pela Camara, será entregue ao Ministerio da Educação, para os devidos fins.

INFORMAÇÃO LITERARIA

O meu amigo Luiz Martins afirmou recentemente, pelas colunas do "Estado", que não ha poesia nova no Brasil. Quando fez a afirmação, sabia Luiz Martins que estava mexendo em vespeira; e as vespas nunca desapontam quem mexe com elas. Assim, embora fosse o artigo em questão demasiado displicente e simplista, é natural que gere uma pequena polemica.

Diga-se desde logo: os novos não ignoram que vêm do modernismo. Sabem perfeitamente que em sua formação influiram Mario e Drummond, Cecilia e Murilo, Schmidt, Oswald, Cassiano e até esse sempre estranho Bandeira. Mas ha mais: atrás do modernismo ha os parnasianos, os romanticos, a Arcadia, Gôngora, Camões e Sá de Miranda, os Cancioneiros, a Ramayana, o Cantico dos Canticos e o Genesis. Como Luiz Martins bem sabe, para fazer coisa totalmente nova seria preciso voltar à idade da pedra lascada.

Assim, um poeta novo é aquele que ascrescenta alguma coisa de pessoal e inconfundivel à soma ou à sintese das experiencias poeticas; e seria possivel, sem sair de São Paulo, alinhar numerosos nomes de novos que trazem contribuição personalissima. E' verdade que a poesia de muitos desses novos — entre os quais Mario da Silva Brito, Afranio Zuccolloto, Paulo Vanzolini e Paulo Sergio — se exerce frequentemente em clima proximo ao clima medio do modernismo. Mas aí estão Pericles Eugenio, Ciro Pimentel, Decio Pignatari e Domingos Carvalho da Silva, separados da orientação modernista por um angulo de noventa graus.

Tenho a impressão de que Luiz Martins formou opinião sem uma analise detida da poesia que em nossos dias se escreve; e de que, em vez de procurar verificar a exatidão de seu conceito apressado, apenas cuidou de encontrar justificações para ele. Tivesse atentado para a oposição entre tempo e sonho, que é o cerne da "Lamentação Floral", de Péricles Eugenio; penetrasse na oposição entre infancia e morte, sobre a qual se erguem os "Poemas" de Ciro Pimentel"; conhecesse o "Carrossel", de Decio Pignatari, espiral entre espirais de lembrança e presença; realizasse, enfim, até que ponto o respeito a um centro lirico governa a poesia nova — e talvez não houvesse Luiz Martins assumido a posição que tomou. E' impossivel identificar na poesia de hoje o desperdício oriental de Schmidt, o bisturi analisador de Drummond ou o poligrupismo sentimentalista de Mario.

Há ainda a questão formal. Tendo encontrado a forma ritmica desfigurada na mais rigida forma, esqueceram quase sempre os revolucionarios modernistas que a liberdade pressupõe uma disciplina imposta pelo individuo a si proprio. E se o ritmo, que é essencial no poema, foi olvidado, que dizer das questões de jogo de vogais e de harmonia entre as consoantes? Os poetas novos têm outro cuidado com a forma do poema, e obedecem às regras que a si mesmos se propoem — e aqui, pelo menos, diferem eles dos modernistas, que não obedeceram a regra nenhuma, e de todas as outras escolas brasileiras anteriores, que seguiam regulamentos "standard". Pois já não é alguma coisa? — G. V.

O fabricante de nuvens

GIOVANNI PAPINI

No terceiro dia, após haver esquadrinhado praças e galerias, perguntei ao hoteleiro se na cidade havia algum homem excepcional que merecesse ser conhecido. Respondeu-me que havia um só, o doutor Nilforss, e prometeu-me pedir-lhe uma entrevista para mim. Manteve a promessa e o doutor Nilforss convidou-me no dia seguinte para ir a sua casa.

A casa achava-se situada no alto de uma colina nas proximidades de fjord; um lindo edificio, bem grande, todo de pedra, dominado por uma torre de ferro. O dr. Nilforss revelou-se gentilissimo, não parecendo nada o homem que me haviam pintado como solitario e maniaco. Era um belo velho, tostado e tronçudo, inteiramente calvo, mas com uma barba branca de profeta, que lhe cobria todo o peito da camisa. Disse-me logo que fora durante alguns anos professor de fisica, mas que consagrara toda a sua vida ao estudo das nuvens.

— A minha coleção — disse-me êle — é a unica do mundo. Venha dar uma olhada.

Fez-me passar para uma salinha cheia de livros.

— Aqui estão reunidas as obras que tratam de nuvens, obras de ciencia e de poesia. Veja, por exemplo, as edições mais antigas das **Nuvens de Aristofanes**; a famosa **Nuvem Mensageira de Kalidasa**; o **Hamlet de Shakespeare**, onde o principe louco descobriu talvez antes de qualquer outro, a linguagem figurada das nuvens; a **Nuvem** de Shelley em todas as traduções; o **Tufão** de Conrad; os **Petits Poemes em Prose** de Baudelaire. Lembra-se da confissão do ultimo adolescente? "J' aime les nuages... les nuages qui passent lá bas... les merveilleuses nuages...". Mas êste é apenas o átrio do meu museu. Continuemos.

O doutor escancarou diante de mim uma porta e introduziu-me numa vastissima sala que tinha por teto um lustre de vidro pintado. As paredes estavam cobertas de grandes fotografias de nuvens; maravilhosas nuvens sobre o mar e sôbre os montes, cirrus e cumulus orlados de luz, crepusculos fôscos em céus de tempestade.. Havia tambem fotografias de quadros famosos, mas somente dos artistas que haviam representado nuvens no fundo de suas obras; reconheci entre outros. Mantegna e Turner.

— Êste — disse o doutor — é o arquivo figurativo. Mas não me contentei em recolher os documentor dessa esplendida população do céu. Não quis ser apenas um observador, mastentei ser tambem um criador. Consegui aparelhar um laboratorio para a produção de nuvens artificiais. Graças a uma invenção minha, posso fazer subir ao céu nuvens à vontade e, o que é mais importante, nas formas e figuras que escolho segundo os meus desejos e preferencias. Elevo a meu bel-prazer, quando o ar está limpido, delfins ou baleias, navios ou castelos ou perfis de de homem em vapor dágua, com as colorações mais convenientes à figura evocada: ora de um cinzento prateado ou rosado, ora de bistre fuliginoso, ora de sépia funebre. Sou tambem, à minha maneira, um pintor, que tem por paleta os vapores e por tela o céu. Quer ver uma prova? Seria preciso porem, que o srpudesse esperar aqui um pouco antes de subir à minha tôrre e contemplar os meus desenhos aéreos.

Recusei cortezmente o delicado oferecimento, mas perguntei-lhe porque é que havia escolhido um assunto de estudo tão insolito e estranho.

— As nuvens — respondeu-me — são para mim as mais fantásticas e estupendas surpresas da natureza. Instaveis como uma mulher, errantes como anjos, mutaveis como um sonho, leves como um encantamento, moles como um corpo jovem, lábeis como a beleza, fugazes como uma aparição, divinas como uma obra-prima. Essas ilhas que docemente navegam de um golfo a outro do ceu, salpicadas de ouro, ou negras de fumaça, que ora pesam sobre a terra como um coxim ameaçador, ora se desfazem e fragmentam como os fantasmas da alma, são, para mim, as mais delicadas decorações do universo, as mais amaveis companheiras do homem, os mais exatos simbolos da nossa vida. Que outra coisa são as nossas vidas senão nuvenzinhas efemeras e vagabundas que acabam se desfazendo em pranto ou dissolvendo-se em luz? Dir-lhe-ei finalmente, para dizer tudo sobre mim, que sou cristão e por isso não posso esquecer que Cristo, para subir ao céu, escondeu-se numa nuvem, e que, quando voltar para julgar os vivos e os mortos, virá sentado, conforme foi anunciado, sobre nuvens. Se o proprio Deus escolheu as nuvens como sua roupa e seu divã, porque não hão de elas estar entre as formas mais divinas do mundo e por conseguinte, dignas de estudo e de admiração?

Tive que lhe dar razão. Agradeci calorosamente ao dr. Nilforss pelo seu amavel acolhimento, e desci, um pouco contra a vontade, o caminho da colina. Quando cheguei quase em baixo, virei-me para trás um momento, para contemplar uma ultima vez o muse e o opificio das nuvens e a minha curiosidade foi premiada com uma alegre surpresa. No alto, pouco acima da torre de ferro, ondulava, levemente ao sopro da brisa, uma nuvenzinha, unica e solitaria no limpidíssimo ceu. Era cor de rosa escuro e tinha a forma de um coração. — (IPÊ).

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Os meus jogos de ganhar

DOMINGOS BAUER LEITE

Para o "Correio Paulistano"

Julguei-me o mais feliz de todos os garotos:
Papai Noel me trouxe um mundo de brinquedos
e encheu os meus sapatos rotos.
Uma estatueta verde: era a Esperança;
uma outra côr do sol: era a Alegria.
Jogos, só de ganhar: eu nunca perderia.

Que bom, pelo Natal, a gente ser criança!

E havia ainda um carro enfeitado de flores,
com varias inscrições sonoras e bonitas:
"Via Felicidade"; "Vila dos Amores";
que lindo!
Até os meus sapatos já não eram rotos,
e eu era o mais feliz de todos os garotos!
Levantei-me radiante, mal raiou o dia.
No meu estouvamento de criança,
quebrei a imagem verde da esperança,
e iludido, alienei minha loira alegria,
Arrecadando o resto dos brinquedos
e os meus miraculosos jogos de ganhar,
tomei o lindo carro de passeio
e da vida parti em busca dos segredos.

Mas errei o caminho... E segui contra mão.
Ninguem queira saber por onde andei,
E nem o que ganhei nessa doida excursão!...
Penetrei sem querer no bairro da Desdita..
Atropelou-me u'a mulher bonita
que guiava o carro da Fatalidade.
Nunca mais teve paz a minha mocidade
e se não fui cair na rua da Amargura,
foi porque abandonei o carro a certa altura
e venho regressando assim a pé, sozinho!
Como é triste o regresso,
como é longo o caminho!

Fiquei apenas com os jogos de ganhar.
Hoje, farto e desiludido de jogar,
quedo-me às vezes no oasis raro de um caminho
e ponho-me a somar os lucros: desenganos,
foi logo o que ganhei nos meus primeiros anos...
Depois, cada partida — um aborrecimento...
cada melhor de três: o travo de um desgosto...
Total: cabelos brancos,
perspectivas de rugas pelo rosto...

E assim passo os natais entre espinhos e abrolhos...
Fui o mais infeliz de todos os garotos!
Nunca Papai Noel veio enxugar-me os olhos
e estão sempre vazios os meus sapatos rotos!

Olhadela sobre as raizes de Nietzsche (A crise da adolescencia)

MARCIO ELISIO DE FREITAS

A posição inicial da filosofia, em relação ao pensador, lembra a situação de um adolescente.

Biologicamente, a adolescencia se pode definir como sendo o periodo no qual a personalidade se reconstroi sobre a base de uma nova cenestesia (Anibal Ponce). E' preciso realçar a palavra cenestesia, que o fisiólogo Reil foi tirar da velha escolastica, para aplicar ao que até então se havia chamado "sentido vital", êsse difuso e permanente sentimento que temos do proprio organismo. Tanto é fisica quanto espiritual, forma esta ultima que ora assume para nós todo o interesse. Começa, a adolescencia, em sendo um desajustamento, uma crise, quando a inquietação sucede à serenidade infantil. Inquietude de ampla, e, parafraseando Ponce, ao se referir à esfera sexual, podemos dizer que, em face da vida, o adolescente se comporta com um sedento que não soubesse o que é a agua. Isso, por determinancia da razão, que se revela e exige, na formulação dos "por quês". Depois do presentismo que carateriza a vida sensitiva e afetiva do menino, a adolescencia é a fase da revelação consequentista, quando há a tomada de conciência da existencia. Ante a problemática do destino, do tempo e da morte, o adolescente, isolado e espantadiço, procura um sentido racional para a vida. E diante de sua comovida e cruel análise racional dos valores a que aderira inconcientemente na infancia, mormente os valores religiosos, quase sempre nada sobra. Mais tarde, geralmente num processo lirico de reconciliação social, fermentado na amizade e no trabalho, ou justificado pela arte, o adolescente se reconcilia consigo mesmo e penetra os umbrais acolhedores da juventude.

O filosofo pode ser definido como sendo um adolescente. O eterno adolescente. A filosofia é uma manifestação cenestésica do homem em face da vida, a descoberta do circunstancial ontológico; — lembremos aqui a definição que do circunstancial nos dá Goethe: a situação cosmica que nós não fazemos, nem quizemos, nem previmos, e que nos possui. São identicas as situações (usando da terminologia existencialista) do adolescente; ambos descobrem, num processo angustioso de cenestesia metafisica, o circunstancial da existencia, e procuram, racionalmente, superá-lo ou justifica-lo.

Ainda adolescente, Nietzsche foi estruturado no feitio schopenhaueriano, e sob muitos aspectos a tomada de Kant, será sempre, em Nietzsche, a consolidação dos pressupostos em que se assentou o misantropo solitario de Francfort-sobre-o-Main. Com Schopenhauer, Nietzsche ratificou que a filosofia é simplesmente informativa, apenas o puro espelho onde o mundo reflete suas multiplas formas, seus aspectos mutadiços, diante da razão humana que os une e coordena. O mundo é uma realidade fenomenal, que o homem apreende necessariamente através das condições de sua possibilidade de conhecimento, que são o espaço o tempo e a causalidade, condições que, em ultima análise, se resumem na causalidade. O mundo é minha representação, enuncia Schopenhauer, pois ele só é objeto em relação ao sujeito. Objeto e representação são a mesma coisa; o ser do objeto da intuição não é senão seu agir, em consequencia do que o conhecimento do modo de ação de um objeto esgota inteiramente o conhecimento desse proprio objeto enquanto objeto, isto é, representação. porque, alem disso, nada mais resta nesse objeto, cognição. Nesse sentido, o mundo percebido intuitivamente no espaço e no tempo, e manifestando-se inteiramente como causalidade, é absolutamente real como representação.

O mundo, por outro lado, tem, assim, uma idealidade transcendental, pois é uma série de representações cujo liame comum é o principio da razão (causalidade). Chegado aqui, através de um discurso persuassivo, Schopenhauer prestidigita, e pretende lobrigar alem desse véu de Maia constituido pelas representações, definindo a essencia intima da coisa em si (o noumeno kantiano). Define-a como vontade, — objetivação da vontade de viver. E', esse o elemento metafisico, isto é, que se reveste da aparencia do fisico e se esconde sob as formas deste, estando para o fenomeno como o pensamento está para as palavras. E prossegue: a coisa em si não pode ser apreendida a partir do objeto, porque esse caminho somente nos conduziria a imagens e nomes. E' apreendida a partir do sujeito conhecente, enquanto este é individuo, com raiz no mundo, ou seja, porque seu conhecimento, condição e suporte do conjunto do mundo como representação, tem, por sua vez como condição o corpo humano com suas impressões, as quais constituem o ponto de partida de sua intuição do mundo. A vontade, essencia do fenomeno, não se funda em nenhuma razão, visto que o principio da razão, em todas suas modalidades, só é forma do conhecimento, sendo sua autoridade concernente apenas à representação, ao fenomeno, à visibilidade da vontade, e não a propria vontade. Assim, o mundo, representação e objetivação da vontade, carece de finalidade. A vontade, disteleologica, dissente consigo mesma, e a vida é uma luta. Em relação ao homem, é a parte o musageta da sabedoria. Ela, de certo modo presente a antecipada nas miserias e doenças, mostra o sem senso da propria vontade, do querer viver. Daí a importancia da filosofia é apenas limitada a indicar a melhor atitude para o homem mortal, e essa melhor atitude é negar conscientemente a vontade de viver. Isso ele consegue gradualmente, indo desde a purificação do conhecimento, através do sofrimento, até aquele estagio em que o mundo, o véu de Maia, não pode mais engana-lo, em que vê claro alem da forma fenomenal ou principio de individuação. Nesse estagio final, o homem liberto do jugo fenomenal é suscetivel de experimentar a intuição artistica, lenitivo unico da existencia, sobretudo a musical, que se faz percebida sem o socorro da causalidade, conseguintemente do entendimento.

Nietzsche adolescente mastigou num mesmo prato Schopenhauer e Wagner, e a cozinha onde o alimento foi preparado foi o mundo grego. Wagner lhe aparecia como uma rebeldia para a decadencia do mundo moderno, decadencia esta que era revestida do historicismo, o qual contrastava intimamente com a disteleologia schopenhaueriana. No mundo grego Nietzsche, então estudante de filologia classica, foi recolher as formas autenticas da vida, a manifestação da vida tragica. O grego havia contemplado, com mirada penetrante, os espantosos cataclismos da historia natural, e havia reconhecido a crueldade da natureza; encontrava-se exposto ao perigo de aspirar o aniquilamento budico da vontade, e foi a arte que o salvou e reconquistou. A arte, através do mito de Dionisos, na tragedia. Nesse sen-

(Continúa na 23.a pagina.)

Notas de um discofilo

O "PIERROT LUNAIRE", DE SCHOENBERG

JOSE' DA VEIGA

Ouví pela primeira vez "Pierrot Lunaire" durante a guerra, numa audição promovida pelo Grupo Musica Viva de São Paulo, o simpatico pugilo de jovens que se vem esforçando por divulgar, entre nós, a musica do seculo XX. Realizou-se a audição na antiga séde do Instituto dos Arquitetos, edificio Ester, praça da Republica, onde hoje existe uma "boite". Calor sufocante, aparelhos pessimos, auditorio entusiasta. O professor Hans Joachim Koellreuter discorreu, durante 60 minutos, sobre o significado do dodecafonismo de Schoenberg, de que se fez, no Brasil, apostolo inconteste. Em seguida, ouviu-se, em discos, o "Pierrot Lunaire".

De início ri-me daquela declamação absurda, daqueles instrumentos que tocavam sem sentido. Depois parei de rir e prestei atenção, porém sem maiores resultados. Tudo continuava caótico, fragmentario, incoerente, pois não possuia o texto germanico. No fim, conversando com alguns amigos ali presentes, constatei que a estupefação era geral. O que eu sentira, todos os outros sentiram.

Tempos depois, obtive os poemas de Albert Giraud, vertidos para o alemão por Erich Hartleben. Coadunavam-se com o esoterismo da musica, cujo sentido, entretanto, me escapava.

A esta audição, outras se seguiram. Há dias, graças à gentileza de um amigo, pude reestudar mais uma vez o "Pierrot lunaire", firmando juizos de valor sobre o estranho trabalho de Schoenberg. E' tempo, porém, de abandonar digressões pessoais e abordar o problema de um ponto de vista, se possível, objetivo.

* * *

Para compreender o fenomeno, aparentemente absurdo, do atonalismo, torna-se necessario remontar às duas décadas finais do seculo XIX. O romantismo, esgotadas suas possibilidades expressivas, entrara em decadencia. Wagner, Mahler, Strauss e Bruckner foram, na Alemanha, seus epigonos principais. À revolução que Wagner inaugurara no terreno da ópera, dissolvendo a voz humana dentro da magia dos cromatismos orquestrais, seguiu-se o desmedido de proporções das formas sinfonicas. Bruckner e Mahler não compunham para menos de 80 minutos. Os poemas sinfonicos e operas de Ricardo Strauss levaram ao absurdo os principios wagnerianos.

A crise entrou pelo seculo XX, sem solução. Mas os elementos dissolventes, que ela trazia em seu bojo, foram, por alguns, corajosamente encarados, e, levados às ultimas consequencias, produziram uma profunda renovação de valores.

O motivo capital da crise residia no problema da tonalidade. Não é aqui, evidentemente, o momento de alongar dissertações teóricas, encontradiças em autores de maior tomo. Assinala, entretanto, o eminente musicologo espanhol Adolfo Salazar que "na historia da musica podem-se achar momentos de definição de um estilo e de uma forma, porem o espirito musical que os anima mantem-se incoercivel, e, sem tregua, vai emigrando de um estilo ou de uma forma que parecem, aparentemente, ter conseguido a perfeição, a outros mais incorretos, menos definidos, menos "perfeitos", segundo a vulgar acepção. Nossa sensibilidade harmonica se desenvolve, por esse motivo, em um modo de "vir a ser" constante. A relação consonancia-dissonancia é um valor relativo... A tonalidade, que é um fenomeno que sucede (estética e temporalmente), à expansão desse principio, está sujeito, por consequencia, à mesma necessidade de transformação, de um incessante "vir a ser"... A tonalidade não é um conceito férreo, construido com todas as peças, como um mecanismo... (1).

O ultracromatismo de Tristão e Isolda preparara o caminho. De Wagner partiu Schoenberg. "Gurre-Lieder" e "Verklaerte Nacht", compostas em principios do seculo, são obras wagnerianas. Daí ao atonalismo ia um passo, passo esse que deu Schoenberg. O que à primeira vista parecia um atentado sacrilego às "sagradas leis da arte", explica-se logicamente pela evolução das formas musicais, consequencia fatal da crise da tonalidade e superação do impasse em que Wagner colocara o problema tonal.

Mas o que vem a ser atonalismo ou sistema dodecafonico? Responde Lopes Graça "... a estruturação da elementica musical numa síntese escalar de doze sons, formando entre si intervalos de igual valor acustico... permitindo o emprego livre de seus graus". (2) Definição obscura para quem não possui um minimo de conhecimento teorico da musica. Aboliu-se o principio tonal, a distinção entre consonancia e dissonancia, tão legitima esta quanto aquela.

Resta indagar das possibilidades do dodecafonismo, isto é, se será ele capaz de erguer monumentos comparaveis à "Arte da Fuga" ou os ultimos quartetos de Beethoven. Indagação exorbitante dos limites desta nota, que só o tempo poderá resolver. Releva notar, entretanto, que a acusação, partida dos arraiais sovieticos e dos dogmaticos adeptos do materialismo dialético, de que Schoenberg é produto típico da decomposição da cultura liberal-burguesa, sua arte uma arte decadente, indiivdualista e abstrata, dificilmente constituirá um juizo de valor decisivo para quem medite com seriedade no carater axiológico da arte. Identica acusação, de esoterismo e esterilidade, poderia ser digirida às fugas de J. S. Bach, aos ultimos quartetos e sonatas de Beethoven, sem que o valor imanente de tais traablhos sofra a menor contestação. Os contemporaneos daqueles dois mestres dirigiram-lhes, "mutatis mutandis", as mesmas objeções. Assim, o argumento, longe de novo, é velho, sediço e inoquo.

A discografia de Schoenberg brilha pela franciscana pobreza, em contraste com a significação estetica de sua obra. Duas versões de "Verklaert Nacht", duas canções, "Gurre-Lieder" retirado de catalogo, algumas peças de piano, "Pierrot"... e mais nada. O Quarteto Kolisch gravou alguma musica de camara, em edições limitadas, de 100 e 200 exemplares. (3) — A tarefa de publicar musica atonal constitui, comercialmente, um desastre, pois só meia-duzia de "iniciados" se abalança a comprar e ouvir essas obras inacessiveis. Motivo porque é impossivel encontrar, no Rio ou em São Paulo, um exemplar sequer de "Pierrot Lunaire" ou o monumental Concerto para violino e orquestra de Alban Berg.

Essa pobreza impede uma visão integral de sua obra e qualquer juizo de valor isolado está sujeito ao perigo das deformações. Acresce que Schoenberg é o chefe da Escola de Viena, cujos discipulos, o extraordinario Berg, já mencionado, Anton von Webern, Josef Hauer, Krének e outros, desenvolveram aspectos ineditos do atonalismo. A obra desses epigonos, com exceção do primeiro, é-nos por igual desconhecida.

* * *

"Pierrot Lunaire" é uma serie de 21 pequenos poemas de Albert Giraud, vertidos ao alemão por Otto Erich Hartleben. O conjunto instrumental é extremamente simples, constando de piano, flauta (mutavel por piccolo), clarineta (mutavel para clarineta baixa), violino (mutavel por viola) e celo. Os poemas são um misto de canto e declamação ("Sprechtstimme"), lembrando os dramas de Strindberg. E' necessario seguir o ritmo e entoar cada silaba no som correspondente, abandonando o tom segundo o esboço da frase. O papel declamatorio se torna, assim, absolutamente essencial à compreensão da obra.

A musica não é necessariamente um reflexo ou ilustração do texto.

"Pierrot Lunaire" foi escrito entre 30 de março e 9 de setembro de 1912. Ocupou quarenta ensaios preliminares e a primeira audição realizou-se em Berlim, a 16 de outubro de 1912. A estupefação foi geral. Um critico descreveu a musica como "a mais ensurdecedora combinação de tons que já bateu nas paredes de uma sala de musica de Berlim". Outro, exclamou, horrorizado: — "se isto é a musica do futuro, rogo a Deus não me deixar ouvi-la outra vez!"

* * *

"Pierrot Lunaire" compara-se, por sua audacia expressionista, às mais arrojadas abstrações de um Kandinsky ou um Klee. Os poemas de Giraud descrevem as fantasticas aventuras noturnas de um Pierrot lunar embriagado. A musica traduz integral cromatismo, tons cromaticos ora estreitamente agrupados, ora dispersos, conforme a tensão ou espaciosidade de cada peça. Poemas e musica fundem-se de modo a produzir no ouvinte uma sen-

(Continúa na 23.a pagina.)

O Natal de D. Godim Froilaz

Conto de SINESIO TRINDADE E MELO

Era no tempo em que os agarenos ainda dominavam na maior parte das terras lusitanas, terras que as mesnadas de d. Afonso Henriques haveriam de, um dia, conquistar. Lá na confluencia do Tejo com o Zezêro ,numa ilha rochosa e escarpada ,alcandoravase, arrogante, o castelo de Almourol.

Do alto de sua cidadela afrontava o mouro ensoberbecido as investidas dos rudes guerreiros cristãos, cujas armas eram impotentes contra as suas muralhas graniticas e inexpugnaveis. E, nas treguas dos combates cantava o "muezzim" versiculos do Alcorão, conclamando os fieis para a oração em louvor de Alá, o Compassivo, o Misericordioso E os crentes se prosternavam em terra, com as mãos atrás das orelhas e os rostos voltados para Meca...

Era noite. Noite que em terras de cristãos se comemorava o Natal, Mas, ali, no castelo de Almourol, o senhor daquelas ribas se entregava, com os seus capitães, a desbragada orgia. O emir Alboazar Sadão festejava sua recente vitoria sobre as hostes nazarenas e a prisão do velho cavaleiro d. Godim Froilaz, famoso guerreiro e rico-homem, que era senhor de baraço e cutelo, cujo dominio se estendia por varias aldeias.

Meia-noite... De longe, trazido pela brisa, chegava até o castelo o bimbalhar festivo de sinos da mais avançada povoação cristã para as bandas da mourisma. Nos eirados, nas seteiras, nas torres menores, os homens trigueiros do deserto, envoltos em albornozes de vivas cores, empunhando lanças ou alfanjes recurvos, estavam atentos aos sons de bronze que celebrava o nascimento de Jesus, e perfuravam as trevas com as vistas suspicazes, receiosos de alguma sortida do inimigo astuto e tenaz.

No amplo salão senhorial do emir Alboazar Sadão, refulgente de pedraria em seu traje de seda e purpura e no seu turbante verde, o verde distintivo do petegrino que visitou o tumulo do Profeta, derreado indolentemente em coxins orientais, bebericava vinho capitoso, em flagrante infração aos mandamentos de Maomé, e deglutia bagas de romã. Ao longe da mesa, que o emir presidia, dezenas de guerreiros, capitães de suas hostes, cadis de suas aldeias, se entregavam à satisfação de seus apetites vorazes com as mais variadas iguarias que abarrotavam a mesa, entre manifestações de jubilo.

Mas, o toque ritmado e alviçaretro do sino cristão, lá ao longe, celebrando a "gloria de Deus nas alturas e a paz na terra entre os homens de boa vontade", tinha o dom de lhes excitar a furia belicosa. E planejavam um assalto à povoação, pela madrugada, apanhando desprevenidos os cristãos, entregues naquela noite à suave, à dulcissima unção da hora sagrada em que veio ao mundoo o Salvador dos homens. E lançariam mão do prisioneiro, que gemia lá em baixo, no fundo da masmorra, para que lhes abrissem a porta da muralha e pudessem eles, os crentes de Allá, irromper de surpresa sobre o inimigo odiado!

E no infecto calabouço agonizava o nobre d. Godim Froilaz, posto a ferro e prostrado sobre a fria laje da prisão. Sangrando por varios ferimentos, a vida se lhe esvaia lentamente.

Sofria o velho fidalgo. Mais que as dores fisicas, torturavam-no os sofrimentos morais. Não poder, naquele momento solene da cristandade, curvar humildemente aos pés do Menino Jesus, deitado numa mangedoura e bafejado pelo manso boi, reverenciado por Maria e José, o adorado pelos reis magos, que lhe faziam a oferenda ouro, mirra e incenso, e pelos pastores da redondeza, atraidos pela estrela miraculosa que fulgia no céu... Não poder, ele, que toda a vida adorou e serviu ao seu Salvador e seu Senhor, contemplar, pela derradeira vez, a terna face do Menino Jesus...

Contorcendo-se entre os grilhões de ferro, estortorando nas vascas da agonia, o cristão pôs-se de joelhos. Seus olhos se elevaram para o teto, perfurando com as vistas as trevas opacas da lobrega masmorra. O longinquo e cadenciado toque do sino, miraculosamente, começou a aumentar de intensidade, como se fosse aproximando. Transformou-se em um hino celestial, não mais no toque metalico e monotono do bronze, porem numa sinfonia de harpas, de trombetas, de vozes angelicais.

O ergastulo sombrio e sinistro foi invadido por um clarão opalino. E, subitamente, à vista de d. Godim Froilaz, surgiu num halo de luz resplandecente um infante belissimo, numa roupagem de luz, seguido por uma legião de sarafins, de tunicas alvinitentes e ceruleas asas.

— O Menino Jesus!... — proferiu o moribundo, num misto de assombro e de embevecimento. — O Menino Jesus... Meu Deus, meu Redentor!

O Menino sorriu-lhe e envolveu-o no seu dulcissimo olhar. E, com um gesto, convidou-o a acompanha-lo. Ele elevou-se para o alto; o teto da prisão havia desaparecido, para mostrar um céu radioso, cintilante de estrelas. E liberto das peias da materia, a alma de d. Godim Froilaz seguiu, extatico, venturoso, pelo espaço a fora, a restea resplandecente do Menino Jesus e de seus serafins...

Quando, alta madrugada, o emir Alboazar Sadão desceu aos subterraneos do castelo de Almourol, para tirar d. Godim Froilaz dos ferros e leva-lo, coro isca, na sortida à cidadela dos nazarenos, apenas encontrou um cadaver rigido e frio, estampando no rosto, nos olhos vidrados, a suprema ventura.

Itamaratí e Maracanã

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Itamarati, vocabulo nheengatu-Itá-morotinga) — Pedra muito clara, alva, branca. De I: aquele que é, o que é; tá: duro; Itá (o que é duro, aquele que é rijo: a pedra, a rocha, o metal, o ferro, etc); moro: muito (1); tinga: branco ou branca; claro ou clara; alvo ou alva: morotinga, moretim ou moroti: muito claro ou alvo, alvissimo. O adjetivo tupi, morotinga, branco, alvo claro, só é empregado quando se trata de cousa; quando se fala do homem, diz-se: cariua ou carai. Assim, chá putare iepê maracatinga catu (eu quéro um bom chocalho de côr branca); nhaã apgáua u-icu carai-rete (aquele homem branco). Morotinga, às vezes, contrai-se em tinga, tim e ti, geralmente quando entra em composição. Exemplos: itátinga: pedra branca; gesso, marmore, cal, prata; pirátim peixe branco, a tainha; juru-ti: pescoço ou colo branco: de juru, pescoço, colo, tambem boca, e ti: branco, claro. Com a denominação Itamarati, existem: cidade no Estado de Piauí, e o Palacio das Relações e Negocios do Exterior. Parece-nos que a primitiva forma de "itá" (pedra) no tupi, foi tah ou tá, de que se fez "atá" (fogo) nome onomatopaico. Tatá (repetição de silaba, para representar a percussão na pedra, processo pelo qual todos os povos primitivos usaram para conseguir o fogo, elemento tão necessario à vida do homem. Tatá, pois, é um substantivo composto de voz onomatopaica. Tá mais tá. — "a batida na pedra". O mesmo se dá com o vocabulo "Arara", que é ará mais ará, isto é, a ave grande, o que é duas vezes ave ou periquito. Ará: ave, o periquito, que, repetido, dá idéa de grandeza, mais, maior (Sobre "Arara" vide "Monografia da palavra Araraquara", de Moto Coqueiro). O dr. Rodolfo von Ihering (Dic. dos animais do Brasil), e o dr. Plinio Airosa (artigo publicado no "Estado de São Paulo" em 19 de maio de 1940), são de opinião que o nome "Arára" provém da propria "pronuncia" daquela ave, que, de quando em quando, solta um estridente —"a-rá-rá, — "origem de seu nome onomatopaico". (Pag. 105, obra citada de von Ihering). Sobre a repetição de silabas (nos verbos) vejamos o que nos ensina Anchieta (Gram. pag. 74). "A segunda maneira é, quando se significa fazer uma cousa sucessive, ou por muitas partes, e então repete-se a ultima (silaba) somente em todos os verbos, e nos outros, porque não pode ser senão no nominativo, fez-se no plural somente, no activo em ambos os numeros, ut acêm, saio, aceacêm, saio muitas vezes", etc.

(1) — Tambem há a forma tupi "rete" sufixo com função de superlativo: exemplos; catu-rete: muito bom bonisimo, excelente; poranga-rete: muito bonito ou bonita, isto é, lindissima.

Maracanã (Maracá-nã) — O que é semelhante ao maracá, o que imita o chocalho; o maracá falso. Tambem pode ser: maracá grande. Exemplo: Pará-nã-o rio grande, o que é parecido com o Pará, isto é, com o mar. De mba-raçá: a casca rija ou dura, a cabaça resistente. Instrumento musical usado pelos servicolas nas suas danças e festas. Era feito da cabaça, que depois de se lhe extrair o miólo, enchia-se de seixinhos, para servir de chocalho. Nã ou anã: semelhante, parecido, falso; grande, muitas vezes, quando proposto ao nome.

POESIAS NOVAS

V — DALMO FLORENCE

Dentre os novos poetas de São Paulo, Dalmo Florence é certamente dos que nos dá os versos mais embaladores, mais repousantes. Pertence Dalmo ao numero dos homens felizes que podem construir um mundo dentro do mundo e são capazes de navegar durante éras num lago que supõem ser o mar.

"Menino me sinto agora
na hora do entardecer"

nos diz ele; e os problemas que seus versos levantam são os leves problemas de uma Pasárgada ingenua e inconsistente. De raro em raro, busca o poeta inteirar-se de sua condição de ser humano; mas o esforço se desfaz em queixa:

"Naqueles tempos de outróra
todo o mundo era menino..."

Dalmo Florence participou do Congresso Paulista de Poesia e da Exposição de Novissimos. Alem da poesia, tem se ensaiado no conto; mas — e apesar de tudo — talvez seja no terreno do teatro que melhor se possa contar com seu espirito criador. — G. V.

LUAS

Eu comprei, certo dia,
Três luas:
Uma era Lua-Maria,
A outra Maria-Lua,
E a outra apenas Maria
Que do mundo era da lua
E era de todo mundo
Que deste mundo a queria.
Era palida e rosada,
Era, não sei, furta-côr.
Das três a mais delicada,
Era Maria do Amor!
Velava por minha vida
Como ninguem velaria;
Mas, como comprei as três,
Certamente às três queria.
Maria-Lua era bela
Para se ver da janela...
Lua-Maria era fria.
Maria...
Eu comprei, certo dia,
Três luas:
Uma era Lua-Maria,
A outra Maria-Lua,
E a outra apenas Maria,
Que do mundo era da lua!
E era de todo mundo
Que deste mundo a queria.

MARINHA

Manéco não éra o tipo
Que se pode imaginar:
Pintou a lua de verde,
Depois não sabia amar...
No Carnaval se deteve
Diante do céu estrelado
E sua máscara rubra
Jogou então para um lado.
Ficou fitando as estrelas
Nos sonhos dos impossiveis,
E os confetis multicores
Formavam Cosmos no ar.
Manéco não era o tipo
Que se pode imaginar.
Depois parou junto a um lago
E ficou a se mirar
E tornou-se marinheiro
Para o mundo conhecer.
Quando soube que era um lago,
Esteve para morrer.
Mas marinheiro, sozinho,
Vivia os sonhos que tinha:
Por isso, numa tarde azul,
Manéco entrou pra marinha
E foi conhecer o mar.
Manéco não era o tipo
Que se pode imaginar...

Ao Gaucho

ARTIGOS PARA VETERINARIOS

Francisco Sprovieri & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Cutilaria, Armas e Munições — Apetrechos para Caça e Pesca.

Rua Libero Badaró, 634 — Tel., 2-6673
SÃO PAULO

S/A. C. I. Souza Noschese

Cumprimenta seus amigos e prezados clientes, desejando-lhes

BOAS FESTAS
E
FELIZ ANO NOVO

A FABRICA METALURGICA "HIPODROMO"
de
José Cardenuto

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

Rua do Hipodromo, 358 — Tel. 9-3954 — SÃO PAULO

1899 1949
Gaetano Donnabella

COUROS E ARTIGOS PARA SAPATEIROS E SELEIROS
Rua Anhangabau', 64 — Fone: 4-3618 — C. Postal, 2830 —
SÃO PAULO

DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES UM BOM NATAL E UM FELIZ ANO NOVO.

AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES

Guerino Petta

DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO, E AGRADECE AS FELICITAÇÕES RECEBIDAS.

RUA DEOCLECIANA, 112
TEL. 4-1815 — S. PAULO



RAUCCI & MAZZA LTDA.

Depositarios – Importadores

FERRAGENS, CORREIAS, GRAMPOS E ADESIVOS, PREGOS, PARAFUSOS, PULIAS E DEMAIS ARTIGOS PARA INDUSTRIA E LAVOURA



"STOCK" PERMANENTE DE ARAME GALVANIZADO

PARA ENTREGA IMEDIATA N. BWG-8 AO N. 26

ROLOS DE 50 KG. E DE 1 KG.





ARAME FARPADO E GRAMPOS PARA CERCA — ARAME COBREADO — POLIDO E RECOZIDO

EM TODOS OS NUMEROS E PARA TODOS OS FINS



CAIXA POSTAL, 38 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: RAZZA — RUA FLORENCIO DE ABREU, 714 - FONE: 4-3880

Pasta Mundial Ltda.

deseja aos seus amigos e fregueses, Boas Festas e feliz Ano Novo.



☆

Dê vida ao seu calçado, usando PASTA MUNDIAL, mais brilho... mais qualidade.

PASTIFICIO SÃO FRANCISCO
INDUSTRIA BRASILEIRA
AS MELHORES MASSAS ALIMENTICIAS

F. REGINO & CIA.

RUA BUTANTÃ NS. 153-169 — FONE, 8-1603
SÃO PAULO

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

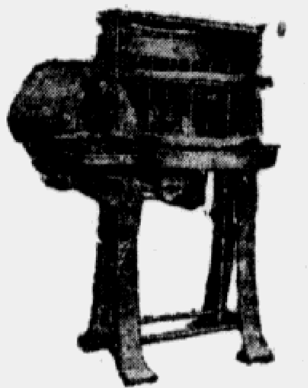
Conserto de Pneus e Camaras — SERVIÇO GARANTIDO — "Stock" de Pneus usados — Unico distribuidor da afamada Camara "MAGGION" — Pneus de Motocicletas.

FONE: 5-6086

AVENIDA S. JOÃO, 1407 — SÃO PAULO

Maquinas para industria de bebidas em geral

Instalações completas para lavar garrafas, para qualquer produção. Automaticas, eletricas e manuais. Enchedores, arrolhadores para diversas capacidades. Maquinas e aparelhos para fabricação de Gasosas, Guaraná, Aguas minerais, etc.



PUCCETTI & CIA.

(Construtores especializados)

Rua Alfredo Pujol, 521 — Tel. 3-8306 — S. PAULO

Gennarino Ranieri

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Deseja aos seus clientes e amigos, BOAS FESTAS e FELIZ ENTRADA DE ANO NOVO.

RUA CEL. MURSA, 138 — TEL.: 2-2663

BOM NATAL
FELIZ
ANO NOVO

Gaetano Lazzaro

O DR. DOS CARROS FORD



MATRIZ: Rua D. Francisco de Souza, 95, 107
Telefone: 4-6760 — SÃO PAULO

Dormitorios e salas de jantar, folhados e de estilos — Moveis esmaltados para copas — Sortimento de jogos estofados — Moveis para escritorios — Grande "stock" de peças avulsas.

CASA DE MOVEIS E FABRICA DE COLCHÕES TAPEÇARIAS

Moveis À Nacional Ltda.

Matriz: AV. RANGEL PESTANA N.º 1.686
TELEFONE N.º 2-9227
FILIAIS: AVENIDA RANGEL PESTANA N.º 1.706 — AVENIDA CELSO GARCIA N.º 804 — Telefone N.º 9-3344

O MAIOR SORTIMENTO
DE
CANETAS E LAPISEIRAS

Parker

Sheaffers

Evercharp

Waltermanns



Birome

Reynolds

Regencia

Aegle

AGRICULTURA E PECUARIA

"BORRELIOSE AVIARIA"

OCTACILIO PINTO G. DE SOUSA

Veterinario, do Serviço de Informação Agricola

A "Borreliose aviária", mais vulgarmente conhecida entre os criadores, pelos nomes de "Espiroquetose", "Espirilose aviária" ou "Diarréia verde", é uma doença que se desenvolve não só nas galinhas como tambem nos, patos, gansos, marrecos e perus de um modo geralmente agudo, quase sempre martal, sendo causada por um germe de forma espiralada, chamado "Borrelia gallinarum".

Na maior parte dos casos, a doença se propaga por intermedio de carrapatos que sugando o sangue das aves vitimadas pelo "Borrilia gallinarum", conservam esse germe durante muito tempo em seu organismo e o transmitem às aves sãs quando vão sugar o sangue das mesmas.

Ésses carrapatos vivem, habitualmente, escondidos nas frestas do madeiramento, nos buracos e nas arvores existentes nos galinheiros, donde só saem à noite para atacar as aves.

A doença se caracteriza por inapetencia, tristeza, febre alta, queda das asas, diarréia esverdeada, dificuldade de locomoção, prostação intensa, morrendo as aves em meio de convulsões, após rapida queda de temperatura. Muitas vezes a evolução é fulminante e ao amanhecer o criador pode já encontrar varias aves fortas no galinheiro.

A presença de carrapatos em locais em que haja aves doentes, principalmente se são registrados casos de evolução aguda e fatal, é motivo para que se suspeite sempre de "Borreliose aviária".

Para se combater a doença é necessario destruir-se os carrapatos e vacinar as aves contra a "Borreliose aviária".

A destruição de carrapatos poder-se-á fazer pulverizando cuidadosamente os galinheiros com substancias carrapaticidas, como a seguinte:

Carbolineo	1	parte
Petroleo	2	" "
(Ou D.D.T.	1	" "
Querozene	9	" "

E' preciso, porém, que a substancia carrapaticida penetre bem em todas as fendas e frestas, a fim de que os parasitos sejam realmente exterminados.

A vacina contra a "Borreliose aviária" é, entretanto, a medida mais eficaz para se evitar a doença. O Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, prepara uma vacina com êsse objetivo e que confere as aves imunidade por toda a vida. A vacina tem o aspecto de um liquido turvo, denso, côr de chocolate e deve ser injetada sob a pele, na raiz da asa ou no musculo do peito. As doses a serem injetadas são as seguintes: aves pequena, 0,5 cm3; aves adultas, 1 cm3 e patos e marrecos, 2cm3. Cada ampola contem 5cm3, isto é, doses para cinco galinhas adultas.

As vacinas contra a "Borreliose aviária" podem ser encontradas em todas as Inspetorias de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura ou serem pedidas diretamente ao Instituto de Biologia Animal, no Rio de Janeiro.

O tratamento das aves que já se encontram doentes é feito com o "Neosalvarsan", na dose de 0,015 g. por quilo de animal e dado em injeção no musculo do peito. Quando a doença for diagnosticada em tempo, êsse medicamento produz otimos resultados. O "Neosalvarsan" é vendido no comercio, em empolas de 0,15 g., que devem ser dissolvidas em 10 cm3 preparado, o "Neosalvarsan" deve ser usado imediatamente, por que se estraga com rapidez.

Além do "Neosalvarsan" poder-se-á empregar, no tratamento da "Borreliose aviária", o "Atoxil", na dose de 0,03 por quilo de animal, durante três dias seguidos, com o que tambem se conseguem resultados favoraveis.

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura — dezembro de 1948).

LEVANTAMENTOS AEREOS DE — FAZENDAS
INDUSTRIAS — COMERCIO
EMPREZA NACIONAL DE FOTOGRAFIAS AEREAS LTDA.
E.N.F.A.
VISTAS AEREAS — AEROFOTOGRAFIA CADASTRO
S. PAULO
Rua Xavier de Toledo, 99 — 6.o andar — Telefone: 4-8484

INCENTIVANDO O ESFORÇO INDIVIDUAL

Por H. H. WELLENBERG

LONDRES, (Copyright do BNS) — O governo inglês criou recentemente uma verba de £ 5.000.000 para auxiliar o esforço dos **produtores cinematograficos** independentes. Este fundo será administrado por uma organizaão criada especialmente para tal fim, a Corporação Financeira Cinematografica — (Film Finance Corporation), que está autorizada a fazer emprestimos sob garantias razoaveis, aos produtores independentes. Esta nova e interessante iniciativa do governo foi anunciada na Camara dos Comuns, pelo sr. Harold Wilson, presidente do "Board of Trade" (Junta de Comercio).

A produção cinematografica na Inglaterra está em franco desenvolvimento no que diz respeito as grandes organizações como a Ran, a Associated British Picture Corporation e o grupo de Alexander Korda. Trata-se agora de dar o mesmo impulso as unidades menores de produção independente, cuja situação foi prejudicada pela dificuldade de obter capital, dificuldade esta resultante da deslocação causada pela guerra. Foi para fazer frente a essa emergencia e impedir o desaparecimento da produção independente que o governo resolveu tomar medidas especiais para assegurar-lhe o capital necessario.

O auxilio prestado pela Corporação Financeira Cinematografica permitirá o desenvolvimento da produção cinematografica nacional.

Nem a Corporação nem o governo intervirão na escolha de assuntos a serem filmados. O apoio financeiro guiar-se-á exclusivamente pelo valor do filme como elemento de diversão.

Existem ainda outras indicações do interesse atual pelo desenvolvimento da produção cinematografica. Foi constituida uma comissão de inquerito sobre as possibilidades da criação de estudios cinematograficos estatais como meio de aumentar a produção de filmes. Entretanto, examina-se com o maior interesse as possibilidades de incentivar o esforço independente na industria cinematografica.

O ponto de vista dos produtores independentes foi expresso por Anthony Havelock-All, produtor de grande valor que acaba de dedicar-se a produção independente. O nome dele está ligado ao exito obtido por diversos sucessos internacionais, entre eles "Nosso Barco, Nossa Alma", "Breve Encontro", e Grandes "Esperanças". Acaba ele de terminar sua primeira produção independente, "The Small Voice", feito por sua propria companhia, Constellation Filmes, Ltd.. Alcançou nomeada ainda maior ao ser eleito um dos três produtores membros do Conselho de Filmes Cinematograficos, sendo sir Alexander Korda e o sr. J. Artur Rank os dois outros. Faz parte tambem dos cinco produtores membros do Conselho Nacional de Produção de Filmes, entidade constituida e presidida pelo presidente do "Board of Trade".

O sr. Havelock-Allan frisou a confiança que deposita na produção independente e na contribuição altamente valiosa trazida pelos produtores independentes ao programa do cinema internacional. Na sua opinião, a individualidade, o entusiasmo pessoal e a fé no trabalho são os fatores humanos decisivos do esforço do produtor independente comparado aos metodos de produção em grande escala.

Esta opinião de um perito vem confirmar a expectativa de que a industria cinematografica britanica tem diante de si um longo periodo de prosperidade.

CALDA BORDALEZA

CESAR SEÁRA

Eng.-agronomo, do Serviço de Informação Agricola

Falar em "calda bordaleza" em agricultura é o mesmo que tratar de tintura de iodo em medicina, tamanhas e tão eficazes são as aplicações da tradicional fórmula no combate às doenças das plantas. Assim, até hoje nada melhor apareceu como fungicida do que a calda bordaleza, cujo infimo custo e inigualavel eficiencia a tornam amplamente aconselhavel, na diluição de 1%.

Prepara-se a mesma diluindo 1 quilo de sulfato de cobre em 50 litros dagua, o que pode ser feito triturando-se bem o sulfato e deixando-se o mesmo se dissolver em agua, num saquinho de pano poroso. Toma-se, a seguir, 1 quilo de cal viva e deita-se agua sobre a mesma até extinguí-la, feito o que completa-se 50 litros.

Na hora de usar, despeja-se o leite de cal, assim obtido e filtrado com um pano, sobre a solução do sulfato de cobre, mexendo-se bem com um objeto de pau para que a mistura fique homogenea.

E' importante não usar recipientes de metal nas operações de preparo da calda bordaleza, sendo preferivel o uso de barris ou tinas de madeira, como tambem as duas soluções só devem ser misturadas pouco antes de sua aplicação, não podendo a mistura ser guardada de um dia para o outro.

A calda bordaleza não deve ser acida, o que pode acontecer quando a cal é de qualidade inferior. Verifica-se isto deitando sobre uma lamina de faca ou canivete umas gotas de calda já preparada. Se ela estiver ácida, após 3 minutos, sacudindo-se, fora as gotas, ficarão na lamina marcas acobreadas, como de azinhavre. E' necessario então despejar mais leite de cal sobre a solução de sulfato de cobre até obter-se uma calda neutra ou ligeiramente alcalina. Uma solução de ferro-cianureto de potassio a 10% o que se poderá obter em qualquer farmacia é tambem excelente indicador para a calda bordaleza. Se estiver acida, o que se verifica pingando-se sobre pequena amostra umas gotas da solução, forma-se um precipitado pardo-escuro; caso contrario, não haverá nenhuma modificação na cor amarela da solução indicadora.

Aplica-se a calda bordaleza em pulverizadores, quer na prevenção quer no tratamento das molestias causadas por fungos, que são os mais disseminados entre as plantas cultivadas. — (Comunicado do Serviço de Informações Agricola — Ministerio da Agricultura — dezembro de 1948).

A avicultura já se tornou de vulto no Brasil

Por JOÃO BRUNINI

A avicultura como negocio ou como esporte é interessante atraente, porque dá prazer e beneficio a adultos e a menores, quaisquer que sejam suas condições ou meios, e em qualquer parte do país. E' util e remunerativa na cidade e no campo; no Sul frigido ou no norte calido — na planura como no moente. Pode a gente dedicar-se a ela completamente ou por épocas, e em pequeno ou em grande ponto, conseguindo lucros e distração. Numa palavra, é um passatempo remunerador e a mais universal e lucrativa das industrias agricolas. Por muitos seculos se dedicaram à avicultura todas as classes sociais; aristocratas e plebeus, cristão e pagãos, raças selvagens e civilizadas; pelas suas penas, sua variedade, seu luxo, para a luta, mas principalmente pela sua utilizada. Há hoje duzias de raças e centenas de variedades de galinhas, de todos os tamanhos e cores; boas poedeiras, de carne saborosa, de plumagem variada e luxuosa; anãs, gigantes, de combate, mansas, de pescoço depenado, de patas curtas ou emplumadas; com uma ou varias cristas e sem elas. Com exceção das incubadoras egipcias e chinesas, cujo funcionamento exato ainda hoje desconhecemos, a avicultura permaneceu em letargia até meados do seculo passado, quando foi inventada a incubadora que hoje empregados. Atualmente tem sua catedra nas universidades e escolas verdadeiramente modernas, e o diploma de avicultor tem bastante mais importancia economica que o de outras profissões mais ambicionadas.

Em resultado do grande progresso que a avicultura manifestou, foram ideadas incubadoras artificiais gigantes, que levam à incubação natural a vantagem de incubarem à vontade em qualquer época e em quantidades ilimitadas, precisando-se de mais conhecimentos do que com a incubação natural para seu melhor desenvolvimento; a incubação natural era o unico obstaculo que impedia o progresso da industria.

A avicultura é uma industria que depende de grande numero de pequenas coisas, e demanda muita observação e cuidados para que não haja perda nem fugas; por sua vez, exige atenção a muitos detalhes e a uma administração esmerada. Os que começam com muitá pressa, esquecem prontamente detalhes fundamentas, e, ao reduzirem a vigilancia, surgem-lhes dificuldades. Não se trata duma industria, como muita gente pensa e alguns escritores sustentam, para ser atendida pela dona de casa, sem preparação especial; não pode estar, como industria, à merce de caprichos, mas requer e exige cuidados numerosos e constantes.

O ano do avicultor começa no outono, mas o do principiante pode começar na primavera, observando assim diariamente todos os detalhes e tendo tempo para organizar-se, odientar-se e preparar-se.

As galinhas precisam de sol — muito sol — e seu maior inimigo é a umidade; mas não vivem só de sol: tambem de alimentos.

As pastagens verdes são de proverbial importancia, bem como proporcionar às aves alimentos tonicos e exercicios.

Para a boa marcha de uma granja para fins comerciais de 3.000 galinhas são precisas duas pessoas, a não ser que se vendam na propria granja os produtos por intermedio de cooperativas, revendedores ou atacadistas, em cujo caso basta uma. Qualquer numero inferior a um milhar só recompensa o camponês ou lavrador que cultiva os principais alimentos e ao mesmo tempo se dedica a outras fainas agropecuarias.

Os sistemas dos nossos avós deram talvez bons resultados nos seus tempos, considerando o escasso numero de ave que mantinham, mas um grande bando de aves à solta ou no galinheiro reclama maiores cuidados e higiene; porem, não vamos a por de parte o metodo pelo simples fato de ser velho, porque isso não lhe tira valor, antes lho dá, especialmente se continua a ser util e produtiva.

Um amador pode ter até uma centena de aves de produção ou de luxo e dedicar-lhes alguns momentos de sua folga durante o dia, conseguindo assim ovos frescos em abundancia e carne saborosa para a mesa, sendo-lhe exigido em paga relativamente poucos cuidados. Tratando-se de uma granja avicola comercial, são muitos os pontos a considerar . Merecem atenção principal: sistemas, seleção, galinheiros, terrenos, incubação, alimentação, ovos, reprodução, higiene, vendas, etc.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

CRIAÇÃO DE OVINOS

OCTACILIO PINTO G. DE SOUSA

Veterinario, do Serviço de Informação Agricola

Para se obter exixto na criação de ovinos torna-se necessario a observancia de uma serie de medidas especiais, principalmente por parte daqueles que vão iniciar seus rebanhos. Sem essas medidas, nenhum criador poderá lograr um rendimento economico suficientemente capaz de compensar os esforços desenvolvidos em sua iniciativa, e daí o fracasso de muitas criações.

Entre as medidas aconselhadas para uma criação de ovinos destacam-se as seguintes:

1 — As raças Romney Marsh, Sulffolk e Shrospire são as mais indicadas para o nosso meio, quer para a formação de rebanhos puros, selecionados, quer para o cruzamento com as ovelhas crioulas, nacionais, De origem inglesa, essas raças são de aptidões mista para carne e lã o bastante resistentes às condições ambientes. Quando cruzadas com as ovelhas nacionais, dão ótimos produtos que apresentam extraordinaria precocidade.

2 — A localização das pastagens é fator da maior importancia na criação de ovinos. Os terrenos a ela destinados devem ser secos, altos, dotadas de gramas baixas. Os terrenos umidos e brejosos são fócos constantes de infestação verminótica, e por esse motivo convem sejam terminantemente evitados. E' pouco aconselhavel não deixar os rebanhos, por muito tempo, num mesmo pasto, a fim de que as ervas se possam refazer e que os ovos e larvas de parasitas sejam destruídos pela ação dos raios solares.

3 — Todos os pastos devem possuir boas aguadas, serem cercados com arame liso e possuirem abrigos amplos e higienicos, onde se colocarão mangedouras para distribuição de sal e de rações suplementares quando estas se fiserem necessarias. A presença de plantações de eucaliptos nos campos destinados às pastagens é sumamente benéfica para os rebanhos ovinos, proporcionando-lhes a sombra necessaria nos dias quentes de verão e resguardando-os contra os ventos demasiadamente fortes.

4 — Entre as pastagens que maiores vantagens oferecem na criação de carneiros, estão as do Capim Jaraguá e Gloria, quando mantidas baixas. Capins altos não são aconselhados para pastangens de ovinos, por que sujam e empastam a lã, prinipalmente quando estão em fase de floração.

5 — uma área de um alqueire (24.200 ms), póde ser criado, folgadamente, um lote de vinte cabeças, ou mais, dependendo, naturalmente, esse acréscimo do valor e do rendimento das pastagens nele existentes.

6 — Quando as pastagens forem insuficientes para a alimentação dos ovinos, torna-se necessario o emprego de rações supementares que podem ser constituidas por farelo de trigo milho quebrado, fubá grosso, fenos de alfafa e gramineas. Para um lote de com animais adultos serão dados, por exemplo, 80 quilos de alfafa e 25 quilos de farelos de trigo, misturados com milho.

7 — Em nosso país, o regime mais conveniente para a criação de ovinos é o intensivo, isto é, aquele em que os animais são soltos no campo. Os abrigos existentes nas pastagens servirão para que se resguardem por ocasião de grandes chuvas ou de fortes ventos.

8 — A idade para reprodução nos ovinos é a de 14 a 15 mêses no que se refere aos machos e de 18 mêses para as ovelhas. Um reprodutor pode servir, em media, a 40 ovelhas. Nas ovelhas que não são fecundadas, o cio reaparece de 18 em 18 dias e naquelas que tiveram gestação, 4 mêses após o parto. O periodo de gestação das ovelhas e, em media de 150 dias. E' aconselhavel, entretanto, que as ovelhas não tenham mais que uma gestação por ano, e que os reprodutores só tenham com elas contato, na época escolhida para reprodução, o que deve se processar entre os mêses de março, abril e maio.

9 — Na falta de reprodutores selecionados para o melhoramento de seus rebanhos, os criadores poderão tentar, com vantagem, a inseminação artificial, utilizando o serem oriundo de reprodutores de outros rebanhos. O Instituto de Zootecnia, do Ministerio da Agricultura (Km. 47 da Rodovia Rio-S. Paulo) vem obtendo excelentes resultados com esse processo, principalmente em ovinos, sobretudo no Rio Grande do Sul.

10 — As ovelhas gestantes devem ser separadas do rebanho e colocadas em pastos especiais, com boa alimentação. Os cordeiros nascidos serão alimentados com leite materno até a idade de 4 mêses, embora, gradativamente, a partir do 1.o mês possam lhe ser dados outros alimentos, como gramineas, farelo de trigo, milho quebrado até serem incorporados ao rebanho o que deve ocorrer, em média, ao completarem 5 mêses.

11 — Durante seus primeiros meses de vida, os cordeiros requerem certos cuidados. Logo ao nascer, o umbigo deve ser lavado com uma solução de lisol a 2 % e pincelado com tintura de iodo. Ao completarem quinze dias de nascidos devem ter a cauda amputada, pois a mesma é um orgão inutil, favorecendo o acumulo de sujidade na lã e dificultando a moita. Os cordeiros machos, quando não se destinarem a reprodução serão tambem castrados ao cabo de 30 dias, época em que se deve, igualmente, marca-los, nas orelhas, por meio de pinças especiais ou tatuá-los, a fim de que seja assegurado ao criador o direito de propriedade.

12 — A vacinação contra o Carbunculo hematico é igualmente outra medida indispensavel a partir do 4.o ou 5.o mês, devendo ser renovada de 10 em 10 meses. O Instituto de Biologia Animal ou Ministerio da Agricultura fornece a todos os criadores, através das Inspetorias e Postos de Defesa Sanitaria Animal, vacinas contra o Carbunculo hematico. A quantidade de vacina a ser injetada é do .. 0,5 cm3 e sua aplicação não oferece qualquer reação.

13 — As Verminoses constituem um grande entrave ao desenvolvimento da ovinocultura em nosso país, tornando os animais magros, raquiticos, e causando inumeras perdas aos criadores. A helmintoscopia, a instituição de exames periodicos dos rebanhos, por veterinarios, a administração de vermifugos mesmo quando esses rebanhos se apresentam aparentemente sadios, são medidas capazes de evitar sérios prejuizos.

14 — Além das Verminoses, a Sarna é outra doença que ataca e se propaga com rapidez entre os ovinos, determinando graves perdas economicas para os criadores. Por esse motivo, nunca se deve iniciar uma criação de ovinos, em larga escala, sem se ter construido, na fazenda, instalações para banhos sarnicidas e carrapaticidas.

15 — Nenhum ovino deve ser tosquiado antes de um ano de idade. A lã só começa a formar-se aos seis meses, mas não atinge o maximo de seu desenvolvimento senão após a segunda tosquia, isto é, quando o animal já tem dois anos de idade. As tosquias são feitas apenas duas vezes por ano: em abril e outubro. A fim de que a lã alcance maior preço nos mercados de consumo é aconselhavel lavar o animal e deixa-lo secar ao sol, antes de ser tosquiado. A lã lavada e limpa alcança sempre melhor cotação do que quando misturada com terra, excrementos e outros detritos que costumam a ela ficar aderentes.

16 — Após o sexto ano de idade, os ovinos começam a apresentar menor rendimento economico. A produção de lã é inferior às tosquias anteriores e as crias são fracas e pouco resistentes as condições do meio ambiente.

E' época, então, de se submete-los a um regime intensivo de engorda e de se envia-los ao matadouro, substituindo-se-os, no rebanho, por produtos novos e mais capazes.

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura — dezembro de 1948).

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CERCAS "PAGE"
Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES —
e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

Criação de carneiros

Não se tem dado, em São Paulo, grande importancia à criação de carneiros, embora da exploração dos ovinos pudessem advir ao criador vistosos lucros.

No quatrienio Tibiriçá, devido às diligentes iniciativas do dr. Carlos Botelho, manifestou-se nos criadores algum interesse na importação de magnificos carneiros reprodutores, tanto que não poupou esforços a Secretaria da Agricultura para facilitar aos criadores quanto lhes fosse util e necessario.

Entretanto, a criação de ovinos não progrediu como era de esperar, sendo ainda pouquissimos os municipios que mantêm rebanhos em regular quantidade.

Revela-se da estatistica zootecnica organizada no ano de 1919 pela Diretoria de Industria Pastoril, que sobre um total das seis especies de gado existente no Estado, calculado em 6.050.522 cabeças, apenas 106.061 eram da especie ovina, o que representa uma insignificante, mesmo porque a população caprina era representada por mais do triplo desse numero.

O municipio que naquela época possuia maior quantidade de carneiros era o de Atibaia com 13.352 cabeças, seguindo-lhe Olimpia com 9.483, Bragança com 8.646, Piratininga com 2.578 e Campinas com 2.279.

Poucos outros municipios possuiam umas mil cabeças, sendo insignificantissimos os que criavam algumas dezenas de exemplares.

Ora, como se vê, é insignificantissima a população ovina do Estado e haverá toda a vantagem em desenvolver essa especie de criação, não só para abastecer o mercado de carne, como para se conseguir lã para as fabricas de tecidos.

A nossa importação de lã em bruto, em fio e em tecidos diversos subia em 1925 a 31.915:346$000, ou seja um terço a mais da importação do ano precedente que foi de 19.067:593$000.

As cifras dessa importação bem mostram a importancia que nos deveria merecer a criação de ovinos.

Sob o ponto de vista da produção de carne de carneiro devemos lembrar que atualmente ela constitui um alimento de luxo, porque só é encontrada nos hoteis de certa ordem, onde é cotada a caro preço.

Para o povo é quase que desconhecida, enquanto que, em outros paises e, quiçá, em alguns Estados do Brasil é de consumo comunissimo.

Pelas estatisticas do Ministerio da Agricultura existiam em 1.o de setembro nos varios Estados do Brasil um total de 7.993.437 o que confirma ser exigua a população ovina em São Paulo.

Em resumo: a criação de carneiros, por ser relativamente facil costitui um ramo da pecuaria e ela nos merece atenção a fim de tirarmos proveito da carne que é procurada nos mercados de consumo e favorecer a produção da lã, cujos produtos importamos em grande quantidade

AGORA SIM...
A marca de confiança também a serviço da pecuária
VACINA CRISTAL VIOLETA
RHODIA
A MÁXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO Rua LIBERO BADARÓ, 119 4.º and. Caixa Postal 1329. SÃO PAULO
Revendedor: MULTIFARMA LTDA.— Praça Patriarca, 26 — 2º. and.-Sala 4

A "PESTE DA PALETA"

JORGE VAITSMAN

Medico-Veterinario

Embora perfeitamente estudada em nosso país pelos veterinarios, ao que se refere ao conhecimento de sua causa, como no que dis respeito à sua terapeutica, a "peste da paleta" ainda constitui grave problema para os criadores de gado bovino de certas regiões, onde o solo é pobre de elementos minerais indispensaveis à vida animal, como o fosforo e o calcio. A "peste da paleta" ocorre nas pastagens onde escasseiam estes minerais, principalmente o fosforo, sendo a doença conhecida cientificamente pelo nome de "afosforose". Entre nós, a doença é mais comum nas zonas centrais do país e onde é menor a influencia do veterinario nos problemas da criação. Carateriza-se, na fase final, por um estado de extrema magreza, de tal modo que os ossos da paleta quase chegam a furar o couro. As vacas são as que mais padecem do mal. De inicio, surgem perturbações na locomoção, inexplicaveis, às vezes, e outras com lesões aparentes nos tendões e cascos. Neste estado, levam semanas mancando, sem que o criador consiga achar remedio para cura-las. Ao mesmo tempo vão emagrecendo, os animais apresentam tipicas perversões de gosto, isto é, comem tudo que encontram: — calhaus, cacos de telha, ossos desenterrados e os mais extravagantes objetos; trapos de pano, pregos, pedaços de borracha, etc. O habito de comer terra e a caliça das paredes é um indicio positivo de que os animais já estão doentes, numa fase ainda passivel de recuperação. Ao fim de algum tempo, começa o emagrecimento, diminui o apetite geral e o estado do animal vai se agravando cada vez mais.

Nas terras pobres de fosforo, às vezes não adoecem todos os animais ao mesmo tempo. Podem eles viver mesmo num estado de aparencia normal, sem que sejam percebidas sintomas individuais da doença. Nestes casos, o "doente é todo o rebanho" e a doença é perfeitamente suspeitada pelos seguintes indicios: — pouco rendimento da produção leiteira, inclusive das vacas até então consideradas ou adquiridas como boas leiteiras; nulo ou irregular desenvolvimento dos bezerros; fraturas frequentes, na época dos partos, principalmente; grande numero de vacas maninhas; irregularidade no cio e baixo indice de fertilidade (fecundação). Estes casos são mais comuns do que se possa imaginar embora a atenção do criador só seja despertada quando surgem animais realmente doentes, magros e morrendo de fraqueza. A doença é agravada por outras más condições da criação. A verminose, por exemplo, contribui para a morte mais rapida dos doentes.

O tratamento da "peste da paleta", quer no caso individual, tipico, quer quando todo o rebanho é suspeito de "afosfore", consiste em suprir, artificialmente, a deficiencia mineral das pastagens. Existem, no mercado, numerosos produtos propostos para esse fim (farinha de osso), devendo o criador ficar prevenido, de um lado, contra o exagero da publicidade industrial e, de outro, contra pequena dosagem que geralmente apresentam tais produtos, para o caso especifico de que tratamos. A não ser nos casos de farinha de osso pura destinada à alimentação animal, que pode ser deixada à vontade no cocho, as demais misturas minerais exigem, tambem, cuidados na sua administração, pois podem conter arsenico e causar intoxicações se dadas sem orientação previa.

A "peste da paleta", bem como outras doenças por deficiencia mineral das pastagens, é, como vimos, facil de tratar e prevenir, com a adição do suplemento mineral, cuja ausencia seja constatada no campo.

E' de toda conveniencia, para a defesa de seus interesses economicos, que o criador mantenha atenção para o problema de suas pastagens, procurando corrigir as faltas dos elementos indispensaveis à perfeita nutrição animal e solicitando o auxilio tecnico dos veterinarios da região, sempre que surgir casos de doença no rebanho, ou quando o rendimento deste não for plenamente satisfatorio. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. — Dezembro de 1948).

MELHORAMENTO DO MEL

Varias são as causas, que influem sobre a qualidade do mel: umas dependem dos lugares e das plantas onde as abelhas vão recolher o netar; as outras das más manipulações, que o agricultor lhe faz sofrer, ou do local pouco apropriado no qual é conservado.

Ocupar-nos-emos somente desta segunda categoria de causas e do modo de remediar seus efeitos.

O mel é um produto delicado que necessita de cuidados. Assim é que, uma vez extraido dos alveolos e coado, deve ser deixado meio dia e até um dia em alguidares ou cubas, antes de o pôr nas vasilhas. Desta maneira, forma-se na superficie do liquido uma espuma que contem particulas de cera, que, juntamente com a espuma, é preciso retirar, porque fariam logo o mel fermentar.

Feito isto e posto o mel em vasos ou barris não se deve conserva-lo nunca em um local umido e frio e menos ainda em um porão, pois, como o mel é muito higrométrico absorve a umidade e cobre-se, por cima, de uma camada de mel liquido, que não tarda a fermentar e comunica depois seu mau gosto a toda a massa, que, por conseguinte, perde toda a sua boa qualidade.

Portanto, é necessario conservar o mel em locais secos e arejados, cuja temperatura não passe de 15 a 20.o C., no verão.

Este poder higrométrico do mel, que é um inconveniente, pode servir, por outro lado, para se conhecer se o mel é de bôa qualidade ou não, ou se foi falsificado.

Sabe-se, com efeito, que 7 decalitros de mel pesam um quilo: é facil, pois, conhecendo a capacidade de uma vasilha, saber quanto deve ela pesar uma vez cheia e, se pesar menos, como a densidade da agua é 3|10 menor que a do mel, é sinal que este contem agua, qualquer que seja a causa de sua presença.

Alem disso, não basta guardar o mel em locais secos e arejados, se tais locais estiverem na proximidade de salas de fermentação, por exemplo, das salas onde se fabricam os hidromeis ou os vinagres, verdadeiros focos de bacterias ativas, cuja influencia poria a perder uma colheita inteira de mel.

Mas, se, por uma ou outra razão, um agricultor possuir mel fermentado ou velho, em via de liquidação, deve "refaze-lo".

Para isto o põe, durante um quarto de hora, pelo menos, no banho maria, juntando-lhe açucar, na proporção de 1 quilo para cada 25 quilos de mel, cuidando de escuma-lo bem. Depois desta operação, deve ser colocado em vasos novos, que nunca tenham sido utilizados, bem lavados com agua quente e deixados enxugar invertidos. Nestas condições, pode-se conservar o mel até um ano.

Se a fermentação estiver demasiado avançada, não se melhorará, ou, para usar a expressão consagrada, não se refará o mel por nenhum processo e outro remedio não ha senão o transmar em alcool ou vinagre.

Os alcools de mel podem ser preparados do mesmo modo que se procede com as aguas meliferas procedentes de todas as operações que se praticam para a preparação do mel ou cêra.

Será necessario juntar agua ao mel que se vai tratar por distilação, na proporção necessaria, segundo a graduação alcoolica que se deseja obter. Depois, como o mel, apesar das diferentes operações, conserva o sabor "sui generis", mais ou menos agradavel que alguns deles possuem, é bom sanar este inconveniente sempre prejudicial à qualidade dos produtos elaborados do modo seguinte: fazem-se ferver, durante uma hora, as aguas meliferas com fogo lento, juntando-lhes, na proporção de 1%, carvão pulverizado, de fabricação recente e bem fresco, ou, melhor, negro animal, especialmente preparado, na proporção de 10 gramas por quilo liquido. Este negro, isento de materias calcáreas e fosfatadas, goza de um poder descorante muito energico; tira a maior parte do cheiro à cêra que o mel possa conter, ao mesmo tempo que torna o xarope incolor. Agita-se frequentemente a mistura durante o tempo em que está no fogo, depois deixa-se assentar, até que, pela ultima vez, o negro em suspensão venha à superficie. Escuma-se e filtra-se. Quando esfria, põe-se em barris ou bordalezas limpas e sem mau cheiro, onde, após alguns dias, começa a fermentação. As aguas meliferas, uma vez terminada a fermentação, podem dar, por distilação em alambique, um alcool de boa qualidade.

Para a fabricação do vinagre de mel, dissolve-se este em agua quente na proporção de 5 quilos por 35 litros dagua, mistura-se intimamente a massa e juntam-se 3 ou 4 colheradas de levedura de primeira qualidade mencionada. Coloque-se em seguida o recipiente em um local temperado, de 20 a 25o C. de temperatura, onde a fermentação possa produzir-se com rapidez; depois, espera-se que o vinagre esteja clarificado, para o retirar e engarrafar.

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e confôrto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda., para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"!



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11
Tels. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

Vila Guilherme entre a lama e os buracos



Pela quantidade de corvos pode-se avaliar a extensão deste monturo e do fedor reinante nas imediações. Aliás, os corvos são os unicos fiscais sanitarios do bairro. Sem eles, que seria de Vila Guilherme...

(Conclusão da ultima pag.)

termediarios, visto como, qualquer nova linha de onibus só pode beneficiar a população.

OS AREIEIROS

Outro flagelo de Vila Guilherme são os areieiros. O bairro todo é revolvido sistematicamente e pertinasmente para a extração de areia, abrindo os interessados enormes crateras. Essas crateras, uma vez que não produzam mais, são abandonadas abertas. Ai empoçam as aguas e por ocasião de chuvas mais volumosas, transbordam para toda a redondesa, contribuindo para o charco permanente a que estão sugeitos pela propria natureza do terreno. Parece que existe um ato municipal obrigando-os a entupir o areieiro. Mas se existe, não é cumprido.

Nessas excavações proriam admiravelmente bem os pernilongos e moscas de todo o feitio.

MONTURO

Existe tambem no bairro, como em numerosos outros, um terreno onde o Serviço de Limpeza Publica vai atirar o lixo colhido na cidade, com evidente intenção de aterro. Nesse monturo a fedentina é profusa. No cliche que estampamos, o numero de corvos dá idéia da carniça ali atirada.

Isso, afinal, não pode continuar. Já temos dito aqui que esse processo de aterro da Prefeitura é tudo quanto pode haver de mais absurdo. Admitindo-se a hipotese de que o monturo não feda, não seja cultura de moscas, não incomode a vizinhança, etc., no futuro serão construidas casas ali, evidentemente. Ali, no lixo!

Se não nos enganamos, o codigo sanitario estabelece que sobre esses monturos ha que se atirar uma camada de terra de um metro. O que vimos em Vila Guilherme está em parte descoberto, e em parte sob camada de palha de arroz. Aliás, o processo em questão tem sido condenado por todos os sanitaristas e tempos atrás anunciou a governadoria que iria resolver o problema do lixo de maneira definitiva, por um processo "sui generis" de recuperação, transformando-o em adubo baratissimo.

Se o processo deu resultados ou não, ignoramos. O fato é que continuam os monturos da mesmissima, em todos os quatro pontos cardeais da cidade. Muita sorte têm os moradores de Vila Guilherme, se não resolverem os homens da limpeza publico atear fogo no monturo, como acontece, por exemplo, da rua Galeno Paranhos, em Pinheiros. Só os que moram nas imediações sabem do picante fumo desprendido.

TELEFONE

Na parte baixa de Vila Guilherme não ha um unico telefone. Sem acesso facil e sem telefone, pode-se imaginar os riscos a que estão sujeitos os moradores da região. Malandros abusam do fato para desacatar os transeuntes, assaltarem-nos impunemente.

Vez por outra, ha necessidade de um socorro urgente. Nesses casos, valem-se os moradores das pernas, perfazendo longa caminhada até o Pari ou a zona alta, onde ha um.

Se se trata de briga ou desordens, quando chega uma viatura da policia não ha mais nada a fazer. Se ss trata de pessoa enferma, já tem morrido gente antes da chegada do socorro. Em São Paulo, na capital, e isolados! Isso é o cumulo! A Companhia Telefonica está abusando do seu poderio absolutista. De resto, mesmo quanto ao fornecimento de aparelhos para o centro da cidade ou quanto ao seu perfeito funcionamento, tem ela negligenciado de maneira revoltante. Não haverá uma clausula no contrato de concessão desse serviço, que a obrigue atender ao publico? Será que os chamados serviços publicos foram destinados exclusivamente a fornecer dinheiro aos seus felizes concessionarios, sem preocupação de retribuição de serviço?

GRUPO "AFRANIO PEIXOTO"

Se bem que em predio mais ou menos aceitavel, o Grupo "Afranio Peixoto" está necessitando de reformas na suas instalações. Ali se matriculam anualmente 1.300 crianças e não obtem vagas cerca de 200. Para 1.300 crianças o grupo possui 5 instalações sanitarias. Dessa maneira, não sabemos como consegue a sua diretoria manter as condições sanitarias desejaveis.

A diretoria do Ensino precisa providenciar a reforma do predio, pintura nova e pequenas reparações e a construção de mais algumas privadas. As condições sanitarias do bairro já são precarias, com elevadissimo numero crianças atacadas de verminose, urge, portanto, que cuide melhor do Grupo "Afranio Peixoto".

O TORIO, FONTE DE ENERGIA ATOMICA

(Conclusão da ultima pag.)

exigencia, particularmente o plutonio e o uranio 235. As coisas se modificam radicalmente na pilha atomica. Nesta pilha, a materia prima é o uranio 238 e não o uranio 235, cujos nucleos bombardeados por neutrons, se transformam em nucleos de plutonio, os quais explodindo, libertam neutrons que agridem o uranio, sobrevindo, então, a reação em cadeia. Mas, para que o nucleo de uranio comum se transforme em plutonio é indispensavel o emprego de neutrons lentos. Daí a necessidade uma freagem sistematica dos neutrons, que se obtem com o emprego dos moderadores.

Como, entretanto, frear estes neutrons? A primeiro solução é freia-los na propria massa do uranio 238; batendo contra os nucleos do uranio 238, os neutrons velozes cedem uma parte de sua energia cinetica e o andam devagar. Mas esta regulação é dificil e delicada. O caminho já tinha sido aberto por Fermi e Joliot. Os neutrons podem ser freados fora da massa do uranio, fazendo-os atravessar outros elementos que absorvem neutrons, como a agua pesada, o berilo, o carbono, o helio e o oxigenio. O primeiro moderador de neutrons usado foi a agua pesada, mas sua obtenção é dificil. Optou-se, então para a grafite, mais barata e existente em abundancia no mundo.

Dessa forma podemos imaginar o que é uma pilha atomica. Trata-se de um grande aparelho em forma de cubo ou outra forma qualquer, que tem a grafite como moderador, com o volume de varios metros cubicos e com o peso de varias toneladas, dentro da qual vão inseridos blocos de uranio 235 e 238. **Um neutron freado golpeia um nucleo de uranio 235,** que se desintegra emitindo três velozes os quais freados pela sua colisão com os nucleos da grafite são capturados pelo 238 ou pelo proprio 235. Com o 238 formam o isotopo 239 que se transmuda em Neptunio e Plultonio. Para regular o andamento desta reação interpõe-se entre os blocos de Uranio 235 e 228 chapas de uma liga de boro, que captam os neutrons lentos e de media velocidade; observe ainda o excesso de neutrons que aceleram o processo transformando-o em explosão. Estas chapas são manobradas de longe, por meio de transmissões.

A PILHA DE PLUTONIO

Até o ano passado as pilhas atomicas somente trabalhavam com neutrons lentos. Agora, ao que parece, um progresso de capital importancia foi conseguido com a aplicação dos neutrons velozes. No dia 29 de agosto de 1947, o dr. Norris E. Bradbury, diretor do Laboratorio de Los Alamos anunciava que a primeira pilha atomica de plutonio tinha entrado em funcionamento. **O coração** deste forno é constituido por um pequeno reservatorio contendo a necessaria massa critica de plutonio que emite neutrons altamente energeticos. Estes neutrons velozes são capturados por outros atomos de plutonio antes mesmo que sejam freados por outros atomos de plutonio antes mesmo que sejam freados por outros materiais fora do combustivel atomico. O forno de Los Alamos não utiliza qualquer material moderador. E, como acontece na bomba atomica, tem a caracteristica de utilizar os neutrons provenientes da fissão quase imediatamente depois de sua emissão. A produção de nergia neste forno veloz está num ritmo tal que pode ser facilmente controlada e mantida constante.

O URANIO 233 DERIVADO DO TORIO

Dadas estas noções sumarissimas para a bôa compreensão do assunto, abordaremos em seguida o problema do torio.

Durante o tempo da guerra as investigações se polarizaram em torno do uranio e do plutonio. Mas, já em dezembro de 1945, um discreto comunicado americano considerava o torio como material basico e fonte de energia atomica. Considerava este comunicado o torio e o uranio como fundamentais para a bomba atomica: ambos são fisionaveis; ambos têm isotopos, capazes de provocar poderosa explosão em reação em cadeia. E sugeria que se poderia produzir o uranio 233 partindo-se do torio 232. De fato, o torio se assemelha ao uranio e ao plutonio nas propriedades relativas aos neutrons e a absorção de neutrons velozes. Isto justificava a esperança de se poder obter a energia atomica da fissão do torio por meio de neutrons velozes. Os primeiros estudos se concentraram nas pesquisas das propriedades do torio, propriedades que se mantinham ainda desconhecidas. Seu estudo derivou, depois, para o aspecto de se poder conseguir o uranio 233 do torio, da mesma forma como o plutonio é transmutado do uranio 238, nas grandes pilhas atomicas de Hanford.

No inicio de 1948 anunciou-se que em Los Alamos tinha sido posto em funcionamento a oitava pilha atomica dos Estados Unidos, mas desta vez, o combustivel não era o uranio, mas o torio 232. Sua caratetistica principal era aproveitar os neutrons velozes. Todas as pilhas atomicas, como já vimos, excetuada a de plutonio e esta de torio, trabalham com neutrons lentos e são providas de moderadores destinados a frear os neutrons e impedir um crescimento indesejavel da temperatura. Os elementos "fissionaveis" não são os unicos dotados de energia potencial utilizavel. Esta energia está aprisionada em todos os elementos pesados, tal como o ouro e chumbo. Entretanto, estes elmentos são relativamente estaveis e podem ser fissionados somente por neutrons velozes dotados de alta energia. A energia dos neutrons é medida com uma unidade chamada M. E. V. (milion electron volt) que vale um milhão de electrons-volt. Para a fissão do uranio 235 e do plutonio é suficiente uma energia de 40 milionesimos de M. E. V. A fissão do ouro, requer ao invés, neutrons velozes dotados de 7 M. E. V. A nova pilha de Los Alamos gera neutrons rapidos dotados de uma energia de 1 M. E. V. Esta quantidade de energia não é suficiente para cindir os atomos de ouro, mas pode provocar a liberação de energia do torio que se mostra fissionavel com 1, 1 M. E. V. Com o bombardeio dos neutrons velozes na pilha, o torio não fissionavel se transforma em um isotopo do uranio 233. Em março deste ano, o prof. Glenn Seaborg levou ao conhecimento da Associação Americana de Quimica que já tinham sido obtidas as primeiras amostras de urania 233 obtido pela transmutação do torio. Tratava-se de um elemento radio ativo e que não existe em estado natural, nem em qualquer dos corpos celestes até hoje estudados.

Esta declaração de Seaborg suscitou um geral interesse nos circulos cientificos mundiais. Em primeira lugar, se demonstrou que o uranio 233 é equivalente ao 235 e ao plutonio e poderá ser produzido como sub-produto da energia atomica; e que a fissão do torio por meio de neutrons velozes é muito mais barata do que a fissão do uranio; a pilha atomica com base de neutrons velozes não requer os custosos moderadores de purissima grafite ou agua pesada e resultará mais simples e economica.

Os tecnicos calculam que a produção do uranio 233 em grande escala virá aumentar a eficiencia das bombas atomicas, pois ha 3 ou 4 vezes mais torio do que uranio natural — declara o prof. Summer Pile, membro da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos. O uranio 233 pode ser ainda usado coom combustivel. Teoricamente é possivel conseguir-se que o pintonio e o U-233 possam produzir mais energia do que o uranio 235.

A Comissão de Energia Atomica norte-americana revelou, por seu lado que está sendo experimentado o U-233 na fabricação de bombas atomicas em lugar o uranio 235 e do plutonio.

Em vista destes dehultados a citada Comissão resolveu estabelecer extrita fiscalização sobre as exportações e utilizações do torio. Se as pesquisas referentes ao torio forem coroadas de exito, este novo elemento será considerado como de importancia no programa de desenvolvimento da produção de energia atomica. E sobre esta importancia não é preciso insistir.

LUSTRES e LANTERNAS artisticos

Enriquecem o lar!

Embeleze sua residência com lustres e lanternas fabricados por

CARLO MONTALTO
Rua Galvão Bueno, 554/562
Telefone 6-5149

RECLAM

Reconstrução de museus e galerias de arte

LONDRES, (B. N. S.) — O terceiro relatorio da Comissão Permanente de Museus e Galerias, recentemente publicado e referente ao periodo de 1938-1948, ocupa-se da situação criada pelas condições de guerra. O relatorio faz uma recapitulação das medidas adotadas para a salvaguarda cos mais preciosos tesouros artisticos do país, relacionando os danos ocasionados pela guerra, bem como a evacuação dos principais museus e galerias. Os danos sofridos nesse setor, embora severos, foram menos pesados do que se poderia esperar. Os edificios que mais sofreram foram o Museu Britanico, o Museu de Historia Nacional, o Museu de Ciencias, a Galeria Nacional, a Galeria "Tate" e o Museu Imperial de Guerra.



AOS COMERCIÁRIOS

Nesta data cristã, que sugere paz e cordialidade entre os homens, o SESC e o SENAC, pelos seus Conselhos Regionais, vêm trazer a todos os comerciários de São Paulo e suas famílias os seus votos de felicidade. Visando o bem estar dos trabalhadores, SESC e SENAC vêm concretizando, dia a dia, serviços para os comerciários e suas famílias: aí estão o Restaurante do Comerciário, em colaboração com a Associação dos Empregados no Comércio; a Colônia de Férias na Bertioga; o Pensionato para Comerciárias; os Centros Sociais da Capital e do Interior e a Clínica Central; os Cursos de Especialização e os da "Universidade do Ar"; o Departamento Esportivo; — tudo com o propósito de proporcionar ao comerciário assistência social e aperfeiçoamento profissional e assim contribuindo para a definitiva instauração da Paz Social.

BRASILIO MACHADO NETO
Presidente dos Conselhos

SESC - Serviço Social do Comércio
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Duas instituições criadas e mantidas pelo comércio, para servir ao comerciário.

NATAL ★ 1948

A Historia de um Sindicato de Artistas

(Conclusão da ultima pag.)

lões de Arte Infantil, sendo o primeiro em 1934, e conseguiu organizar o Salão dos Inteletuais. Manteve ainda em sua minuscula porem acolhedora séde cursos livres de desenho, em periodos diurno e noturno. Foi o Sindicato, a levar a Porto Alegre uma exposição de artistas paulistas.

Em 1940 promoveu a vinda para São Paulo, da Grande Exposição de Pintura Francesa dos Seculos XIX e XX.

Os artistas plasticos do Sindicato concorreram com doações de quadros para a fundação do jornal "Artes Plasticas"; para a fundação das Pinacotecas de São Carlos do Pinhal e de Jundiaí sendo esta inaugurada em 1946, pelo proprio Sindicato.

No dia 20 ultimo o Sindicato atingiu galhardamente seu XII Salão, abrilhantado pela comanhia dos Compositores Musicais, que durante este ano se inscreveram em massa no quadro social.

Há motivos de jubilo, pois a Primeira Semana do Compositor Brasileiro é patrocinada pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura da Secretaria da Educação e Saude e organizada pelo Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo".

Festividades do Natal na Penitenciaria

Terminam hoje as festividades do Natal na Penitenciaria do Estado, de acordo com o seguinte programa:

A's 5 horas — Missa para os sentenciados da cosinha — Cantico: Noite Feliz; ás 9 horas — Missa solene cantada pelo padre João Rezende Costa, inspetor salesiano — Ao Evangelho, tecerá glorias ao Menino Deus, o conego Antonio Leme Machado. Será executada a Missa a 2 vozes — "Aleluia" do maestro Furio Franceschini, por vozes masculinas — Entrada marcha pela orquestra Mozzi, marcha religiosa. Partes moveis da Missa em falso bordão. Motetes para elevação — "Adoramus The Criste", de Reimondi Largo de Haendel, pela orquestra sob a direção de Edgard Arantes. No final das solenidades, haverá a entrega dos premios aos vencedores do concurso de catecismo. Bencão do Presépio — Cantico: Adeste Fidelis.

Olhadela sobre as raizes

(Continuação da 20.a pagina).

tido, o homem dionisiaco é semelhante a Hamlet: ambos penetraram no amago das coisas com o olhar firme; "hão visto", e se sentiram enfastiados da ação, porque sua atividade não pode alterar a eterna essencia das coisas. O conhecimento mata a ação; é preciso para esta o espelhismo da ilusão, eis a lição de Hamlet. No perigo iminente da vontade discutida racionalmente, a arte avança como um deus salvador que traz o balsamo.

O menino é o pai do homem; em lato senso, esta verdade se ajusta ao caso Nietzsche. Até os vinte e quatro anos, quando assume a catedra suiça, e se dispõe ao intenso tirocinio publicitario, assistimos em Nietzsche à evolução de sua crise de adolescente, despertado da religião para o primeiro momento sempre doloroso da revelação filosofica. Estruturado numa cultura grego-latina, mais fã de Wagner que eu sou do Botafogo de Futebol, são schopenhaurianas as coordenadas em que o pensamento ulterior de Nietzsche se ha de topografar, em sua primeira obra, que seria "A Origem da Tregedia".

Notas de um discofilo

(Continuação da 20.a pagina).

sação de pesadelo monstruoso, histerico e apocaliptico.

Cada poemeto é um mundo sonoro, que vai desde o dramatico de "Mondestrunken", "Madonna", "Der kranke Mond" e "Nacht" — em que atinge, a meu ver, a maxima intensidade emotiva, naquele crescendo espantoso:

"Aus dem Qualen verlorner Tiefen
Steigt ein Duft, Erinnrung mordend!
Finstre schwarze Riesenfalter
Toeteten der Sonne Glanz".

("Das neblinas das profundezas esquecidas
Sobe um perfume, a assassinar-nos a [memória]
Negras e sinistras borboletas
Matam o brilho do sol")

... até a suplica apaixonada da "Gebet an Pierrot"

"Pierrot! Mein Lachen
Hab ich verlernt!
Das Bild des Glanzes
Zerfloss — Zerfloss!"

("Pierrot! Meu riso
é [esqueci!
A imagem do brilho
fugiu-me, fugiu-me...")

...ou da "Valsa de Chopin", cuja sugestão é meramente atonal.

A pálida lavadeira ("Blasse Waescherin"), lava à noite lençois brancos ("bleiche Tuecher"), estendendo os prateados braços nus para a lua, no silencio noturno, suaves zéfiros soprando pela floresta. Puro romantismo, idilico e sentimental.

O selo ironisa a "Serenata":

"Mit grotesken Riesenbogen
Kratzt Pierrot auf seiner Bratsche ..
....

...menos consequente, a meu ver.

* * *

Nicolas Slonimsky redigiu notas explicativas para o album. (4) Schoenberg acrescenta-lhes algumas linhas referentes aos interpretes, todos de primeira qualidade, dirigidos pelo autor, conferindo à execução absoluta autenticidade. A gravação tecnicamente é boa. Não obstante, em alguns trechos, torna-se impossivel seguir as palavras, pois o recitativo nem sempre é nitido, apesar da perfeita dicção de Erika Wagner-Stiedry. Deve-se ao fato da parte instrumental, multas vezes, sobrelevar a vocal em intensidade de expressiva.

(1) — Adolfo Salazar, "La musica moderna", Buenos Aires, Losada, 1944, pg. 325. O atonalismo é estudado às pgs. 319-379. Da maxima importancia são as considerações do grande regente dr. Wilhelm Furtwaengler, "Gespraeche ueber Musik", Zuerich, 1948.

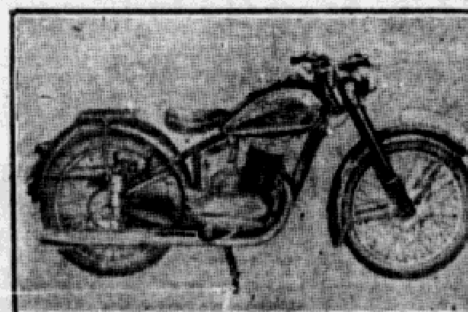
(2) — Fernando Lopes Graça, "Musica e Musicos modernos", Porto, 1943, pgs. 62-68.

(3) — Cfr. Homer Ulrich, "Chamber Music", New York, Columbia University Press, 1948, pgs. 365-368, em que estuda os quartetos de Schoenberg.

(4) — Arnold Schoenberg, "Pierrot Lunaire", op. 21. Erika Wagner-Stiedry (recitativo), Rudolf Kolisch (violino e viola), Stefan Auber (celo), Eduard Steurmann (piano), Leonardo Posella (flauta e piccolo), Kalmann Bloch (clarineta e clarineta baixa), sob a regencia de Arnold Schoenberg. — Columbia MM-461.

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

A missa será celebrada às 7,30 e às 10 horas, na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Baquirivu'; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, onde, às 15 horas, haverá distribuição de presentes às crianças.



MOTOCICLETAS

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Praça da Republica, 309 - S. Paulo

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos. Atual. Campos- Filme 30. Nac. Às 13, 15,20, 17,40, 20, 22,15 e 24,30.

Rita SÃO JOÃO — VESPERA DE NATAL — Gedrge Brent e George Raft. Espporte em Marcha, 245 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24,30 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humprhey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 244 — Nac. Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,15 hs.

PHENIX — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humprhey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nac. Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,15 hs.

HOLLYWOOD — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphery Bogart — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Zona Turistica da linha auxiliar — Nac. — Às 13,30, 18,45 e 22,25 horas.

PEDRO II — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — O COW-BOY DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista, 79 — Nacional — Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — A ORFÃZINHA — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — JOGO DE DAMAS — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1|2 noite.

REX — SAIGON — Alan Ladd — O SIGNO DE ARIES — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — SAIGON — Alan Ladd — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Esporte em Marcha, 157 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

IRIS — FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Impr. 10 anos — Documentarios, 34 — Nacional — Às 14, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — INDOMITO — A Pesca em S. Paulo — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

OBERDAN — O FILHO DO SOL — John Hall — DOMINIO DE BARBAROS — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — MINHA VIDA MEUS AMORES — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 84 — Nac. — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — EU E O SR. SATAN — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndense — Nac. — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — BANDOLEIROS DOS PRADOS — São Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — John Payne — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Marcha em Revist, 4 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — CALIFORNIA — Ray Milland — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — 2.a OPORTUNIDADE — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — O SINAL DA CRUZ — Frederick March — BANJO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 26 — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTORIA — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Impr. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — P. Foster — FILHOS DO DIVORCIO — Imp. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — Rep. BCinedia 1x70 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VOGUE — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — OS SINOS DE STO. ANGELO — Atual. Campos, 26 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — REI DAS SELVAS — Impr. 10 anos — A grande experimentação dos dois irmãos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — Miguel Strogoff — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

PENHA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — GRANFINAGEM — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — FEDORA — O Fomento — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — FEDORA — IMIGRÂNTES — Nacional — Marcha da Vida, 74 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — CASA DOS MILHÕES — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 74 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — 50.o do Juquerí — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Piolin e Wilson — Junior e seus cow-boys — Temperani — 2.a parte a comedia: "O RECRUTA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Indio Ordep — Anky e Walter — Henrique e Arrelia — Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "O PRINCIPE DA MAÇONARIA" — Às 21 hs.

PARA CONQUISTAR AQUELA RUSSA CHEIA DE "IDEAIS", MOTORNEIRA DE BONDES EM MOSCOU, ELE QUASE COMPROU UM BONDE!
Clark GABLE Hedy LAMARR
INIMIGO-X
Metro-Goldwyn-Mayer
ESP. em MARCHA NAC
2.a-FEIRA BROADWAY

Seu grande amor pelo marido tudo justificava a seus proprios olhos... até o fato de ser, por ele, explorada!
VIVECA LINDFORS
a "estrela" suéca que triunfa em Hollywood
MULHER PECADO
"LA DONNA DEL PECCATO"
UM FILME ITALIANO de BASSOLI
Unida-filmes
COM OTELLO TOSO
PROIB ATE' 18 ANOS
Paratodos 3.a-FEIRA
JORNAL da TELA - NAC.

JOAN EVANS, ESTRELA DE "ROSEANA MC COY"

HOLLYWOOD, — Rompendo todos os precedentes, Joan Evans, uma pequena de quatorze anos, sem experiencia no cinema, é a primeira artista que, nessa idade, conseguiu ser contratada para representar o papel principal de uma pelicula de grande envergadura. Trata-se do filme "Roseanna McCoy", de Samuel Goldwyn, o qual contratou a nova artista para o periodo de sete anos.

Miss Evans, que chegou a Hollywood faz uma semana, e que fez um teste em Nova York, depois de uma entrevista com um dos agentes de Samuel Goldwyn, é filha de Dale Euson e Katherine Albert, diretores de publicidade e de teatro.

A unica experiencia profissional de miss Evans foi no papel infantil de uma peça de grande sucesso de seu proprio pai, "Guest in the house", quando ela tinha apenas sete anos de idade.

Seu nome profissional será Joan Evans, e em sua estreia trabalhará com o jovem ator Farley Granger nessa adaptação cinematografica da conhecida novela de Alberta Hannum do mesmo nome, cujo tema é uma acirrada luta entre duas familias.

UMA AVENIDA NA FLORESTA

LONDRES, (B.N.S.) — Uma das mais convincentes imagens de arvoredo conseguidas para compor cenas de filmes foi a recentemente obtida na filmagem de "Eureka Stockade", realizada na Australia, quando uma avenida de 300 metros de arvore foi armada num dia e meio. As arvores foram colocadas em linha, em ambos lados de uma estrada pela qual o governador (Ralph Truman) e sua esposa (Mary Ward) viajavam num "landau" aberto. Nenhuma avenida arborizada havia na localidade para a referida cena, e assim as arvores, bastante desenvolvidas, foram removidas de uma mata proxima e alinhadas ao longo da estrada.



"ADEUS MOCIDADE" — Evocando a vida de um grupo de estudantes, pletorica de amor e de idealismo, Oxilia e Camasio escreveram sua magnifica obra, "Addio Giovenezza", que se pode colocar ao lado dessa joia da literatura francesa, "La Vie Bohême", de Henri Murger, por seu romantismo e pela singeleza e humanidade de seus personagens. Mas, mais do que isso, tanto uma como outra, espelham um determinado momento da vida da Italia e da França, que simbolizam, sem duvida, um momento da propria humanidade.

"Addio Giovenezza", filmada sob a direção de F. M. Paggioli, com Maria Denis, Adriano Rimoldi e Clara Calamai, nos principais papeis, será exibida, em breve, nesta capital, com o titulo de "Adeus Mocidade", numa distribuição da Europa Sul-America de Filmes Ltda. No clichê, Adriano Rimoldi e Maria Denis.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
RISO... MUSICA... ALEGRIA...
—HOJE— às 12-14-16-18, 20-22 e MEIA NOITE
Mickey ROONEY · Gloria DeHAVEN
WALTER HUSTON · FRANK MORGAN · BUTCH JENKINS
IDILIO PARA TODOS
SUMMER HOLIDAY
TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS
SESSÃO MATINAL AMANHÃ AS 10 HS. DA MANHÃ. UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, E MINIATURAS.

BIOGRAFIA SINTETICA DE MARIELLA LOTTI, HEROINA DE "UM DIA NA VIDA" — Mariella Lotti, uma das mais inteligentes e reputadas atrizes do cinema italiano, nasceu em Busto Arsizio, a 27 de dezembro de 1921. Seu verdadeiro nome é Anna M. Pianotti. Depois de seus estudos secundarios, Marielle Lotti ingressou no Centro Experimental de Cinema. Estreia no cinema com "Io suo Padre". A seguir participou dos seguintes filmes: "Ponte dei Sospiri", "Kean", "Il Signore della Taverna", "L'Ispettore Vargas", "La Figlia del Corsario Verde", "Marco Visconti", "Il Vetturale del S. Gottardo", "Il Cavaliere Senza Nome", "I Mariti", "Turbamente", "Fari Nella Nebbia", (exibido em São Paulo com o titulo de "Sublime Recordação"), "La Gorgona", "Acque di Primavera", "Mater Dolorosa", "Malacarne", "I Fratelli Karamazov" e "Un Giorno nella Vita", este ultimo a ser exibido, em janeiro proximo, num dos cinemas da Empreza Serrador.

Mariella Lotti participou, tambem, de "Carlos Gomes", pelicula italiana, rodada, parte, em nosso país, ao lado do grande ator português Antonio Vilar.

UM DIRETOR AMERICANO TRABALHARA' NA RANK

LONDRES, (B. N. S.) — Charles Bennett um dos escritores mais conhecidos de Hollywood está atualmente na Grã Bretanha, onde prepara o "script" do proximo filme de Margaret Lockwood para os estudios Denham da Organização Rank. O filme chamar-se-á "Madness of the Heart" e é a historia de uma moça que se torna cega logo após seu casamento com um francês. Bennett dirigirá este filme da "Two Cities" para o qual tenta-se contratar conhecido artista francês.

DOCUMENTARIO SOBRE A INDUSTRIA TEXTIL

LONDRES, (B.N.S.) — O ultimo filme da série "Esta Idade Moderna" refere-se ao crescimento e importancia das industrias texteis de algodão na Comunidade Britanica. Esse filme documentario que teve o apoio e a cooperação daquele ramo manufatureiro, mostra o papel desempenhado pelo algodão, sob o pont ode vista economico, nas cidades de Manchester e Liverpool.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Doc. 37 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art. Filme — Marcha da vida, 214 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — O CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — França Films — J. Tela, 149 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gassman — Art Films — Impr. 14 anos — C. Jornal, 265 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — Tecnicolar — Paramount — Flag. do Brasil, 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — França Films — Brasil em foco, 37 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ESMERALDA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Com. e Comerciarios no V. Paraiba — Nacional — Às 14,25, 17,05, 19,45 e 22 horas.

MAJESTIC — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — F. Jornal, 79x14 — Às 14,25, 17,05, 19,45 e 22 horas.

SABARA' — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Comp. Cinemat, 4 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — CONQUISTADORES — Robert Young — Tecnicolor — Fox — Impr. 10 anos — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Marcha da Vida, 211 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — C. Jornal, 54 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — AI VAI MEU CORAÇÃO — Not. Semana 48x48. Às 13,45 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — Imp. 14 anos — UCB. — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Às 13,50 e 19 horas.

PARAMOUNT — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — C. Jornal, 262 — Às 14, 18,30 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — At. Campos, 27 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

CAPITOLIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Not. Semana, 48x47. Às 18,25 e 21,10 hs.

PAULISTA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — At. Campos, 26 — Às 13,45 e 19 horas.

BRASIL — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 77x14 — Às 13,40, 17,45 e 21,10 horas.

ROIAL — CIDADE NUA — Barry Nitzgerald — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — Asp. da Ilha do Governador — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — O HOMEM DOS HOMENS — Filme japonês — C. Jornal, 260 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — As. Social vence dificuldades — Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

UNIVERSO — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 264 — Às 13,50, 18 e 21 hs.

BABILONIA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — PALHAÇO — J. Tela, 141 — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — Not. Semana, 48x46 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OLIMPIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 78x14 — Às 13,50, 18 e 21 hs.

LUX — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powel — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — At. Campos, 22 — Às 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — A CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — ESTE HOMEM E' MEU. Flag. do Brasil, 17. Às 13,40 e 18,40.

S. PEDRO' — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnall — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x45 — Às 14,45, 18,40 e 21,10 horas.

CAMBUCI — MÃE — Alma Flora — Impr. 14 anos — UCB. — CINZAS DO PASSADO — Às 13,40 e 18,20 horas.

S. CAETANO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 259 — Às 13,50 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — MÃE — Alma Flora — Impr. 14 anos — UCB. — CINZAS DO PASSADO — Às 13,40 e 18,40 horas.

RECREIO — MÃE — Alma Flora — Impr. 14 anos — UCB. — AVENTURA NO PANAMA' — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

YVONNE DeCARLO
TONY MARTIN
PETER LORRE
MARTA TOREN
CASBAH
(O Reduto da Perdição)
IMP. 10 ANOS · ACOMP. - NAC.
4.a-FEIRA OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ROSARIO

CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
PIERO apresenta
ANTONIO SILVA - IRENE IZIDRO - RIBEIRINHO
na revista
se aquilo que a gente sente...
Com JOÃO VILLARET
Todas as noites ás 20 e 22 hs. Vesperais: Sabados, Domingos, feriados
Esta Cia. só viaja pela Panair do Brasil
Bilhetes a venda no Art-Palacio, Universo e Odeon
ODEON
SALA VERMELHA: TEL.: 4-7192

MICKEY ROONEY, CANÇÕES, TECNICOLOR E FIGURINOS DE 1900, EM "IDILIO PARA TODOS"

O filme do cine Metro, a seguir, será uma comedia musical manipulada pelo bom gosto de Rouben Mamoulian, o diretor que tem paixão pelo técnicolor e que dele tira o maior partido, esteta que sabe ser acima de tudo.

Esse filme é "Idilio para todos", (Summer Holiday), versão da peça "Ah, Wilderness!", de Eugene O'Neil.

Apresentado agora em forma de comedia musical, o enredo de O'Neill teve a defende-lo um elenco excepcional reunindo Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Huston, Frank Morgan, Butch Jenkins, Agnes Moorehead, Marilyn Maxwell e Selena Royle.

Varias canções envolvem o delicioso filme — uma historia de namoros e complicações divertidas no seio de uma familia inglesa, nos primeiros dias deste seculo.

Isso quer dizer que o filme é tambem uma especie de figurino dos modelos de 1900, com suas silhuetas femininas tão interessantes, bustos tão fartos, "trailers" amaveis do que depois veio a ser dona Mae West... em filmes de 1930 ou pouco mais.

LAWRENCE OLIVIER, ARTISTA GENIAL

LONDRES — (B. N. S.) — Ser ao mesmo tempo, protagonista, produtor e diretor do mesmo filme, requer invulgar perseverança e grandes dotes de inteligencia. Lawrence Olivier possui tudo isto em abundancia. Não é, pois, de estranhar que o autor que recebera o titulo de cavalheiro em reconhecimento dos serviços por ele prestados ao teatro, haja realizado com êxito este triplo labor na superprodução "Hamlet".

A versão cinematografica da obra mais discutida da literatura inglesa dura duas horas e meia, e seu custo atingiu dois milhões de dolares. A opinião dos criticos é que "Hamlet" vem a ser um dos filmes mais extraordinarios de todos os tempos.

O homem que esculpiu na celuloide este monumento cinematografico, nasceu mesmo para tal destino. O talento e a personalidade foram seus desde o principio, adquirindo com o tempo a experiencia e a sabedoria. Ao sair do colegio, Olivier ingressou numa academia de arte dramatica, aparecendo em cena pela primeira vez num festival Sshakespeareano em Stratford on Avon. Atuou depois em Londres e Nova York, de onde foi-lhe facil alcançar os pincaros de Hollywood. Este ator sensacional representou alternadamente nestas tres cidades, sendo considerado um dos fenomenos que, de quando em quando, surgem no palco. Durante tres anos dedicou-se à interpretação das obras de Shakespeare no Teatro Old Vic de Londres, e dali voltou à tela, sendo um dos "astros" cinematograficos mais populares. As etápas principais da sua vitoriosa carreira cinematografica foram "O morro dos ventos uivantes", "Rebeca" e "Orgulho". Regressou por fim a Londres, para casar-se com Vivian Leigh.

Os anos seguintes foram por ele passados na RAF; quando terminou a guerra, reencetou, com novo animo sua carreira no cinema, produzindo as duas obras que são "Henry V" e "Hamlet".

Aos quarenta anos de idade, Olivier é a maior figura do cinema mundial. E' homem estudioso e infatigavel trabalhador. Seus momentos de lazer são dedicados ao esporte do tenis, e à jardinagem.

A' realização de "Hamlet" não é o termino de sua carreira, senão o pincaro donde poderá contemplar novos horizontes cinematograficos.

AS DUPLAS DO "LUAR DO SERTÃO" — Vicente Leporace e Vicente de Paula Neto são a dupla comica que brilha numa das nossas estações de radio, onde, certa noite, os diretores do filme paulista "Luar do Sertão" ouviram impagavel "sketch", no preciso momento em que procuravam dois atores para os papeis de empresarios teatrais de "Regina", a cantora da Opera. Os diretores chegaram à estação de radio com tempo de marcar encontro com os dois Vicentes. Deve-se a isso a beliz oportunidade de Vicente Leporase e Vicente de Paula Neto figurarem no filme "Luar do Sertão", que a "Produtores Unidos" anuncia haver terminado para pronto lançamento

A COMEDIA QUE "abafou" NOVA YORK, BUENOS AIRES, RIO, E ESTA DOMINANDO SÃO PAULO!
Ama Seca... Por Acaso
"SITTING PRETTY"
ROBERT YOUNG · MAUREEN O'HARA · CLIFTON WEBB
20 CENTURY-FOX
Sensacional! "AQUARELA do BRASIL" DANSADA CARICIOSAMENTE POR MAUREEN O'HARA e CLIFTON WEBB
JORNAL da TELA nac.
SEGUNDA-FEIRA — SEGUNDA-FEIRA
BANDEIRANTES — Majestic — ESMERALDA

"AMA SECA POR ACASO" — "Ama seca por acaso" nos conta as atribulações dum jovem casal, responsavel pela vinda ao mundo de tres "adoraveis" garotos, de quem ninguem queria tomar conta. Afinal, em resposta a um capcioso anuncio de jornal, lá aparece uma ama... nada mais nada menos do que um respeitavel e imponente cavalheiro, Maurean O'Hara, Robert Young e Clifton Webb são os interpretes centrais de "Ama seca por acaso", coadjuvado, por Richard Haydn, Louise Albtritton e John Russel. A direção é de Walter Lang

TEMPORADA
DULCINA-ODILON
NO
TEATRO SANTANA
DIA 5 DE JANEIRO — ÀS 20,30 HORAS
DULCINA
APRESENTA
MULHERES
UMA PEÇA SEM HOMENS!
ESCRITA POR UMA MULHER, TRADUZIDA POR UMA MULHER, DIRIGIDA POR UMA MULHER E COM 35 PERSONAGENS FEMININAS
:: MULHERES ::
3 atos com 10 quadros cinematograficos de CLARA BOOTHE, traduzida por Lucia Benedetti
:: MULHERES ::
A MAIOR REALIZAÇÃO E A MAIOR CRIAÇÃO COMICA
DULCINA
COMICIDADE! LUXO! EMOÇÃO!
UMA VERDADEIRA PARADA DE ELEGANCIA

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam HOJE Em vesp. a preços reduzidos às 21 horas.
Henriette Morineau
na grande peça de JEAN COCTEAU, trad. de Carlos Brant
O PECADO ORIGINAL
(Imp. até 18 anos)
ULTIMOS DIAS
4.a feira — Atendendo a varios pedidos:
ELIZABETH DE INGLATERRA
Amanhã — Vesp. às 15 hs. e 21 horas, com
O PECADO ORIGINAL
Às 10 hs. da manhã
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
O CASACO ENCANTADO
Poltr. — Cr.$ 15,00

ROBERT TAYLOR foi escolhido para o principal de "O CONSPIRADOR" (The Conspirator), que Victor Saville vai dirigir para a Metro-Goldwin-Mayer. Grande parte do filme será rodada na Inglaterra. Elizabeth Taylor terá o principal papel feminino. O mais recente filme de Robert Taylor é "SUBORNO", que ele interpretou com Ava Gardner e Charles Laughton

"DOMINIO DOS BARBAROS", TRIUNFA EM VENEZA — RKO A' FRENTE DA COMPETIÇÃO

O filme "Dominio dos Barbaros" (The Fugitive), produção da Argosy Pictures, de John Ford-Meriam C. Cooper, distribuida pela RKO Radio, ganhou o primeiro dos três premios internacionais do Festival Cinematografico de Veneza, em 1948. O filme ganhou tambem o premio especial oferecido pelo "Office Catholique International du Cinematographic", pelo seu merito espiritual.

Ao mesmo tempo, a ultima produção de Walt Disney "Melody Time", partilhou das honras com outro filme francês, no genero dos desenhos animados.

As peliculas distribuidas pela RKO tem sido constantemente vencedoras nas competições cinematograficas européias, como se vê nos festivais realizados nos dois ultimos anos.

Este ano, no festival de Locarno, na Suiça, John Ford já havia recebido um premio pelo seu trabalho como diretor do filme "Fort Apache" (Sangue de Herois).

Em novembro do ano passado, duas peliculas distribuidas pela RKO sairam triunfantes em outras competições. "Dominio dos Barbaros", foi o filme escolhido pelos criticos franceses para ser exibido especialmente por ocasião da assembléia anual realizada pela sua Associação Nacional. Depois, "Mensageiro do Céu" (The Bisphop's Wife) teve a honra de ser selecionada para a festa "Royal Command Performance", que é auspiciada pelos soberanos da Grã Bretanha.

Em 1947, três filmes lançados pela RKO receberam tambem altas honras em festivais cinematograficos. Em Cannes, onde as peliculas são classificadas pelas suas categorias, "Dumbo", de Walt Disney e "Rancor" (Crossfire) da RKO Radio, foram as vencedoras de duas classes, dentre as seis classes da competição. Em Bruxelas, a produção da RKO Radio — Pathe Cinema "Man About Town" ganhou o Grande Premio, e "Os melhores anos de nossa vida", obteve para Samuel Goldwyn dois triunfos — o do melhor escrito, do autor Robert E. Sherwood, e o do melhor desempenho feminino, de Myrna Loy. O mencionado filme "Man about Town" conseguiu três premios — o do melhor filme do ano, o da melhor direção (René Clair) e do melhor ator (Maurice Chevalier), — na competição de Locarno.

Em 1946, em Cannes, Walt Disney saiu vencedo rcom "Make Mine Music".

"O MILAGRE DOS SINOS"

Um filme que agrada pelo encantamento do seu romance, pela sua ternura pela sua beleza e pelo seu delicioso humor... "O Milagre dos Sinos" (The Miracle of the Bells), do livro de Russell Janney, foi produzido por Jesse L. Lasky e Valter Mac Ewen para a RKO Radio e reune Fred Mac Murray, Frank Sinatra e Alida Valli, esta numa interpretação maravilhosa, como "Olga Treskovna". Este filme emociona como poucos, comove e encanta pela beleza sublime que encerra o seu enredo.

O proximo filme de Greer Garson será "FORSYTE SAGA" — historia intensamente dramatica. — Contudo, Greer sentiu-se muito feliz com a comedia que terminou recentemente — "Travessuras de Julia".

— Gosto de fazer dramas, mas vejo agora que será muito bom fazer de vez em quando uma comedia do estilo de "Julia Misbehaves". Gostaria que o meu publico se manifestasse a respeito — disse Greer Garson a proposito.

Espetacular Sucesso!
PERDIDAS
"TOMBOLO, PARADISO NERO"
com Aldo Fabrizi
ADRIANA BENETTI · NADA FIORELLI · DANTE MAGGIO
ART
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
HOJE ART PALACIO
MARCHA DA VIDA - NAC.
2a semana

A ROSA QUE ATRAÍ DESGRAÇAS... A FÉRA HUMANA QUE MATA... E AMA!
Jean MARAIS Josette DAY
A BÉLA E A FÉRA
"LA BELLE ET LA BÊTE"
IPIRANGA AVENIDA IPIRANGA
UM FILME de JEAN COCTEAU
DIST. por ART FILMES
IMP. 10 ANOS — MARCHA da VIDA NAC.

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Êles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz.

FLIT

MATA, INSTANTÂNEAMENTE, MÔSCAS E MOSQUITOS

morte certa para baratas e demais insetos caseiros

Os mosquitos e môscas morrem, instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.

FLIT KILLS Flies Mosquitoes Cockroaches Bed Bugs Moths Ants

GP-5

SERVIÇO HOLANDÊS DE INFORMAÇÕES

HAIA, (SHI) — O indice de preços do comercio atacadista, calculado pelo Departamento Central de Estatistica da Holanda, em agosto do corrente ano, apresentou um aumento de 0,4% sobre o de julho. O indice de generos alimenticios baixou de 2,2% devido ao decrescimo de preços verificados no mercado de batatas. Quanto às materias primas houve ligeira elevação de preços de metais não-ferrosos, o que explicou o aumento de 0,3% nesse setor. O indice dos artigos manufaturados elevou-se de 0,7%, devido ao aumento ocorrido quanto ao pepel, couro e tecidos, em virtude, principalmente, de aumentos anteriores de preços de materias primas.

Tomando como indice 100 a média de julho de 1938 a julho de 1939, foram obtidas os seguintes resultados.

	Set. 1945	Junho 1948	Julho 1948	agosto 1948
Generos alimenticios	182	235	229	224
Materias primas	203	342	340	341
Artigos manufaturados	200	281	280	282
Indice geral	195	280	279	280

A SITUAÇÃO POLITICA NA INDONESIA

HAIA, (SHI) — De acordo com as noticias telegraficas dos ultimos dias, foram completamente suspensas as negociações entre a Holanda e a Republica Indonesia, devido à impossibilidade de se chegar a um acordo com o governo local dessa parte do arquipelago. Conforme promessa do governo holandês, um governo interino para os Estados Unidos da Indonesia deverá tomar posse no dia 1.o de janeiro de 1949, substituindo a atual administração holandesa, e preparando o governo definitivo autonomo, como parte integrante da União Holando-Indonesia. Os demais estados componentes da federação indonesia (Bornéo, Indonesia Oriental, partes independentes das ilhas de Java e Sumatra, Madura, etc.) apoiam o projeto do governo interino, o qual, porem, ficaria incompleto sem a participação da Republica.

Em vista da exiguidade de tempo e do fracasso das negociações anteriores, o governo holandês, num derradeiro esforço de solução amigavel e satisfatoria para todas as partes, enviou, recentemente a Java uma delegação composta entre outros, dos ministros das Relações Exteriores e dos Territorios de Alem-Mar, para conversar com os dirigentes da Republica. Varios encontros tiveram lugar, porem o resultado final foi decepcionante, conforme comunicado que o governo acaba de divulgar.

De acordo com esse comunicado, o governo holandês mantem o seu compromisso de instituir imediatamente o governo interino concedendo-lhe grande autoridade. O decreto relativo à administração da Indonésia durante o periodo transitorio, já foi lavrado pelos representantes da Indonésia federalista, conjuntamente com o governo holandês e não é admissivel adiar por mais tempo a sua proclamação, à espera de que a Republica se resolva a observar as clausulas do armisticio e do convenio de Renville, por ela assinados, mas não cumpridas. O governo holandês não deseja adiar ou fazer obstrução à implantação da nova ordem na Indonésia, pela continuação de negociações com um unico dos Estados componentes, com prejuizo para todos os demais.

Nesse sentido o governo holandês entregou à Comissão de Bons Oficios, instituida pelo Conselho das Nações Unidas, uma nota explicativa da sua atitude. Frisa essa nota que as discussões informais que tiveram lugar entre a delegação ministerial holandesa e o governo da Republica, demonstram claramente que não pode ser esperada nenhuma real cooperação por parte da Republica no sentido de pôr fim às violações do armisticio, e que o governo desta é incapaz de impôr a sua autoridade às suas proprias forças armadas.

A nota acrescenta que o premier da Republica, M. Hatta, no primeiro encontro com a delegação holandesa, tinha confirmado a aprovação do seu governo com a participação do governo holandês na responsabilidade pela administração no periodo interino. Igualmente reconheceu certos poderes a serem conferidos ao alto representante da Corôa, para poder atender a eventuais condições de emergencia, que pudessem surgir em qualquer parte da Indonésia, durante esse periodo. Nas ultimas discussões, porem, o premier Hatta retratou-se, querendo reconhecer somente à Holanda uma soberania formal, ou seja teorica. As novas propostas de Hatta viriam a criar uma situação, na qual haveria na Indonésia dois exercitos sob dois comandos diferentes. Essa concepção não permitiria à Holanda de assumir a responsabilidade da administração durante o periodo interino, sendo, alem disso, em franca contradição com a soberania holandesa, expressamente aceita pela Republica no convenio de Renville.

A nota termina, observando que fica ainda patente que a Republica não aceita, igualmente, as propostas Cochrane (da Comissão de Bons Oficios), as quais reconhecem grandes poderes ao representante da Corôa, conferindo-lhe até poderes executivos, no periodo inicial e transitorio.

RECITAL DE ARTE BENEFICENTE

Realiza-se no dia 28, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João, um recital beneficente, pelos alunos da pianista Iolanda Bernardo Gorini, com o concurso da artista Gracila Brasil Galvão e patrocinado por d. Leonor Mendes de Barros. Constituem o programa, alem de outras, composições de Chopin, eethoven, Mozart, Hekel Tavares, Massenet, Paderewsky e de outros autores.

MUSEU PAULISTA

Este estabelecimento, permanecerá, fechado hoje à visitação do publico.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos comunica que se acham abertas inscrições para mais algumas bolsas especializadas que acabam de ser oferecidas por intermedio do Instituto de Educação Internacional de Nova York.

As referidas bolsas são para o ano letivo 1949-1950 e as especializações incluem: — Serviço Social, oferecida pela Universidade de Columbia; Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia, oferecida pela Fundação Kellegg; Administração Hospitalar, pela Associação Norte-Americana de Hospitais em colaboração com o governo americano, Fundação Kellogg, Centros Educacionais nos Estados Unidos e Instituto de Educação Internacional; desenho, oferecida pela Escola de Desenho Parsons e biblioteconomia medica, oferecida pela Associação de Bibliotecas de Medicina dos Estados Unidos.

As inscrições deverão encerrar-se definitivamente no dia 30. Informações à rua Santo Antonio, 487, das 14 às 17 horas.

SERVIÇO SOCIAL PARA RELIGIOSAS

Instalação da Com. Arquidiocesana de Serviço Social de Menores

Realizou-se anteontem a solenidade de encerramento do Curso Especial para Religiosas Dirigentes de Estabelecimentos para Menores, promovido pelo cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e realizado na Escola de Serviço Social de São Paulo.

Este curso teve a finalidade de ministrar aos elementos dirigentes das entidades religiosas, que militam no seio da assistencia social a menores em nosso Estado, conhecimentos e pratica dos metodos pedagogicos e da tecnica do Serviço Social moderno, visando uma atualização e adaptação dos mesmos na vida dos nossos internatos. O programa do Curso, delineado mediante cuidadoso estudo no sentido de focalizar a situação dos referidos internatos de menores necessitados, abandonados e transviados, teve sua realização concretizada por ilustres professores desta capital.

Concorreram ao curso, durante o seu exercicio letivo e intensivo de 72 aulas, ou se'am, 6 aulas semanais no periodo de 3 meses, 72 religiosas, representando 29 congregações que se ocupam de estabelecimentos de menores na capital e no Interior.

A solenidade do encerramento consistiu de missa em ação de graças na capela do Colegio Des Oiseaux, celebrada às 9 horas por dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar; sessão solene realizada às 10,30 na Faculdade Sedes Sapientiae, presidida pelo mesmo bispo auxiliar, representando o cardeal de São Paulo. Discursaram durante o ato d. Helena Irací Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social, d. Maria Pia Lima Ribeiro, monitora do curso em apreço, uma das diplomandas e, finalmente, o bispo auxiliar, que encerrou o ato com a instalação da Comissão Arquidiocesana de Serviço Social de Menores.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

Constituirá, esta comissão, um serviço do Centro de Estudo e Ação Social (CEAS), por delegação do Departamento Arquidiocesano de Ação Social (DASA), tendo por sede a do C.E.A.S., à rua Sabará, 413, e com os seguintes objetivos:

a) promover, com a cooperação das organizações catolicas que se dedicam a esse setor de assistencia, o estudo sistematico do problema de menores; b) oferecer sugestões sobre o assunto às organizações mencionadas na letra "a", com base nos estudos realizados e de acordo com os metodos preconizados pelo Serviço Social; c) colaborar com as obras, servindo como orgão consultivo e organizando serviços de utilidade para as mesmas; d) promover cursos especializados, conferencias, palestras, mesas redondas, etc., para as organizações mencionadas na letra "a"; e) estabelecer intercambio com organizações congeneres ou afins, publicas ou privadas.

A Comissão se compõe de 3 membros do C.E.A.S. (dois dos quais devem sempre ser assistentes sociais); 1 representante da D.A.S.A.; 1 representante da Liga das Senhores Catolicas; 6 representantes de Instituições para Menores dirigidas por religiosas e 2 das dirigidas por leigos, escolhidos de maneira a representarem os varios tipos de estabelecimentos: 3 especialistas em pedagogia, sendo um especialista em educação pré-primaria, outro em educação primaria e outro ainda em educação de adolescentes; 1 especialista em psicologia; 1 medico pediatra; 1 medico especialista em psiquiatria e higiene mental; 1 clinico; 1 bacharel em direito.

Durante a instalação da Comissão Arquidiocesana de Serviço Social de Menores, foi comunicada a escolha dos elementos que devem integrar a referida comissão, que é a seguinte:

Representantes do C.E.A.S.: sras. Nair de Oliveira Coelho, assistente social do Juizo de Menores da capital; Ana Maria Pia de L. Ribeiro, diretora da Casa Santa Marta, da Liga das S. Catolicas: Maria Aparecida Barbosa, psicologista da Secção de Higiene Mental do Serviço de Saude Escolar.

Representante do D.A.S.A.: sra. Albertina Barbosa, psicologista da Secção de Higiene Mental do Serviço de Saude Escolar.

Representante do D.A.S.A.: sra. Albertina Ferreira Ramos, professora de Serviço Social de Menores, na Escola de Serviço Social.

Representante da Liga das Senhoras Catolicas: sra. Maria Tereza Guilherme, assistente social chefe do Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catolicas.

Representantes das Instituições para Menores: madres superioras da Casa Pia de S. Vicente de Paulo, da Escola Maternal para Debeis e da Casa da Infancia da L.S.C.; Irmã Pontes, do Instituto Padre Chico; irmã Nair de Almeida, do Internato Maria Auxiliadora e irmã São Luiz Campos, do Seminario das Educandas Nossa Senhora da Gloria; padre diretor do Orfanato Cristovão Colombo; sra. Leopoldina Saraiva, diretora do Lar S. José, da Santa Casa de Misericordia; prof. Hugo Fagundes, diretor do Educandario D. Duarte da L.S.C.

Especialistas em pedagogia: d. Alice Meireles Reis, tecnica do Ensino Pré-Primario do Inst. "Caetano de Campos" e professora de Educação Infantil na Escola de Serviço Social; d. Zuleika Martins Ferreira, catedratica de Metodologia e Pratica do Ensino Primario do Inst. "Caetano de Campos"; d. Heloisa Monzoni, professora de psicologia geral no Inst. de Educação.

Especialista em pediatria: dr. Renato J. Woiski, ex-assistente da Cadeira de Pediatria, na Escola Paulista de Medicina, professor de Puericultura na Escola de Serviço Social.

Especialistas em Psiquiatria e Higiene Mental: dr. Dante Giorgi, assistente de Neurologia da Escola Paulista de Medicina; dr. José Bottiglieri, medico psiquiatra; dr. João de Arruda Sampaio, subprocurador do Estado e prof. de Direito na Escola de Serviço Social.

Foi nomeado pela autoridade arquidiocesana assistente eclesiastico da comissão o padre Heladio Corrêa, sendo que o Centro de Estudos e Ação Social designou, por sua vez, para presidente da comissão, a sra. Albertina Ferreira Ramos.

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730,4-4570 e 4-4388

TORNA MAIS EFICIENTES OS BOMBARDEIROS

Um novo conjunto propulsor para grandes aviões que acaba de ser anunciado pela Força Aérea dos Estados Unidos

WASHINGTON, (S. I. J.) — Acaba de ser anunciado pela Força Aérea dos Estados Unidos um conjunto propulsor de avião que desenvolve mais de 4.000 HP. por hélice, do mesmo modo que varias centenas de libras de impulso e jacto. Conhecido como o Wasp Major-VDT, o novo conjunto propulsor de embolo a jacto consta de um motor Pratt and Whitney Wasp Major e de um turbocompressor General Electric de descarga variavel.

Alem de aumentar a força do Wasp Major de 3.500 HP, já o mais poderoso motor de tipo de embolo do mundo, o VDT tem carateristicas de funcionamento que o tornam um dos mais notaveis conjuntos propulsores inventados nos ultimos tempos. O seu consumo de combustivel é baixo, tanto em cruzeiro como nas decolagens.

O conjunto propulsor VDT é de acentuada importancia para os aviões pesados e de longo alcance. Habilita-os a ir mais longe e a voar mais rapido e mais alto. Os aviões podem decolar com maior peso de carga, combustivel ou bombas e subir mais rapidamente. Os bombardeiros propulsionados pelo VDT podem chegar à área do alvo e dela afastar-se a grande velocidade e aproximadamente na altitude de oito milhas.

O primeiro emprego do conjunto propulsor VDT será no Boeing. B-54 da Força Aérea dos Estados Unidos, mencionado em comunicados anteriores como o B-50C.

A excelencia do novo conjunto propulsor está primacialmente no emprego efeivo da força dos gases de escape do motor, até o presente largamente desperdiçados, e no resfriamento do ar de combustão superalimentado.

O turbocompressor CHM-2 General Electric utiliza os gases de escape quentes do motor de dois modos. O turbocompressor primeiro emprega a sua força para superalimentar todo o ar de combustão exigido pelo motor. Em seguida, descarrega os gases para traz através de um orificio, cujo tamanho varia para conseguir melhor divisão da força de descarga entre a superalimentação e o impulso a jacto, Assim, a energia do combustivel é utilizada tanto para fornecer força diretamente ao eixo da hélice como para superalimentar o ar de combustão ou produzir o impulso de jacto.

Alem do uso da turbina de descarga variavel e do radiador posterior, que o carateriza, o Wasp Major VDT é tambem unico a outros respeitos. O regulador convencional é utilizado apenas em operação de baixa potencia. A força e velocidade do motor são, em sua maior parte, reguladas automaticamente pelos controles que aumentam ou restringem a área do tubo de descarga. Isto determina a quantidade da energia de escape extraida pela turbina para superalimentação. A quantidade do ar superalimentado fornecida ao motor, por sua vez, fixa o rendimento de força do Wasp Major. A eliminação de estrangulamento na admissão de ar reduz as perdas na entrada do ar de combustão.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Praça da Sé, 297 — 4.o andar (Palacete Santa Helena). Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema — "A Christian Science".

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA

USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA — MOTORES ELETRICOS PEÇAS SOBRESSALENTES, OLEOS, ETC.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

B. MOREIRA & CIA. LTDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear, negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS VELHOS — O Externato Redenção, à rua Redenção, 549, Alto do Belem, vai promover no dia 27, o Natal dos Velhos Desamparados.

Os donativos devem ser enviados para o referido endereço.

O NATAL NA PENITENCIARIA — Iniciaram-se na Penitenciaria do Estado, no dia 19, varias solenidades comemorativas do Natal.

Essas festividades se prolongarão até hoje.

NATAL DOS POBRES — Como acontece todos os anos, a diretoria da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem e Cozinha dos Pobres, à rua Casemiro de Abreu, 392, vai distribuir hoje o seu 33.o obulo de Natal a quinhentas familias necessitadas da capital, distribuição essa que constará de: arroz, açucar, feijão, batatas, farinha de mandioca, sal, mate, macarrão, cebolas.

Para esse movimento assistencial muito tem concorrido o comercio atacadista.

NATAL NO CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realizará como nos anos anteriores, o seu Natal dos Pobres, hoje, às 14 horas, em sua séde, à rua 15 de Novembro, 228 — 18.o andar. O Clube receberá nesse dia como convidados de honra, os mutilados, viuvas e orfãos da Revolução de 32. Haverá um programa artistico.

NATAL DOS PROFESSORES — A Liga do Professorado Catolico fará uma reunião festiva comemorando o Natal em sua séde social, nos ultimos dias deste mês. Usará da palavra o prof. Paim Vieira, que dissertará sobre o "Natal Cristão".

NATAL DOS PROFESSORES HANSENIANOS — Havendo um numero de 20 professores hansenianos internados nos leprosarios do Estado, à Liga do Professorado Catolico solicita à contribuição dos professores para que sejam enviadas lembranças de Natal aos colegas que têm de passar essa festa segregados do convivio social. Contribuições em especie ou dinheiro podem ser entregues na séde da Liga a cargo da presidente do Departamento, professora Beatriz Livramento Soares.

FESTIVAL DAS CRIANÇAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 27, às 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das criancinhas da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela secção de Costuras Padronizadas e Bandagens.

O programa foi elaborado pela profa. Halina Biernacka, com a colaboração da sra Carmem Brandão.

FRATERNIDADE ESPIRITA — Realiza-se hoje, às 8 horas, na séde dessa agremiação, à rua Pires da Mota, 266, distribuição de brinquedos, roupas e doces às crianças em comemoração ao Natal.

NATAL NO HOSPITAL CLEMENTE FERREIRA — Patrocinada pelos ferroviarios da Estrada de Ferro Santo-Jundiaí será realizada hoje a festa de Natal dos doentes internados no Hospital-Abrigo "Clemente Ferreira", da Liga Paulista contra a Tuberculose.

As festividades serão iniciadas às 8,30 horas, com a celebração de missa solene, na Capela do Hospital, seguindo-se visita às dependencias daquele nosocomio. As 11 horas, será servido, ao ar livre, o almoço oferecido pelos ferroviarios aos doentes internados, aos quais serão tambem distribuidos doces, frutas e refrescos.

FESTA DE NATAL DA LIGA CONTRA A TUBERCULOSE — A Liga Paulista Contra Tuberculose realizará, tambem neste ano, a tradicional festa de Natal, com a distribuição de roupas, brinquedos e doces a cerca de 4.000 crianças matriculadas no Dispensario Infantil e no Pavilhão Arlindo de Assis. Os donativos poderão ser enviados para a rua Rego Freitas, 527, telefone — 4-6578.

PROFESSORES HANSENIANOS — A Liga do Professorado Catolico de São Paulo remeteu aos professores hansenianos recolhidos em leprosarios do Estado vinte cestas de Natal, contendo alem do sortimento proprio desta festa, outras ofertas e mensagens amigas de colegas e alunos.

DROGUNIDAS

Informa que HOJE estarão abertas todas as suas filiais até ao meio-dia.

Homenagem postuma ao prof. Barbosa Corrêa

Pela passagem do 30.o dia do falecimento do prof. José Barbosa Corrêa, a Congregação da Escola Paulista de Medicina fará realizar segunda-feira às 11 horas, na sala Leitão da Cunha à rua Botucatu', 720, uma sessão solene "in memorian".

Em nome da Congregação da Escola Paulista de Medicina falará o prof. Lauro Monteiro da Cruz.

Fornecimento de Certificados de Alistamento

Comunicam-nos:

"Em virtude de ser indispensavel a apresentação do certificado de alistamento para a inspeção de saude a que estão sendo submetidos os convocados das classes de 1929-1930, avultado tem sido o numero dos que tem procurado a 4.a C. R. e a Junta de Alistamento Militar desta capital, para obterem a segunda via desse documento, por terem extraviado o certificado que lhes foi fornecido ao se alistarem.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE CONVOCADOS

Prossegue a inspeção de saude dos convocados para o serviço militar, pertencentes as classes de 1929 e 1930.

Nos dias 25, 26 e 31 do corrente, não haverá inspeção de saude. Nos outros dias, as Juntas Medicas funcionarão das 8 às 12 horas, nesta capital. A Junta Militar de Saude que percorre os municipios tributarios da 4.a C. R. achar-se-á em Tremembé a 27 e 28 do corrente; no dia 29, inspecionará os convocados de Redenção da Serra ,e a 30 os de Natividade da Serra. No dia 3 de janeiro proximo, serão inspecionados os convocados de São Luiz do Paraitinga. Esclarece-se mais uma vez que estão convocados apenas os residentes na séde dos municipios, isto é, os residentes nas zonas urbana e suburbana dos municipios tributarios. Estão portanto dispensados da convocação os residentes na zona rural, porem, os que já residiam antes de primeiro de dezembro de 1947.

MONTEPIO MILITAR

De acordo com o § 3.o do art. 29 da Lei n.o 483 de 15-XI-1948, termina no dia 31 do corrente, improrrogavelmente, o prazo para os inativos do Ministério da Guerra que recebem vencimentos pela 4.a C. R. requererem para descontar mensalmente a quota de montepio igual a dos que estejam em atividade.

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS A 4.a C. R.

Devem comparecer com urgencia à Tesouraria da 4.a C. R. para tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes praças ou pessoas de suas familias: 3.os sargentos ref. José Benedito Marcondes de Melo e Ladislau Claudio Werpachoswski; cabos ref. Otavio Gomes de Oliveira e Horacio Paulo Oliveira; soldados ref. Antonio Lourenço Vasques, Benedito dos Reis, Francisco Nogueira, Henrique Cavalheiro, João Artur Leal, Osvaldo Fortuera e Mario Guimarães".

SÃO JOSE' DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente)

GRUPO ESCOLAR DR. CANDIDO RODRIGUES — No dia 14 deste, no Cine Pavilhão 15 de Novembro, realizou-se a cerimonia do encerramento do ano letivo do grupo escolar "Dr. Candido Rodrigues com a entrega dos diplomas a 131 alunos que concluiram o curso primario.

A cerimonia foi aberta pelo diretor prof. Rubem Claudio Moreira.

Fizeram uso da palavra, os srs. dr. Italo Gali, juiz de Direito da Comarca, que presidiu a sessão; drs. Mario A. Pernambuco Filho e Osvaldo Galoti, respectivamente, paraninfos do 4.o ano feminino B e 4.o ano Misto C. Este ultimo fez-se representar pelo dr. Agripino Ribeiro da Silva. O prof. Edesio Monteiro de Oliveira, inspetor escolar, que foi paraninfo do 4.o ano masculino A fez uso da palavra. O sr. Italo Gali paraninfou os 4.os anos anexo e misto C. A segunda parte da cerimonia constou de um festival pelos alunos do estabelecimento. As professoras d. Olga Pertencini Stoco e Candida Marcondes Godoi Abichabki foram homenageadas pelas suas alunas que, após as saudações proferidas pelas alunas Maria Stela e Maria Helena Gali, receberam delicadas lembranças.

No dia 12, foi celebraad na Igreja Matriz, pelo conego Adauto Vitali missa em ação de graças, após a qual o conego Adauto pronunciou um sermão congratulatorio.

Nos dias 11, 12 e 13, estveram abertas as exposições de trabalhos manuais dos alunos.

FUTEBOL — Vencendo o S. Caetano, o Rio Pardo F. C., desta cidade, se consagrou campeão da Série Vermelha. O jogo se realizou em Limeira, com a contagem de 5 a 3.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

ESTUDANTES — Foram promovidos os seguintes estudantes socorrenses: Francisco de Oliveira Santos, para o 4.o ano de Direito da Faculdade de São Paulo; Otavio de Oliveira Santos, para o 2.o ano medico da Faculdade Paulista de Medicina; José Carlos de Oliveira Santos, paar o 2.o ano cientifico do Colegio Anglo-Latino, de São Paulo; Edgard de Oliveira Santos, para o 4.o ano do Colegio Diocesano São Luiz, de Bragança Paulista.

— Bacharelou-se o jovem Luiz Gonzaga de Oliveira Santos.

— Concluiu o curso pré-normal a jovem Neli Carvalho Craveiro, matriculando-se no 1.o ano normal.

— Foi promovido para o 4.o ano ginasial, o jovem Neri Carvalho Craveiro.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartorio local, estão afixados os seguintes proclamas de casamentos: Gomides Torneli e Sousa Spinelli; João Furlan e Terezinha Aparecida Gonçalves.

GINASIO DO ESTADO — Graças aos trabalhos proficuos dos vereadores da maioria, a Assembleia Legislativa aprovou a criação do Ginasio do Estado em Socorro, segundo comunicação telefonica recebida nesta cidade, com grande regosijo, dos edis Vicente Lamanico, José Maria de Azevedo e Sousa e Marcelino Pinto Teixeira, que se achavam em São Paulo em dias da semana passada.

A auspiciosa noticia foi recebida aqui com verdadeira demonstração de satsfação por parte do povo.

ANIVERSARIO — Faz anos no dia 24, o sr. Juvenal de Sousa Pinto, fazendeiro neste municipio.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade a menina Maria Eugenia, filha do professor Mario Petarra Fratini e da sra. professora d. Maria Odete da Silveira Leite Fratini.

LETRAS DE CAMARA — A Prefeitura de Quatá está pagando o 2.o coupom do seu emprestimo e resgatando as seguintes letras: 32 — 74 — 140 — 210 — 238 — 256 e 272.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade, a sra. d. Maria S. Bonassa, esposa do sr. Fernando Banasa, deixando varios filhos e netos.

— O sr. Antonio Passantin, deixando 9 filhas e varios netos.

MISSA DO GALO — No dia 24, às 42 horas, haverá na Matriz, a tradicional Missa do Galo.

IGARAPAVA

(Do nosso correspondente).

FORMATURAS — Formaram-se em 1948 as seguintes senhoritas:

Pela Escola Normal Oficial de Franca: René Saad, Eulimene Gumarães Lima, Durcia Delguerra, Rosa Rodrigues de Araujo e Elmoza Garba.

—— Pela Escola Normal Livre Santa Ursula de Ribeirão Preto: Ilka Versiani e Ermelinda Oliveira Campos.

—— Pela Escola Normal Livre do Sagrado Coração de Jesus de Jardinopolis, Lucia de Paula Maciel.

—— Pela Escola Normal da Associação de Ensino de Ribeirão Preto, Dulce Matar, Meibal Terra e o jovem João Delguerra.

—— Pela Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto, Iolanda Ferreira Doca.

FESTAS — Realizou-se, dia 15 do corrente, nos salões do gremio Igarapavense, a entrega dos diplomas a 147 alunos do 1.o e 2.o "Grupo Escolar". Serviram de paraninfos o professor Silvio Araujo e o dr. Alcides Maciel. Foi orador da turma o menino Jamil Saad.

GREMIO IGARAPAVENSE — O Gremio Igarapavense fará realizar, conjuntamente com o Clube Recreativo Usinas Junqueira, um baile, festejando a passagem do ano.

Direção: O Gremio Igarapavense atravessa uma das suas melhores fases, agora sob a direção do dr. José Marçal Neto.

C. A. I. — No dia 20, foram realizadas as eleições para a diretoria que regerá os destinos do clube no ano de 1949. Foram eleitos: Presidente de honra, Francisco Antonio Maciel; presidente, Benjamim Gobbi; vice, Romeu Faggioni; 1.o secretario, Arnaldo Gomes: 2.o, Lissinho Fiod; 1.o tesoureiro, Sicilio Soukef; 2.o tesoureiro, Kazuto Yatsuda; diretor de esportes, Bruno Landucci.

CONSELHO DELIBERATIVO — Presidente, João José dos Santos, Conselheiros: João Saad, dr. Jorge Nassif, Nicolau Raitembak, Limirio Leal da Fonseca, Jorge Dib Mattar, Alcino Arantes, Adib Mattar, Dante Basso, Agenor Basso, Sebastião Baltazar, Kleber Piedade, Wilson Nobbis, Massad Saad, Altino Marçal Vieira, Osvaldo do Nascimento e Romeu Nogueira Terra.

CAMARA MUNICIPAL — Na reunião passada pediram demissão os seguintes vereadores: Candido Mendes de Almeida, Guilherme Gonçalves Costa e Francisco Batista de Sousa, todos do P. S. D. Fala-se que até o fim do mês o prefeito entrará com o seu pedido de demissão.

PRAÇA ABANDONADA — Acha-se completamente abandonada, sem iluminação, sem bancos e sem arborização, a praça Rui Barbosa.

NATAL DOS PRESOS — Patrocinado pela ZYK7, radio-emissora, acha-se em franco progresso uma campanha para angariar donativos pró Natal dos presos.

NATAL DOS POBRES — Está bastante movimentada a quermesse organizada por uma comissão, tendo à frente o sr. Orlando Gomes da Silva, cuja finalidade é promover o Natal dos pobres.

MATRIZ — A Comissão Pró-Reformas da Matriz já contratou técnicos para o levantamento da torre.

ADAMANTINA

(Do nosso correspondente)

CASA DE SAUDE ADAMANTINA S/A. — Dentro de alguns meses, Adamantina será dotada de um dos mais modernos hospitais do Estado. Ocupando uma area de 7.056 metros quadrados, situado no bairro mais alto da cidade, contará com aparelhagem eficiente, obedecendo as exigencias da medicina em todos os seus ramos. Alem da Casa de Saude, em pavilhões separados, estão sendo construidos uma maternidade com berçario, um pavilhão para isolamento de doenças contagiosas, pavilhão de pediatria. A Casa de Saude Adamantina terá 65 quartos, 6 apartamenots de luxo, 6 enfermarias, sala de operação, sala de curativos, de obstetricia, de genecologia, de ortopedia, Raio X e Laboratorio.

Reune um grupo de clinicos e cirurgiões, dotados da maior boa vontade, dispostos a bem servir a esta região.

São eles os drs. André Mota de Siqueira, Francisco Nogueira, João Perrone, Jorge Lima, Oscar Romeu, Celio Figueiredo, José Antonio de Oliveira, Rodolfo Simão e Clovis Pacheco, este ultimo, residente em Aguapei do Alto.

Para se fazer uma idéia da obra ora encetada, basta dizer que só o predio está orçado em Cr$ .... 3.000.000,00 e contará com moderníssimo e eficiente aparelhagem capaz de atender a todas as especialidades da medicina e cirurgia.

AMIGOS DO ALHEIO — Continua o surto de roubos nesta cidade, sem as providencias das autoridades para sanar a situação.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

EDITAL
LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico de que, a partir de 1.o de janeiro de 1949, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua São Bento, 373, das 8,30 às 17 horas e aos sabados das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de janeiro — Veiculos de propulsão humana;

Até 31 de janeiro — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;

Até 15 de fevereiro — Veiculos de tração animal;

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor, para carga;

Até 10 de março — veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto onibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com acrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

Renovação de licença.

Os veiculos licenciados em 1948 terão as suas licenças renovadas em 1949 **mediante a simples exibição do recibo do exercicio anterior no ato do pagamento.**

Bicicletas, triciclos e carrinhos de mão.

O licenciamento desses veiculos far-se-á **sempre mediante simples pedido verbal do interessado** junto aos guichês da Prefeitura Municipal que, de pronto, fornecerá o recibo e a placa correspondente.

Licenciamento novo ou inicial e transferencia.

Quando se tratar de veiculo novo, que irá ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., à avenida do Estado n. 4567, onde serão visadas, podendo a licença ser paga na Prefeitura Municipal depois de 48 horas.

Veiculos de aluguel.

Para a renovação de licença de veiculos de aluguel os contribuintes deverão apresentar o recibo do exercicio anterior e a ficha de aprovação de vistoria, visados pela 5.a e 7.a secção da D.S.T..

Emplacamento e lacração.

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão, a partir de 1.o de janeiro de 1949, os seguintes Postos de Lacração:

1.o) Posto Central — Avenida do Estado, 4567.
2.o) Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.
3.o) Paraiso — Rua Bernardino de Campos, entre praça Oswaldo Cruz e Largo Guanabara.
4.o) Luz — Praça Fernando Prestes — em frente a Igreja D. Bosco.
5.o) Tatuapé — Praça Guilherme Rudge — em frente ao Instituto Modelo.
6.o) Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n. 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculos de tração animal, os contribuintes deverão retirar as placas na 7.a Secção da D.S.T., à av. do Estado n. 4567.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro, a Estação Arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, rceeberá, nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sabados das 8 às 12 horas — os impostos dos veiculos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guapiranga" e "Nova da Pedreira" de Santo Amaro.

Expirado o prazo acima, as licenças dos veiculos fluviais serão cobradas com multa de 10 o|o.

Nos termos do Ato n. 177, de 1931, os condutores de veiculos fluviais de tração a motor, deverão regularizar a sua situação na Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas — Ponte das Bandeiras, requerendo carta de habilitação de motorista fluvial.

SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO
EDITAL
CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL

1. Em março de 1949, o SENAI instalará na **Escola Técnica de Industrias Quimicas e Texteis**, mantida na Capital Federal pelo seu Departamento Nacional, um **CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL**, nos termos do Decreto-lei n. 5.222, de 23-1-43.

2. Esse Curso, cuja duração é de tres anos, será inteiramente gratuito, inclusive o internato, e deverá formar tecnicos especializados para aquele ramo da industria.

4. Os candidatos deste Estado serão submetidos a provas prévias de habilitação que serão preenchidas mediante exames vestibulares, a serem realizados na Capital Federal, em fevereiro proximo.

Os candidatos deste Estado serão submetidos a provas prévias de habilitação, nesta Capital, a fim de serem selecionados os que, por conta do SENAI, seguirão para o Rio de Janeiro para prestar os exames vestibulares.

5. Documentos necessarios para a inscrição: a) — atestado de vacina antivariolica; b) certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, ou de curso comercial basico.

6. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas até o proximo **dia 5 de janeiro**, na

Secção de Pessoal do SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sábados), onde tambem poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI **é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil**

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA
FABRICA DE RAION
DEBENTURES — SERIE "C"
Pagamento do Cupão n.o 1

Temos o prazer de avisar os srs. Portadores de debentures Serie "C", desta Companhia (Ns. 20.001 a 30.000), de que, a contar do dia 1.o de Janeiro de 1949, será pago o respectivo cupão n.o 1, na importancia liquida de Cr$ 34,00, deduzido o imposto de renda, na Agencia da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 119, 8.o andar, sala 802, todos os dias, das 8 às 11 horas da manhã.

Ficaremos muito gratos aos srs. debenturistas que tenham a fineza de apresentar os seus cupões, no local e nas horas acima indicados, até o dia 15 de Janeiro p. p., ao mais tardar.

Atenciosamente.

Santo André, 20 de Dezembro de 1948.

CIA. BRASILEIRA "RHODIACETA"
Fabrica de Raion
L. DUBOIS
Diretor-Gerente.

CIA. DE AGRICULTURA E TERRAS BANDEIRANTES
ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas da Cia. de Agricultura e Terras Bandeirantes para reunirem-se na séde social, à rua Helvetia, 440, nesta capital, no dia 4 de janeiro de 1949, às 14 horas, em Assembléia Geral Extraordinaria que deverá determinar o modo de liquidação da Sociedade, a qual se dissolverá pelo termino do prazo da sua duração, nomear os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o perido de liquidação, fixar-lhes as remunerações, bem como deliberar sobre quaisquer outros assuntos ou medidas concernentes à mesma liquidação.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.
DR. JAYME LIMA DE MORAIS — Diretor Presidente.

THELA COMERCIAL S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 3 de janeiro vindouro, às 16 horas, na sede social, à rua Maria Teresa, 149, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 4 de dezembro ultimo, e demais atos relacionados com o referido aumento.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.
A Diretoria — Geraldo Quartim Barbosa — Diretor-Superintendente.

Padronização das roscas e parafusos

LONDRES (B.N.S.) — Um acordo de natureza industrial fora do comum, mas de todo interesse tecnico, foi firmado conjuntamente pela Grã Bretanha, Canadá e Estados Unidos. O Acordo possibilitará a reciprocidade entre peças de maquinas inglesas ou norte-americanas, coisa que vinha sendo impraticavel desde muitos anos em virtude da diferença nos angulos das roscas dos parafusos. Os ingleses usavam a rosca Whitworth, com angulo de 55 graus, desde 1831, enquanto que os norte-americanos usam a rosca Sellers, desde 1864, com angulo de 60 graus. Numerosas tentativas foram feitas nos ultimos 30 anos para a consecução de um acordo internacional a respeito, mas foi somente a partir de 1943 que tiveram inicio as principais negociações para a conclusão do acordo.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES DA CRUZ VERMELHA

Realiza-se no dia 28 o Natal das crianças pobres da Cruz Vermelha, no Hospital que a Instituição vem mantendo em Indianopolis. Serão distribuidos brinquedos, livros, doces, roupas, etc. aos enfermos daquele nosocomio, às crianças das redondezas.

Haverá surprezas, como seja: Arrelia e seu conjunto, numeros de musica, etc.

Na mesma data, às 8,30 horas, com o comparecimento do dr. Francisco Pati, presidente da Instituição, será inaugurado o Gabinete de Oftalmologia, mais uma instalação do Hospital que tantos beneficios vem trazendo à infancia desamparada, pobre e doente de São Paulo.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL
RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

FUNDAS PARA



HERNIA
com pelotas HIDRO-DINAMICAS
ULTIMA INVENÇÃO CIENTÍFICA
COMODAS-SEGURAS-HIGIÊNICAS
Sem mola e sem tiras sobre-coxa.
Peçam demonstração sem compromisso.
CINTAS MEDICAS
para todos os fins, exclusivamente sob encomenda.
ORTOPEDIA PAULISTA
ERNESTO KLEIN - Rua Consolação, 2236
Tel. 51-4382 - São Paulo - perto Av. Paulista

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:
"A BOFETADA"
Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão
BOFETADA
Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

Ginasio Stafford
ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355
EXTERNATO e SEMI-INTERNATO
CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.
MATRICULAS ABERTAS
Exames de admissão 2.a época em fevereiro
ACEITAMOS TRANSFERENCIAS
Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2225
Das 15 às 18 horas

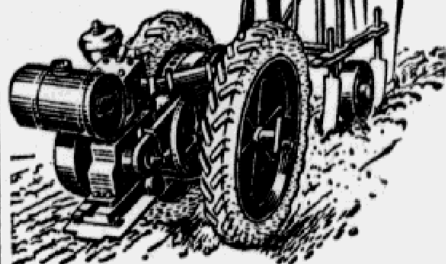
DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

RADIOS A PREÇOS BAIXOS
Oferecemos aos Srs. Revendedores da Capital e Interior de 5 — 6 e 7 valvulas a preços de liquidação até 30 de janeiro de 1949.
SONOTHERMO PAULISTA LTDA.
RUA JOSE' BONIFACIO, 372 — SÃO PAULO

REPRESENTANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
Otima comissão e adiantamento. Solicite informações agora mesmo à
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

TRATOR CUNNINGHAM
VIGOROSOS BRAÇOS
PARA A LAVOURA



Com o emprêgo de apenas um rapaz, o **TRATOR CUNNINGHAM** obtém o rendimento de vários homens, reduzindo ao mínimo o custo por área cultivada. O TRATOR CUNNINGHAM tem muitas utilidades pelos acessórios que o acompanham. Póde ser: Arado - Grade de discos - Semeadeira - Cultivador - Niveladora. Póde-se ainda fàcilmente tirar o seu motor e aplicá-lo para acionar bombas de água, dínamos, engenhos, moinhos, etc. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento. Peça prospetos!

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:
CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA N.º 1041
FONE, 2-9666 - CX. P. 230
TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água - Cortadores de forragem - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Motores elétricos - Torradores e moinhos para café - Máquinas para picar carne - Ceifadeiras, etc.

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.
CASA SALOMONE
Rua Santa Ifigenia, 727 — Telefone, 6-2387

Ferro Engomar "SANS" F. M.



5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P
SÃO PAULO
Representante em S. Paulo: MENDES SOARES
Fone 2-0375

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

RADIOS
RADIOVITROLAS
PHILIPS — PYE — RCA. — Victor-COSSOR
Descontos excepcionais!
RADIO SERVIÇO
Rua B. de Itapetininga, 251
Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

GRATIFICA-SE
A quem entregar à Rua Liberdade, 769, uma pasta contendo dois livros "Diario" e varios documentos pertencentes à firma A. Schloetzer, perdida ha dias no coletivo "Vila Mariana".

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBES
E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO
CASA FOGAL
GALDINO FOGAL
LOJA E FÁBRICA
RUA DAS PALMEIRAS. 143
FONE 5-2074 - S.PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2528
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCO'CA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
CIRURGIA GERAL — PARTOS — Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-8851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. R. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7544

Vila Guilherme entre a lama e os buracos

NECESSARIO OPOR RESTRIÇÕES AS EXCAVAÇÕES DOS AREIEIROS — PEDREGULHAMENTO PARA A RUA JOAQUINA RAMALHO — UM TELEFONE, URGENTEMENTE, RECLAMAM OS MORADORES DA PARTE BAIXA — MAIS INSTALAÇÕES SANITARIAS PARA O "GRUPO ESCOLAR AFRANIO PEIXOTO"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 25 de Dezembro de 1948 | N. 28.443

Pela milionesima vez, as ultimas chuvas vieram demonstrar o lastimavel estado em que se encontra a cidade. Não houve rua, alta ou baixa, calçada ou nua, que não tenha ficado ao menos por algumas horas alagada, intransitavel.

Antigamente dizia-se que a região marginal do Tietê sofria em demasia os efeitos das chuvas. Hoje, sofre ela e sofre toda a cidade, começando pelo centro. Parece até que os boeiros estão em greve, acompanhando a moda. Não querem funcionar. Entopem ao menor chuvisco. Aliás, diga-se de passagem, basta o primeiro minuto de chuva para desandar tudo nesta mui heroica terra de Piratininga: não funciona boeiro, telefone, serviço de transito nada.

Isso demonstra que estamos numa cidade "para inglês vêr", cidade presepe, de superficie, crescendo vegetativamente, sem plano diretor ou revisor. Cidade para o bom tempo. E como estamos vivendo agora, literalmente, os 7 anos das vacas magras — muja o povo!

Foi mujindo de raiva contra a lama e o estado lastimavel das suas ruas que encontramos os moradores de Vila Guilherme, situada, como se sabe, em grande parte nos terrenos sugeitos às inundações. Ruas de terra preta de olaria, esburacadas, enlameadas, impraticaveis ao transito quer a pé ou em veiculos. Um atoleiro, em suma.

Sabemos que não há verba para calçamento ali (essa bandeira branca da administração municipal precisa ser averiguada), mas pode o sr. prefeito determinar que se conservassem as ruas, as valas que servem de boeiro, pedregulhando-as de quando em quando para evitar o atoleiro. Essa providencia revelaria boa intenção e atenderia às modicas reclamações dos moradores.

LIGAÇÃO DA RUA JOAQUINA RAMALHO COM O PARI

Entre as numerosas ruas abandonadas se conta a Joaquina Ramalho. Essa rua é importantissima para o bairro, pois de longa data aspiram os moradores de Vila Guilherme verem-na transformada na principal arteria de ligação do bairro com o Pari, alcançando, assim, mais rapidamente, a cidade, evitando o congestionamento da Voluntarios da Patria e a longa volta que fica sugeito o onibus que serve o burgo.

De resto, há promessa da empresa concessionaria do serviço de onibus de fazer circular por ali uma linha, desde, porem, que a Prefeitura conserve decentemente a rua Joaquina Ramalho.

A providencia pleiteada, como se vê, tem alcance pratico, não só para Vila Guilherme, como para os bairros in- (Continua na 23.a pag.).



Aí está um exemplo da extensão a que chegam os areieiros de Vila Guilherme. Se não tomar alguma medida restritiva, dentro em breve o bairro será um buraco só.

Ruas Joaquim Ramalho e Bernardo Pinto, que necessitam urgentemente de pedregulhamento. Os moradores da primeira, recentemente, se quotizaram (40 cruzeiros cada) e mandaram tapar os buracos maiores. Por aqui deveria passar uma linha de onibus que atingisse o Pari, aliviando do congestionamento a Voluntarios da Patria. — Si a Prefeitura a mandar apedregulhar...

O torio, fonte de energia atomica

Um minerio que se torna de importancia estrategica vital — A transmutação do torio em uranio 233 — Está funcionando nos Estados Unidos a primeira pilha a base desse elemento

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

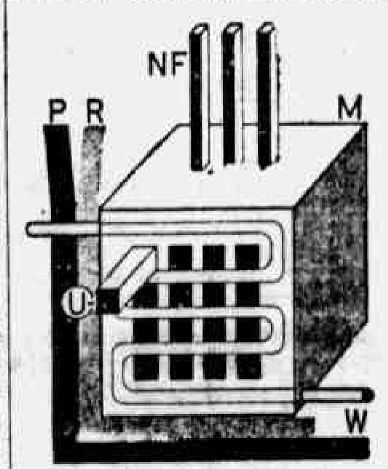
Tal como haviamos previsto o Torio passa a ser, agora, um elemento radioativo de tanta importancia como o uranio. Os ultimos desenvolvimentos da fisica nuclear vieram de encontro as nossas ideias sobre o problema de se industrialisar o nosso torio. Tentaremos, neste artigo, dar um resumo claro e preciso sobre os ultimos avanços realizados nos estudos com esse precioso elemento radioativo.

OCORRENCIAS DO TORIO

O torio é um elemento radioativo de ocorrencia frequente e abundante. E' encontrado em quase todo mundo, tanto quanto o chumbo. Cada tonelada de granito, a rocha mais comum do mundo, contem de 9.450 gramas até 18.900 gramas de torio, acompanhadas de traços de uranio. Esta quantidade torna conveniente a extração do torio da propria rocha, pois o ouro, metal precioso, foi, durante muito tempo extraido de minerais que continham apenas 14.175 gramas por tonelada. Os minerios de torio mais utilizados para sua extração são a torianita, oxido de uranio e torio, encontrada no Ceilão, que apresenta até um teor de 65 por cento de torio. A torita, um hidro-silicato de torio e uranio, encontrada nas rochas pegmatiticas; encontrando, a principal fonte de extração do torio tem sido das areias monaziticas, que se encontram no Brasil, na Australia, na Malaia, nos Estados Unidos, no Ceilão e na India.

ATOMOS E ISOTOPOS

O atomo pode ser considerado uma especie de sistema solar em miniatura, contendo em quantidades iguais, eletricidade positiva e negativa, sendo, portanto, eletricamente neutro. A eletricidade positiva e quase toda a massa estão praticamente concentradas no nucleo — o sol do atomo. O resto da massa e da eletricidade negativa estão concentradas nos electrons



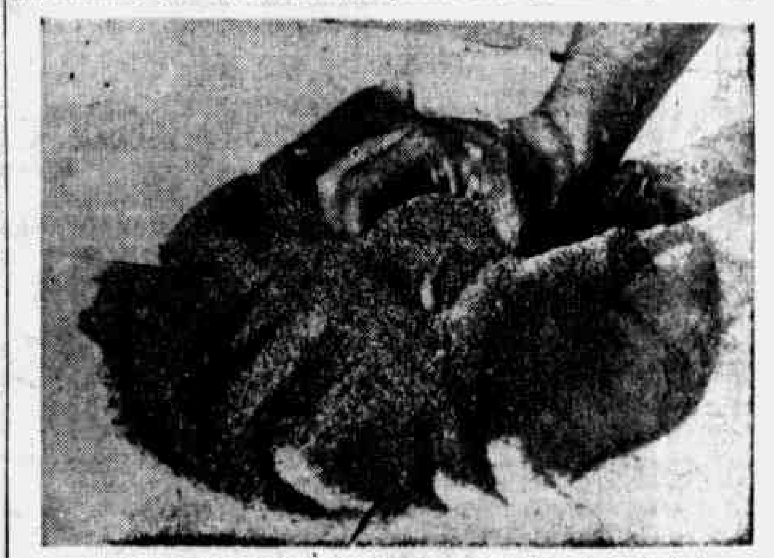
Esquema das principais partes de uma pilha atomica. A parte branca consta de tijolos de grafite ou blocos de moderador (M): as barras de urania inseridas no bloco de grafite estão assinaladas com U; em NF as partes compostas de boro e cadmio para capturar o neutron; W representa a transmissão de calor; R o refletor de grafite que envolve todo o bloco e P a couraça que protege os cientistas das perigosas radiações

— diminutas particulas com eletricidade negativa, que giram em torno do nucleo como satelites. Estes electrons variam de numero para cada elemento. Temos aí, o "numero atomico". Por exemplo, o hidrogenio 1, o helio 2, até o uranio 92. Os electrons distribuidos em camadas ou orbitas rodam e mtorno do nucleo, dão ao elemento suas propriedades fisicas e quimicas. O nucleo possui uma carga positiva, a qual é exatamente equilibrada pela carga negativa dada pelo numero dos electrons exteriores.

Os atomos que possuem a mesma carga nuclear, ou seja, o mesmo numero de electrons externos, formam elementos identicos do ponto de vista quimico. Entretanto, os atomos da mesma carga nuclear podem ter massas diferentes, não obstante conservarem identicos caracteres quimicos. Os elementos simples não existem mais na quimica. Não passam de misturas de atomos com a mesma carga nuclear e de massas diversas. Tais elementos, de igual carga nuclear e de massas diferentes, são chamados "**Isotopos**" (do grego, **igual lugar**), porque ocupam, por causa de seus caracteres quimicos, o mesmo lugar na tabela periodica de Mendeleieff. Por este motivo, os elementos são indicados simbolicamente, na equação da fisica nuclear, com suas letras acompanhadas de dois numeros: um no alto, à direita, indica o peso atomico em cifra redonda; outro, à esquerda, em baixo, indica o numero atomico ou carga nuclear. Desta maneira, o numero dos elementos chegam a mais de 280. Por exemplo, existem duas especies de cloro, dois de cobre, três de oxigenio, conforme a equação

12 13 14 15 16 17 18
C C N N O O O, etc.
16 16 7 7 8 8 8

Os nucleos não têm estrutura simples. E, de fato, as investigações mostram que nos nucleos existem pelo menos duas particulas, o **proton** e o **neutron**. O proton parece ser a particula fundamental que entra em todos os nucleos. O nucleo de hidrogenio é um proton que tem massa 1840 vezes a do electron e carga eletrica positiva. O neutron tem massa ligeiramente superior a do proton, sendo assim chamado por ser eletricamente neutro. O numero de neutrons contidos no nucleo e o dos protons fornecem o peso atomico, enquanto que o **numero de ordem ou atomico** é dado pelos protons.



Areias monaziticas da costa do Rio de Janeiro. E' a principal fonte onde se colhe o torio

O URANIO E SEUS ISOTOPOS

O uranio é uma mistura de tres isotopos de peso atomico 234, 235 e 238. Estes dois ultimos são de grande importancia. O uranio 235 revela uma propriedade excepcional, descoberta por dois fisicos alemães, Hahn e Meitner: a fissão, isto é, seu nucleo se parte em dois ou mais fragmentos liberando uma grande quantidade de energia. O uranio 235 tem em seu nucleo 92 protons e 143 neutrons e o fenomeno da fissão aparece quando ele é bombardeado com neutrons lentos. O nucleo do uranio 23 tambem se cinde, mas de maneira muito diversa, com o bombardeio de neutrons velozes. Na fissão do nucleo do uranio 235 são emitidos outros neutrons que vão golpear nucleos diferentes. Aparece aí uma "reação em cadeia", que provoca a transformação da materia em cadeia. A presença de outros isotopos do uranio teriam a função de frear, enquanto que o carbono e o cadmio teriam uma ação inibidora.

A PILHA ATOMICA

Em 1941, os fisicos de Berkeley, bombardeando o uranio 238 (que tem 92 protons e 146 neutrons em seu nucleo) com neutrons de velocidade media, observaram que ele captava dois neutrons, emitia uma radiação e formava outro isotopo, de massa 239. Este uranio 239 era radioativo, com a vida media de 23 minutos, transformando-se em um novo elemento artificial, transuranico, de numero 93. A este elemento deu-se o nome de Neptunio. Tambem radiotivo, tem uma vida media de 56 horas e se transforma em outro elemento, de numero 94, denominado Plutonio. O plutonio tem uma vida media longa, calculada em 50 anos e se transforma com a emissão de um nucleo de helio em uranio 235. Este elemento transuranico tem propriedades analogas a do uranio 235 no que se relaciona com a fissão e se presta muito bem ao fenomeno de reação em cadeia. E' separado do uranio por meios quimicos, sendo um elemento proprio.



Visualização da pilha atomica de Los Alomos. A pilha toda é um bloco de grafite. Dentro dos buracos são inseridos blocos de uranio 238, tal como aparece no circulo branco. A reação em cadeia produzida por neutrons lentos gera os isotopos radioativos

Aos fisicos americanos impôs-se desde logo inumeros problemas, como, por exemplo, as pequenas quantidades de uranio 235 que não eram suficientes para os fins que pretendiam; a transformação do uranio 238 em plutonio. Não era nem pratico nem cientificamente licito pensar na produção de plutonio através do ciclotron. Somente com uma reação em cadeia continua o problema seria resolvido. Aí entrou em ação o grande fisico Fermi, com a sua pilha atomica. Fermi, Joliot, Irene Curie e outros fisicos ingleses haviam estudado o relevante papel desempenhado pelo neutron nas transmutações da materia, sobretudo seu estranho comportamento quando eram rapidos ou freados. Já se sabia que os neutrons lentos provocam a fissão do uranio 235; os de media velocidade são capturados e transformam o uranio 238 em 239, em Neptunio e depois em Plutonio. Os neutrons velozes são repelidos elasticamente pelo uranio 238, como no jogo de bilhar. Os neutrons liberados na fissão do uranio 235 são velozes. Eles precisam, pois, ser freados para se tornarem aptos a provocar a fissão nos atomos do proprio uranio 235.



Cristal de monazita colhido no interior do Estado de Minas. Contem um alto teor de torio

Uma pilha atomica é formada essencialmente de uma mistura de uranio e de complexos chamados moderadores. Os nucleos de cada atomo explodem quando são bombardeados por neutrons provenientes de outros nucleos. E como estas explosões são liberados novos neutrons proximos, determinam assim a reação em cadeia. Na bomba atomica é necessario que estes neutrons circulem a grande velocidade e os nucleos do metal que a constitui devem ser por eles golpeados em todas as possiveis condições. Somente metais "fissionaveis" respondem à esta (Continua na 23.a pag.).

A historia de um sindicato de artistas

Velhos, moços, "academicos", "surrealistas" e "abstracionistas" se confraternizam no recinto da exposição — Nenhum apoio dos Poderes Publicos durante muito tempo — O que é a "Primeira Semana do Compositor Brasileiro"

Achava-se aberto no interior da Galeria "Prestes Maia" um salão de pinturas, desenhos, e esculturas que porventura, pode causar especie aos frequentadores não muito presentes às mostras de arte. E' que parece não ter havido seleção (a não ser aquela feita pelo proprio artista) das obras ali expostas. Logo que se penetra no recinto da exposição, depara-se com um dorso nú, um "pastel", de Caetano De Genaro.

O colorido, o desenho, tudo está a indicar o pintor que procura seguir à risca os ensinamentos das escolas de desenho ou pintura. Mais adiante, duas enorme telas de Torquato Bassi, já revelam a carateristica inconfundivel do antigo decorador. E assim por diante, os olhos dos visitantes vão passeando de tela em tela e apreciando as diferenças de escolas. O tão discutidos "modernos" tambem ali se encontram. Entre eles ainda e o que o vulgo chama "academicos" há uma serie de nuanças. "Surrealistas", "cubistas", "abstracionistas" — isto é os "modernos" — todos se misturam para dar ao salão uma atmosfera de in? dependencia.

XII SALÃO DO SINDICATO DOS ARTISTAS PLASTICOS

Trata-se porém de uma das mostras coletivas mais tradicionais da capital bandeirante, organizada todos os anos pela entidade que reune artistas compositores, musicos ou plasticos. Seu nome oficial é Sindicato dos Artistas Compositores Plasticos e Musicais de S. Paulo, embora todos os chamem Sindicato dos Artistas Plasticos. Todos os anos, essa entidade organiza uma exposição de seus associados e, daí a aparencia quase caótica que, por vezes, pode assumir essa mostra coletiva. Não havendo juri de seleção e, garantindo-se a todo associado a exposição de dois trabalhos, têm eles o direito de enviar as mais arrojadas experiencias. Daí o desnivel entre os artistas mais experimentados e aqueles que somente agora começam a enfrentar as dificuldades da pintura de cavalete. Daí um pintor chamado Bassano Vacarini mergulhar no abstracionismo, enquanto o velho Bassi sorri satisfeito com a ousadia da juventude mas preferindo continuar na sua pintura que todos conhecem e que alguns admiram.

— "Deixa a mocidade ir para a frente", diz ele, arrastando um pouquinho o sotaque, "porque a mocidade tem direito de ir para a frente. Nós os velhos já não podemos pensar da mesma forma, porisso não devemos impedir que eles o façam..."





O velho Bassi conversa animadamente sobre os seus "sessenta anos de pintura", enquanto alguns pintores contemplam a tela "Bois Azuis" de Quirino da Silva

O velho Torquato Bassi já virou a casa dos oitenta anos e, assim mesmo, continua firme no Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos. Há cincoenta anos, já concorria a todas as mostras levadas a efeito nesta capital e daqui a dez anos é bem possivel que esteja firme nas paredes das exposições.

Além de mandar seus trabalhos, procura ele estar presente à inauguração, apesar de quase não poder andar, mesmo apoiado numa bengala.

AS LUTAS DO SINDICATO EM PRO'L DA ARTE

Deixemos porém que diga a historia do sindicato, um de seus associados mais esforçados que, aliás, é atualmente secretario da entidade. Eis o que nos disse o sr. Vicente Cucé:

"No ambito das entidades estetico-plasticas de São Paulo, entre as quais temos o Clube dos Artistas e Amigos da Arte, o Nucleo dos Artistas Plasticos e a Associação Paulista de Belas Artes, o sindicato é sem duvida a entidade mais representativa porque reune a maioria dos representante da classe. E' ainda a unica entidade oficial de compositores artisticos, musicais e plasticos, reconhecida pelo Ministerio do Trabalho. Ademais é a primeira entidade do genero, porque a sua origem data de 1922, quando se chamava Sociedade Paulista de Belas Artes. Entre nós, como em todos os meios artisticos-plasticos de certo desenvolvimento, temos os diversos mais improvisados "salões de primavera e verão", porém todas essas manifestações posto que bem intencionadas, não podem pelas suas falhas de origem, pelos exclusivismos de sua orientação e organização, representar algo de concerto e continuo. Mesmo movimentos renovadores, como os Salões de Maio e da Familia Artistica, se extinguiram pelas mesmas razões. Assim como na materia viva, tambem no campo das artes plasticas, onde não reina variedade e senso de verdadeira democracia, não haverá vibração e continuidade.

O Sindicato dos Artistas Plasticos, apesar de localizado dentro de uma sede de "tres metros e meio de lado" e cobrando dos associados uma contribuição minima de cinco cruzeiros mensais, atingiu seu XII Salão de Artes Plasticas sem auxilio governamental.

O nosso sindicato, mesmo dentro ao periodo calido das paixões politicos-partidarias, teve em seu presidente José Cucé o defensor absoluto dos estatutos sindicais.

No dia 20 do corrente, vimos pela XII vez, na Galeria Prestes Maia, a inauguração da mais representativa e democratica manifestação estetico-plastica do Estado de São Paulo, que provou mais uma vez a capacidade de organização de José Cucé; ela será tambem prova de eficiencia dos seus atuais colegas de diretoria e provará ainda o trabalho eficiente da Comissão Organizadora do Salão e da Comissão Tecnica dos Compositores Musicais; estes, entusiasmados com o lançamento da Primeira Semana do Compositor Brasileiro, organizada pelo Sindicato e patrocinada pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura da Secretaria da Educação e Saude".

A ARTE NO INTERIOR

— "O acervo do nosso Sindicato em pról das artes é grande, desde que se considere ter sido engendrado pelo esforço e dedicação dos seus componentes, dos quais nenhum possui cargo remunerado. O Sindicato colaborou por intermedio de seus membros, para a fundação de diversas entidades estetico-plasticas, mantendo-se sempre acima de quaisquer paixões de tendencia artistico-plastica.

Foi o atual Sindicato quem realizou, somente com os recursos dos seus sindicalizados, XI Salões de Artes Plasticas e está às portas da inauguração do seu XII Salão.

O atual Sindicato (Ex. Sociedade Paulista de Belas Artes), organizou em 1925, o I Salão Paulista Oficial; pediu à Prefeitura a denominação da praça Almeida Junior; organizou diversos Sa- (Continua na 23.a pag.).